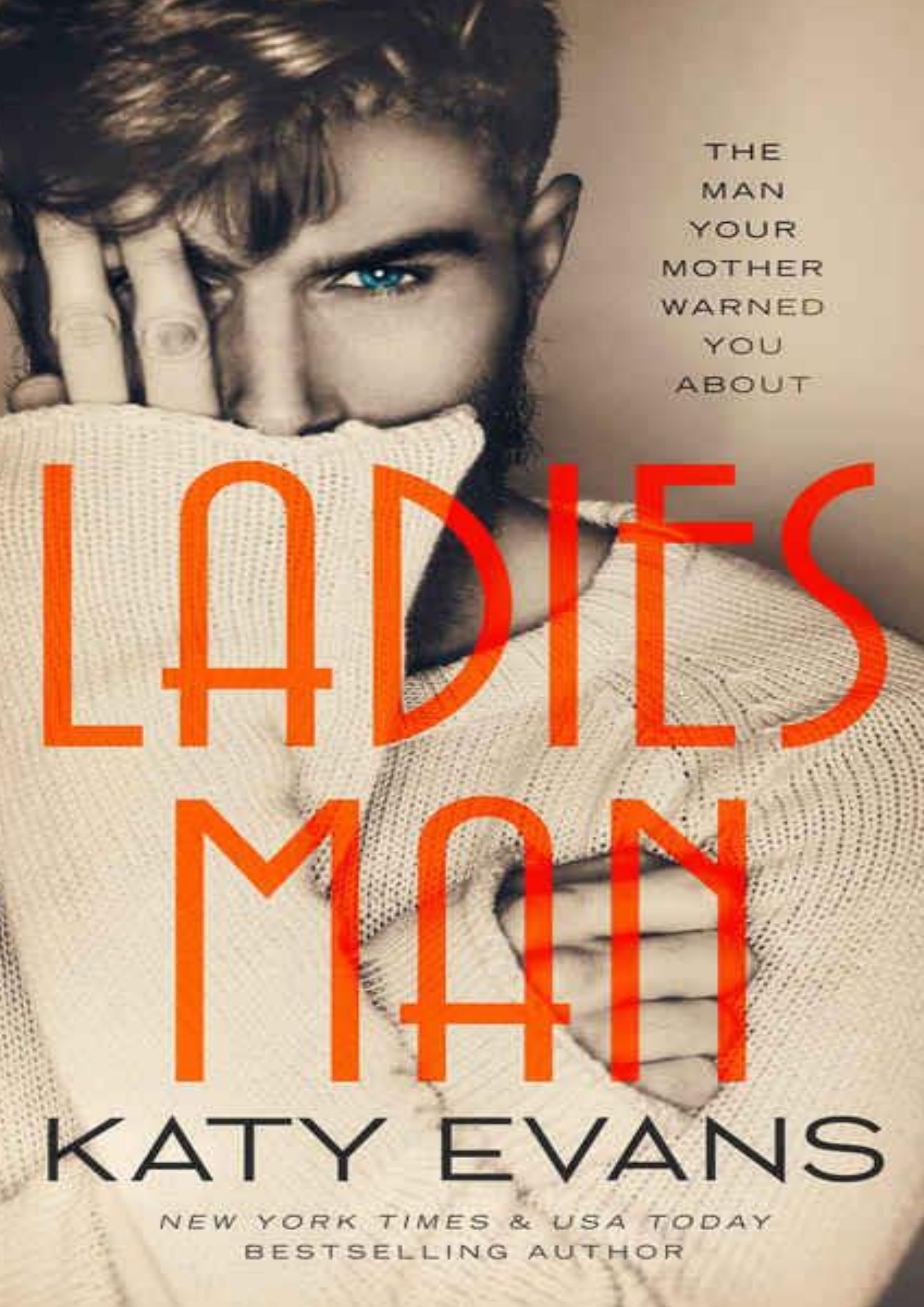




THE
MAN
YOUR
MOTHER
WARNED
YOU
ABOUT

LADIES MAN

KATY EVANS

NEW YORK TIMES & USA TODAY
BESTSELLING AUTHOR

VISIT...

LANZAROTE
Caliente.COM

THE
MAN
YOUR
MOTHER
WARNED
YOU
ABOUT

LADIES MAN

KATY EVANS

NEW YORK TIMES & USA TODAY
BESTSELLING AUTHOR



The R. S.E. *Traduções*

Disponibilizado: *Curly Claire*

Tradução: *Curly*

Revisão: *El Viadagem*

Leitura Final e Formatação: *Curly Claire*





Playlist

PRAYER IN C by Robin Schulz
DON'T GET ME WRONG by The Pretenders
WALK by Kwabs
SAME OLD LOVE by Selena Gomez
PHOTOGRAPH by Ed Sheeran
REALIZE by Colbie Caillat
BURNING LOVE by Elvis Presley
WAITING by Dash Berlin, featuring Emma Hewitt
RESOLUTION by Matt Corby

*Para que a sensação que você não pode
expressar, mas, não pode suprimir.*



Sinopse

TAHOE ROTH.

Irreverente, arrogante, brincalhão e travesso.

Ele não é o cara você namora.

Ele é o encontro de uma noite.

O único que sua mãe lhe avisou.

Aquele que seu corpo anseia.

Você pensaria que o homem que me chamou de succulenta gostaria de me despir e me espalhar em sua cama, como ele fez com inúmeras outras.

Mas ele passou a minha oferta...

Assim como eu uma vez tinha passado a dele.

Ele é cauteloso, como eu.

Ele está quebrado, como eu.

E todo mundo sabe, duas peças quebradas não pode sempre fazer um todo.

Tahoe e eu somos estritamente amigos.

Então eu me distraio com outros homens.

Ele não acha que o meu novo homem é bom o suficiente. Esta besta de olhos azuis loura não acha que nenhum homem é; incluindo ele próprio.

Mas quanto mais tempo passamos juntos, mais confusa eu me sinto.

Estou tentando me abrir e amar.

No entanto, eu estou percebendo rapidamente que o único homem que eu quero é Tahoe Roth.

O único homem que certamente irá quebrar meu coração.

Hoje é a Noite

Robin Schultz's em "Prayerin C" resplandece através do clube. É um lugar chocante no ponto mais alto. As paredes estão cobertas por vidros foscos lisos e elegantes. Longos, transbordantes, lustres modernos de cristal diamond-espanado, pendiam de um teto canalizado. Tudo é um tom diferente de azul, bebidas de luzes azuis em flautas de cristal, luzes intermitentes azuis, fontes de água azul-coloridas.

Centenas de convidados gritam e saltam na pista de dança. Bebidas artisticamente apresentadas são passadas em volta por bandejas caras.

Todo mundo está comemorando o vigésimo sexto aniversário do seu anfitrião. Os indivíduos viajaram muitas milhas de todo o mundo para estar aqui. As meninas tiveram os seus cartões de crédito com limite estourado para se vestir para este evento.

Minha melhor amiga Wynn e eu fizemos o nosso caminho para as salas de trás, onde estão a piscina e o bar molhado.

Somos, provavelmente, as únicas que não colocamos à venda os nossos futuros primogênitos por um convite. Somos também, provavelmente, as únicas agasalhadas em vestidos que são dois tamanhos a menos. Mas desde que o clube é chamado Waves¹, e suas principais atrações são dezenas de piscinas em voltadas salas, nada mais do que um maiô sumário ou encoberto e "enfeitado".

Pensei que estar coberta em uma sala cheia de meninas seminuas iria manter os loucos à distância.

Mas não.

Já tive que me esquivar de três ganchos e um copo com peitos expostos.

Wynn chia cada vez que alguém a toca. Eu suspeito que ela se sinta secretamente lisonjeada com a atenção, mas estou começando a ficar cansada de me esquivar de todas as mãos.

¹ Ondas

Sério, isto não é como eu costumo passar as minhas noites de sábado. Estar com uma bacia de pipoca salgada e assistindo ao meu programa de TV favorito é mais parecido com isso. Jeans casual, menor e mais íntimo é a minha coisa.

Wynn tem estado em algum tipo de cruzada para me entreter quase diariamente desde que a nossa outra melhor amiga (e minha antiga colega de quarto), Rachel, se casou na semana passada.

Por que eu deixei Wynn me convencer a vir aqui hoje à noite, eu não sei, mas o meu coração estava batendo desde que saímos.

Deus, o que estou fazendo aqui?

—Ginaaaaaa!— Wynn soa frustrada quando aperta a minha mão e me puxa para frente.

Ela está tentando criar um caminho para nós. Tentando me ajudar a encontrar... Ele. Eu tenho vontade de arrancar minha mão e ir direto para trás para fora da porta da frente porquê... O que estou fazendo aqui?

A minha atenção é atraída para as mulheres nuas com luvas azuis de glitter em seus mamilos, penduradas nos lustres de cristal. Elas estão zumbindo, basicamente, com os cristais, todos os corpos brilhantes e a pele exposta, se contorcendo em torno como lagartos, balançando as suas bundas perfeitas.

Minha roupa e maquiagem são as coisas mais mansas aqui. Por que eu passei horas me preparando?

Meu coração está batendo rápido. Porque ele está aqui. Vi seu carro estacionado, um Rolls-Royce branco fantasma que grita dinheiro, e a sujeira da estrada agarrada às rodas que grita “Eu não dou a mínima”.

Tem sido um longo tempo desde que eu estive em tal clube lotado, mas então, eu deveria ter sabido que um festeiro mestre iria comemorar seu 26º aniversário em grande estilo.

Seu nome é Tahoe Roth. E ele é apenas um amigo. Essa é a única razão pela qual eu estou aqui. Porque os amigos celebram aniversários de seus amigos. Não é?

—Olha, nós vamos caminhar até ele, dizer “Feliz Aniversário”, e em seguida, seguir nosso caminho— eu digo firmemente no ouvido de Wynn.

Ela se vira, com os olhos arregalados queimando.

—Tão cedo? Antes de Emmett chegar aqui? De jeito nenhum! — Wynn me atira um olhar severo de repreensão e me puxa para frente com mais firmeza. —Você está indo para suportar as suas coisas, dizer “Feliz Aniversário”, e dizer-lhe que você tem um presente apenas com os olhos. Então você vai levá-lo para casa à noite e tirá-lo do seu sistema de uma vez por todas.

—Hum... Isso seria um firme não.

—Gina! Esse era o plano, tirá-lo do seu sistema.

Eu arrepio. —Isso não era o plano. Você não pode trabalhar algo para fora do seu sistema se você não o tem no seu sistema!

Wynn e eu nos esprememos juntas quando as pessoas esbarraram em nós indo para uma das salas para a piscina. Pela décima segunda vez hoje, eu lamento dizer a Wynn que eu não sei se eu quero dar um soco em Tahoe ou fazer isso durante toda à noite. Ela tem estado no meu caso desde então.

Eu estou vestindo uma roupa íntima sexy que eu comprei hoje, pensando em seus olhos azuis.

Meu estômago dá nós quando eu imagino a sua covinha.

E agora eu estou tendo um ataque de ansiedade, me perguntando quantas tequilas seria o suficiente para fazer o que eu estava fantasiando o dia todo.

—Vamos, Tahoe está na piscina, é preciso tirar aquelas roupas!

O sussurro vem da minha direita quando uma menina e sua amiga se empurram passando por nós e indo de cabeça para a mesma sala de piscina que estamos caminhando na direção.

—Oooh! Veja! Lá está ele! — Diz Wynn.

Eu inalo bruscamente e sinto a frustração que eu sempre experimento quando olho para ele. Ele é irritante. É importuno. É arrogante. Egoísta. Egocêntrico. Realmente, eu não sei mesmo porque nós somos amigos.

Eu paro um garçom que passa e roubo um shot de tequila de sua bandeja, atiro de volta em um gole, depois viro para onde Tahoe está de pé. E a tequila não faz nada para acalmar o seu efeito sobre mim.

Ele está com um grupo de homens. Mas Tahoe Roth é o único que eu vejo.

Sob as luzes seu cabelo loiro brilha. Seus olhos são tão azuis que parecem elétricos. Ele é robusto, imperfeitamente cru. Tem barba de um

dia, e, uma expressão bestial primal sobre ele. Vikings² é um dos meus programas favoritos e eu não posso deixar de notar que ele tem uma notável semelhança com Ragnar. Estou sem fôlego.

E então... Seu sorriso, seu sorriso é tão contagioso e vem tão facilmente. Eu nunca vi um cara sorrir tanto como ele faz. É um sorriso irreverente, um sorriso zombeteiro, porque realmente, Tahoe nunca parece respeitar nada.

Meu estômago se torce em torno de minha traquéia ao vê-lo e aquela linda boca, às vezes suja dele.

Ele está com as duas perseguidoras que queriam despi-lo na abordagem, e enrola os braços em volta de cada uma delas. Só assim, quando ele está de pé com uma mulher em cada braço, eu sinto uma pontada no meu peito. Uma terrível pontada de medo, do tipo que te atinge quando você está cercado por centenas de estrangeiros, e todos eles continuam dançando e conversando, e bebendo... E você está olhando para o cara que tem estado assombrando seus sonhos, e não sabe o que fazer sobre isso.

E o que fazer com ele.

—Gina!— Wynn me cutuca. —Vamos em frente com o plano. Cara, você sabe que ele é uma besta excitada. Ele faz aniversário no final de outubro, o que significa que ele é Escorpião e Escorpião é o signo do sexo. E você é essa Marilyn Monroe sensual de cabelos escuros, gritando sexo com esse pequeno vestido e os lábios vermelhos.

Eu inspiro, tentando reunir coragem, mas falhando, indo até a metade de volta por onde viemos, mas incapaz de sair porque Wynn me para.

—Eu não posso, Wynn, eu realmente não quero ele, eu nem gosto dele— eu protesto.

Carrancuda e com raiva de mim mesma, eu evito olhar para ele quando vejo um cara olhando para mim. Ele é pequeno e parece inofensivo, então eu lhe pisco um pequeno sorriso, rezando para que ele não seja um amigo próximo de Tahoe.

O cara sorri e começa a caminhar em direção a mim. Eu quebro o nosso contato com os olhos quando ouço gritos no final da sala.

²Vikings é uma série de televisão irlandesa-canadense e Ragnar é interpretado pelo ator e modelo australiano Travis Fimmel



—Roth!

Eu me viro quando uma menina chama, de debaixo da cachoeira, e não posso deixar de olhar para ele novamente. Por que não posso simplesmente ignorá-lo?

Ele está em pé com Callan Carmichael, dois homens mais velhos, e as duas meninas com ele estão tirando seus biquínis. Carmichael e Tahoe ambos estão apenas escaldantes e quentes. Callan é, um tipo atlético alto e de cabelos cobre, e então... Tahoe.

Tahoe, a besta.

Ele está vestido de preto da cabeça aos pés, seu abdômen acentuado pelas luzes intermitentes; seu cabelo parece mais loiro, sua nuca parece mais escura. Meus mamilos enrugam, minhas coxas apertam.

Tahoe Roth é...

Quente ao extremo. Um metro e noventa e quatro, e pelo menos noventa quilos de homem. No casamento de Rachel e Saint, mesmo em um smoking parecia cru. A caixa de energia de testosterona. A área ao redor dos olhos é um pouco enrugada de sorrir muito, e talvez festejar muito difícil, não dando a mínima para mais do que ter um bom tempo. Seus jeans pretos penduram baixo em seus quadris estreitos e dão um novo significado para o sexo sobre uma vara.

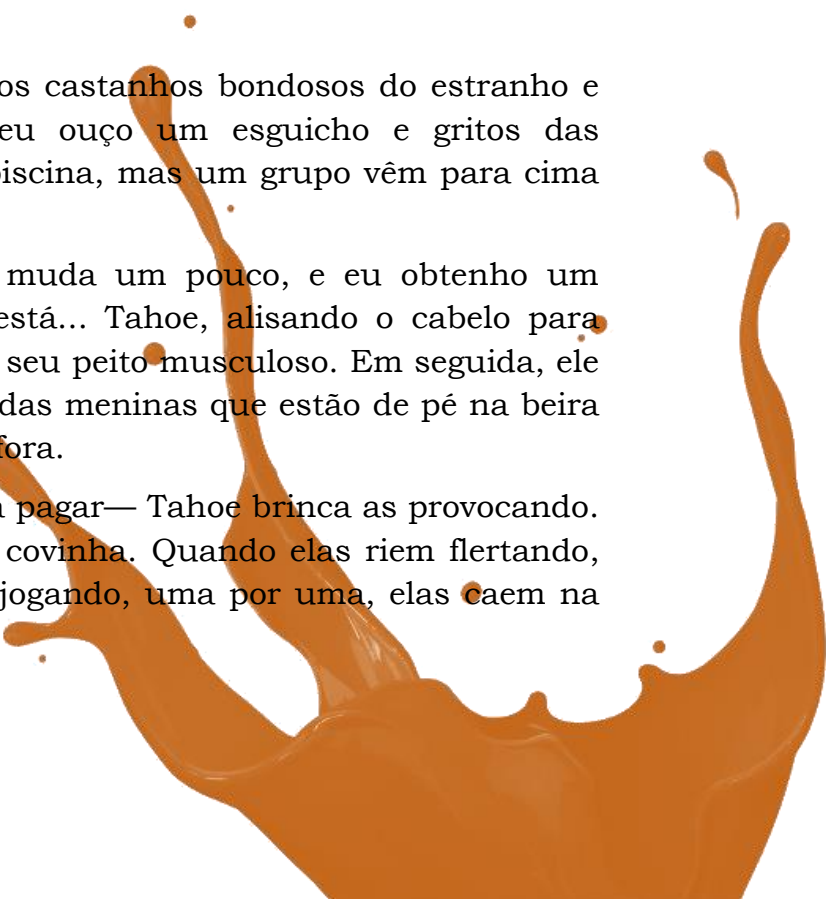
As duas meninas que estão atrás de Tahoe e aquela que estava logo abaixo da cachoeira estão o puxando, se lamentando e tentando convencer ele à ir para a piscina.

—Ei.

Assustada, eu olho nos olhos castanhos bondosos do estranho e distraída digo: —Ei,— quando eu ouço um esguicho e gritos das meninas. Eu tento olhar para a piscina, mas um grupo vêm para cima de mim.

Um cara na minha frente muda um pouco, e eu obtenho um vislumbre da piscina. E dentro está... Tahoe, alisando o cabelo para trás, a camisa molhada colada ao seu peito musculoso. Em seguida, ele faz uma garra para os tornozelos das meninas que estão de pé na beira da piscina, e elas gritam e pulam fora.

—Vocês três estão indo para pagar— Tahoe brinca as provocando. Seu sorriso irreverente exibe sua covinha. Quando elas riem flertando, ele pula para fora, as pegando e jogando, uma por uma, elas caem na piscina com gritos de alegria.



Ele mergulha atrás delas. Uma das meninas vem para jogar água no rosto dele, mas ele é capaz se mergulhar novamente com suas mãos grandes. As meninas começam a espirrar uma na outra quando ele para de ficar junto. Ele sinaliza para um garçom na piscina para trazer-lhe uma bebida enquanto tira sua camisa e a joga de lado. Ele estica os braços na borda da piscina como a realeza romana e então desliza o olhar do outro lado da piscina como se decidisse se iria sair ou não.

Ele se puxa, enrola uma toalha em torno de sua cintura, e deixa cair seu jeans. Sai deles, e os nossos olhos se encontram. Gotas de água escorrem para baixo em seu torso. Ele está cortado com dourado em todos os lugares; seu feixe de pelos, seus peitorais planos, seus braços musculosos, mesmo os lados de seu V que espreitam debaixo da toalha.

Ele olha para mim, os olhos brilhando em reconhecimento, então olha para o cara de pé ao meu lado. Ele olha para ele, depois para mim, e uma de suas sobrancelhas sobe em questão.

Eu estou aqui, empolgada e nervosa. Ele dá passos de distância da piscina em minha direção, irradiando calor. Seus sorrisos caprichosos, eu vejo a diversão em seus olhos para a minha mudez.

Eu luto com o que fazer a seguir. Abraçá-lo? Oh Deus.

Basta dizer feliz aniversário, Gina!

—Venha aqui— ele rosna baixinho.

—Desculpe?

—Eu disse para vir aqui.

—Não — eu disse, carrancuda.

Ele sorri e inclina a cabeça para trás, a inclinando um pouco para o lado. —Eles estão vindo em cima de você.

—O quê?— Pergunto. Meus nervos estão me fazendo tremer.

Ele sinaliza para dois homens em trajes de banho vindo com malícia em seus olhos.

Ele passa por cima, me agarra pela cintura, e diz: —Eu a consegui.— Ele me levanta por cima do ombro como um saco de arroz, e me leva para a borda da piscina, e, em seguida, olha para além do ombro e me atira um sorriso.

Não, ele não vai fazer o que eu acho que ele vai fazer.

—Não faça isso. Você. Não se atreva, —Advirto, me agarrando a seu torso molhado.

Antes que eu saiba, ele me empurra. Eu não tenho tempo para segurar a minha respiração. Em um momento estou seca, no próximo eu estou caindo em um respingo deselegante, afundando.

Pulverização caótica, eu vou para a superfície, e ele só fica lá, sorrindo para mim.

Ele, então, deixa cair sua toalha e mergulha, um mergulho perfeito. Sua cabeça aparece fora da água e eu espirro nele. Eu estou tão louca, eu não posso ver direito.

—Este era o meu vestido favorito, você...

Ele mergulha metade de seu rosto sob a água enquanto flutua na minha frente, apenas seus olhos e nariz acima da superfície. Seus olhos refletem a água, luminescente.

Frustração me corrói.

Quero agarrar seu cabelo molhado e beijá-lo.

Quero puxá-lo debaixo d'água e beijá-lo.

Quero levá-lo para casa e beijá-lo.

Eu quero que ele me leve para casa e me beije.

E então eu quero esquecer que eu o beijei, e sempre quis.

—Roth!— Uma das meninas o chamada piscina. No momento em que Tahoe olha em sua direção, ela cerimoniosamente tira a parte superior.

—Muito bom, baby— ele diz, sorrindo, recebendo um longo olhar para seus peitos.

Desgostosa, eu começo a nadar para a borda da piscina.

Com um golpe poderoso, ele chega primeiro.

Levanta as sobancelhas com ambas as nossas mãos em uma onda na borda e mais uma vez, nossos olhos se encontram.

Sua expressão é ilegível.

—Tudo bem, então você me tem molhada— digo finalmente, libertando a minha raiva. —Eu sei como você pode fazer isso para mim.

Ele se lança para fora da piscina. Eu me puxo para cima e ele me entrega uma toalha.

—Eu não sou um tipo de menina de sexo casual, é por isso que eu estou te dando a oportunidade que apenas alguns outros já tiveram. Uma noite comigo. Feliz Aniversário.

Ele franze a testa quando coloca as toalhas em seu peito. —Isso é algum tipo de piada?

—Desculpe?

Ele se endireita enquanto coloca a toalha em torno de seus quadris, lábios arqueando sadônicamente. —Quantos?

—O quê? Quantos caras?

—Sim.

—Eu... bem, dois, e meu ex, Paul. Mas isso não era um caso de uma noite; estávamos juntos por dois anos.

—Em ambos os casos, isso é longe de ser suficiente para se recuperar depois de uma noite comigo.

Eu pisco, incrédula. —Oh wow, você é tão cheio de si mesmo.

—Hey.— Ele leva meu queixo e me obriga a olhar profunda e dolorosamente para aqueles olhos azuis. —Você estava vulnerável no casamento do Saint, e eu a segurei em meus braços, eu gostei, mas você tinha razão para me negar. Estava certa e eu estava errado.

Eu faço uma carranca e o sigo. —Você acha que eu não posso lidar com você?

Ele para e fica em cima de mim. Eu exalo. Seus olhos escurecem um pouco.

Estou nervosa e vulnerável, me perguntando se eu completamente o descaracterizei antes.

Mas, quando nós estamos lá, tudo cai até que tudo o que vejo são aqueles olhos azuis. A diversão está desaparecida; a algo escuro e à espreita em seu olhar vigilante.

—Obrigado por ter vindo, Regina— diz ele.

Suas palavras perfuram como uma flecha através do meu peito.

—Você está declinando o meu presente de aniversário...?

Ele olha para longe, seu queixo apertado quando exala. Ele me atrai para longe da multidão, e eu vejo um flash de arrependimento cru em seu olhar. —Eu não tenho nada de bom para lhe oferecer, Regina.— Seu olhar detém o meu, e ele se inclina para a frente. Sorri contra a minha orelha, meus joelhos viram borracha. —Vê-la molhada é presente o suficiente para mim.

Ele facilita a volta, em seguida, aponta um dedo e faz sinais para as prostitutas e as duas meninas perseguidoras o seguem até uma escada em espiral.

Eu cerro os dentes e olho atrás dele com um nó de dor no meu estômago, me odiando por me colocar em uma posição tão vulnerável, odiando que eu não o tirei do meu sistema quando tive a chance. Odiando que eu estou molhada, que ele arruinou meu vestido e a minha noite.

Wynn está acenando, estando com Emmett, com os olhos cheios de preocupação.

Dou um sorriso falso para ela.

Tahoe está certo, é melhor que eu o rejeitei, melhor ficar longe dele. Eu estive machucada antes, e saber que eu teria que ver Tahoe novamente por causa de Saint e Rachel faria ter relações sexuais, um erro estranho que teria de suportar para sempre.

Eu apenas quero beber e esquecer o quão duro seus músculos cinzelados pareciam, esquecer o jeito que ele cheirava, todo molhado e quente.

Eu estou pronta para ir para casa, mas Wynn e Emmet testão aconchegados juntos em uma cabine e eu percebo que ainda preciso de sexo, um caso de uma noite, um lembrete de que eu sou humana e viva e feminina.

Quando eu me volto para deixar a sala de piscina, eu topo com o cara que estava olhando para mim no início da noite.

—Ei, você está bem?— Ele pergunta, preocupado.

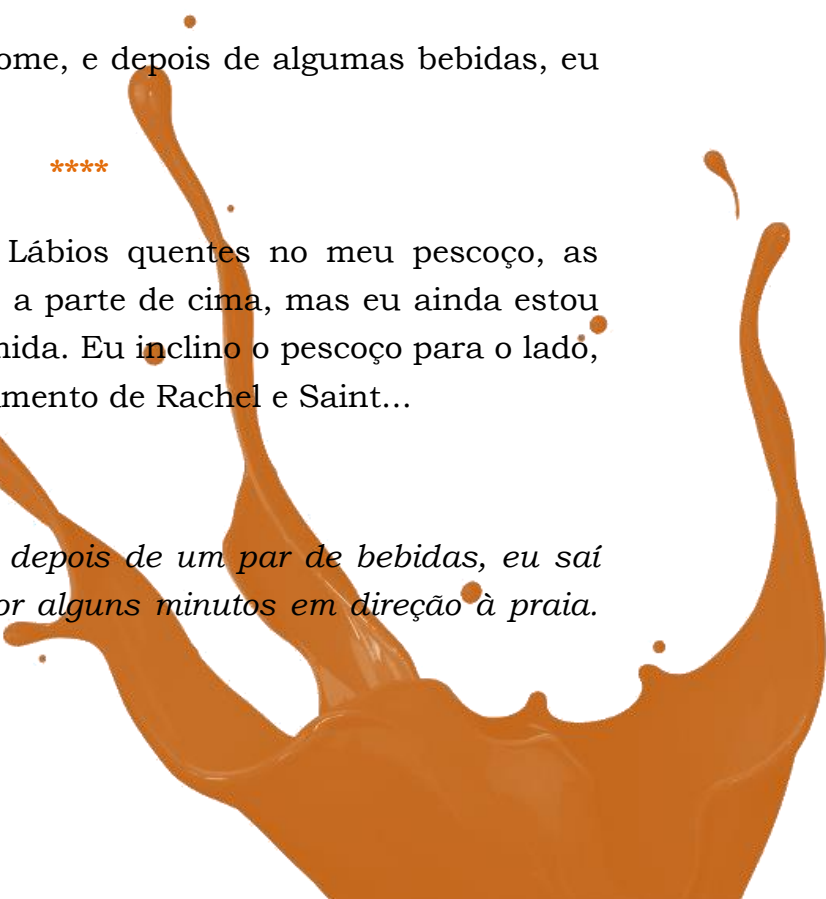
—Oh, eu estou perfeita. Você quer pegar uma bebida?

—Claro que sim— diz ele.

Eu peço ao cara pelo seu nome, e depois de algumas bebidas, eu levo Trent para casa.

Estamos em minha cama. Lábios quentes no meu pescoço, as mãos sobre minha pele nua. Tirei a parte de cima, mas eu ainda estou usando a minha roupa interior úmida. Eu inclino o pescoço para o lado, e eu sou transportada para o casamento de Rachel e Saint...

Após a cerimônia na igreja, depois de um par de bebidas, eu saí para longe da festa e caminhei por alguns minutos em direção à praia.



Sentei e olhava para as ondas, tentando não pensar sobre o quanto eu vou sentir falta de estar com Rachel.

De repente, sinto algo na parte de trás do meu pescoço, e eu sei que não estou sozinha. Eu sei quem está compartilhando esse momento comigo.

Ele.

De todas as pessoas no mundo que eu não gostaria que me visse fraca, ele está no topo dessa lista.

Nós somos amigos. Eu acho.

Caso contrário, eu não posso explicar por que ele se senta calmamente ao meu lado e coloca o casaco sobre meus ombros.

—Obrigada—, eu digo, puxando-o. Eu sinto que ele está me abraçando. Cheira a ele e eu percebo que nunca toquei em algo que ele tocou. Minha pele arrepia e meu coração dói.

—Por que você está chorando?— Ele pergunta, olhando para frente. Nós dois fazemos, como se o contato visual fosse muito íntimo.

Ele se inclina mais perto, coloca o braço em volta de mim, e eu me sinto vigiada.

—O que você está fazendo, Tahoe?

—Eu estou fazendo muitas coisas.

Eu descanso a minha cabeça timidamente em seu peito. Ela se sente tão bem. Mais agradável do que você esperaria de uma parede de músculo para sentir. —Então vá... fazê-las ou algo assim,— Eu resmungo.

Sua voz faz cócegas no cabelo na minha têmpora. —Fazer? No fim eu quero elas?

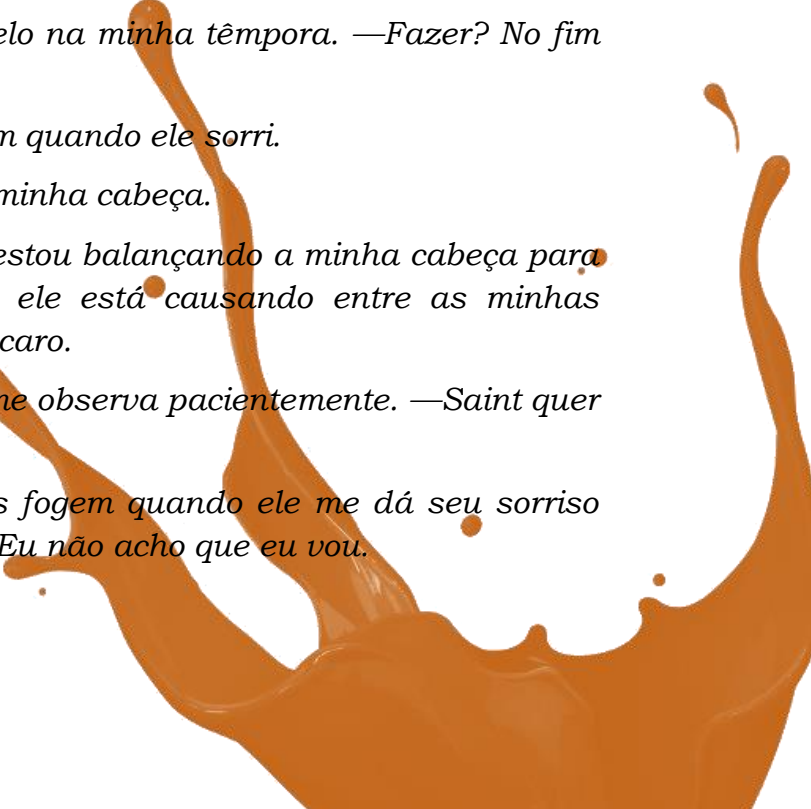
Meus dedos do pé se enrolam quando ele sorri.

—Eu não...— Eu balancei a minha cabeça.

Eu não tenho certeza se eu estou balançando a minha cabeça para ele, ou pelo pulsar maçante que ele está causando entre as minhas pernas. Ele tem cheiro de perfume caro.

Olho para ele enquanto ele me observa pacientemente. —Saint quer que eu fique longe de você.

Todas as minhas hesitações fogem quando ele me dá seu sorriso perversamente desviante, e diz: —Eu não acho que eu vou.



Seu abraço aperta visivelmente um pouco demasiado em torno de mim, e ele levanta meu rosto. —Minha primeira prioridade é olhar para você. Então eu vou tocar, e então eu vou provar.

Seus olhos escurecem. Ele me estuda para uma reação, e seu sorriso desaparece como se tivesse visto algo que ele não quer ver. Ele enxuga a lágrima do meu rosto e, em seguida, de volta. Suas narinas se abrem, e ele está franzindo a testa, imerso em pensamentos.

Eu gemo de frustração. —Vamos fazer algo diferente do que me ver chorar. Alguma idéia?

—Muitas.

Ele sorri enquanto abre o primeiro botão da camisa dele. Meu coração para quando ele continua abaixo da linha, um por um.

—Eu estava brincando.

—Eu não estou. Vamos lá, você vai ficar linda nua.

—Feche os olhos ou isso não está acontecendo.

Eu tiro o meu vestido. Ele fingiu virar, mas eu posso senti-lo olhando para mim. Eu evito seu olhar. Oh Deus. Por favor, luar, seja bom para mim!

Por que eu ligo para o que ele pensa?

Eu ando para a água tão rápido quanto eu posso e noto a sua inclinação da cabeça, ele está olhando para mim completamente. Completamente. Eu sinto seu olhar.

Eu mergulho, e suspiro na água gelada.

Eu subo à superfície para vê-lo andar, seus olhos brilhando ao luar. Posso sentir sua fome me chamando. Eu espero que ele chegue e faça algo mau. Estou preparada para para-lo, mas eu ainda quero que ele tente.

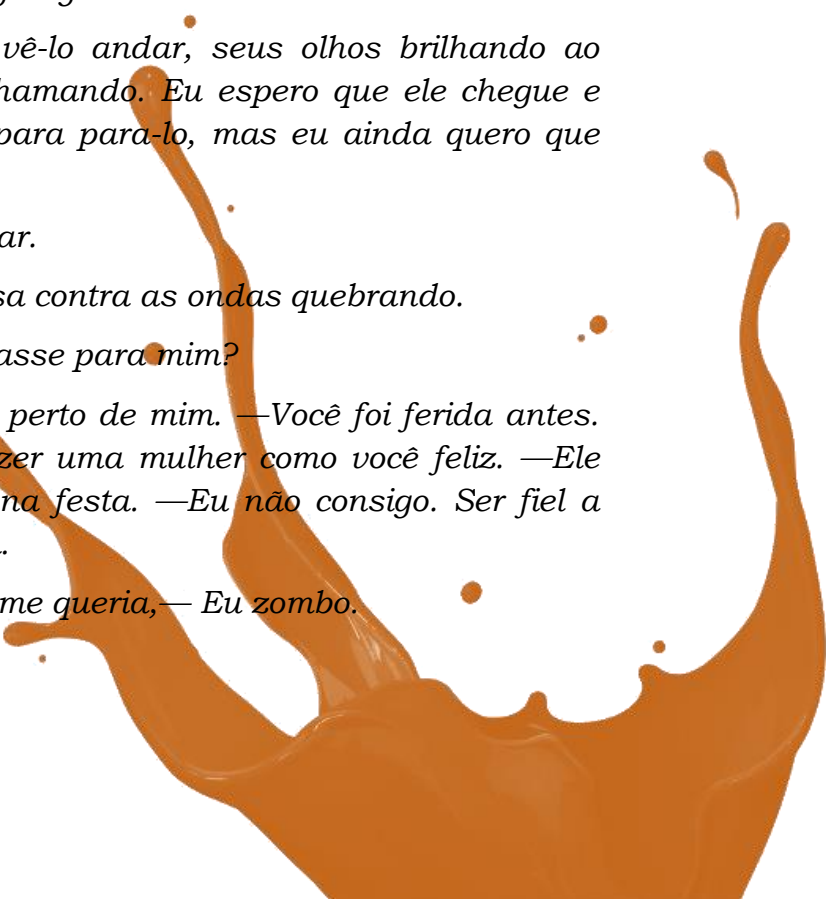
—Por quê?— Eu deixo escapar.

—Por quê?— Sua voz é grossa contra as ondas quebrando.

—Por que você não faz um passe para mim?

Ele afunda na água e nada perto de mim. —Você foi ferida antes. Eu não sou um cara que pode fazer uma mulher como você feliz. —Ele aperta o queixo e olha para trás na festa. —Eu não consigo. Ser fiel a uma mulher toda a sua vida assim.

—E aqui eu pensei que você me queria,— Eu zombo.



Seus olhos escurecem. Ele pega o meu rosto. —É muita coisa te foder.— Ele acaricia os meus lábios com um polegar.

Eu faço uma carranca. —O cara sentado à mesa atrás de mim estava olhando para mim a noite toda. Eu poderia ir encontrá-lo.

—Sim, você poderia. E eu poderia ir depois com as meninas que estavam olhando para mim e ter mais ação do que ficar com você.

Nenhum de nós se moveu embora. Nós ficamos na água por uma hora, e quando eu me arrastei para a areia, ele suspira e cai ao meu lado.

Falamos um pouco, mas principalmente nós apenas olhamos para o céu. As estrelas brilhantes acima de nós, mas eu quase não as noto. Estou muito consciente de seu corpo molhado quente deitado quase uma polegada de distância do meu. E sua respiração, lenta e até mesmo, tanto reconfortantes e sedutora.

Nós acabamos em seu quarto, que é mais perto do que o meu. Eu escorrego em um roupão de banho do resort luxuoso e ele entra em suas calças, então se junta a mim na cama. Eu posso cheirar a vodka em sua respiração quando eu levanto a cabeça para olhar para ele no escuro. Ele é tão lindo e parece tão predatório agora que estamos sozinhos no quarto dele. Eu não posso parar de olhar seus montantes robustos. E ele está olhando de volta.

Ele disse que iria olhar, tocar e provar...

—Você me quer?— Sua voz soa rude, e um pouco baixa, desigual. Ele olha para mim com um olhar intenso.

—E você?— Suas mãos vão possessivamente sobre meu quadril.

Em seus olhos, há uma guerra. Ele está debatendo se faz um passe para mim. Querendo me foder.

Você me quer? seus olhos perguntam.

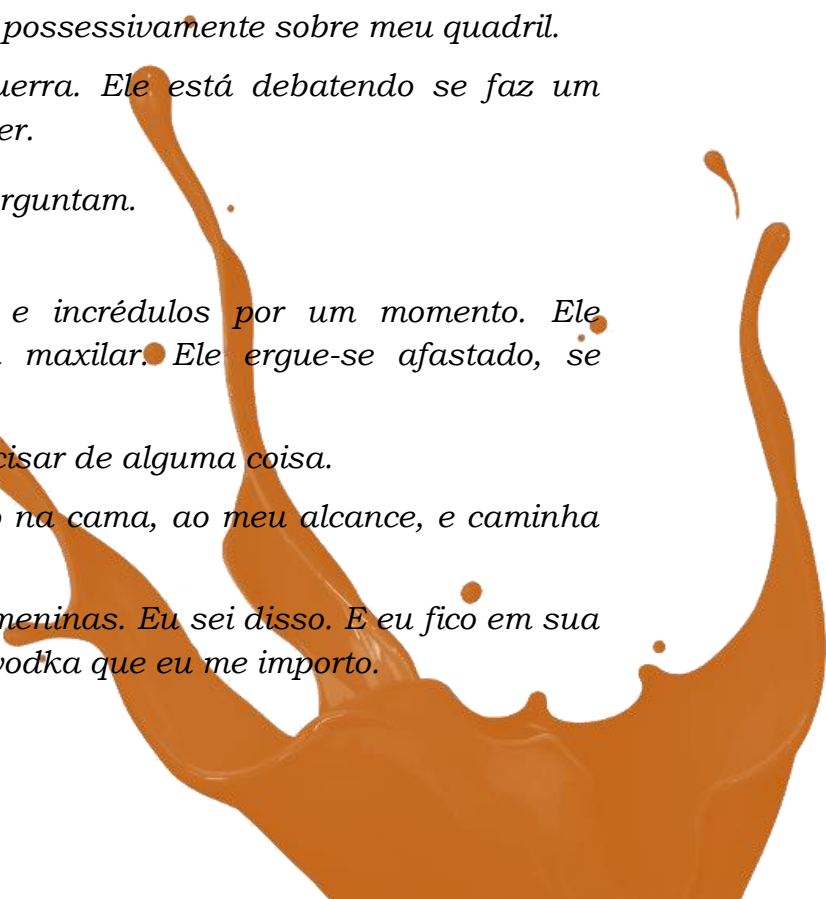
—Não—, eu minto.

Seus olhos estão escuros e incrédulos por um momento. Ele balança a cabeça e aperta seu maxilar. Ele ergue-se afastado, se levanta, e coloca uma camisa.

—Descanse, me ligue se precisar de alguma coisa.

Ele define o telefone sem fio na cama, ao meu alcance, e caminha até a porta.

Ele vai ver uma das outras meninas. Eu sei disso. E eu fico em sua cama, perguntando se é culpa da vodka que eu me importo.



Mãos nos meus seios.

Lábios molhados no meu pescoço.

Dedos tentando puxar a minha calcinha pelas minhas pernas.

—Espere.

Eu paro a sua mão, trazendo a nossa sessão de amassos a uma parada abrupta. Eu tenho certeza que eu estou pronta para chutar Trent fora da minha cama. Isso parece tão errado. Por que isso é tão errado?

—Que diabos está errado com você? Pensei que fosse o que queria?

—Eu não era...— Oh Deus, por que não eu estava? —Olha, você é um cara muito bom, mas eu não sou de uma noite só, não realmente.

Quando ele olha para mim, incrédulo, eu gemo e esfrego as minhas têmporas. Merda. Ele parece... Um pouco bêbado demais para fazer sentido.

—Você está bêbado, não é?— Eu pergunto a ele, e quando ele só olha para mim, eu suspiro. —Você pode passar a noite, mas... Não faça carícias ou abrace ou mesmo respire meu ar, ok?

Ele está dormindo dentro de minutos, mas não posso fechar os olhos. Eu tenho medo de ver os olhos azuis que eu não posso tirar da minha mente, os que foram surgindo em meus sonhos.

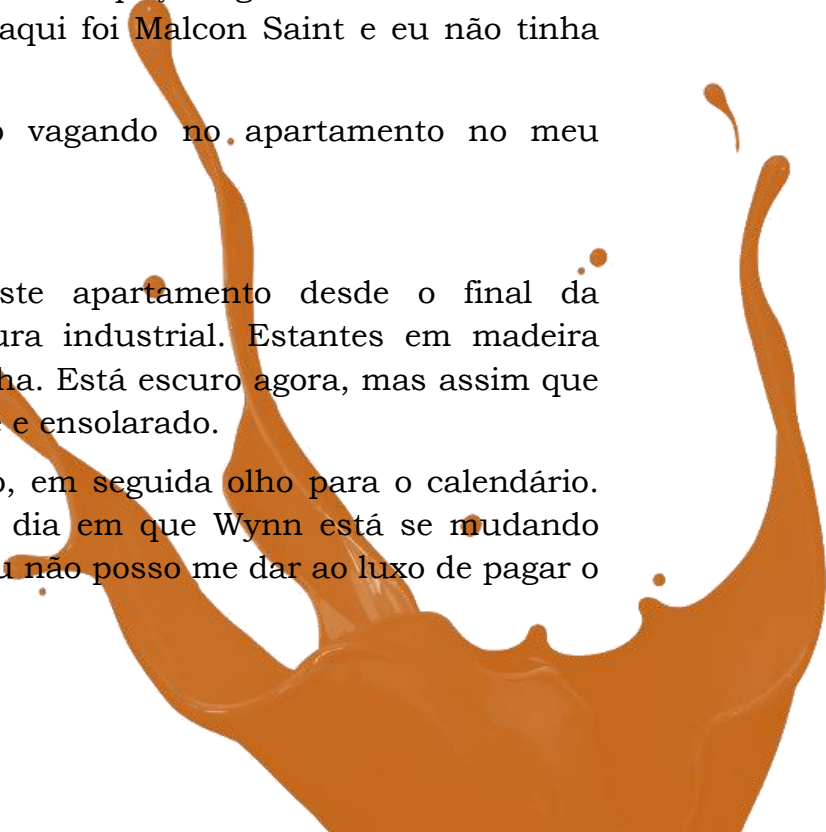
Por que eu o trouxe para o meu apartamento? Nenhum cara nunca veio aqui. Isto costumava ser o espaço sagrado meu e de Rachel o único que ousou se aventurar aqui foi Malcon Saint e eu não tinha estado muito feliz com isso.

As 05:00 eu me encontro vagando no apartamento no meu pijama.

Eu odeio o silêncio.

Rachel e eu dividimos este apartamento desde o final da faculdade. É um loft de cobertura industrial. Estantes em madeira pintadas separam a sala da cozinha. Está escuro agora, mas assim que o sol se levanta, vai ficar brilhante e ensolarado.

Eu fico olhando para o teto, em seguida olho para o calendário. No próximo mês, um X marca o dia em que Wynn está se mudando comigo. Estou feliz que ela está; eu não posso me dar ao luxo de pagar o



aluguel sozinha, e eu não quero deixar este lugar. Eu também não gosto de ficar sozinha.

Eu tive três casas em vinte e três anos, e eu sempre fui à única deixada para trás.

Na primeira vez, meus pais me disseram que tinham vendido a casa que eu tinha crescido, explicando: —*Queremos voltar a viajar e obter a centelha de volta em nossas vidas, agora que você está saindo para a faculdade.*— Eles foram para a Espanha logo após a venda fechada. Eu terminei de embalar e entregaras chaves quando eu estava pronta.

Minha próxima casa foi uma que eu compartilhei com meu namorado da faculdade, Paul. Ele foi definitivamente o primeiro a sair.

Eu não costumava ser tão anti-homens, até que Paul me traiu. A pior parte sobre ser traída era que eu não tinha visto isto. Eu tinha sido cega, surda e estúpida por um longo tempo.

Paul Addison Moore foi bom para mim, mas ele também era bom para duas outras meninas ao mesmo tempo. Ambas sabiam de mim, e estavam contentes de estar em segundo plano. Eu não sabia sobre elas por dois anos. Vinte e quatro meses e nove dias, para ser exata.

Um dia, recebi um telefonema de uma menina irritada me dizendo que ela era sua namorada e estava à espera há meses para ele me deixar, porque ele prometeu que o faria.

Eu fiquei presa ao que ela disse e lhe contei que alguma garota louca me chamou para me dizer isso.

Ele ficou muito agitado e de repente começou a embalar as coisas.

—Paul?— Perguntei. —Foi uma piada. Certo?

Ele apenas balançou a cabeça.

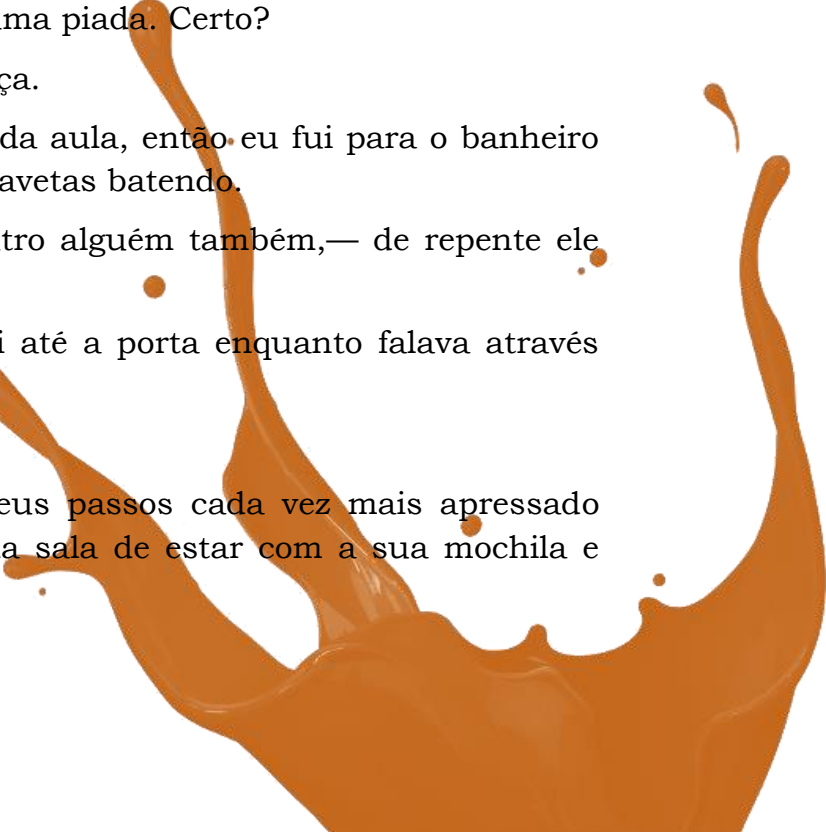
Nós estávamos vindo tarde da aula, então eu fui para o banheiro para escovar os dentes e ouvi as gavetas batendo.

—Ela não é a única, há outro alguém também,— de repente ele gritou do quarto.

—Desculpe-me?— Eu andei até a porta enquanto falava através da pasta de dente na minha boca.

O quarto estava vazio.

Eu andei pelo corredor, meus passos cada vez mais apressado pelo segundo, e eu o encontrei na sala de estar com a sua mochila e mala de viagem.



Eu congelei.

—Eu não te amo, Regina.

Essa foi a centésima vez que ele disse a palavra **A** para mim. Ele havia dito, enquanto ele vivia comigo, dormiu comigo, me chamou para me dizer que ele estava pensando em mim.

Ele estava na porta, como a escova de dentes pendurados minha boca. Devo ter parecido horrível. Parecia que ele tinha empurrado a escova de dentes na minha garganta e esfaqueou meu coração com ela.

Finalmente, tirei isso da minha boca e a enviei voando pela sala para ele.

—Você!— Eu chorei.

Ele pegou e bateu a pasta de dentes de sua camisa. —Muito maduro, Gina.

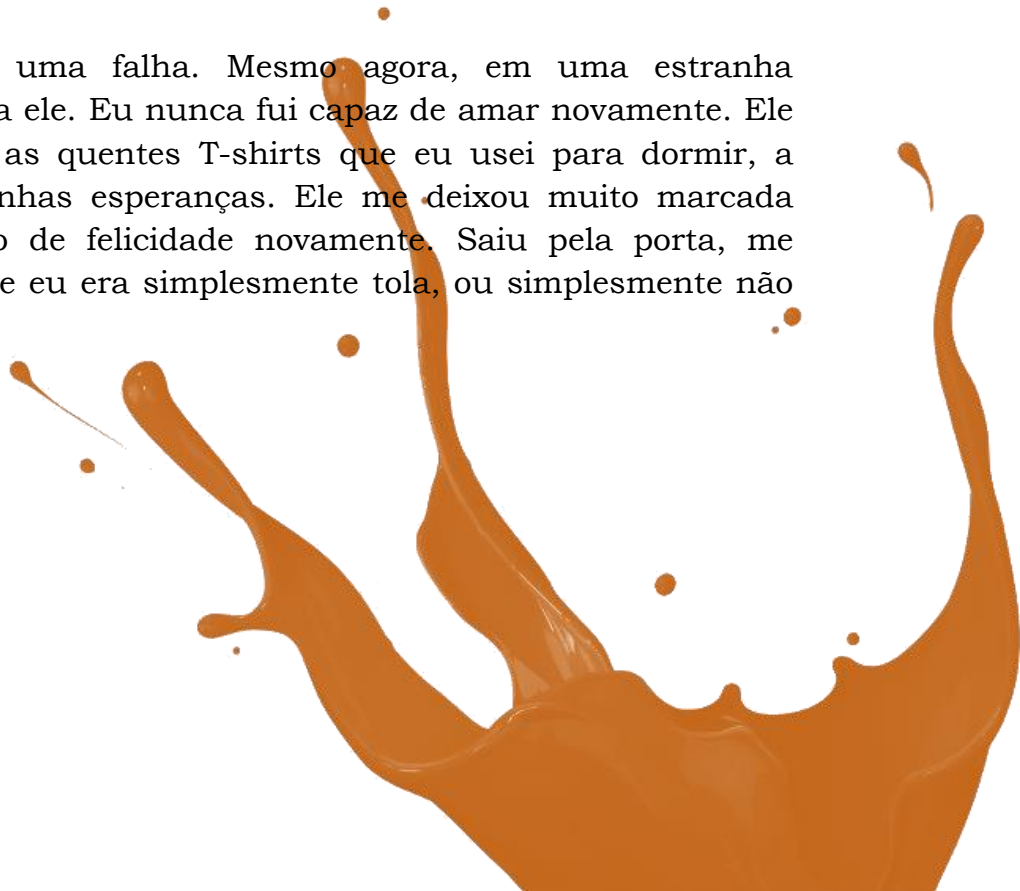
Eu não podia falar com ele, eu não conseguia respirar.

Eu tinha refeições preparadas com base nos gostos vegetarianos desse cara; Eu parei de comer carne por ele. Eu tinha um mapa do meu futuro e seu nome foi espalhado através de cada país. Mas no mapa de Paul, Gina era um deserto, a coisa que você deixou para trás.

Eu comecei a chorar e colocar a minha cabeça em minhas mãos.

Ele não disse mais. Saiu e fechou a porta. Eu ouvi as rodas de sua bagagem desaparecer na distância. E depois de dois anos juntos, depois de uma centena de eu amo você, depois de se apaixonar pela primeira vez, eu nunca ouvi a partir desse engano, essa mentira idiota novamente.

Eu fui leal a uma falha. Mesmo agora, em uma estranha sensação, eu fui leal a ele. Eu nunca fui capaz de amar novamente. Ele pegou meu coração, as quentes T-shirts que eu usei para dormir, a minha confiança, minhas esperanças. Ele me deixou muito marcada para sentir esse tipo de felicidade novamente. Saiu pela porta, me deixando perguntar se eu era simplesmente tola, ou simplesmente não era suficiente.



Manhã Seguinte

Eu acordei pela manhã, depois de uma hora de sono, pensando na noite anterior. Eu realmente não posso acreditar o quanto selvagem e luxuoso o clube estava e sou, obviamente, uma das poucas que não estava completamente despedaçada pelo tempo que eu cheguei em casa. Eu penso sobre o cara bêbado dormindo na minha cama, e como, se eu tivesse ido até o fim, o último homem que eu tinha dormido deixaria de ser Paul.

E então eu penso em Tahoe. Deus. Sexy, Tahoe bestial. Eu realmente espero que eu não tenha que vê-lo novamente, pelo menos não até Rachel e Saint retornar de sua lua de mel, que Rachel disse em um texto curto que estava se estendendo por duas semanas.

Eu saio do sofá e faço o meu caminho para a cozinha, olhando meu celular. Eu vejo que eu tenho uma mensagem de Wynn e eu clico em Reproduzir.

—Então, o cara que você trouxe para casa? Emmettdiz. Como foi isso? Conte-me! Além disso, eu tenho que falar com você. Ligue para mim, ok?

Abro a geladeira para retirar meus grãos de café frescos, triturá-los e marco o número de Wynn, enquanto espero para beber o meu café. —E ai, como vai?

—Gina. Emmett me pediu para morar com ele.

Eu congelo, enquanto puxo a minha caneca com o meu artista. Eu a defino no balcão, suavemente. —O que você quer dizer?

—Bem, você sabe que eu tive um susto de gravidez no casamento de Rachel e de Saint. E isso me fez pensar sobre, bem, como isso é sério. Emmett tem vindo a fazer algumas reflexões também, porque... ah! Ele quer que eu me mude! — Ela grita.

E quanto a mim? Eu quero perguntar. Mas eu não posso ser tão egoísta. Quero dizer, sim, eu posso, mas Wynn é minha amiga. Wynn estava querendo encontrar o seu amor por toda a vida. Eu acho que ela

sempre imaginou que seria a primeira de nós três a se casar, e em vez disso foi Rachel, que queria nada além de uma carreira sólida. Por que Wynn estava presa com a versão Oldmaid³, que será para sempre uma single⁴? Por que ela iria dizer não a seu namorado chefe por minha causa? De jeito nenhum.

Mas eu digo, de repente com medo de Emmett ferir Wynn da maneira como Paul me machucou, —Você tem certeza que é o passo certo, Wynn? Você está namorando pelo... O quê?

—Um ano! Mas Gina, me sinto terrível sobre não ter vindo falar com você depois que eu disse que tinha absolutamente que avançar. Quero dizer... E se você me deixar ajudar com o aluguel? Agora que eu vou estar com Emmett, eu não vou pagar o meu próprio aluguel mais...

—Nem pensar, Wynn.

—Rachel me fez prometer que eu moraria com você. Ela não ficará feliz quando descobrir. Ela vai querer pagar o seu aluguel também.

—Ninguém está pagando meu aluguel, ok? Exceto a pessoa que vive aqui, que sou eu, ok! — Digo.

Mas eu estou lá com o meu telefone celular contra minha orelha e olhando para o meu lindo apartamento, que eu não vou ser capaz de suportar mais. —Vai ficar tudo bem,— eu digo a ela, porque eu estou exausta demais para lidar com a preocupação de, provavelmente, ter de encontrar um novo lugar, digo-lhe que vou vê-la durante a semana e desligo.

Eu ouço o som de uma porta se abrir, e eu viro para ver o cara que eu trouxe para casa Trent de pé completamente vestido e pronto para ir. Eu sorrio para ele, um dos meus sorrisos lamentáveis, em seguida, puxo outra xícara de café e uma garrafa de Advil. Eu trago tudo para a mesa e empurro o Advil e a taça extra de café para o assento vazio do outro lado do meu.

—Deus, obrigado— diz ele, aliviado. Ele abre o Advil. —Quão ruim eu estava?

—Você estava tão bêbado?— Eu ri. —Não se preocupe. Nada aconteceu.

—Bem foda, tão ruim, hein?

³solteirona

⁴Solteira

—Foi totalmente minha culpa. Pés frios após um longo ataque de... abstinência.

—Ahh.— Ele bebe seu café. —Eu roubei o convite para a festa da noite anterior. Eu nunca seria convidado para esses lugares.

—Você fez?— Eu ri.

—Como você foi convidada? Espere, eu sei. Você é incrivelmente quente.

—Hahaha. Hum, não era. Nem metade tão quente quanto as outras meninas lá. Eu só conheço o cara. Nossos melhores amigos são apenas casados, então...

—Uau, você tem amigos em cargos importantes.

Eu acabo conversando amigavelmente com Trent. Eu descobri que ele faz negócios com Emmett, ele fornece algumas produções dos seus restaurantes e eu decido com um pouco de pesar que ele é doce e honesto, e é uma pena que ontem à noite não tenha ido muito longe. Por que você não pode obter os seus sentimentos, onde quer eles? Por que eu me sentei aqui e estou falando com Trent, o tempo todo sentindo a dor no meu peito depois de Tahoe ter me negado?

Eu tenho que trabalhar naquela tarde, na loja de departamentos. Domingos não são os meus dias de descanso, geralmente segundas ou terças-feiras são, quando as vendas são mais lentas. Ainda confunde a minha mente a forma como tudo que vendemos é caro. Podemos atender aos ricos de Chicago. A loja é impecável e nunca realmente está lotada a menos que tenhamos nossa venda anual, que atrai todos, só para espiar a nossa vitrine de férias perfeitas em exibição e variedade de itens de moda. Na Black Friday e no Natal, as vendas ainda estão há um mês ou dois de distância e há apenas algumas pessoas para qual eu posso vender cosméticos. Eu estou preocupada com a minha situação de vida e pergunto se devo :

- a) colocar um anúncio no Craigslist⁵ para uma companheira de quarto, ou
- b) sair.

⁵site de procura

O pensamento de sair não me emociona, mas o pensamento de ter uma estranha como companheira de quarto me emociona até menos. Tenho vinte e três, indo para vinte e quatro anos, e eu estou velha demais para viver com uma companheira de quarto.

Minha chefe, Martha, me chama. —Gina, vamos organizar isso, eu não gosto de ver Rosa Ecstasy no suporte de laranja.

Martha sempre garante que a loja esteja impecável. Gosto de trabalhar aqui, porque estar com pessoas bonitas, bem vestidas, me faz feliz. Ninguém está chorando dentro desta loja. Ninguém está lutando dentro desta loja. Todo mundo é abençoado e fica com grandes sorrisos em seus rostos, e nos deixa com um também. Todo mundo diz obrigado e é isso. Eu ainda tenho algumas clientes regulares. Então, quando chega uma visita da Sra. Daryn da Kessler, me dizendo que ela não tem tempo para eu fazer a maquiagem, mas ela deseja que eu esteja disponível mais tarde, pouco antes de seu grande evento, eu aproveito a oportunidade para expandir os meus serviços.

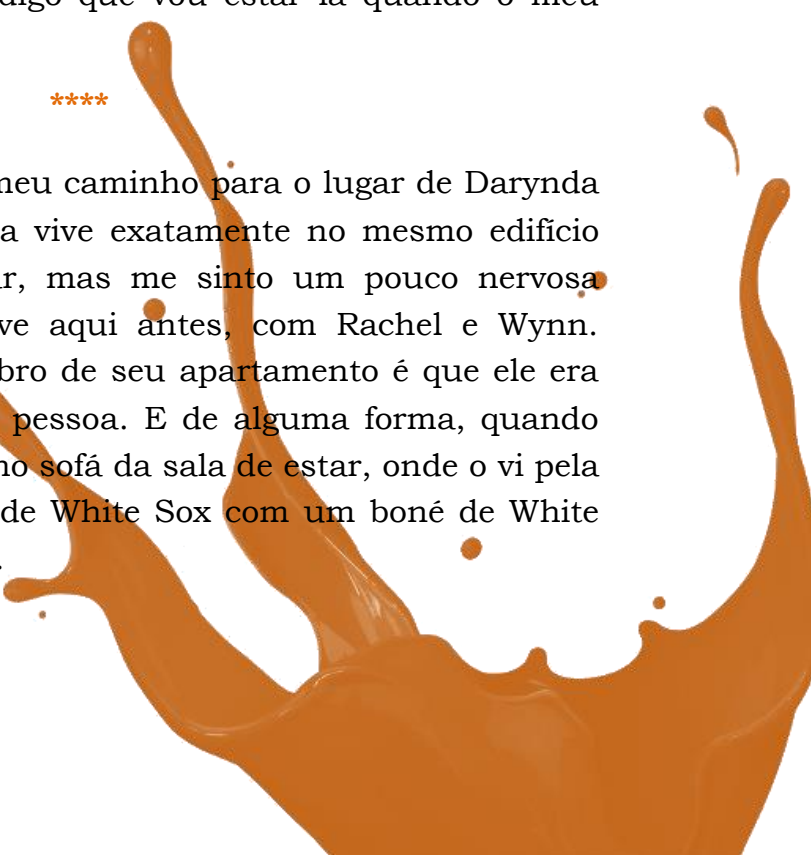
—Eu ficaria feliz de ir para ao seu lugar e fazer o seu rosto.

—Isso seria um sonho! Ninguém conhece o meu rosto melhor do que você. Tudo bem esta noite às sete?

—Eu saio às seis, então às sete estarei lá.

Estou aliviada por ter um trabalho extra. Vai manter a minha mente fora... Da noite passada. E isso vai me ajudar a pagar meu aluguel até que o meu contrato venha para cima e eu tenha que mudar. Eu anoto o endereço dela e lhe digo que vou estar lá quando o meu turno acabar.

Não é até que eu estou no meu caminho para o lugar de Darynda que eu reconheço o endereço. Ela vive exatamente no mesmo edifício que Tahoe. Eu não posso ajudar, mas me sinto um pouco nervosa quando eu entro no lobby. Estive aqui antes, com Rachel e Wynn. Nunca sozinha. Só o que me lembro de seu apartamento é que ele era grande demais para apenas uma pessoa. E de alguma forma, quando penso nele, eu sempre o imagino no sofá da sala de estar, onde o vi pela última vez, assistindo a um jogo de White Sox com um boné de White Sox e uma camiseta do White Sox.



Eu embarco no elevador e aperto o andar da Sra. Kessler enquanto estou acompanhada por duas meninas, ambas jovens e bonitas, que dizem ao homem do elevador, que está discretamente ali perto, que elas estão indo para o seu andar. Ele balança a cabeça e desliza em um cartão de acesso.

—Eu poderia simplesmente morrer— uma diz a outra quando as portas estão fechadas.

—Deus, eu sei. E o meu cabelo está bom?

—Seu cabelo é grande. E a minha maquiagem?

Eu tento não julgá-la por sua maquiagem, mas é difícil quando ela está tão exagerada em seus olhos. Eu não deveria julgá-la. Nossa maquiagem é a nossa máscara. Boa maquiagem pode esconder os olhos cansados, até mesmo os olhos tristes; ninguém nunca vai saber. Ainda assim, ela está linda, e eu tenho que lutar para me impedir de pensar se é por isso que ele recusou o seu presente de aniversário.

Meu andar vem em primeiro lugar, e elas ainda estão fixando o seu cabelo com a emoção de mulheres que sabem que estão vendo um homem muito quente e que claramente querem ver novamente e novamente.

Lembro-me da última vez que estive em seu apartamento.

Estávamos assistindo o jogo do White Sox.

Ele é um dos fãs mais dedicados que já vi. Estava esfregando as palmas das mãos suadas na calça enquanto observava o jogo, gritando no topo de seus pulmões quando ganharam. Eu ri porque era engraçado, e então ele olhou para mim e sorriu. E então... Ele começou a olhar para mim do jeito que estava olhando para a TV, intensamente.

Saint e Rachel saíram à esquerda, Wynn me deu o sinal com o olho que devíamos sair também. Tahoe fez algum sinal para Callan, e logo Callan veio impressionante para uma conversa com o Wynn, e Tahoe perguntou se ele poderia me mostrar algo.

Ele me levou para uma sala enorme com todos os tipos de memorabilia⁶ dos esportes.

—Uau.—bolas assinadas do White Sox enchiam uma prateleira, enquanto a arte lacrosse⁷ atravessava a parede oposta.

⁶fatos ou coisas dignos de memória

—Você é um fã do lacrosse?

—Eu joguei no colégio, faculdade. Eu ainda jogo duas vezes por mês.

A besta loira foi inteiramente demasiada focado em mim. Ele estava me matando com essa covinha mínima.

—Eu nunca assisti lacrosse, não realmente.

—Você deve vir para um jogo.

Deus, para quê essa covinha.

Comecei a odiar aquele pequeno buraco em seu rosto, embora parecesse tão bom tê-lo tocado por mim que meus dedos estavam formigando.

—Claro— eu disse, com um encolher de ombros. —Eu irei.

Ele me mandou uma mensagem duas vezes por mês, cada vez que havia um jogo:

Jogo hoje à noite. Vem me ver.

Ou

Jogo de Lax esta noite. Eu preciso de alguma sorte da senhora.

Ou

Jogo de Lax. Detonando esta noite, você vai gostar.

E eu sempre inventava alguma desculpa esfarrapada.

Cheguei em casa pronta para a cama, mas não descansei nem um pouco. Uma noite sem dormir realmente ajuda com a busca da alma. Até o momento que eu acordar, eu estou determinada a chamar Wynn e pedir-lhe pelo número de Trent.

Quando Paul terminou comigo, eu nunca pensei que fosse possível sentir por outro ser humano a falta que sentia dele. Eu não quero nunca me sentir assim novamente. Mas eu estou pronta para seguir em frente. Eu quero me dar outra chance.

⁷esporte de equipe jogado com uma bola de metal e um bastão chamado de crosse ou taco de lacrosse

Rachel e eu, nós sempre dissemos que éramos meninas inteligentes, meninas que sabem o que eles realmente querem de você. É difícil ficar com esta crença, quando ambas as minhas amigas encontraram o amor verdadeiro. É difícil não considerar que talvez... apenas talvez... eu possa encontrá-lo também.

Deixo a Wynn uma mensagem e vou de cabeça trabalhar. Eu senti um... Descontentamento desde que voltei do casamento de Rachel. Inquieta.

Eu estou questionando tudo, o que precisa ficar e o que eu quero mudar na minha vida. E quanto mais eu questiono, mais eu percebo que o que eu quero mudar sou eu.

Então eu tento amaciar; olhos mais suaves, blush mais suave. Eu trabalho no meu rosto pela primeira meia hora do meu turno, uma vez que geralmente armazenamos horas que são mais lentas na parte da manhã.

Eu escovo uma sombra brilhante rosa Bobbi Brown sobre as pálpebras, um blush pálido através do meu rosto e um brilho suave nos meus lábios. Eu termino feliz e curiosa para ver o meu novo visual, mas a menina que olha de volta para mim tem olhos castanhos muito grandes, pele pálida e muito mole, e parece muito vulnerável, muito jovem, e muito inocente, como uma menina recém-saída da faculdade. Que eu acho que eu sou...

Por que eu acabei em um balcão de cosméticos?

Devido a Paul.

Porque eu não conseguia superar ser quebrada enquanto estava no meu pior, com uma escova de dentes na boca. É a razão pela qual eu nunca saía de casa sem maquiagem. Ela vem um segundo depois que eu escovo os dentes.

Minha maquiagem é definitivamente a minha máscara, a máscara que me faz forte, bonita, tudo o que eu quero ser. Eu gosto de ajudar outras mulheres a colocarem máscaras também.

Eu nunca quero qualquer mulher neste mundo para estar semi-vestida e usando nenhuma maquiagem, com uma escova de dentes na boca, quando ela estiver rompendo.

Porque você nunca deve deixá-lo vê-la no seu pior. Especialmente quando ele está te descartando, você gosta de algo velho e desgastado.

Sentindo-me vulnerável com o meu novo visual, eu gasto mais meia hora mudando o meu rosto de volta para os meus pesados olhos esfumaçados e lábios vermelhos. E pelo tempo que Wynn chama de volta para me dar o número de Trent, eu me sinto forte. Sinto-me capaz. Eu me sinto pronta para ver onde isso vai.



Encontro à Noite

Emmett disse que Trent queria meu número, mas eu liguei para ele em seu lugar. Estou me dando uma chance após encorajamentos de Wynn “apenas conhecendo”.

Então eu me sento em uma pouco agradável mesa redonda em um pequeno restaurante bem conhecido, mas não vejo Trent.

Ele está atrasado.

Eu esfrego as palmas das mãos sobre os meus jeans preto. Estou nervosa. Você pensaria que eu nunca fui a um encontro antes. E realmente eu não estive. Eu tive um namorado e sim, tudo correu bem.

—Qualquer coisa para beber, enquanto você espera?

Eu olho para cima. Mesmo a garçonete está olhando para mim com pena. Estou tendo um daqueles dias de cabelo arrepiado e louco, onde o meu cabelo encaracolado está reagindo à chuva lá fora. Eu tentei o meu melhor com a chapinha e engoma-lo à submissão, mas eu posso sentir as bordas começarem a enrolar. Por favor, Universo. Deixe-me ter um primeiro encontro decente desde Paul.

—Você tem Cabernet em garrafa?

—Nós absolutamente temos.

—Ótimo. Eu vou querer um. E se ele não estiver aqui em cinco minutos, traga-me a conta.

Eu tento me distrair. Do outro lado da minha mesa, um homem está girando. Alguém está comendo uma sobremesa-atada de canela e o aroma provoca as minhas narinas.

—Veja, você não me escuta mais. Mas se um homem fala, você ouve — uma mulher se queixa, a três mesas de distância de seu parceiro. Atrás de mim, outra mulher está dizendo que ela tinha que comprar suas camisas extra grande para que não parecesse um botão. O homem que ela está lhe assegura que ela não precisa fazer dieta.

Eu sinto uma pontada por ela. Não é esse o jeito que sempre é? Gastamos as nossas vidas tentando melhorar, nunca completamente feliz com o que somos?

—Desculpe o atraso.— Trent, com calça bege e uma camisa amarela pastel, diz enquanto se joga para baixo. Ele acena para um garçom. —Traga-nos a especialidade da casa, dobre elas, e mantenha as bebidas vindo.— Ele olha ao redor do restaurante, em seguida, estreitando os olhos. —Quem está aqui, afinal? Algumas meninas estavam olhando pela janela.

Isso é quando eu vejo Tahoe.

Eu o vejo.

Como se as luzes de néon estivessem piscando em torno dele, como se todas as luzes do restaurante fossem destinadas a ele.

Meu Tyrannosaurus rex, em carne, no restaurante, indo em direção a uma cabine no final com uma vela, uma vela refletindo sombras muito atraentes em seu rosto esculpido.

Seu cabelo está em um estado sexy saído da cama na cabeça subjugada. Mas é a porra de seu sorriso convencido que, de repente enrola seus lábios adoráveis quando responde a garçonete, que me dá um pouco de aperto desconfortável entre as minhas pernas.

Ele está com um grupo de rapazes. Eles estão todos usando jeans e camisas confortáveis, Tahoe está em uma polo branca.

Seu time de lacrosse?

—...Bem todas elas parecem estar olhando naquela direção...— Eu ouvi Trent dizer, mudando para dar uma olhada. —Ah, obrigado!— Ele está distraído com o álcool que entra e com o garçom servindo.

Tahoe continua a piscar o seu belo sorriso, e quando nossos olhos se encontram, seu sorriso muda para um sorriso malicioso quando ele olha significativamente para Trent, então para mim com uma sobrancelha levantada.

Ele levanta a taça de vinho em um brinde.

Eu não posso ajudar, mas sinto o meu corpo responder, como se algo ou alguém apertasse o botão ligar.

—Tudo bem, então...— diz Trent. —Me fale sobre você. Gina.

Eu ia perguntar-lhe a mesma coisa. Mas com Tahoe no restaurante, me observando com o meu cabelo estranho em um primeiro encontro estranho, é como se eu não pudesse fazer as minhas células cerebrais cooperar.

Eu percebo nossos olhos bloqueando cada vez que eu olho em sua direção. É como se ele soubesse quando eu o estou procurando e me pegasse. Ele franze a testa a cada vez que ele olha para Trent.

Eu lanço de volta o meu Cabernet e, em seguida, sorrio para Trent. Ele fica lá, com seu cabelo vermelho e cara amável, e desta vez, pelo menos, ele está sóbrio. Ele ainda é o cara legal que eu conheci na festa de Tahoe, um dos únicos caras que não foi totalmente desperdiçado, pelo menos ainda podia andar sem tropeçar. Ele é o tipo de cara que você poderia terem uma casa e um cão, não um trio... como com Tahoe Roth.

—Desculpe-me, eu já volto— digo a Trent, o tempo todo olhando para Tahoe.

Eu tenho que passar na mesa Tahoe quando vou ao banheiro no final de um longo corredor, e tento manter os olhos dele em mim.

Eu expiro quando eu finalmente viro na esquina, três passos de distância do banheiro das senhoras, quando sou agarrada por trás.

—Onde você está indo?— Uma baixa voz sussurra perto da minha orelha.

Eu congelo e espremo os olhos fechados com medo. Meu pulso se sente minúsculo em seu aperto.

Por favor, não deixe que seja verdade. Eu não estou de pé em um estado de liquefação com o corpo de Tahoe Roth uma polegada tocando o meu. Eu abro meus olhos e torço o meu corpo um pouco em direção ao seu. E é Tahoe.

—Encontre-me lá fora— diz ele, olhando para mim com um sorriso bobo, em seguida, uma expressão intrigada. Ele se afasta, e eu olho para as suas costas.

Eu sigo a minha curiosidade e me dirijo depois dele.

Estacionado a alguns metros de distância da entrada do restaurante há um Hummer amarelo vintage. Eu não posso ver além das janelas coloridas, mas a porta do passageiro é aberta e arremessada, T-Rex espera por mim lá dentro, atrás do volante.

Eu entro, e então eu bato com a porta fechada e o olho. —O que você está fazendo aqui? Você está me seguindo? —Eu estreito meus olhos.

Ele aperta os olhos ironicamente para mim. —Por quê? Você precisa ser seguida?

Ele parece como um menino com essas roupas, com barba de um dia em sua mandíbula, um sorriso leve.

Mas o sorriso não dura muito tempo.

Muito em breve ele está franzindo a testa para mim novamente. Juro este homem sorri para todos, menos para mim.

—Ele é o cara do clube?— Sua voz soa cheia de aborrecimento.

—Meu sexo casual do clube é muito exclusivo, de modo nenhum, ainda não. Mas é difícil para ele; o que conta para alguma coisa.

—Não é?— Ele ainda soa irritado.

—É um requisito estar no clube.

Suas sobrancelhas sobem. —Não seja boba, Gina, ele não poderia ter com um caminhão de reboque puxando-o.

—Não seja ciumento, T-Rex, você teve a sua chance, e você recusou. O que é bom embora. Eu tinha bebido Benadryl demais, para alergias e outras coisas. E isso me fez tonta, — eu minto. —Mas nós realmente não podemos brincar nós temos que olhar um para o outro quando estivermos no mesmo local. Em todos os eventos de Saint e Rachel. Eu estou bastante estranha com o meu cabelo.

Ele olha para o meu cabelo, e eu imediatamente solto a minha mão a partir do topo da minha cabeça e me torno auto-consciente e nervosa. Eu não sou o tipo de garota que fica nervosa. Mas, então, ele não é o tipo de cara que eu estou acostumada. Ele é como nada que eu estou acostumada.

Eu acabo o estudando enquanto ele me estuda.

—O que há com a sua barba?— Aponto para a sombra loira escura no queixo bronzeado.

—Deixarei crescer até vencermos.— Ele suspira e raspa a mão no queixo mal barbeado.

—Então eu estou feliz por não ter ido lá só para ver você perder.

—Gina Gina Gina.— Ele solta uma risada arrogante que quase sacode o carro. —Se você viesse, nós não perderíamos.

—Seu orgulho iria salvar o seu time perdedor?

—Não, você o faria.

Estou brevemente surpresa com o comentário, então eu faço um esforço vigoroso para descartá-lo.

—Então lacrosse é o seu hobby?— Pergunto.

A carranca está de volta, seus olhos azuis rindo incrédulo. —Passatempo? Lacrosse é a minha arte. O esporte que mais cresce nos Estados Unidos. Você vai entender quando você for.

—Que seja.— Eu chuto o seu calcanhar, e ele me chuta de volta.

—Então, o que, você está levando-o para casa esta noite?— Ele pergunta.

—Eu não sei, talvez.— Eu dou de ombros e olho para fora da janela. —Mas se você me manter aqui, ele não vai mesmo querer vir.

—Você é a única que ele não sabe como fazer vir.

—Hã?

—Ele vai deixá-la amarrada toda acima e desejá-la— diz ele, rindo.

—Com licença?!

Eu o chuto mais uma vez, duas vezes, e a terceira vez ele franze a testa e diz: —Ouch— esfregando o calcanhar. —Jogue bonito, Regina— ele repreende.

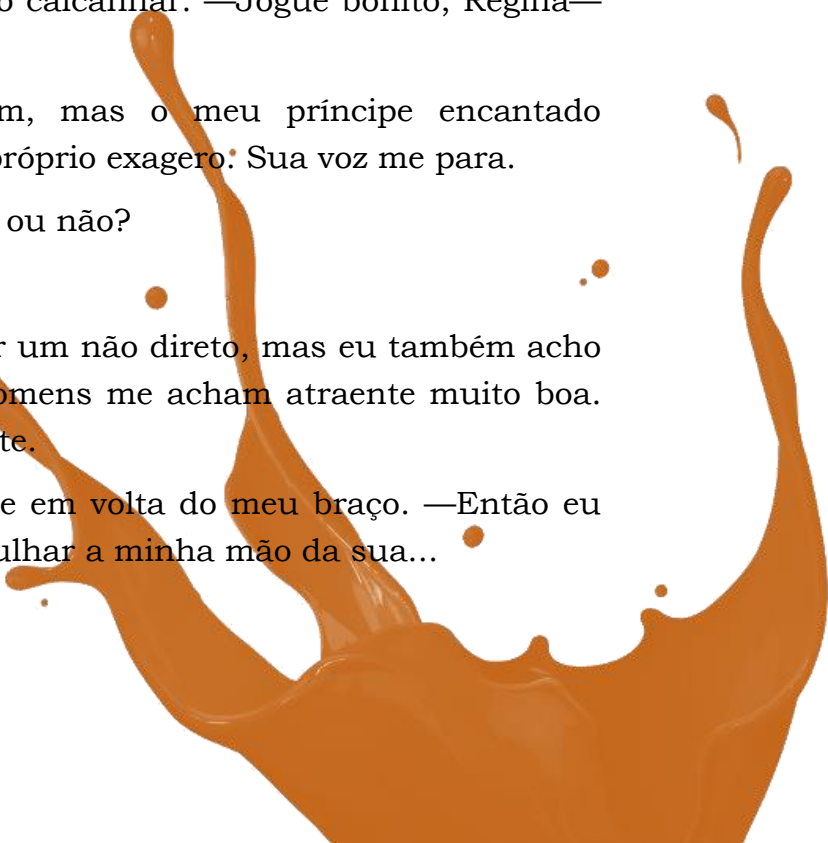
—Bem, isso tem sido bom, mas o meu príncipe encantado aguarda.— Eu quase rio de meu próprio exagero. Sua voz me para.

—Você vai levá-lo para casa ou não?

Viro-me e olho para ele.

Eu não quero mentir e dizer um não direto, mas eu também acho a idéia dele pensar que outros homens me acham atraente muito boa. —Eu não sei— eu cubro novamente.

Ele estende a mão e envolve em volta do meu braço. —Então eu não sei como vou gerir e desembrulhar a minha mão da sua...



—Provavelmente sim— eu choro. —Sim! Vá incomodar suas amigas de foda. Vai mostrar-lhes o seu bastão de lacrosse.

—O longo ou o curto?

Eu empurro, e ele atinge mais de mim, abre a porta e mexe em meu cabelo. —Você é muito linda para ele, Regina.

—E você está cheio disso.

—Eu posso dizer que ele é um perdedor.

—Eu o conheci em sua festa, então...— Eu o deixo nisso.

Ele me para novamente. —Ei. Nós somos amigos. Certo?

Eu me forço para atender seu intenso olhar azul. —Sim.

—Nós somos bons?— Um músculo flexiona ao longo de sua mandíbula enquanto espera pela minha resposta.

—Somos bons.

Ele sorri, um sorriso devastador. —Bom. Porque eu não quero feri-la. Tudo bem? —Seus olhos são matérias-primas, agarrando em mim com alguma emoção feroz. —Você precisa de um cara que sempre estará lá para você. Aquele que nunca vai deixar você para baixo.

—Eu sei.— Mas onde está ele? Eu me pergunto. —E você precisa de milhares de mulheres para fazer você se sentir bem, e eu sou apenas uma.

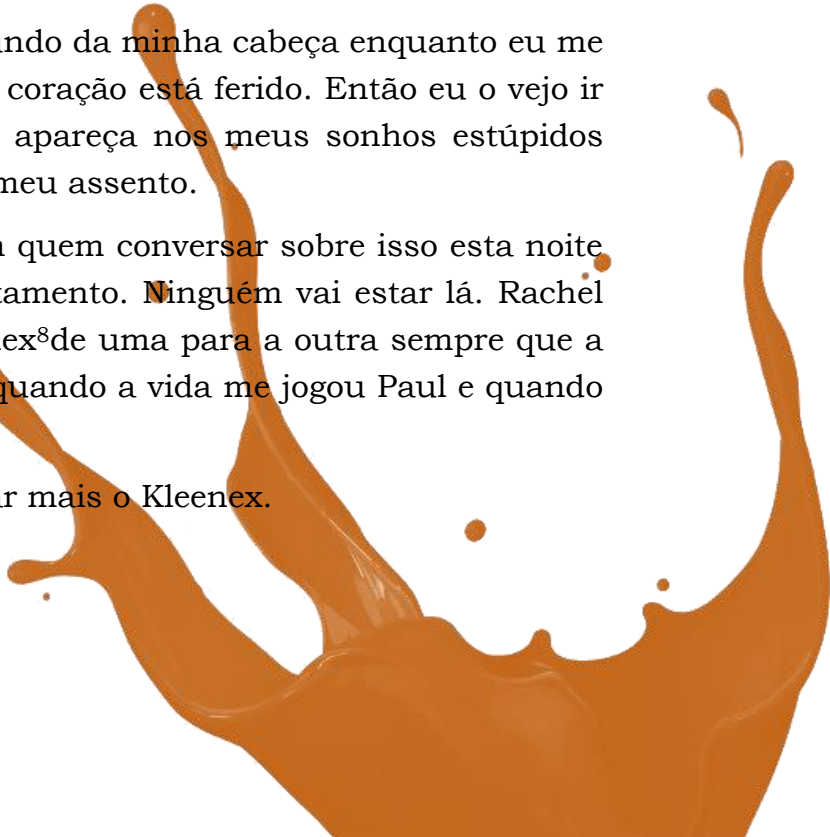
Ele ri. —Amigos, então.— Ele beija a minha bochecha. —É melhor você vir para o meu próximo jogo.

Ele me dá um tapinha no fundo da minha cabeça enquanto eu me viro para voltar para dentro. Meu coração está ferido. Então eu o vejo ir para a sua mesa. Por favor, não apareça nos meus sonhos estúpidos esta noite, eu acho que eu levo o meu assento.

Penso não ter ninguém com quem conversar sobre isso esta noite quando eu vou para o meu apartamento. Ninguém vai estar lá. Rachel que eu costumava passar o Kleenex⁸ de uma para a outra sempre que a vida nos jogava uma bola curva, quando a vida me jogou Paul e quando Rachel quase perdeu Saint.

Não há ninguém para passar mais o Kleenex.

⁸lenços



E mesmo que a razão da minha melhor amiga sair foi feliz, ela se casou! O sentimento de solidão ainda é forte. Mais do que nunca.

Paul me ajudou a superar o abandono dos meus pais. Rachel me ajudou a superar Paul. Mas desta vez, eu sou tudo o que posso contar.

Eu preciso jogar a caixa de lenços de papel no lixo, porque eu estou determinada a ser tão feliz como eu posso ser.

Então eu bebo mais um copo de vinho e me forço a olhar para o meu encontro Trent, como se nada mais no mundo existisse, e como se Tahoe Roth não estivesse a apenas algumas mesas de distância, olhando para mim através das linhas, ferozes rebaixadas das sobrelanceiras.

Nós estamos indo para casa a partir do restaurante.

—Eu não posso acreditar que ele pagou à conta, — Trent continua dizendo enquanto nós vamos de carona na traseira de um táxi. É suposto me deixar em primeiro lugar.

—Ele é rico, confie em mim, ele se sente aliviado.

Apesar de ser honesta, uma parte de mim se pergunta se ele fez isso só para me lembrar de que ele estava lá, no restaurante, me observando. Eu fui bem em não olhar para ele depois que voltei, exceto através do canto do meu olho. Tahoe pagou à fatura, quase me senti como se ele estivesse apostando algum tipo de reclamação sobre mim. Ele não quer me machucar, mas quase parece como se ele estivesse determinado a manter ninguém me machucando também.

—Huh.— Trent arranha a parte de trás de sua orelha, pensativo, ainda perplexo. — Tem alguma coisa acontecendo entre vocês dois?

—Não. Nós somos amigos.

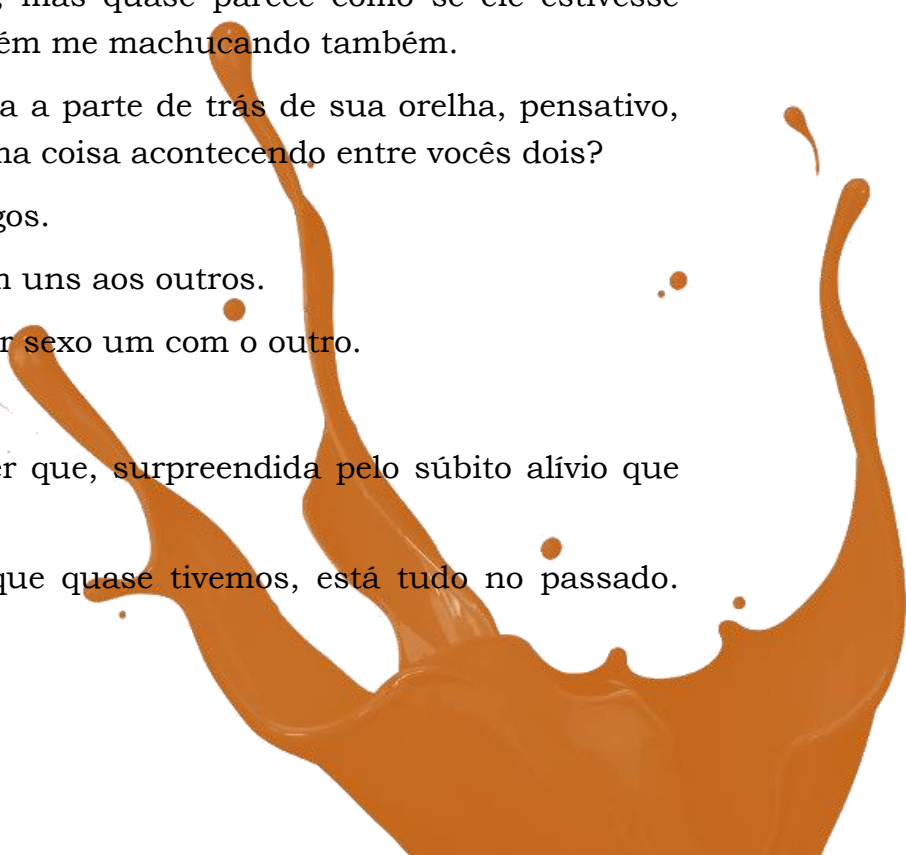
Amigos que incomodam uns aos outros.

E às vezes querem fazer sexo um com o outro.

Mas nunca o fazem.

Eu ri por dentro ao ver que, surpreendida pelo súbito alívio que sinto.

Qualquer que seja o que quase tivemos, está tudo no passado. Nós somos amigos.



E eu não sei por que isso importa tanto.

Na parte de trás do táxi, eu me lembro que eu tenho um cara perto de mim. Ele não é grande, não é uma vitória, mas é reconfortante que ele não é construído dessa forma, o oposto do Tahoe. Então, quando ele abre a boca para me perguntar mais sobre Tahoe, obviamente, ainda impressionado, pressiono meus lábios nos dele.

Em seguida, rompo.

—O que foi isso?— Trent fica atordoado e, obviamente emocionado.

O táxi para em frente do meu prédio, e eu balanço para abrir a porta, dando de ombros com um sorriso.

—Whoa, você não está se esquecendo de algo? Não quer me convidar para subir? —Ele parece desesperado.

Um cara desesperado para ir para a cama comigo é bom.

Uma mudança refrescante em comparação com a rejeição de Tahoe.

Eu olho para ele, bom rapaz, genuinamente interessado, nem sequer se sente intimidado pelos meus caminhos, por vezes bruscos. Wynn está com Emmett, Rachel com Saint, e eu realmente queria tentar me dar outra chance, mesmo que eu nunca mais quisesse me sentir como eu me senti quando Paul me traiu.

Mas ainda não. Então eu digo: —Fica para outra vez.

Viro-me para ir embora, e ele me chama de volta — Gina?

Ele pesca no bolso o dinheiro, então me lança um olhar. —Eu não tenho muito dinheiro. Para quando ele... me deixar no meu lugar.

Eu olho, então me ouço admitir: —Eu não tenho certeza que eu... tenho o suficiente...

Eu retiro o dinheiro. Maços de notas, moedas, e ele me ajuda a contar. —Eu acho que... sim, eu acho que vou precisar das moedas também. Obrigado.

—Ok— eu digo, então eu começo a andar para a entrada do meu prédio. —Você sabe o que?— Eu viro e olho para ele. —Sim. Venha para o café ou algo assim.

—Puxa, obrigado!— Diz ele, correndo até mim.

O passeio até o meu andar é monótono. Fico em silêncio, perguntando se eu sei o que diabos eu estou fazendo, e Trent é... bem, ele pesca nos bolsos, como se não se lembrasse se ele tem um preservativo ou não. —Eu preciso levar isso devagar— eu digo.

—Como lento?— Ele pega um pacote de preservativos plissados e exala em emoção.

—Eu não tive o melhor tempo no passeio de namoro.

—Sim— ele coça o queixo, —Eu entendo.

—Então vamos apenas tentar isso e ver como isso vai.

Isso não vai bem.



SOS!

Porque é que quando algo dá errado, as diferenças que tínhamos tido com outros se tornam trivial a ponto de desaparecer completamente?

Tudo o que sei agora é que, qualquer que seja meus problemas com Tahoe, ele tem sido a única coisa em minha mente durante a última hora, a única coisa que me ajuda a manter minha sanidade junta.

Eu estou no hospital. Eu já estou liberada, mas permaneço sentada sozinha em um banco fora. Estou dividida entre chamá-lo ou simplesmente chamar um táxi. Decido não chamar no seu telefone celular, e digo a mim mesma que vou simplesmente chamá-lo em seu lugar. Se ele estiver lá, bem...

Reunindo o que restou da minha coragem após o calvário que eu passei, eu distraidamente assisto a um homem ser levado para a sala de emergência e eu disco o número de sua casa.

Uma voz feminina responde no terceiro toque, rindo enquanto ela pega.

—Humm. Tahoe está disponível? —Nervosa, eu mudo o meu telefone celular de uma orelha à outra.

—Ele está ocupado, amarrando alguém em sua cama. Quem está chamando?

Risos, e uma risada masculina rouca no fundo. Meu estômago se enrola.

—Ninguém importante.

Eu desligo e expiro.

O toque do meu telefone vibra menos de cinco segundos depois. Vejo Tahoe Roth piscar na tela e congelar.

Um toque, dois toques, três, e eu ainda não consigo decidir se pretendo atender ou deixá-lo ir para a caixa postal.

Posso responder ou não? Eu estou pirando na resposta ou não? Eu quero que ele saiba ou eu quero que a Terra me engula inteira?

Eu decido responder o mais natural possível. —Eu liguei por engano, não há necessidade de chamar de volta.

Há risos no fundo e o som de uma porta fechando. —O que há, Regina?— Ele soa divertido.

—Eu só tive relações sexuais com Trent e o preservativo se rompeu.

Silêncio.

—Rompeu e eu não poderia encontrá-lo,— Eu deixo escapar, minha voz quebrando de forma inesperada. Eu olho feio e olho para as portas de vidro do hospital, minha voz estúpida ainda vacilante. —Eu apenas tive o momento mais humilhante da minha vida no hospital, enquanto um cara...— Eu tremo. —De qualquer forma, o preservativo se rompeu e eu estou no meu caminho para obter uma pílula do dia seguinte, eu só não quero voltar lá e pedir uma.— Eu suspiro. —E você, você parece muito ocupado. Eu não acho que a mulher amarrada apreciaria ficar amarrada enquanto você ouve sobre a minha noite.

Ouçó um abafado, — A desate e lhe mostre a porta,— e, em seguida, sua voz soa perto do alto-falante. —Eu vou para aí.

—O que? Não!

Ele desliga.

Eu mando um texto dele.

Eu nem estou em casa!

Onde está você?

Hesito, em seguida, lhe dou o nome do hospital.

Eu estou andando enquanto eu espero. Os pneus de seu carro guincham logo depois na entrada do hospital, e ele abre a porta do interior do passageiro.

E ele tem tão boa aparência, parece especialmente perfeito hoje à noite, eu toco os meus lábios, humilhados mais uma vez, e, ao mesmo tempo, aliviada.

Eu não sei por que eu o chamei de todas as pessoas na minha lista de contatos. Eu não sei por que eu saí tão rápido do meu apartamento, me recusando a sequer olhar para Trent ou lhe pedir para vir comigo.

Em algum lugar no fundo da minha mente, era como se eu estivesse esperando por esse momento desconfortável e humilhante de espalhar as minhas pernas abertas, de modo que a mão enluvada pudesse recuperar o preservativo, eu encontrei conforto no pensamento de Tahoe. Eu usei-o para me distrair, para não me sentir suja e sozinha. E agora aqui estou eu, de pé na entrada do hospital, enquanto ele se inclina em todo o banco do passageiro e espera por mim para se mover.

—Entre— diz ele, as sobrancelhas abaixadas, seus olhos brilhando com protecionismo e preocupação.

Eu faço, fechando a porta para me encontrar fechada no espaço confinado de seu fantasma branco.

O cheiro de couro e pinheiros me bate, um perfume que eu associo fortemente com ele.

Há um silêncio enquanto eu me sento no banco do passageiro, e ele fica lá, com as mãos segurando o volante, sua mandíbula definida quando ele inala. E eu percebo que tem cheiro horrível, como um hospital, como anti-séptico e talvez até mesmo sexo. Ele se vira, como se dissesse alguma coisa.

—Não me venha com merda— advirto com raiva.

Ele faz uma carranca. —Eu não estou.

Eu zombo.

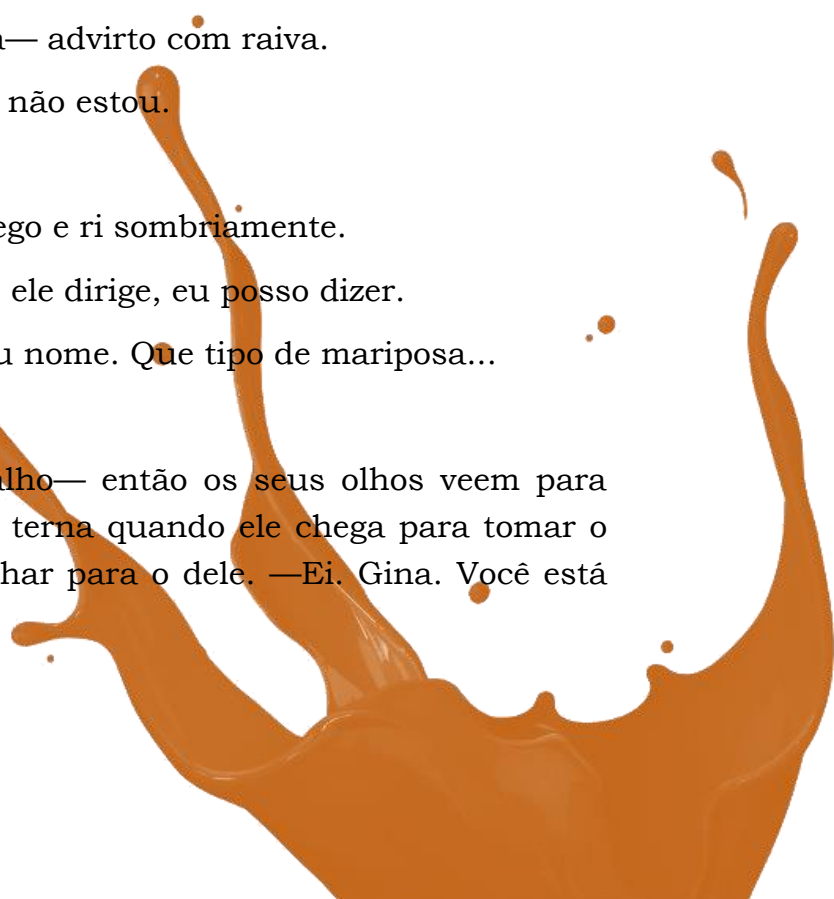
Ele muda, puxa para o tráfego e ri sombriamente.

Ele está chateado enquanto ele dirige, eu posso dizer.

—Eu estou chateado em seu nome. Que tipo de mariposa...

—Foi um acidente, ok?

Ele rosna baixinho, —Caralho— então os seus olhos veem para mim, sua voz fica dolorosamente terna quando ele chega para tomar o meu queixo e desenhar o meu olhar para o dele. —Ei. Gina. Você está bem?



Seu toque poderia me quebrar no momento. Meu olhos se encheram de água e eu olho para fora da janela. Ele deixa cair sua mão e a coloca novamente na alavanca de câmbio.

—Então ele não é perfeito,— Eu digo, jogando meus braços no ar. —Às vezes os caras que você está namorando nunca são. Você começa a se perguntar por que você sequer se preocupa... —Eu olho para fora da janela. —Mas então você acha o afago, e apenas ter o calor de alguém na cama, e não se preocupa com a perfeição?

Silêncio.

Eu olho defensivamente e cruzo os braços firmemente sobre o meu peito. —Por que estou dizendo isso? Você nem sequer sabe. Eu duvido que você dormiu com uma mulher depois ... você sabe.

—É isso mesmo, Gina. Eu só as uso, em seguida, as chuto para fora da porta — ele diz sarcasticamente, quase com auto-aversão.

Acabamos na farmácia, comprando uma pílula do dia seguinte. Apenas no caso de precisar.

Ele adiciona um pacote de Trident bubblegum, em seguida, tira seu cartão e paga por tudo.

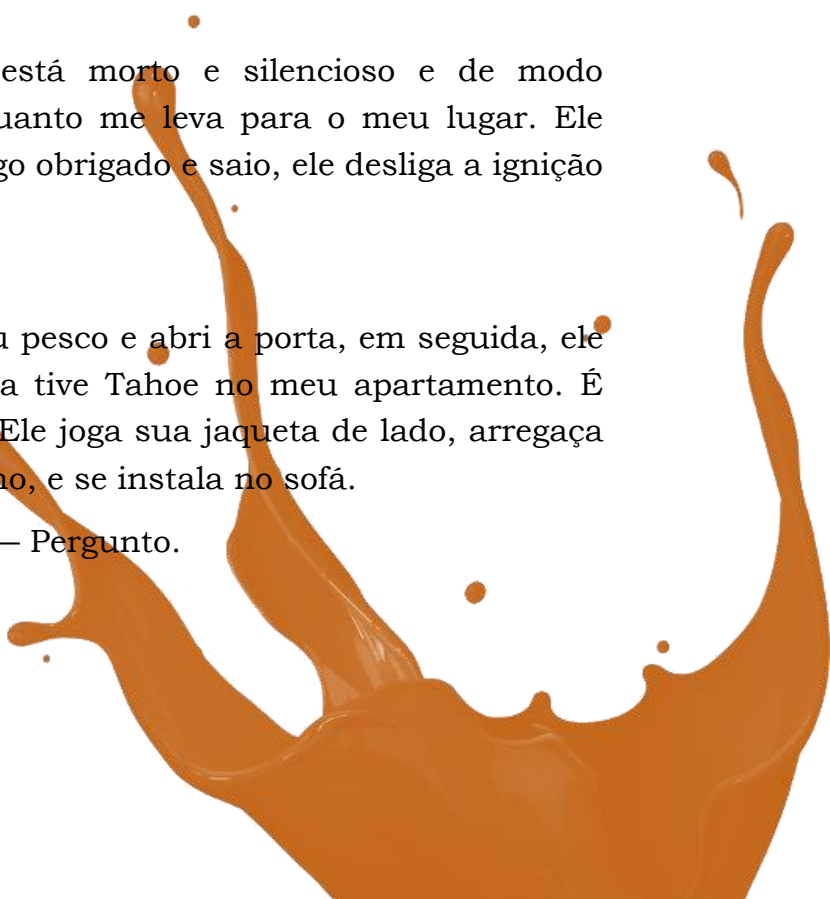
—Obrigada—, eu sussurro quando eu retiro o chiclete, o entrego, e levo o saco para o seu carro. —Eu nunca tinha tido um desses, mas Wynn teve e ela diz que se sentiu absolutamente horrível, com cólica e como uma merda— eu reclamo quando ele abre a porta do carro para mim.

Ele sobe ao volante, ele está morto e silencioso e de modo intranquilizador e pensativo enquanto me leva para o meu lugar. Ele estaciona o carro, e quando eu digo obrigado e saio, ele desliga a ignição e segue-me no meu apartamento.

Silêncio até o elevador.

Ele pega a chave quando eu pesco e abri a porta, em seguida, ele espera para eu passar. Eu nunca tive Tahoe no meu apartamento. É um pouco chocante vê-lo entrar. Ele joga sua jaqueta de lado, arregaça as mangas da camisa azul-marinho, e se instala no sofá.

—O que você está fazendo?— Pergunto.



Eu não sei por que, mas a visão de Tahoe invadindo o meu apartamento e ocupando meu sofá me faz sentir vulnerável. A situação é estranhamente íntima.

Ele arranca os sapatos.

—Você não está planejando ficar aqui, não é?

Ele levanta a sobancelha e pega o controle remoto da mesa de café. —No caso de você não se sentir bem. Ter as suas cólicas e merdas. —Ele cita-me, sorrindo.

Eu franzo a testa.

Ele liga a TV. E o último programa que eu estava assistindo, Vikings, vem com erupções na tela.

Relutantemente eu admiro o homem na tela, e então o homem no sofá do meu apartamento. Ambos tão crus, tão louros, tão viris. Um deles, o do meu apartamento causando estragos em meus pulmões.

—Você se parece com ele, você sabe,— eu digo com um tom um pouco acusatório. —Ragnar. Aquele olhar de caça em seus olhos. Você não parece polido mesmo em seus ternos de negócio. Parece que você pertence a algum lugar lá fora. —Selvagem e indomável. —Como um Neanderthal.

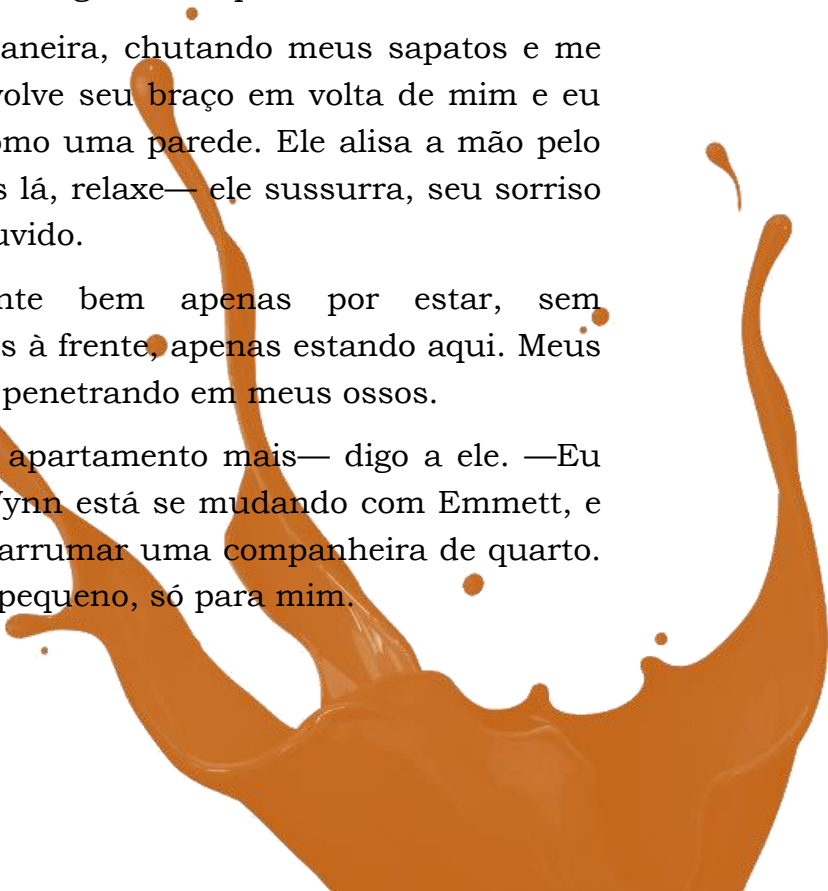
Ele franze a testa, em seguida, dá um tapinha no sofá. —Venha aqui.

—Eu não sou um cão, não me diga “vem aqui”.

Mas eu vou de qualquer maneira, chutando meus sapatos e me deixando cair a seu lado. Ele envolve seu braço em volta de mim e eu me sinto enrijecer. Seu peito é como uma parede. Ele alisa a mão pelo meu braço e ri baixinho. —Vamos lá, relaxe— ele sussurra, seu sorriso acidentalmente pastam no meu ouvido.

Ele se sente incrivelmente bem apenas por estar, sem expectativas, sem tempos sensuais à frente, apenas estando aqui. Meus olhos se fecharam, o relaxamento penetrando em meus ossos.

—Eu não posso pagar este apartamento mais— digo a ele. —Eu não vou renovar meu contrato. Wynn está se mudando com Emmett, e eu realmente não sinto que devo arrumar uma companheira de quarto. Vou procurar um novo lugar, um pequeno, só para mim.



Eu não tinha percebido que eu estava acariciando seu peito. Ele está me olhando com um olhar de pálpebras pesadas. O ar engrossa com a consciência.

Nossos olhos se seguram.

Sua expressão está com tanta fome, e o interior desse olhar é primitivo, e tão intenso que faz fronteira com a dor.

—Eu deveria ir— diz ele em voz baixa.

—Você deveria— eu digo tão suavemente.

Ele me libera com relutância, então pega seu casaco e sai sem outra palavra.

Minutos depois, Tahoe fica na minha porta com sua jaqueta ainda na mão, a outra mão enfiada no bolso da calça jeans escura-lavada, e com a camisa azul-marinho drapeada sensualmente sobre o peito.

—Seu porteiro me deixou subir de volta.

Sinto-me ficar como uma sonâmbula, sendo sugada para o seu olhar. —Eu posso ver isso.

Ele fecha a porta atrás de si. —Vou passar à noite.

—Você vai? Quero dizer... não, realmente, você não vai.

Ele caminha de volta e joga a sua jaqueta no sofá que tinha estado sentado e começa a rondar o meu lugar como uma fera à solta. —Onde está o seu quarto?

—Lá.— Eu aponto ao fundo do corredor, atordoada quando ele imediatamente lidera nessa direção. —Mas o que você está fazendo?

—Olha, eu provavelmente tenho uma tonelada de meninas ainda no meu lugar. Eu realmente não me sinto bem para jogar esta noite.

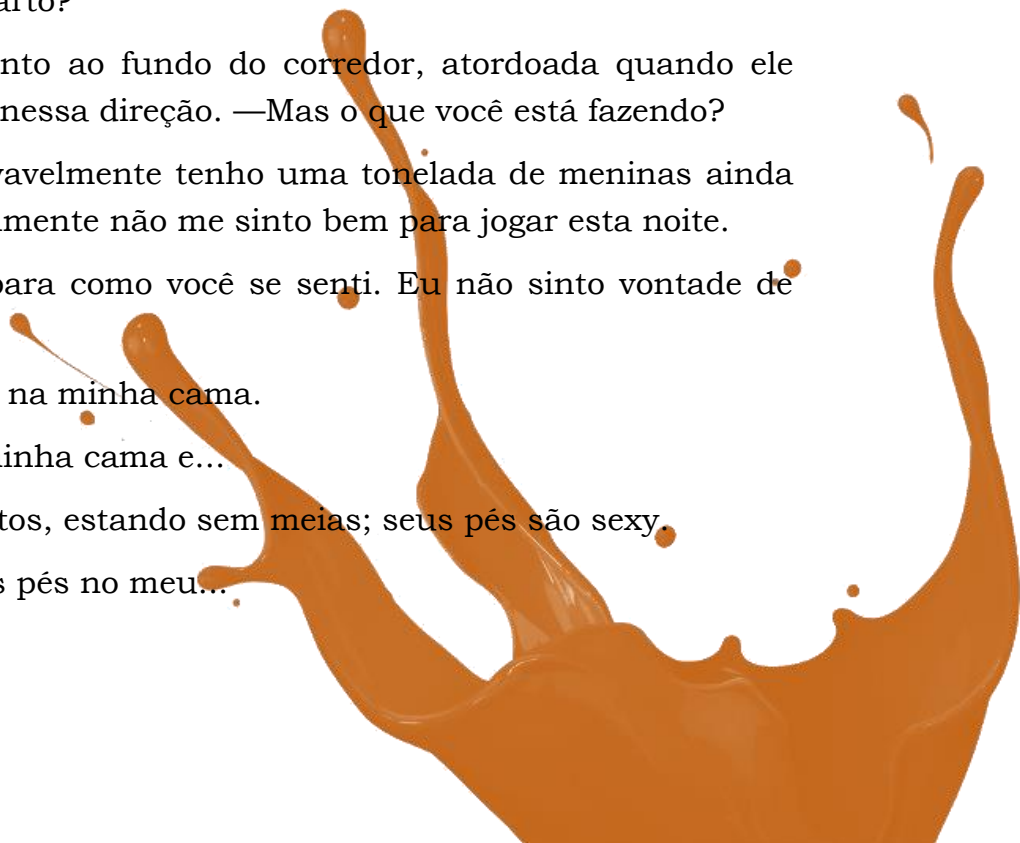
—Eu não ligo para como você se senti. Eu não sinto vontade de ter você

Ele encontra-se na minha cama.

—...Deitar na minha cama e...

Ele tira os sapatos, estando sem meias; seus pés são sexy.

—...e Colocar os pés no meu...



Ele coloca os pés para cima e empurra para fora a sua camisa, e de repente está com o peito nu e eu me esforço para falar.

—No meu, no meu ... Não! Não fique debaixo das cobertas!

Ele fica debaixo das cobertas, descalço, sem camisa, em seus jeans. Ele sorri e empurra um musculoso braço sob os lençóis, e então eu o vejo atirar a sua calça jeans para o canto.

Eu pego um travesseiro e suspiro, caindo para o outro lado da cama.

—Fique sob— diz ele, achando nenhum absurdo.

—Espere o que?

—Fique sob os lençóis. Você vai ter uma cama quente hoje à noite, Regina.

Abro a boca para falar, mas as palavras não saem.

Afago e uma cama quente... amigos fazem isso também, certo?

Eu engulo, e vou de cabeça para o meu banheiro, fecho a porta, escovo os dentes, e olho para o meu rosto no espelho. Eu ainda tenho a minha maquiagem, mas não tão perfeitamente quanto eu gostaria. Encontro-me a retocar, as minhas mãos tremendo e eu não sei por quê. Eu certamente não pretendo dormir com ele. Nunca.

Ele teve a sua chance.

Tivemos nossa chance.

Somos amigos agora.

Eu vou de cabeça para fora e tiro o meu vestido, escorrego em uma T-shirt, o sentindo me olhar enquanto eu removo o meu sutiã por baixo da minha camisa. Eu o lanço de lado e subo na cama. Ele guincha quando eu levanto as coberta se deslizo.

Ele abre seu braço, sorrindo um sorriso inofensivo, mas o olhar em seus olhos... Deus, isso é tão inofensivo como a aparência de um demônio. Mesmo quando eu vejo todos os tipos de coisas que espreitam lá, escuro em seu olhar, me sinto tentada a confiar nele. Confiar que, apesar de suas reações do sexo masculino por mim, ele está mais determinado a sermos amigos.

Mas eu não quero ser assombrada por que sinto a mentira naqueles braços com músculos pulando para fora, então eu balancei

aminha cabeça. —Não fique delicado e sensível em mim, está bem? Eu gosto do meu espaço.

—O seu espaço?— Ele ri e sorri. —Acontece que eu estou no seu espaço, Regina. Pensei que você gostava de afago e camas quentes?

—Camas aquecidas por amantes, e não por amigos do indivíduo. A propósito, eu estou realmente contente que nós somos amigos, —Eu admito quando me instalo debaixo do cobertor, mas me certifico que os nossos corpos não se tocam. Eu obtenho um vislumbre da boxers apertada preta e pés masculinos longos e empurro instantaneamente meu olhar quando eu sinto uma picada entre as minhas pernas.

Ele ri baixinho, quase incrédulo.

Eu ergo a minha cabeça, franzindo a testa, toda quente, sentimentos difusos que eu estava sentindo para ele se foi. —O que? Nós não somos? —Eu acuso.

—Estou calado.— Ele fecha a boca com a ponta dos dedos.

—Não. Sério. Você não quer ser meu amigo? Assim eu não ligo e interrompo os seus momentos de diversão?

—Regina. Eu estou contente que nós somos amigos.

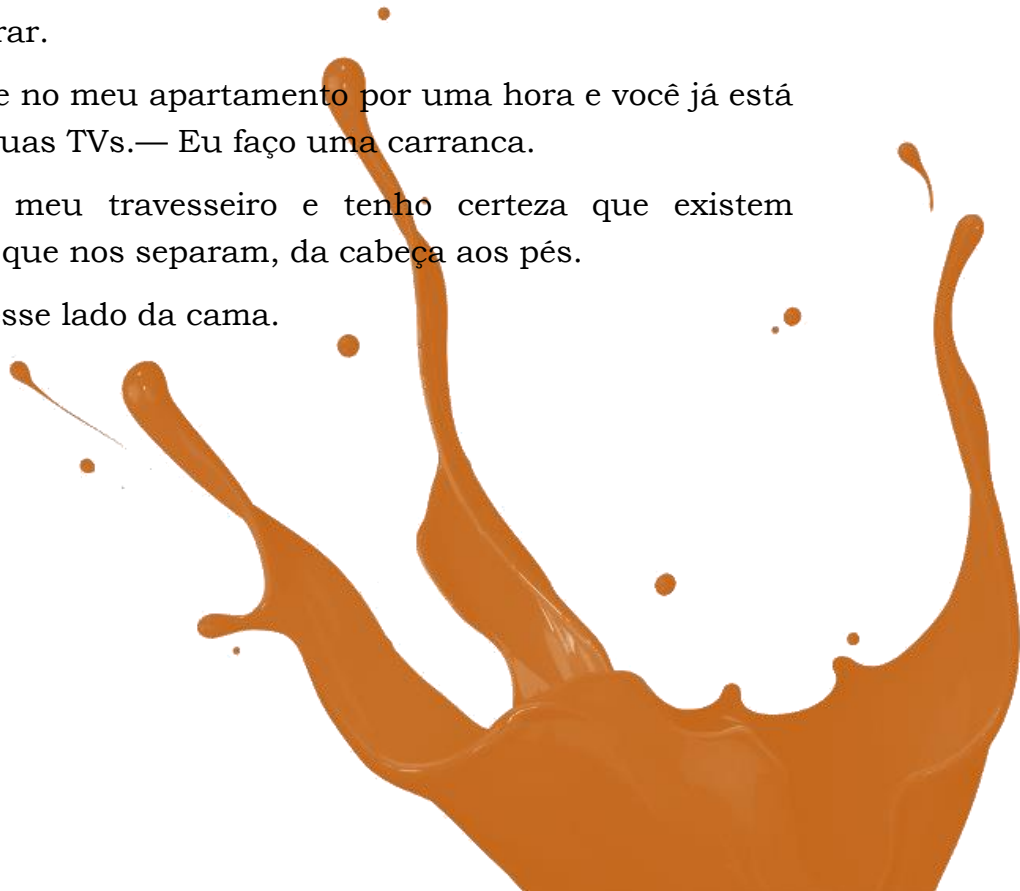
Sinto-me franzir a testa, mas relaxo um pouco, porque seu sorriso está em todo o seu rosto, mesmo em seus olhos, e ele tem esse efeito sobre mim. —Eu te devo uma.

Ele pega o controle remoto da minha mesa de cabeceira. —Não se preocupe, eu vou cobrar.

—Você só esteve no meu apartamento por uma hora e você já está tomando as minhas duas TVs.— Eu faço uma carranca.

Eu engordo o meu travesseiro e tenho certeza que existem polegadas suficientes que nos separam, da cabeça aos pés.

—Basta ficar desse lado da cama.



Trench Coat

Ele me bate levemente

Estou no trabalho no dia seguinte, organizando as gavetas de maquiagem, recordando o breu do meu quarto quando eu estava lá adormecida.

Ele mudando na cama. Seus olhos encontrando os meus no escuro. Sua mão passa sobre o meu estômago, me puxando para mais perto. Minhas costas achatando contra a frente de seu corpo.

Nenhum de nós disse uma palavra sobre isso na manhã seguinte, tivemos café e panquecas. Ele nem sequer beijou a minha bochecha quando saiu para o trabalho; ele estava atrasado para alguma reunião e em uma corrida para ir. Só levantou dois dedos em um sinal de paz e fechou a porta atrás dele.

Eu chamo Wynn durante a minha pausa.

—Por que ele iria ficar com você?— A voz de Wynn soa duvidosa sobre o telefone.

—Eu não sei.

—Vá até lá e bata nele.

O desejo de fazer exatamente isso queima tão ferozmente dentro de mim que eu não consigo pensar direito. Não há racionalizações que possa acabar com o pequeno fogo ardente queimando em mim agora.

Naquela noite, quando o meu turno acabou, eu me coloquei em um casaco com apenas uma tanga cor de rosa por baixo. Vou para o seu lugar. Estive aqui um par de vezes, e a coisa sobre Tahoe Roth é, seus porteiros sabem que ele é um jogador total. Eles parecem permitir que todas as suas garotas tenham acesso livre. O homem uniformizado no elevador só acena formalmente quando você lhe diz que você está indo para a cobertura, o que o obriga a deslizar em um cartão de acesso especial.

Ele usa um crachá dourado que diz Ernest.

Ele ainda está estóico quando chegarmos ao andar de Tahoe e lhe agradeço sob a minha respiração.

Caminho em seu apartamento e vejo o seu quadro azul e amarelo de Van Gogh sobre a lareira em seu estudo. Há música em segundo plano. “Walk” por Kwabs. Uma canção total para decifrar; uma canção total de tudo. Eu ando para a sala... e então vejo as duas mulheres que cercam essa cabeça loira dele. Ele está de pé em nada além de músculos rasgados e pele naturalmente dourada, e elas também estão nuas.

Eu recupero o fôlego. Ele se move para fora da minha visão quando ele insiste para uma para deitar-se no sofá.

Eu espreito por cima do encosto do sofá e ele está curvado sobre uma. Sua flexão deixa a vista sua bunda, seu corpo movendo-se poderosamente. —Primeiro as damas— ele está dizendo a mulher quando ela começa a gozar.

Corro de volta pelo corredor tão rápido quanto meus saltos ruidosos permitem sem chamar a atenção, e de repente eu não sei o que fazer comigo mesma. Eu nem tenho palavras para descrever o que eu vi a Wynn.

Damas primeiro...

Meu Deus.

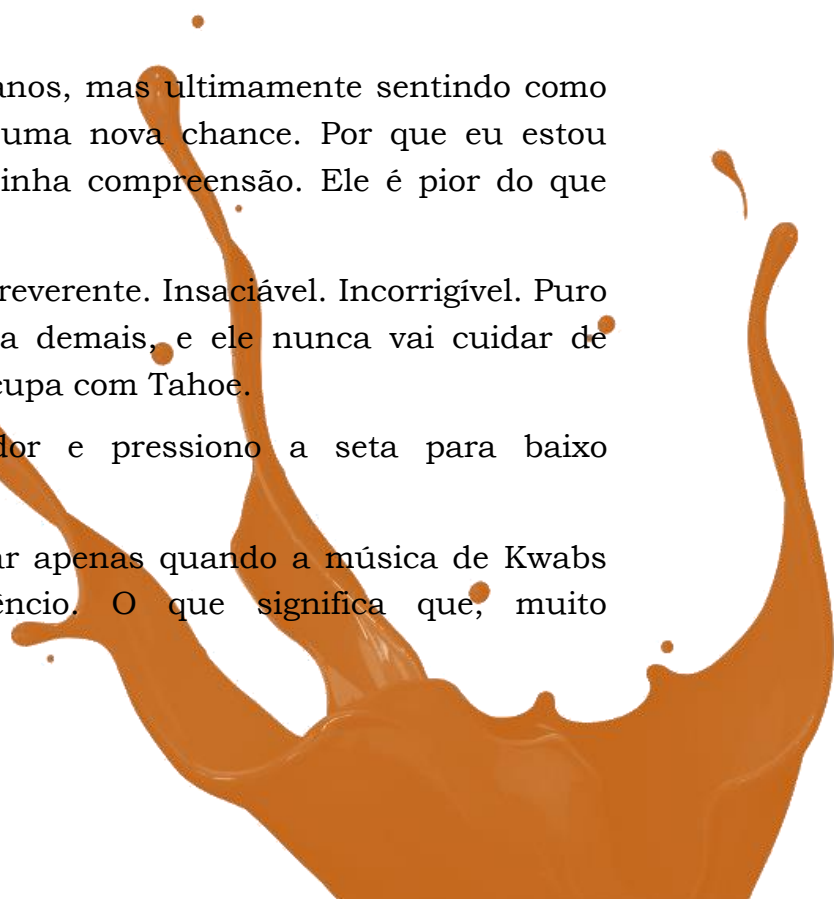
Ele é tão...

Eu tenho me fechado por anos, mas ultimamente sentindo como se eu devesse dar aos homens uma nova chance. Por que eu estou obcecada com este é além da minha compreensão. Ele é pior do que Paul.

Fera. Viga. Ele é gostoso. Irreverente. Insaciável. Incorrigível. Puro EU, EU, EU-porque ele é egoísta demais, e ele nunca vai cuidar de ninguém mais do que ele se preocupa com Tahoe.

Corro de volta ao elevador e pressiono a seta para baixo repetidamente até que ele toca.

Muito ruim o elevador tocar apenas quando a música de Kwabs termina ea sala fica em silêncio. O que significa que, muito provavelmente, ele ouviu.



Eu embarco rapidamente e aperto o botão para o hall de entrada, com outro homem no elevador. Richard.

Fico olhando ansiosamente para os números à medida que descemos, passo rapidamente pelo saguão enorme e estou indo direto para as portas giratórias quando ouço outro elevador tocar...-

Então, em um sotaque texano familiar. —Regina.

Eu paro nos meus pés, o nó do meu cinto mais apertado.

—Obrigado, Ernest,— Eu ouvi Tahoe dizer, seu sotaque ainda um pouco perceptível.

Viro-me para encará-lo e quase congelo quando meus olhos encontram os seus perplexos azuis.

—Hey,— eu digo.

Suas sobrancelhas sobem interrogativamente.

—Eu vim para visitar a minha cliente totalmente confusa sobre o andar— eu rapidamente explico quando ele caminha em uma camisa branca aberta, os lábios cru, seus olhos cru, seu cabelo despenteado, tão bonito. Dói que ele é tão fora do meu alcance.

Viro-me para sair, mas ele dá um passo. —Por que você está saindo então?

—Oh, porque eu percebi que eu tenho uma mensagem. Uma mensagem que ela está cancelando, e eu não sabia. Assim.

Percebendo que eu estou loucamente acenando com o meu telefone no ar como uma imbecil, eu o guardo no bolso e me afasto rapidamente.

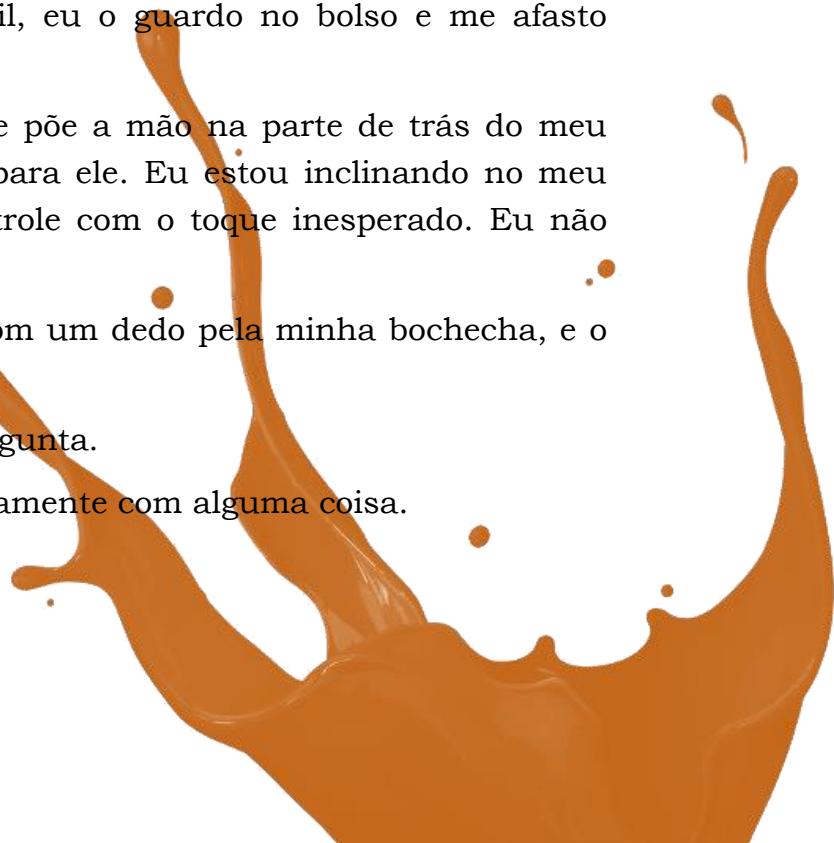
Então, ele estende a mão e põe a mão na parte de trás do meu casaco, trazendo-me um pouco para ele. Eu estou inclinando no meu eixo, meus sentidos fora de controle com o toque inesperado. Eu não entendo isso.

Ele corre a parte de trás com um dedo pela minha bochecha, e o toque tem faíscas de fogo.

—Você me ouviu?— Ele pergunta.

Seus olhos brilham perigosamente com alguma coisa.

—Não. O que você disse?



Mais uma vez, estou chocada com aqueles olhos, como um oceano. —Eu perguntei se você quer que eu te leve para casa.

Enquanto ele fala, as palavras ondulam através do meu corpo em pequenas ondas deliciosas.

Seu olhar levanta de repente e olha atentamente passando a minha testa. —O que há com seu cabelo?

—Eu fiz um penteado.

Dois dedos grossos tomam o meu queixo, passando uma polegada enquanto ele me estuda com uma expressão interessada. —Então você fez. Você está muito bem. Deveria fazê-lo mais vezes.

Eu sinto a familiar dor de estômago que eu senti quando falamos na minha casa e ele estava na minha cama. Quando ele olha para mim de novo, eu me sinto como se estivesse me descascando abertamente. Como se ele estivesse vendo por que eu vim aqui, o que eu quero, algo que eu tenho medo que ele veja. —Eu estou bem pegando um táxi—, eu digo, de repente, muito ansiosa para estar naquela cabine agora. —Eu tenho um lugar onde eu preciso ir.

Estou desesperada para sair, então por que ainda estou aqui de pé, de frente para ele?

Gosto de passar um tempo com ele mais do que eu gostava de passar um tempo com qualquer outro cara. Eu acordo e desejo a sua companhia.

—Obrigado pela oferta, pelo caminho— acrescento. —Você é um grande amigo. Fiel.

—Então é você.

—Então, por que você não consegue ser fiel nos relacionamentos?

Eu não sei por que perguntar isso agora, mas por alguma razão eu não posso prendê-lo de volta. Ele tem sido um grande amigo para mim; ele é igualmente fiel a Saint e Callan. Eu não entendo como alguém pode ser tão leal aos seus amigos e tão ruim em relacionamentos.

—Você não pode ter um controle sobre a sua anatomia.

—Eu posso lidar com minha anatomia muito bem, Gina.— Ele ri com descrença divertida e depois sorri. —Eu fui leal uma vez.— Sua voz soa escura e sombria.

—O que aconteceu?

O olhar em seus olhos se transforma cínico e frio. Ele soa parte irritado e parte renunciou. —O que aconteceu, Regina? A vida.— Será que foi traído?

Por que uma menina iria traí-lo, o epítome da masculinidade bestial?

Ficamos ali, olhando um para o outro. Os porteiros fingindo não olhar para nós. Eu percebo que eu tenho que sair, mas ele não está deixando acontecer.

Ele aponta o polegar para cima, na direção dos andares superiores. —Lamento que você tenha visto isso.

Eu aceno com desdém, determinada que ele nunca saiba o quanto dói que ele é bom o suficiente para as outras e não para mim. — Oh, não por isso, apenas a coisa para conseguir uma garota de bom humor.

Ele franze o cenho para isso.

Eu sorri e diz: —Bem, tchau.— Eu me inclino e beijo a sua mandíbula, fecho os olhos e inalo o cheiro dele, então como uma onda eu saio.

Seus olhos são suaves quando ele cruza os braços e me olha com grande interesse, como se soubesse que eu estava mentindo através de meus dentes.

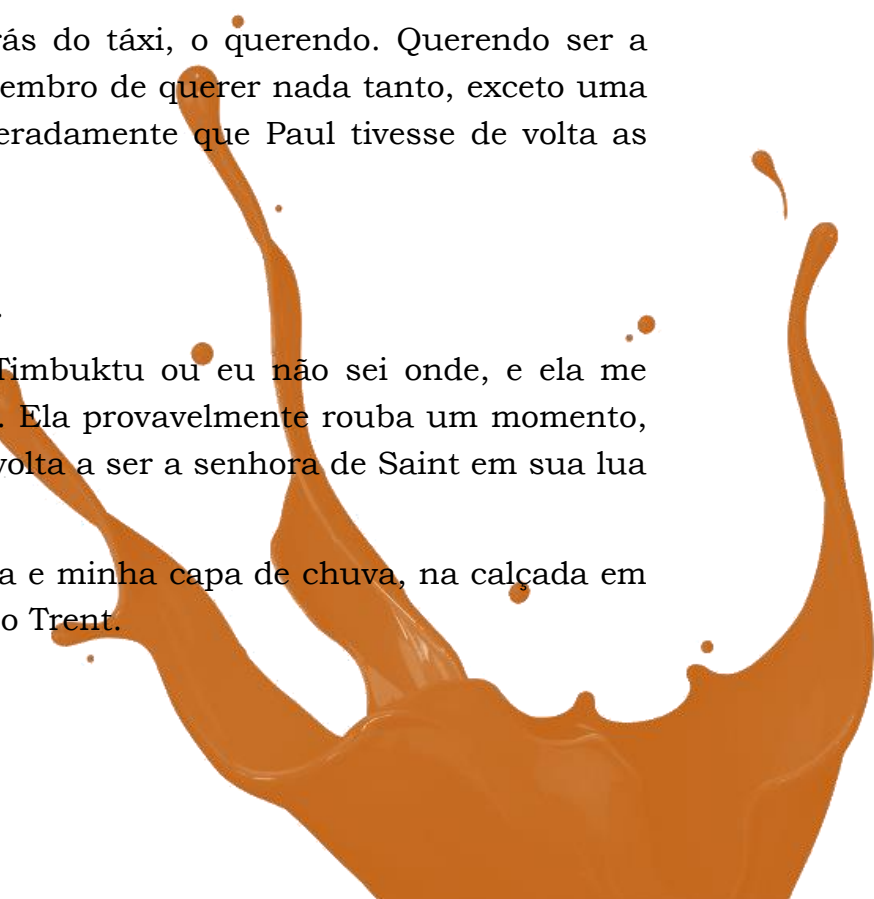
Sento-me na parte de trás do táxi, o querendo. Querendo ser a menina debaixo dele. Não me lembro de querer nada tanto, exceto uma vez, quando eu queria desesperadamente que Paul tivesse de volta as palavras eu não te amo.

Eu chamo Rachel.

Obtenho o correio de voz.

Ela está viajando para Timbuktu ou eu não sei onde, e ela me enviou alguns e-mails e textos. Ela provavelmente rouba um momento, e se conecta com todos nós, e volta a ser a senhora de Saint em sua lua de mel.

Estou, na minha calcinha e minha capa de chuva, na calçada em frente do meu prédio. Eu chamo Trent.



—Ei, há algum lugar onde nós podemos nos encontrar para que possamos terminar adequadamente o que começamos?

Encontramo-nos no dia seguinte em um clube que Rachel tinha mencionado é novo e é, o local.

—Eu estou feliz que você ligou. Me desculpe, eu me apavorei — diz ele timidamente, esfregando as sardas.

—Pelo menos eu aprendi uma coisa nova sobre você. Nunca confiar em você para colocar o preservativo.

Ele ri. —Tente-me mais uma vez— ele implora.

Eu pego seu rosto doce, beijo os seus lábios e sussurro: —Talvez hoje à noite.— Eu mordo meu lábio ao ver a expressão de emoção em seus olhos, rindo baixinho.

Estou feliz, feliz que eu chamei Trent, quando Tahoe chega com Callan e outro cara que eu não conheço. Ele olha para mim do outro lado de uma sala cheia de pessoas, a música no volume máximo, e então ele olha para Trent.

Ele parece tão pensativo, de repente, franzindo a testa um pouco.

Eu estou sem fôlego e termino a minha bebida para tentar escondê-lo. Alguém dá um tapa em suas costas, chamando a sua atenção.

—Qual é o problema?— Reclama Trent. —o homem acha que é o rei do mundo. Odeio caras como ele.

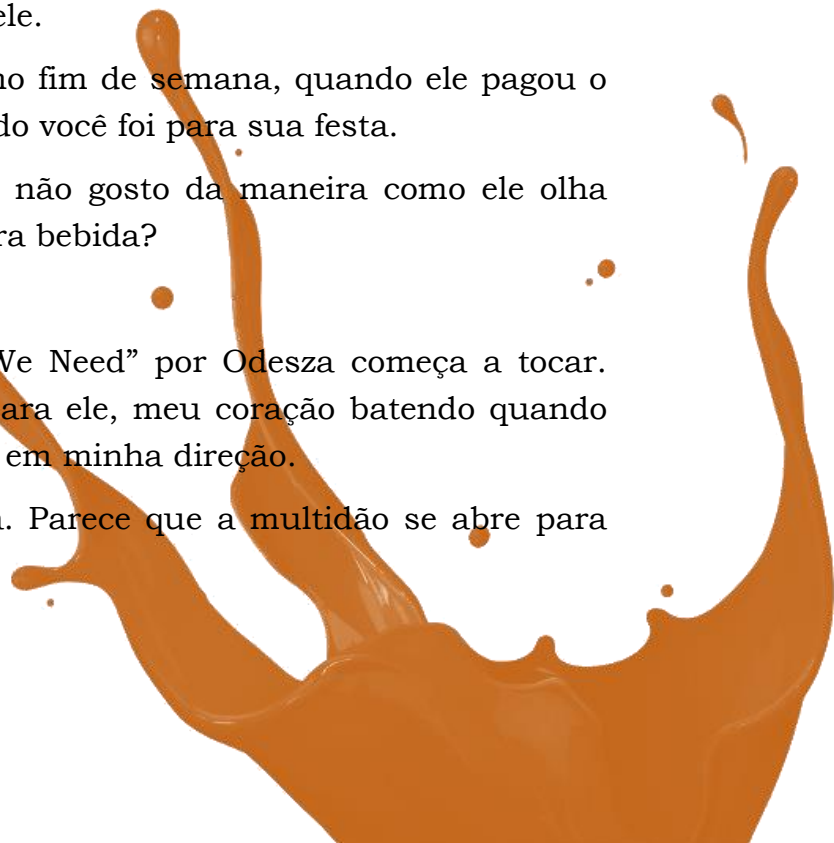
—Você estava feliz no último fim de semana, quando ele pagou o nosso jantar, e antes disso, quando você foi para sua festa.

—Desculpe, é só que... Eu não gosto da maneira como ele olha para você. Posso arranjar-lhe outra bebida?

—Claro. Obrigada.

Ele dirige-se quando “All We Need” por Odesza começa a tocar. Tahoe olha para mim. Eu olho para ele, meu coração batendo quando ele começa a fazer o seu caminho em minha direção.

Ele caminha, esse é o cara. Parece que a multidão se abre para deixá-lo passar.



Seus lábios começam a enrolar. Um pé de distância, ele estende seu braço um pouco ironicamente e abre a sua grande palma da mão. —Eu acredito que esta é a nossa música— diz ele, plano e sem absurdo, muito ao contrário do Tahoe socialmente brincalhão que eu normalmente vejo no clube.

Quero rir, mas ele parece sério.

—Ê, não é?— Eu digo, jogando junto.

Ele está mentindo. Nós não temos nenhuma canção. Mas eu estou aborrecida e parece que ele também está. Dou-lhe a minha mão como uma senhora, rindo, e deixo que ele me chame para a pista de dança. Ele sorri e olha para mim quando me encontra em um ponto e se inclina para perto, o calor do corpo crepitando ao meu redor.

—Ele é o único?

Eu aceno, levantando os braços e bloqueando os meus pulsos sobre a minha cabeça, e começo a me mover com a música.

Ele se move sinuosamente, como um gato selvagem, e quando faz, ele olha para mim de novo, mais este tempo. —Então, como você está?

—Eu estou bem.

É difícil me concentrar quando meu corpo está tão perto do dele.

Arrepios correm pela minha espinha e eu acho que ele sente, porque arrasta a mão na parte de trás do meu pescoço e minhas costas. —Por que você está mesmo dando-lhe a hora do dia?

—Ele é meu saque chamada.

Suas sobancelhas puxam em uma carranca e faíscas atravessam seus olhos. —Como um preservativo preso dentro de você não é o suficiente para bloquear um pênis para vocês dois?

Ele pega meu pulso em suas garras e me leva para fora da pista de dança, e eu estou perplexa quando eu o sigo. —Onde estamos indo?

— Há qualquer outro lugar.

Ele me leva até o elevador, me leva para o primeiro que se abre, e aperta o botão T, onde a palavra Terraço está gravada ao lado dele.

Não estou preparada para a vista. É espetacular. O vento nos dá um tapa quando nós saímos, e eu estou surpresa de encontrar alto falantes no terraço, tocando a mesma música que estava tocando no

piso térreo. Várias áreas de estar vazias estão dispersas sob o céu de noite. Suponho que durante o verão as pessoas vêm aqui, mas nós estamos indo para a temporada de férias e Chicago tem estado fria por semanas.

Sam Smith “Like I Can” começa a tocar, e ele diz, quando nós tomamos uma das cadeiras de sala de estar vazias, —Talvez seja a canção para você. Acho que ele gosta de você assim? —Ele se desloca para a frente e coloca os cotovelos sobre os joelhos enquanto me estuda.

Sam Smith canta, —*Ele nunca vai te amar como eu posso...*

—Oh, não.— Eu rio, chegando e tentando controlar o meu cabelo.

Ele ainda está pensativo. —Por que tanta certeza?

—Porque ninguém pode gostar de mim assim.— Meu sorriso desaparece. Eu não posso acreditar que eu disse isso.

Nós olhamos um para o outro por um longo momento. Nenhuma respiração sai, nenhum som. É como se eu estivesse absorvendo cada parte das letras da música, à sombra de seus olhos azuis, a linha de sua mandíbula e as fendas de luz causadas pelo ângulo do luar neste momento...

O seu olhar gera um calor no meu estômago que é tão difícil de suportar.

—Portanto, este Paul— diz ele, esticando um braço sobre o encosto do assento, a mão perigosamente perto da minha nuca. —O que ele faz?

—Eu não sei. Mas eu espero que ele esteja comendo merda e ocupado morrendo.

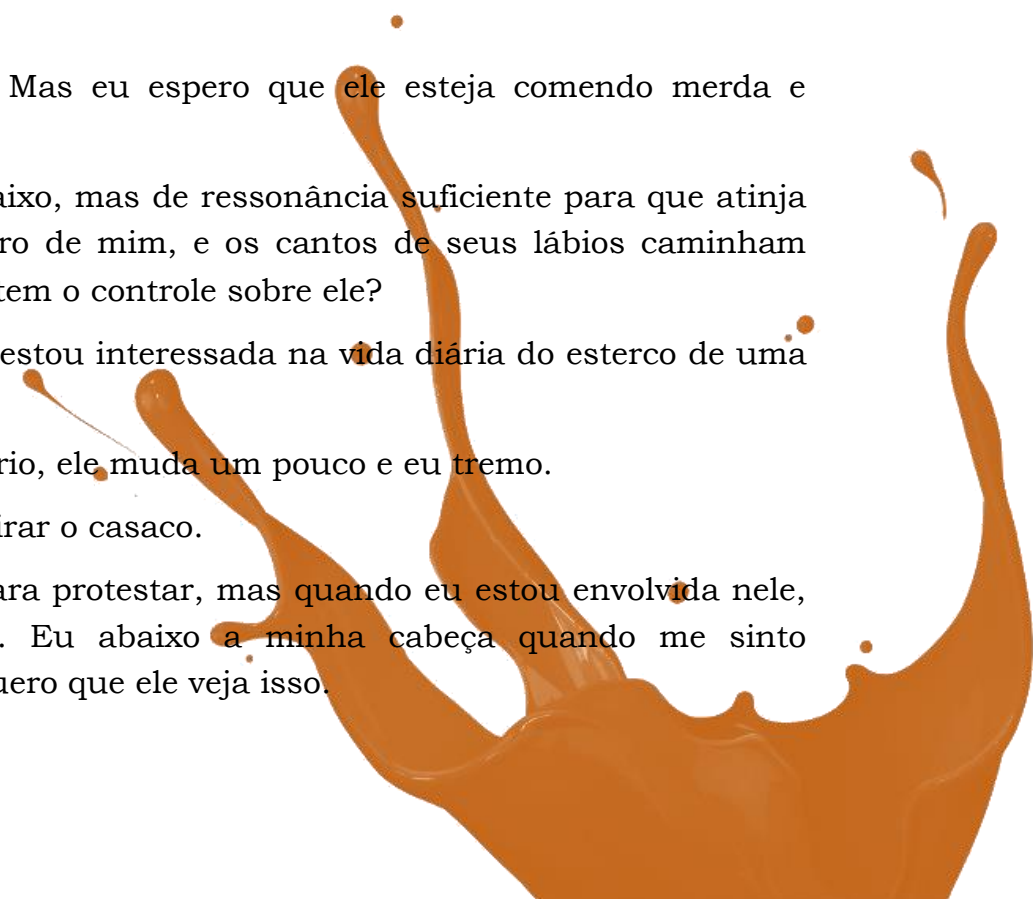
Ele ri, o som baixo, mas de ressonância suficiente para que atinja profundamente dentro de mim, e os cantos de seus lábios caminham até. —Você não mantém o controle sobre ele?

—Não, eu não estou interessada na vida diária do esterco de uma vaca.

Ele ri, e eu sorrio, ele muda um pouco e eu tremo.

Ele começa a tirar o casaco.

Abro a boca para protestar, mas quando eu estou envolvida nele, eu não posso falar. Eu abaixo a minha cabeça quando me sinto vermelha e eu não quero que ele veja isso.



—Obrigada— murmuro, puxando-o para mais perto.

Eu escavo mais fundo no calor e olho para fora na cidade. —Ele me mandou uma carta, há alguns meses. Coloquei na minha gaveta de calcinha e decidi não abrir. O cara não conseguiu isso quando eu disse que não queria ouvi-lo mais uma vez, aí incluiu a palavra escrita.

—Vamos abri-la.

—Desculpe? Eu não quero abri-la.

—Sim, você faz.— Ele cutuca a minha barriga com um dedo, e eu seguro.

—Realmente.— Eu espremo o dedo.

Ele extrai o dedo e desta vez toca com a ponta do dedo o meu nariz. —Mentirosa.

Abro a boca e mordo o seu dedo antes que ele possa puxar para fora.

—Uau. pequeno gato com fome, não é?

Eu deixo, rindo.

—O que você está fazendo com esse cara Trent, Regina?

—O que?

—O que está fazendo com ele?

Eu encaro. —Eu sinto como tivesse que transar muito duro.

—Não, você não.— Ele sorri para mim. —Você se sente como se tivesse fazendo amor. Há uma diferença. —Ele olha para mim, os olhos brilhando. —Luz de velas, lençóis macios abaixo de você...

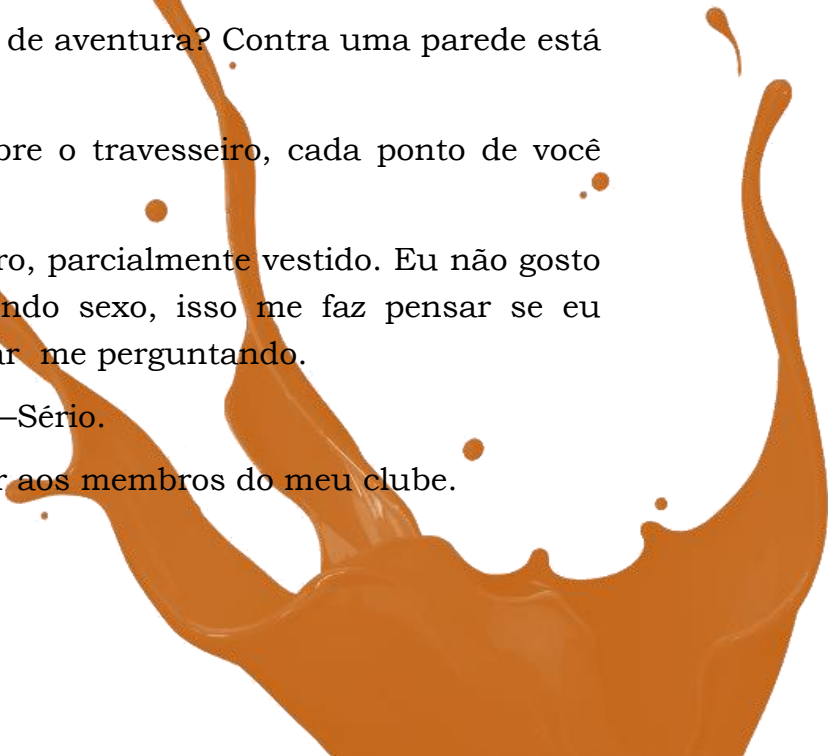
—Não! Onde está seu senso de aventura? Contra uma parede está bom.

—Seu cabelo espalhado sobre o travesseiro, cada ponto de você nua...

—Não, eu só quero sexo duro, parcialmente vestido. Eu não gosto de estar nua quando estou fazendo sexo, isso me faz pensar se eu pareço bem, e eu não gosto de ficar me perguntando.

Ele levanta a sobrancelha. —Sério.

—Fato. Você pode perguntar aos membros do meu clube.



Ele parece chateado. —Os membros do seu clube não parecem fazer um trabalho muito bom de fazer você se esquecer de si mesma.

—Bem, nem todos eles tem tanta experiência quanto você.

Ele não ri, só me olha.

—Nem mesmo com a colocação de um preservativo?

Eu ri. —Deus, não me lembre.— Eu dou de ombros. —Talvez eu queira fazer amor. Eu mereço.

Ele puxa um cacho de cabelo atrás de minha orelha, sorrindo. — Isso me faz querer muito ser ele hoje à noite.

—GINA?

Assustada, eu olho para cima e luto para os meus pés quando vejo Trent entrar no elevador com a minha bebida na mão. —Alguém viu vocês dois vindo aqui em cima.

Olho em desculpa para Trent, então para Tahoe. —Eu tenho que ir.

Tahoe franze os lábios e fecha a sua mandíbula, empurrando as mãos nos bolsos quando ele fica me assistindo sair. Eu estou sorrindo enquanto eu embarco, quando ele apenas olha para mim com um sorriso lento que pisca só para mim, e quando eu digo a Trent nós podemos precisar de uma verificação de chuva para quando sairmos depois de tudo, eu ainda estou sorrindo quando eu chego em casa. Será que ele realmente quis dizer o que disse?

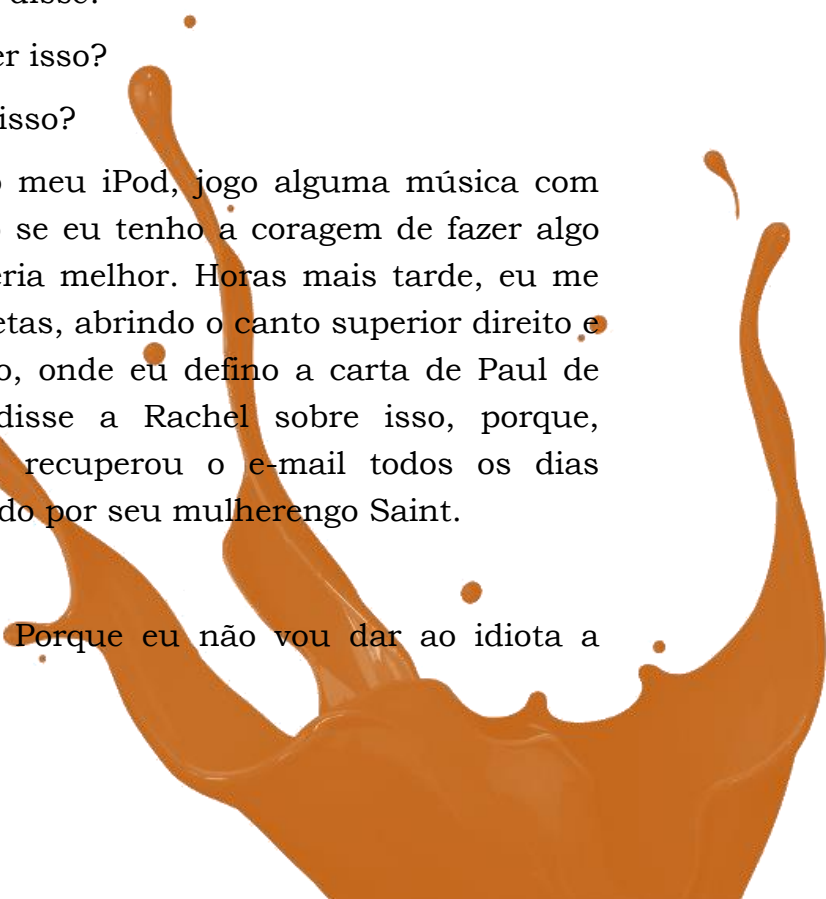
Eu quero que ele queira dizer isso?

Não quero fazer nada sobre isso?

Eu bato na cama e puxo o meu iPod, jogo alguma música com fones de ouvido, me perguntando se eu tenho a coragem de fazer algo sobre isso ou manter o status seria melhor. Horas mais tarde, eu me levanto e vou para as minhas gavetas, abrindo o canto superior direito e espiando sob as roupas no fundo, onde eu defino a carta de Paul de meses atrás. Eu nem sequer disse a Rachel sobre isso, porque, felizmente, eu era a única que recuperou o e-mail todos os dias enquanto ela estava ocupada caindo por seu mulherengo Saint.

Sim, ela ainda está lá.

Eu bato a gaveta fechada. Porque eu não vou dar ao idiota a satisfação de lê-la.



Novembro

O primeiro fim de semana de novembro eu recebo um telefonema de Rachel. Ela parece tão feliz e tão longe. Quando dizemos o quanto nós sentimos falta uma da outra e eu pergunto a ela sobre sua lua de mel e ela me diz tudo sobre os lugares que eles já passaram, eu me pergunto se eu vou algum dia até mesmo deixar Chicago. Ou melhor ainda, deixar Chicago com um cara, só porque nós somos um do outro a melhor pessoa para passar o tempo na Terra.

Ela me pergunta se eu vou ir para a galeria de exposição de Wynn neste fim de semana.

Digo a ela que não posso ir, que eu estou trabalhando horas extras, que é parcialmente verdadeiro. Ela me procura para mais informações, por isso eu digo que eu estou fazendo chamadas de casa agora, e que eu passei todos os rostos fazendo monstro do Dia das Bruxas, que foi divertido.

—Você já viu Tahoe e Callan? O que esses dois estão fazendo agora que o meu cara se foi?

—Travessuras— eu digo. —Tahoe fica me pedindo para ir a um de seus jogos de lacrosse.

—Sim, ele disse a Saint que ele não pode usar você para ir. Ele realmente quer que você vá! —Ela ri.

Falamos um pouco mais, e eu desligo o telefone, cada vez mais descontente por não ir a seus jogos, não sentindo o alívio que eu pensei que sentiria por evitá-lo. Em vez disso eu estou insatisfeita e curiosa, querendo saber o que ele diria ou faria se eu aparecesse.

Para as últimas três semanas, Trent estava me ligando a cada sábado. Eu hesitei no começo, mas eu finalmente decidi que eu quero ver onde isso vai levar, então eu disse que sim todas as três vezes.

Eu olho em volta do meu apartamento enquanto Trent ronca na minha cama.

Poderíamos trabalhar isso.

Pela primeira vez em muito tempo, eu acho que tenho um alvo.

Eu puxo os meus joelhos no meu peito e olho para ele. Eu me sinto muito mais relaxada agora sobre nós e o sexo. Foi bom. Levanto-me e corro para fazer café da manhã, tentando fazer a bandeja tão bonita quanto eu posso, o café da manhã tão perfeito quanto eu posso.

Acho que eu poderia riscá-lo até um bocado de culpa que eu sentia na noite passada quando ocasionalmente eu me distraí durante o sexo e o pensamento de... bem. Você sabe.

Eu desejo que a minha melhor amiga estivesse na cidade, para que ela pudesse me lembrar de todas as coisas que ela sabe de Saint sobre Tahoe para me incomodar. Há tantas coisas, mas agora eu não posso nomear uma qualquer, exceto uma: as garotas que ele sempre sai.

Mais uma vez, eu me pergunto por que ele é bom o suficiente para elas, mas não para mim.

—Volte para a cama, Regina.— Trent grita a partir do quarto quando eu termino a fixação da bandeja.

Eu trago mais. —Eu espero que você goste de ovos.

—Ahhh, não, eu sou vegan.— Ele franze a testa. —Você não percebeu?— Olho para a bandeja que fiz e quero simplesmente abandoná-la e mergulhar meu rosto em uma banheira de água por vergonha pura. Sai com ele por algumas semanas e eu não tinha percebido que ele nunca pediu carne ou produtos lácteos?

Eu odeio admitir isso, mas eu pensei que era porque ele é um pouco avarento, até o ponto que eu comecei a encomendar apenas aperitivos como pratos principais também.

—Não se preocupe, venha aqui. Vamos ter outra chance. —Ele levanta os lençóis.

—Gostaria disso. Sim. —Eu defino a bandeja de lado a contragosto, tentando o entusiasmo para o sexo de manhã.

—Estou cem por cento certo que eu não estou brincando com o preservativo desta vez— diz ele timidamente.

—Bom, porque eu não quero passar por isso de novo.

Ele me pede para ver filmes no fim de semana. Depois de um dia inteiro de trabalho, eu estou morrendo de fome quando nós caminhamos para a sala de cinema. Eu peço uma pipoca média e uma Coca-Cola, e então eu sigo Trent para a sala e me estabeleço ao lado dele para assistir ao filme. Nós acabamos por partilhar a pipoca enquanto víamos o filme, e eu percebo que não tive uma noite agradável como esta em um longo tempo.



Os Saints

Eu me concentro no trabalho na semana seguinte. As ruas são frias e nós temos os nossos primeiros dias consecutivos de chuva sem parar. É muito triste estar sozinha no meu apartamento durante o dia, eu quase não vou para lá. Eu almoço com colegas ou amigos, mesmo a amiga e de Rachel, Valentine. Eu também tenho trabalhado sem parar, colocando em turnos extras e acrescentando mais chamadas de casa para o meu horário.

Recebo um telefonema de Rachel uma manhã, enquanto estou no trabalho.

—Gina!!! Nós estamos voando de volta à Chicago enquanto nós nos falamos! Oh meu deus, quando eu vou vê-la? Você está livre hoje à noite? Espere. Eu preciso desfazer as malas.

—Isso não é mesmo um problema, eu vou direto para o seu lugar e eu vou ajudá-la a desfazer as malas.

Eu estou animada para ver Rachel.

Naquela noite, eu fui direto para a nova cobertura de Saint. Wynn tem outra abertura de galeria hoje à noite, por isso é somente eu.

Rachel e eu passamos há primeira hora apenas conversando enquanto ela descompacta. Ela me conta sobre sua lua de mel. Sua nova cobertura é tão grande e bonita, eu fico facilmente distraída.

Eu ouço vozes masculinas na sala de estar por um momento. Elas estão combinadas com vários conjuntos de longos, passos masculinos pesados, em seguida, desaparecem. Eu continuo querendo perguntar-lhe se Saint está vendo seus amigos esta noite. Mas eu não quero alimentar a minha curiosidade, e decido que, se eu lhe disser algo sobre a minha vida, isso deve ser sobre Trent.

—Bali foi tão maravilhoso que eu queria ficar lá para sempre. Fomos para Bora Bora, Dubai, em seguida, Saint tinha alguns negócios em Berlim... Oh, mas é bom estar em casa.

—Rachel, eu poderia ficar perdida neste apartamento.

—Eu sei. Parece tão grande só para nós dois. Mas me fale de você!

—O que é isso?— Eu puxo um peixe fora de uma caixa de veludo linda da mala de Rachel.

Ela se aproxima e vira aberta para revelar um par de lindos, irregulares brincos de pérolas cinzentos.

—Algumas pérolas negras que pegamos nas ruas de Papeete. Saint era como: “Posso te dar um par mil vezes melhor do que estes”, mas eu insisti nestes. Eles estavam ali, no momento em que estávamos, e eu gosto que eles são falhos, viu?

Ela os coloca e, em seguida, puxa um T-shirt de sua mala. — Então, eu trouxe-lhe isso. Vi em Harrods e me lembrei de você.

É uma T-shirt branca com Marilyn Monroe nela. Em itálico-de-rosa: ***Por baixo da maquiagem e por trás do sorriso, eu sou apenas uma menina que deseja o mundo.***

Aperto ao meu peito. —É perfeita. Eu amo isso. Obrigado, Rache.

—O que está rolando? Será que Wynn se mudou?

—Não exatamente. Eu poderia sair.

—O que?! Não há nenhuma maneira que você está se movendo para fora.

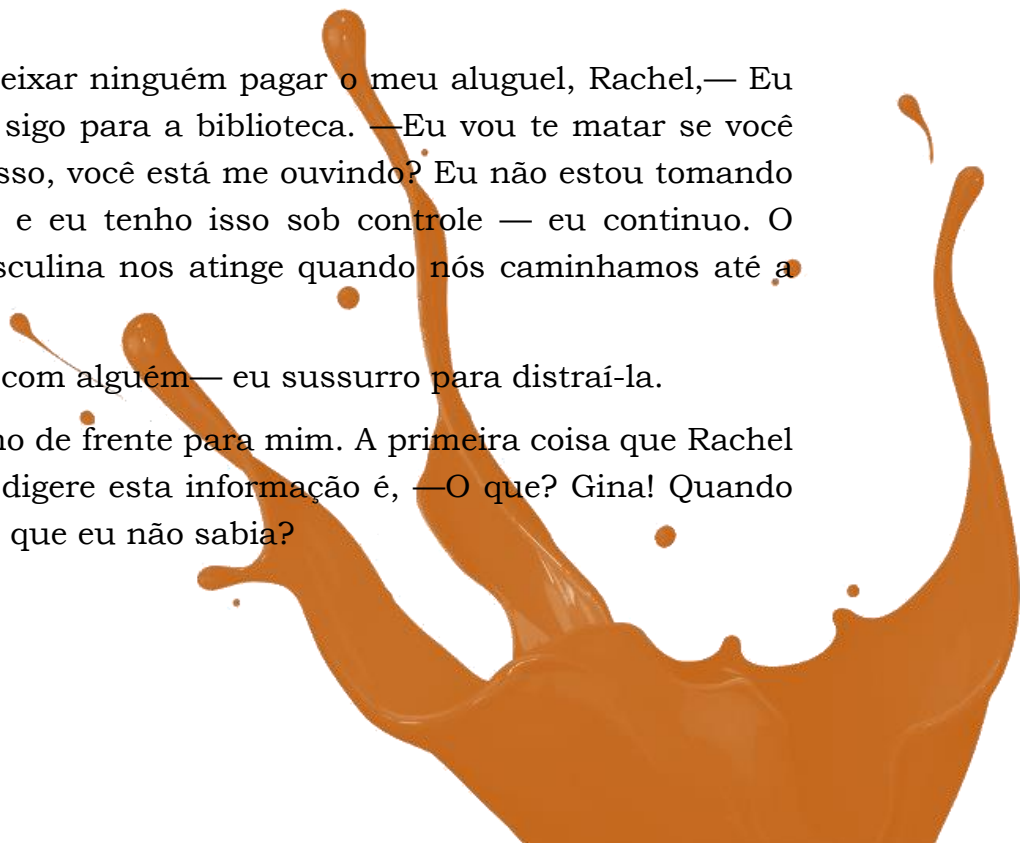
—O apartamento é grande demais para mim.

—Gina! Malcolm vai cuidar do aluguel. Eu sei que ele vai insistir nisso. Aqui, vamos perguntar e eu vou lhe mostrar as fotos. Elas estão em seu telefone.

—Eu não vou deixar ninguém pagar o meu aluguel, Rachel,— Eu assobio quando eu a sigo para a biblioteca. —Eu vou te matar se você disser a Saint sobre isso, você está me ouvindo? Eu não estou tomando caridade de ninguém e eu tenho isso sob controle — eu continuo. O som da conversa masculina nos atinge quando nós caminhamos até a porta entreaberta.

—Estou saindo com alguém— eu sussurro para distraí-la.

Ela gira em torno de frente para mim. A primeira coisa que Rachel pergunta quando ela digere esta informação é, —O que? Gina! Quando eu encontrei e como é que eu não sabia?



Eu gemo. —Você estava em sua lua de mel! E eu não sabia onde isso estava indo, então...

—Bem. Onde é que vai? Me fale sobre ele!

Hesito porque, em comparação com seu relacionamento turbilhão com Saint, meu relacionamento com Trent parece tão... simples. Mas simples é bom para mim. —Você vai conhecê-lo em breve, eu acho— eu digo.

Ela parece atordoada, e me sinto tão grande por ter a minha amiga de volta, que eu não posso deixar de sorrir para sua confusão. Eu faço um movimento em direção à porta e mudo rapidamente os tópicos. —De qualquer forma, me mostre às fotos.

Ela franze a testa para mim. —Eu estou ouvindo tudo sobre ele antes de você sair, Gina— avisa.

Eu aceno, rindo, e a empurro para a porta.

—Não há cabelo fora de minhas bolas, certo?— Callan está dizendo dentro da sala, seguida de riso masculino.

Rachel empurra a porta mais larga e uma brisa faz um ataque da biblioteca para um estado inteiro. —Malcolm, Gina não tem uma companheira de quarto.

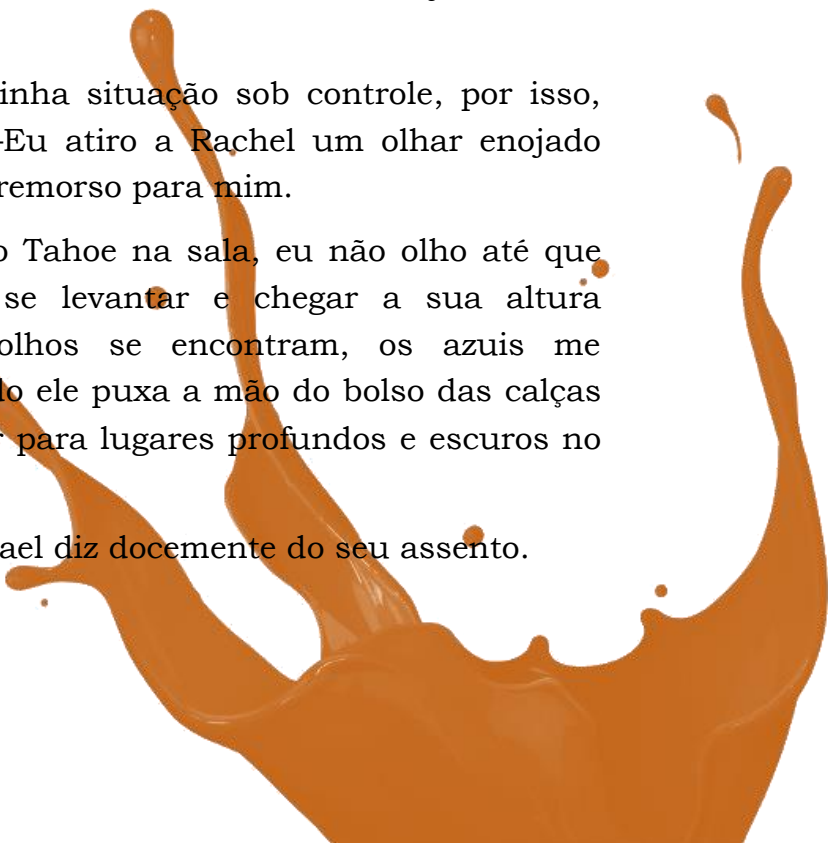
Bem, acho que a minha tentativa de distração não funcionou.

Seu marido está encostado nas estantes com os braços cruzados e imediatamente espalha um braço para abraçá-la para ele. —Bem, isso não vai acontecer— diz ele quando Rachel define um beijo em sua mandíbula. —Oi, Gina.

—Oi, Saint. Eu tenho a minha situação sob controle, por isso, nem sequer pense sobre isso. —Eu atiro a Rachel um olhar enojado quando ela pisca um sorriso sem remorso para mim.

Embora eu tenha percebido Tahoe na sala, eu não olho até que me atrevo a virar. Eu o vejo se levantar e chegar a sua altura intimidante completa. Nossos olhos se encontram, os azuis me golpeando como um Taser, quando ele puxa a mão do bolso das calças de brim, eu sinto seu olhar viajar para lugares profundos e escuros no meu corpo.

—Ei, Gina—Callan Carmichael diz docemente do seu assento.



Rachel e eu dizemos Olá para Callan, e em seguida, Rachel casualmente diz: —Oi, Tahoe,— e eu estou de repente, de frente para ele e só ele, e se Malcolm Saint é algum tipo de Zeus, em seguida, Tahoe Roth é um loiro Hades, e eu estou forçando a minha língua para mover quando eu olho para o rosto.

—Ei, estranho— eu digo.

Seu sorriso súbito eletrifica. —Ei, você.

Ele pode parecer um Adonis, mas há uma escuridão em seu olhar. Às vezes me pergunto se eu sou a única que vejo. Eu vejo agora quando eu olho para o seu lindo rosto, assombrado, com uma sombra de uma barba e lábios rosados cheios que eu continuo a ver nos meus sonhos.

Ele continua a sorrir, mas seus olhos são sombrias piscinas, azul da escuridão me sugando.

—Saint, eu quero mostrar a Gina as fotos da nossa casa de Bali e todos os castelos que fomos.—sinais de Saint para Tahoe, que, com um aumento de sua mão, confirma que ele tem o telefone de Saint. Ele não entrega, mas apenas me olha quando ele pega um assento em um longo sofá de couro marrom e continua olhando para mim, como se estivesse esperando por mim para vir e vê-las com ele.

Eu sento no sofá ao lado dele, e quando eu me inclino para a tela, seu cheiro me atinge. Ele tem cheiro de pinheiros. Eu amo o cheiro de pinheiros. É exótico para mim. Como férias.

Ele usa seu grande polegar para percorrer as imagens quando nós dois vemos as fotos. Imagens de vegetação exuberante e as paisagens mais fantásticas que eu já vi, como casa moderna maciça de Saint em Bali e um lindo castelo cinza com um fosso sentado no paraíso.

—Esse é o meu novo lugar.— Eu chego em torno de seu braço e toco na imagem do castelo cinza.

—Nah...— Ele recua e me mostra uma foto de Versailles. —Essa é o único.

Eu defini meu queixo no ombro dele e olho para ele ansiosamente. —Isso é delicioso... Quando partimos?

Eu desloco o cotovelo com o meu, e ele me empurra para trás com um brilho nos olhos. —Sempre que você quiser... Vantagens de ter um jato particular.

—Imbecil. Devo embalar um maiô?

Ele sorri maliciosamente e acena para mim lentamente. —Se você quiser, mas certamente não é necessário.

—Você não está seriamente me aludindo a nadar nua? Você sabe que eu só faço isso bêbada e em casamentos.

—Eu só estou dizendo, a sorte favorece os audazes.— Ele olha para mim com uma sobrancelha levantada e a covinha solitária dele.

—Ousado, não nu.

Ele ri profundo, rico riso de macho como eu nunca senti claro riso de alguém através de minha pele como um arrepio.

—Ei pessoal?

Eu ouço a voz de Rachel e só então percebo que Tahoe e eu estamos sentados tão perto que poderíamos ser um. Um dos meus seios está basicamente pressionado contra a parte de trás do seu braço, quase plano contra seu tríceps, e meu queixo está descansando em seu ombro quando eu espio as fotos.

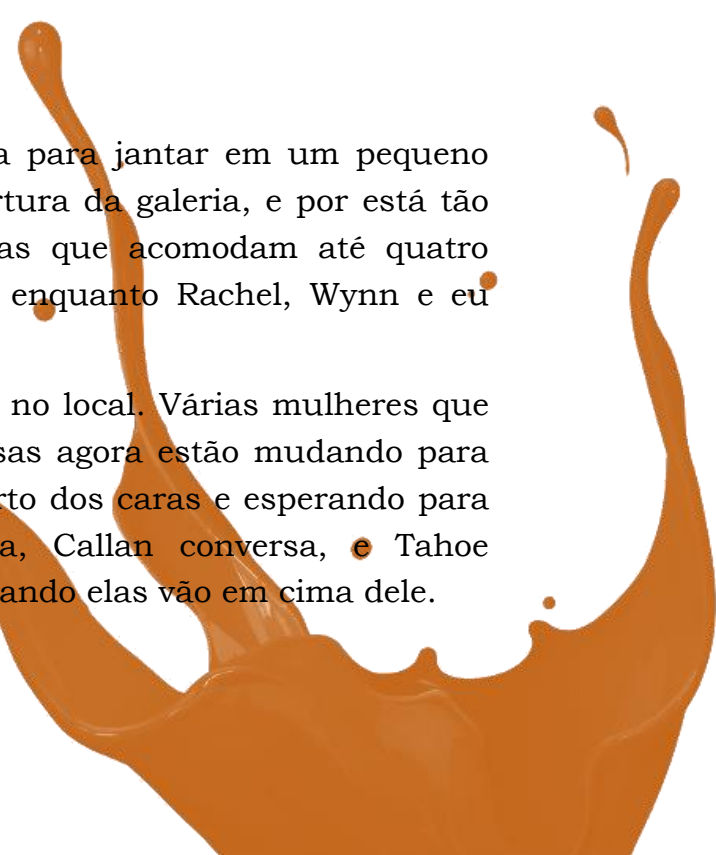
Rachel e Saint estão na porta. Rachel me olha com curiosidade, ea expressão de Saint é ilegível.

—Nós estamos famintos e a nossa cozinha não vai ser abastecida até amanhã. Quer obter algo do outro lado da rua? —Saint pergunta, olhando para Tahoe significativamente.

Eu estou lentamente sobre os joelhos de borracha e Tahoe diz, —Saint— e joga seu telefone no ar.

Nós acabamos atravessando a rua para jantar em um pequeno café. Wynn se juntou a nós após a abertura da galeria, e por está tão cheio e o restaurante só oferecer mesas que acomodam até quatro pessoas, os caras se sentaram no bar, enquanto Rachel, Wynn e eu sentamos em uma das pequenas mesas.

Os caras estão causando bastante no local. Várias mulheres que estavam originalmente sentadas em mesas agora estão mudando para esperar por lugares no bar, pairando perto dos caras e esperando para pegar a sua atenção. Saint as ignora, Callan conversa, e Tahoe simplesmente encanta suas calcinhas quando elas vão em cima dele.



Curiosa para ouvir o que ele está dizendo às meninas para tê-las revirando os olhos, decido encher o meu copo no bar. Estou surpresa ao perceber que ele está dizendo à elas sobre lacrosse. Eu teria pensado que a conversa poderia ser muito mais lasciva e grosseira.

Fazem-lhe todos os tipos de perguntas, mas conforme ele distraidamente responde, me observa. Ele ainda está flertando e sorrindo, mas seus olhos estão em mim.

A sensação dele me assistindo, me faz tão nervosa que eu tropeço na perna de seu banco no caminho de volta para a minha mesa. Ele estende a mão e me estabiliza, os dedos firmemente agarrando o meu braço. Eu me recupero rapidamente e murmuro, — eu consegui.

Mas, na verdade, é Tahoe que definitivamente tem isso. Ele tem as mãos cheias com duas mulheres e de alguma forma o cara ainda consegue obter uma daquelas mãos em mim!

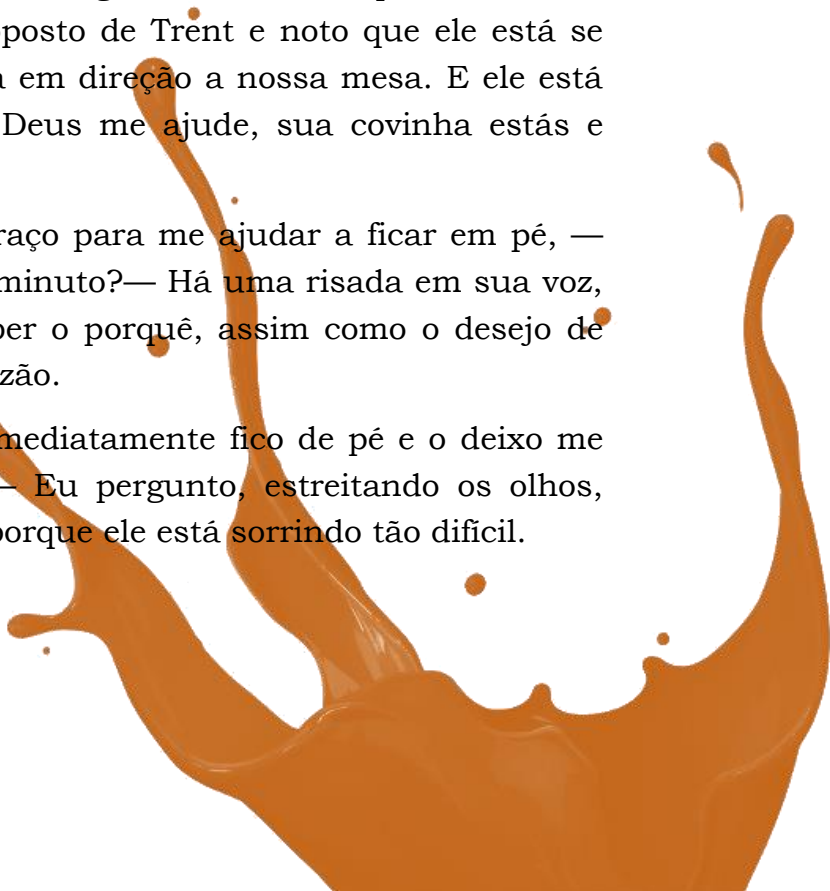
Eu vou ao meu assento, e Rachel continua me perfurando sobre Trent.

Tentando manter meus olhos fora do bar, lhe digo mais detalhes sobre como nós nos conhecemos, mas deixo de mencionar a questão do preservativo. Ninguém sabe sobre isso, só T-Rex, e eu quero que isso fique assim. E por falar dele, eu também sou grata que Wynn não saltou e disse a Rachel que apenas na outra noite, Tahoe me buscou.

Eu digo a Rachel que Trent é ruivo e de boa aparência de uma forma não esmagadora. Quando eu digo isso, eu olho para Tahoe, o símbolo de perigo e o completo oposto de Trent e noto que ele está se movendo como uma pantera loira em direção a nossa mesa. E ele está olhando diretamente para mim. Deus me ajude, sua covinha estás e mostrando.

—Regina— ele pega meu braço para me ajudar a ficar em pé, — Eu posso falar com você por um minuto?— Há uma risada em sua voz, e isso me deixa curiosa para saber o porquê, assim como o desejo de compartilhar o riso por alguma razão.

—Sim, com certeza.— Eu imediatamente fico de pé e o deixo me guiar até a porta. —O que foi?— Eu pergunto, estreitando os olhos, desconfiada, me sentindo sorrir, porque ele está sorrindo tão difícil.



Ele aperta os olhos para as nuvens que se aglomeram no céu noturno, e ainda têm um sorriso no rosto. —Muito frio aqui fora, vamos sentar no meu carro um pouco.

Nós caminhamos até seu carro, que está estacionado no estacionamento debaixo do edifício de Saint.

Ele abre a porta para mim, em seguida, sobe ao volante. É mais quente no interior, mas eu esfrego as minhas mãos e sopro de qualquer maneira.

—O que é isso?— Eu insisto. —Vamos, eu estou congelando. E suas mulherzinhas estão, provavelmente, morrendo após dois minutos sem você agora.

—Elas vão ficar bem— ele me assegura quando olha para mim, os lábios inclinados, sua covinha ainda se mostrando.

—O que é isso?— Pergunto novamente. —Estou seriamente com fome e você está interrompendo meu jantar, Roth.

—Eu estou interrompendo?— Ele ri histericamente com isso. —Você, enviando um pequeno presente para mim, não foi interromper?— Ele pega o que me leva a um momento para discernir são um par de calcinhas de renda vermelhas.

—Essas não são minhas.

Ele olha para elas de perto.

—Essas malditas calcinhas não são minhas. Deus, você é nojento! —Eu ri.

—Estas não são suas?— Ele estuda novamente, então sorri e olha para mim. —Achei que você fosse um tipo de laço vermelho de menina.

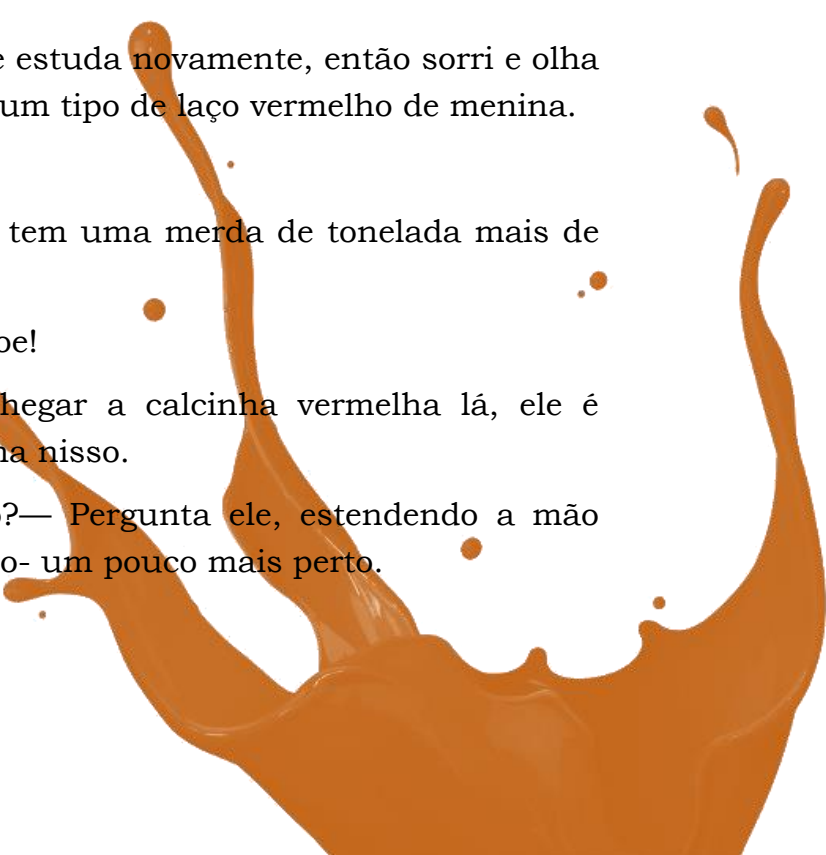
—Nunca.

Ele abre o porta-luvas, que tem uma merda de tonelada mais de calcinha.

—Deus, você é nojento, Tahoe!

Ele fecha depois de aconchegar a calcinha vermelha lá, ele é perversamente sexy e sem vergonha nisso.

—Qual é o seu tipo, então?— Pergunta ele, estendendo a mão para o meu encosto e se inclinando- um pouco mais perto.



—O que?— Sua mão na parte de trás do meu banco me faz começar por um segundo.

—Seu tipo? Os homens podem dizer muito sobre uma mulher com base na sua roupa de baixo. —Ele acena com conhecimento de causa.

—Você é muito lisonjeiro totalmente. Só acho que diz muito, mas todos elas sugerem o humor em que estamos.

—Sério.

—Umm, sim. Realmente. —Eu aceno com conhecimento de causa também.

—Então, em que humor você está?— A voz dele cai um pouco quando olha para mim.

—Eu estou com fome— eu digo sem rodeios, ciente do meu estômago roncando.

—A fome não é um estado de espírito.

—Agora é um estado de ser. Estou super com fome e eu fico mal-humorada quando estou com fome. —Eu olho para o porta-luvas. —Agora que mulher na Terra gostaria de adicionar a calcinha para está pilha? Hã?

—Alguém divertida e impertinente— diz ele.

Eu encontro o seu olhar, e ele encara o meu de volta, de modo muito sarcástico e muito azul.

Eu puxo meus olhos e olho para fora da janela, sentindo-me um pouco provocada. Não é nada incomum, realmente, mas esta noite ele parece pior, mal posso suportar isso.

A noite é fria; o inverno já está chegando a Chicago. As janelas ficam embaçadas com o calor do nosso corpo. Só que ele é quente o suficiente para embaçar qualquer janela; seu corpo parece como uma fornalha. Eu posso sentir o calor que emana todo o caminho para o meu lugar e é preciso esforço para não se aproximar.

Estou me sentindo imprudente, louca imprudente. Determinada a mostrar a ele que eu posso ser selvagem, divertida e imprevisível também. Idiota.

Eu viro meu corpo para que ele não possa ver, em seguida, chego debaixo da minha saia e, lentamente, começo a sair da minha calcinha.

Ele está estreitando os olhos e sorrindo em descrença, e eu jogo um sorriso travesso quando a tiro e a jogo no porta-luvas.

—Você acabou de tirar a sua calcinha para mim, você é uma menina ímpia?— Ele canta.

Eu aceno devagar, me sentindo o meu interior em descrença mais do que ele. —Se você puder descobrir quais são as minhas, eu vou te dar um A+ e uma estrela de ouro— eu digo, tentando não parecer ofegante quando chego e dou uma batidinha no seu rosto mal barbeado três vezes. Então, sem outra palavra, saio do carro.

Quando eu fecho a porta, o vejo pegar todas as calcinha antes de sair me seguindo. Ele fecha a porta e trava o carro com um sinal sonoro, e quando nós voltamos para a calçada, ele joga todas as calcinha na primeira enorme lata de lixo que vemos com a exceção de uma, que ele continua firmemente agarrado em sua mão.

—Você só jogou fora toda a sua coleção? Você poderia ter totalmente jogado fora a minha!

—Vamos ver.— Um sorriso confiante enfeita seus lábios.

Ele me guia de volta para dentro e toma seu assento no bar, enquanto eu volto à mesa com as minhas amigas.

Do outro lado da sala, eu vejo como ele atinge um dedo de espessura no bolso direito de sua jaqueta de couro e tira uma polegada de tecido.

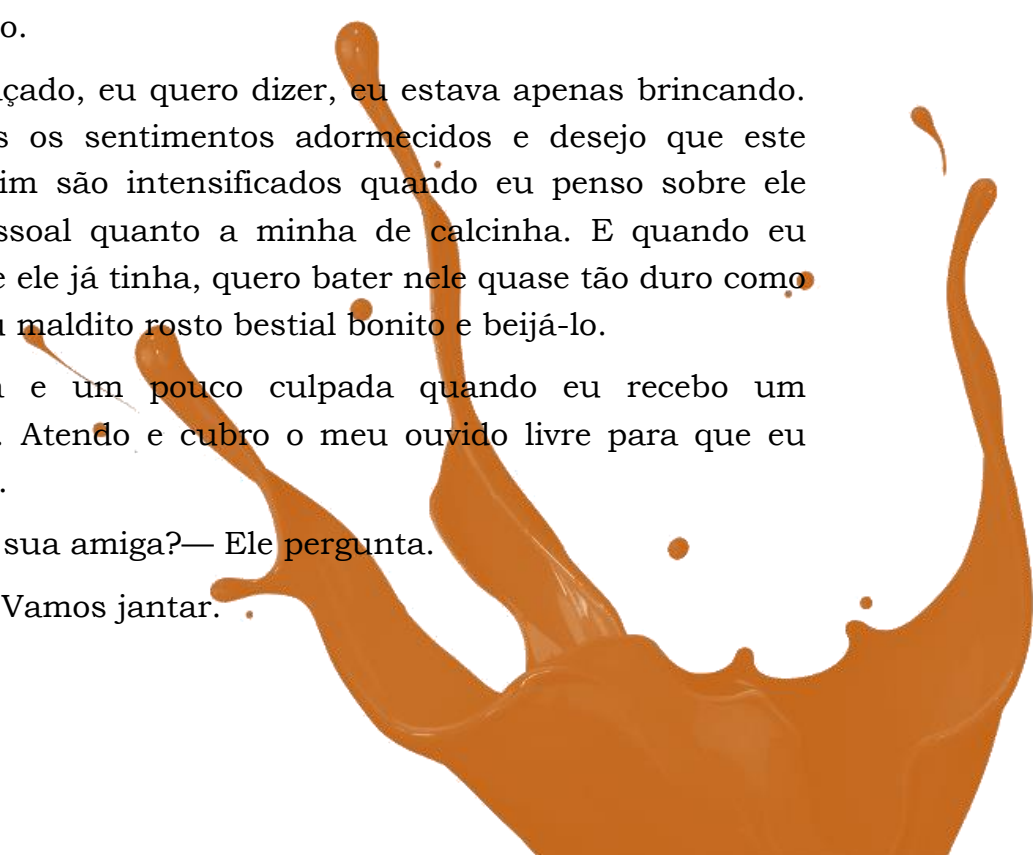
Espreitando, eu vejo as listras azul-marinho de meus shortinhos marinho de Menino.

Deve ser engraçado, eu quero dizer, eu estava apenas brincando. Em vez disso, todos os sentimentos adormecidos e desejo que este homem move em mim são intensificados quando eu penso sobre ele possuir algo tão pessoal quanto a minha de calcinha. E quando eu penso na coleção que ele já tinha, quero bater nele quase tão duro como eu quero tomar o seu maldito rosto bestial bonito e beijá-lo.

Estou aliviada e um pouco culpada quando eu recebo um telefonema de Trent. Atendo e cubro o meu ouvido livre para que eu possa ouvi-lo melhor.

—Ainda com a sua amiga?— Ele pergunta.

—Rachel, sim. Vamos jantar.



—Aonde?

Eu digo-lhe o nome do café.

—Eu posso parar por no meu caminho de casa, para buscá-la?

Eu olho para Tahoe e percebo que há uma menina que fala com ele e uma parte de mim se pergunta se ela é a única que deixou as suas calcinhas vermelhas no bolso que ele achava que eram minhas.

—Claro— eu sussurro.

Quando Trent chega em um táxi vinte minutos mais tarde, eu o apresento, —Trent, esta é Rachel. Rachel, Trent.

—Trent, eu estive de volta a menos de um par de horas e eu não parei de ouvir sobre você—, diz Rachel calorosamente enquanto o cumprimenta.

Eu levo Trent para o bar para apresentá-lo a Saint e lhes dizer que nós estamos partindo.

Tahoe, que está conversando com uma loira, olha Trent a estreita, enquanto Saint sacode a sua mão.

Quando dizemos nosso adeus, Tahoe beija a loira na bochecha e fica de pé. —Eu estou no meu caminho, eu vou levá-los.— Ele olha diretamente para Trent quando pesca uma nota de cem dólares para definir sobre o balcão.

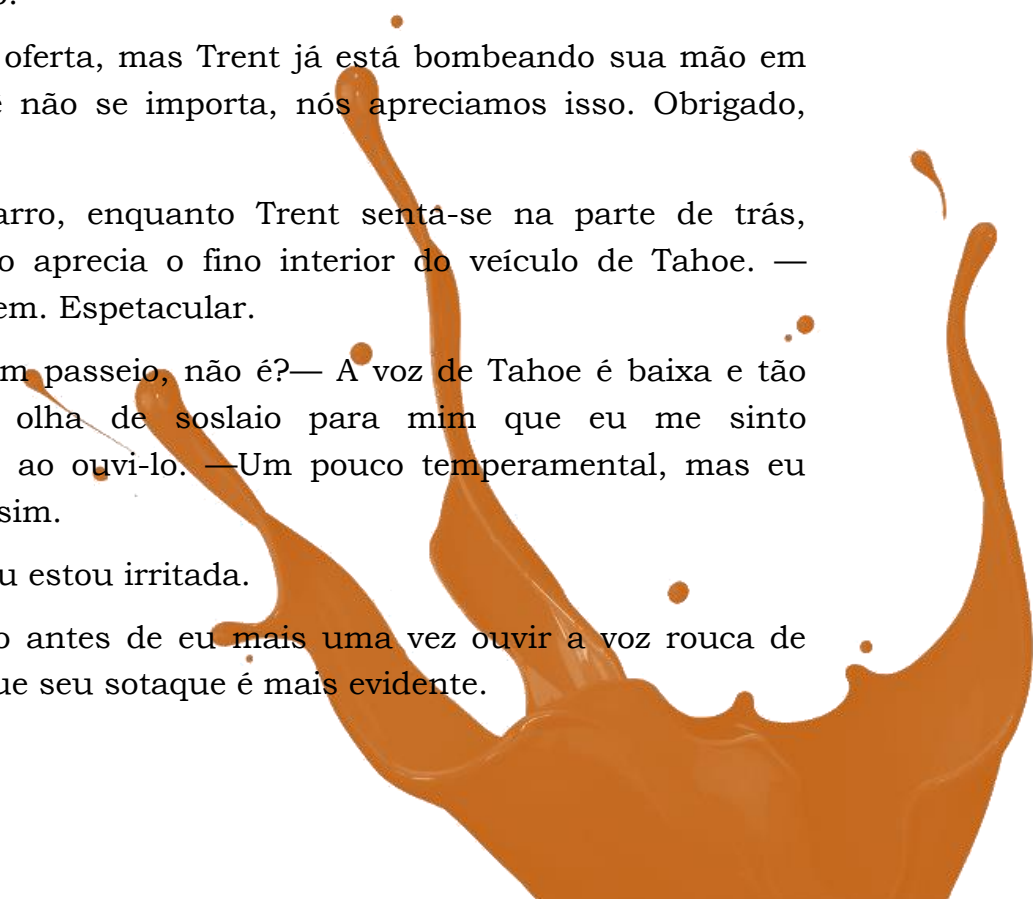
Eu vou com a oferta, mas Trent já está bombeando sua mão em saudação. —Se você não se importa, nós apreciamos isso. Obrigado, cara.

Eu entrono carro, enquanto Trent senta-se na parte de trás, assobiando enquanto aprecia o fino interior do veículo de Tahoe. —Grandes rodas, homem. Espetacular.

—Ela é um bom passeio, não é?— A voz de Tahoe é baixa e tão íntima quando ele olha de soslaio para mim que eu me sinto impertinente apenas ao ouvi-lo. —Um pouco temperamental, mas eu gosto dela apenas assim.

Trent ri, mas eu estou irritada.

Há um silêncio antes de eu mais uma vez ouvir a voz rouca de Tahoe. Eu observo que seu sotaque é mais evidente.



—Hey, Regina, você pode armazenar isso em meu porta-luvas? Alguma queque (mulherzinha) linda deixou esta em meu poder e eu quero ter certeza de que está em bom estado quando ela quiser de volta.

Ele sorri para mim, seus olhos escuros e desafiadores.

Enfio a minha calcinha listrada-marinha no porta-luvas, rangendo os dentes, roubando um olhar por cima do ombro para ver se Trent está assistindo. Ele não está...Ele está preocupado com a pele lisa e dispositiva do carro.

Quando Tahoe finalmente nos deixa no prédio de Trent, eu sigo Trent para fora só para dar uma desculpa e caminhar de volta. Eu balanço abro a porta do passageiro do carro de Tahoe, inclino-me, e digo em um tom exigente, —O que você está fazendo?

Ele olha para mim, os olhos selvagem e indomável.

—Você quer que ele termine comigo? Ele gosta de mim. Ele vai pensar que você e eu...

Eu expiro, lutando arduamente para recuperar a minha paciência e auto-controle. Estou louca, mas eu não quero fazer um grande negócio com ele e alertar Trent que algo vem para cima, então eu abro o porta-luvas, em um esforço para recuperar a minha calcinha.

Ele alcança em primeiro lugar. Ele embolsa novamente, sua expressão sem remorso, um músculo que trabalha em sua mandíbula. Então, ele acena para Trent, que está olhando para mim. —Aguarde o seu príncipe encantado.



Ação de Graças

Eu não conto a ninguém sobre a calcinha e jogo toda a minha energia no feriado de Ação de Graças que eu quero que seja especial, já que é o primeiro feriado que estou gastando com Trent. Pergunto-lhe se quer jantar na minha casa e ele está “ansioso por isso”.

É um pouco complicado, ter um namorado vegan. Passei o dia inteiro ontem tentando descobrir o que cozinhar para nós. Eu pesquisei on-line e acabei tentando uma receita quinoa e um molho de cranberry. Temos um agradável jantar no meu apartamento, e felizmente Trent parece apreciar a refeição. Ele trouxe vinho e levanta seu copo.

—Eu sou grato por você nesta ação de graças, Gina— diz ele.

—Eu sou grata por você também.— Eu sorrio. Nós nos beijamos um pouco, mas eu digo-lhe que eu preciso ir para a cama cedo, então ele relutantemente vai para casa.

Eu quero ter uma boa noite e então estar pronta para amanhã e as vendas Black Friday. É um dos dias mais movimentados do ano na loja de departamentos. Mas, mesmo depois de ir para a cama cedo, eu ainda tenho um sono agitado e gasto um extra de vinte minutos sobre a minha maquiagem no dia seguinte, tentando cobrir as bolsas sob os olhos quando tenho que ir até a loja em 5:00

O Presente Perfeito

É a primeira semana de dezembro, e eu não sei porque eu estou surpresa que meus pais não podem vir para o Natal. Eles nunca podem vir. É quase como se eles preferissem passar o Natal em qualquer lugar do mundo, com qualquer outra pessoa, menos com a sua única filha.

—Eu espero que você faça planos com um dos seus amigos—, diz minha mãe pelo telefone. —Eu não quero que você passe o tempo sozinha em seu apartamento. E eu sinto muito sobre o empréstimo, mas com toda esta viagem, nós realmente não podemos arcar com a despesa.

—Não se preocupe, mamãe, eu vou descobrir alguma coisa.

Eu sabia que era um trecho para lhes pedir um empréstimo, mas uma parte de mim ainda está relutante em deixar meu apartamento.

Eu tenho o primeiro semestre do próximo ano para descobrir a minha nova situação, e embora eu estivesse trabalhando horas extras para pagar meu aluguel, eu ainda preciso comprar um presente de natal para Trent.

Eu agendo uma sessão com um fotógrafo para a primeira semana de dezembro, e na segunda semana, eu vou pegar as minhas fotos. Desde que Trent saiu há poucos dias para visitar sua família, ele está demorando um pouco mais para responder meus textos.

Perscrutando o envelope com as fotos, eu sento e reflito sobre o que fazer.

Eu ligo para o celular de Tahoe. Eu não sei por que é a sua opinião que eu quero, porque ele é o primeiro que eu vou mostrar estas fotos, mas me digo que é porque ele é o jogador que sou mais próxima e talvez eu também queira começar a nossa amizade com cópia de segurança.

—Ei. Oi. É Gina. Ei, eu poderia ir até a sua casa hoje?

—Sim, claro, Regina. Tudo bem? —Imagino-o franzindo a testa.

—Ah sim. Não é...Hospitalizações. —Eu ri da minha própria piada. —Eu só queria ter certeza de que você não está ocupado. Você sabe, fazendo...

Ele ri, uma risada preguiçosamente baixa, pegando o meu significado. —Venha ao meu escritório, eu vou estar aqui por um tempo.

—Ok, eu vou vê-lo lá. Eu realmente não vou ocupar muito do seu tempo. Ah, e hey. —Faço uma pausa. —Obrigada.

Seu escritório está no edifício corporativo que lida com a maioria de suas empresas, um maciço de quarenta andares arranha-céus que não poderia ser mais moderno se tivesse sido construído uma centena de anos no futuro. Depois de ser permitida a entrada com as recepcionistas no lobby, tomo os elevadores para o andar executivo.

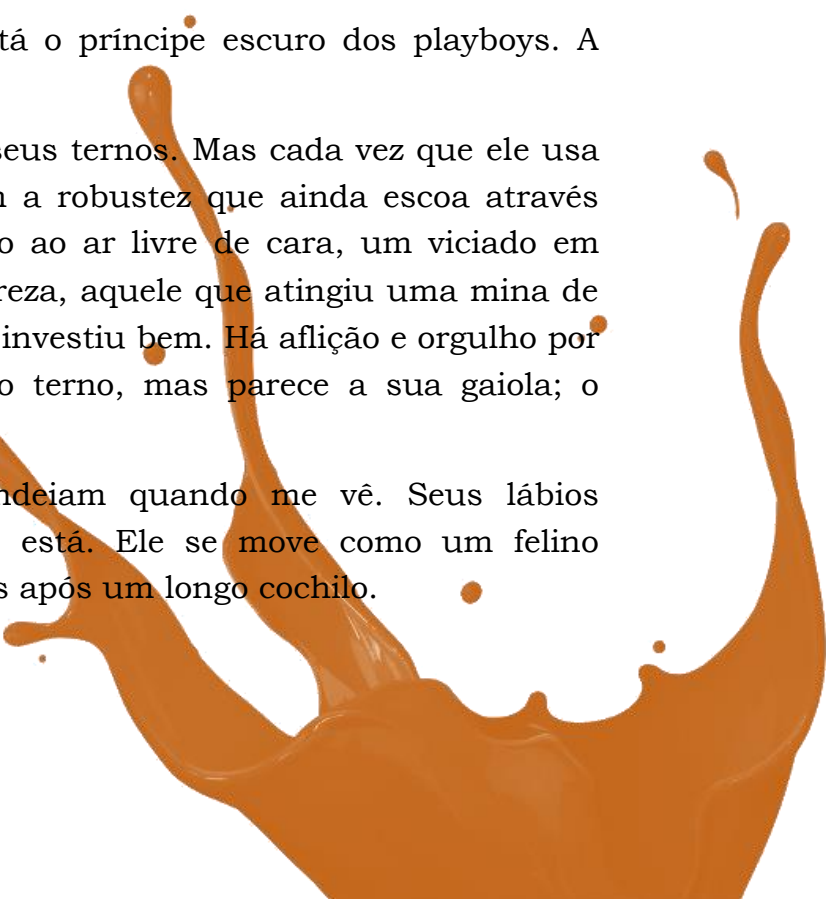
Eu me apresento a um cara jovem, bonito, que é provavelmente assistente pessoal do Tahoe. Ele me cumprimenta cordialmente e me leva por um corredor com dezenas de fotografias em preto-e-branco de plataformas de petróleo. Os pisos são de madeira escura e a luz dos móveis da cor; a combinação simples e poderosa.

—Senhorita Wylde está aqui, Sr. Roth,— seu assistente diz quando abre uma porta de bronze maciço.

Ele mantém aberta e aí está o príncipe escuro dos playboys. A besta loira em sua caverna.

Tahoe Roth sabe balançar seus ternos. Mas cada vez que ele usa um, eu estou impressionada com a robustez que ainda escoo através dele, como ele é mais de um tipo ao ar livre de cara, um viciado em adrenalina e um amante da natureza, aquele que atingiu uma mina de ouro quando descobriu petróleo e investiu bem. Há aflição e orgulho por trás desses olhos. Ele é dono do terno, mas parece a sua gaiola; o animal está rondando dentro.

Seus olhos azuis se incendeiam quando me vê. Seus lábios curvam em um sorriso de onde está. Ele se move como um felino preguiçoso, esticando os músculos após um longo cochilo.



Estou imensamente impressionada quando vou de cabeça para dentro. —Boa caverna,— eu digo em apreciação.

—Vestido agradável— ele fala de volta suavemente.

Sinto-me quente quando ele olha para mim em um vestido de caxemira que há muito tempo abraça o meu corpo e atinge os tornozelos, mas pela maior parte eu tento ignorar o elogio, talvez ele esteja meprovocando Vou para sua mesa e o vejo ter um assento por trás dele. Meu olho é atraído para um quadro que guarda um retrato de uma mulher mais velha e um homem sorrindo para o outro.

—Quem são eles?— Pergunto quando eu levanto a estrutura e estudo a fotografia em preto-e-branco.

—Meus pais.

—Você deve estar perto, para ter sua foto em sua mesa. Você vai visitá-los?

Tento me lembrar se eu já ouvi falar que ele está indo para casa para vê-los, e eu não consigo me lembrar de uma instância.

Ele se inclina para trás em sua cadeira de escritório e liga as mãos atrás da cabeça. —Só quando eu preciso. Eles estão sempre no meu caso. —Ele sorri.

—Você vai para o Natal?—, Pergunto.

—Eu não penso assim. É muita coisa para fazer.

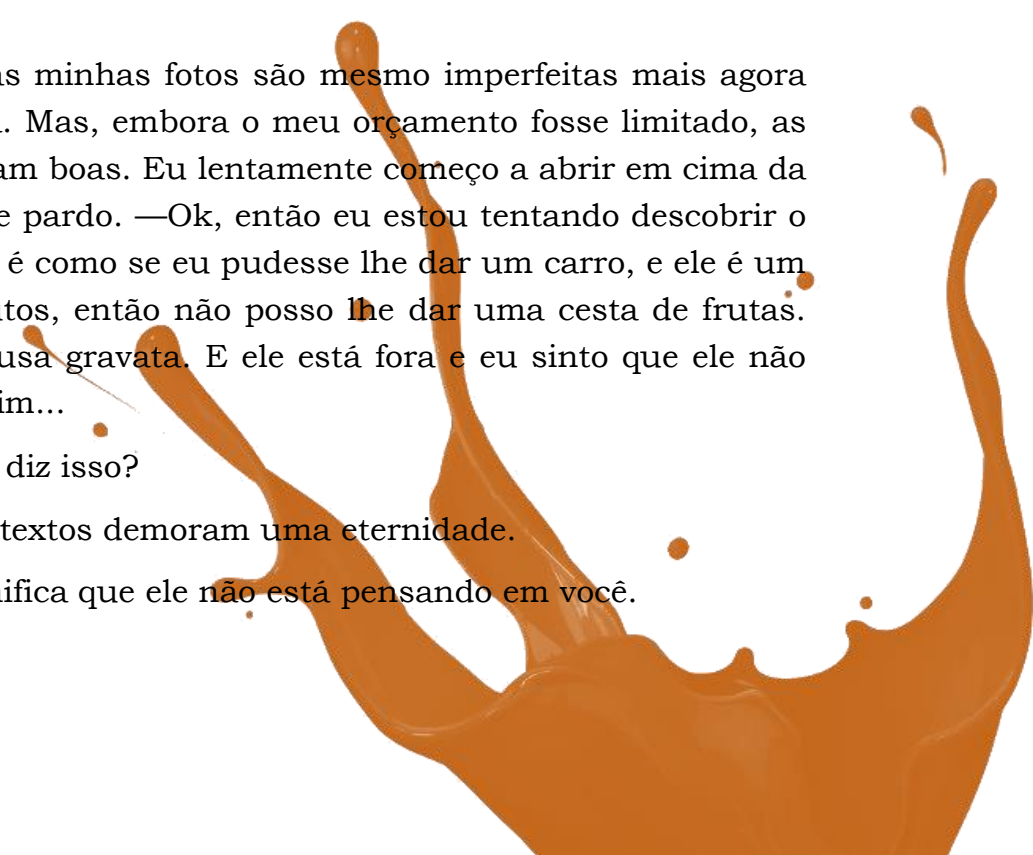
Eu defino o quadro em sua mesa. A qualidade da fotografia é incrível.

Eu sinto que as minhas fotos são mesmo imperfeitas mais agora do que eu imaginava. Mas, embora o meu orçamento fosse limitado, as minhas intenções eram boas. Eu lentamente começo a abrir em cima da mesa o meu envelope pardo. —Ok, então eu estou tentando descobrir o que dar a Trent. Não é como se eu pudesse lhe dar um carro, e ele é um vegan e vende produtos, então não posso ~~lhe~~ dar uma cesta de frutas. Além disso, ele não usa gravata. E ele está fora e eu sinto que ele não está pensando em mim...

—Por que você diz isso?

—Porque seus textos demoram uma eternidade.

—Isso não significa que ele não está pensando em você.



—Bem, eu pensei que esta era uma boa lembrança, e algo fácil e barato para enviar a ele para o Natal.— Eu puxo as oito fotos e agarro para o meu peito. —Então, você é um conhecedor sobre o assunto. Eu realmente quero a sua opinião sobre estas.

Se você é uma menina com uma grande-bunda, ninguém te faria sentir que estava tudo bem, por ter uma bunda grande melhor do que J. Lo. Então, quando eu reservei estas fotos, eu estava inspirada pelas fotos que ela tirou para Ben Affleck, só que eu não vou tão longe. Eu estou vestindo shorts branco com um rendilhado atrás, e as minhas costas estão nuas, com o meu cabelo escuro solto e encaracolado atingindo a parte inferior das minhas costas, e eu estou mais no perfil com exceção de uma foto aonde eu virei para perguntar algo a fotógrafa e ela agarrou a câmera.

Eu não gosto dessa, eu olho inconsciente e... nua. Mesmo com meus shorts de menino.

Eu não acho que eu olho sexy, mas eu passei todas as minhas comissões do Black Friday nas fotos.

—Qual seria a que um cara reagiria mais forte?— Pergunto-lhe quando eu espalho para fora.

Ele varre todas com uma varredura rápida do seu olhar, olhar pensativo. —Apenas uma?

—Sim.

Franzindo a testa, ele aponta para todas elas com um movimento da mão. —Eu deveria gostar de uma mais?

—Sim! Não seja obtuso. Oh, mas não esta. —Eu empurro de lado. É a imagem que inclui o meu rosto. Eu não sou fotogênica. Eu não gosto de fotos do meu rosto.

Coçando o queixo, ele me olha com cuidado. Ele pega cada foto e estuda por um longo momento. Seus olhos nunca pareceram tão azul.

—Quem tirou estas?

—Taylor Watts.

Sua voz é estranhamente texturizada. — É um cara ou uma menina?

Estou confusa. Isso importa? —Menina.

Seu rosto é ilegível, mas quase imperceptivelmente, ele relaxa seus ombros enquanto estuda as imagens novamente. —Esta.

A que eu estou mais coberta?

—Você está certo?

—Fatalmente certo.— Ele bate com o dedo. —Esta.

—Mas não é aquela em que eu pareço mais sexy, na minha opinião.

Ele só olha para mim como se eu fosse estúpida —Você se parece com uma folha arranhando sexo em todas elas.

O comentário dele é tão franco e matéria-de-fato, meus joelhos quase nivelam.

—Então com qual você vai ficar?— Pergunta ele.

—O que você quer dizer?— Não é até que eu falo que eu percebo que a minha voz saiu um pouco demasiada fina.

Ele acena para as fotos. —Você está lhe dando uma imagem linda de si mesma, o que ele está dando a você?

—Eu disse a ele chocolate.

—Chocolate— diz ele categoricamente. —Sério.

—Sim. Qualquer coisa com chocolate totalmente me ganha.

Eu recolho as fotos e cuidadosamente deslizo de volta no envelope.

—Ele não respondeu as minhas chamadas—, eu sussurro.

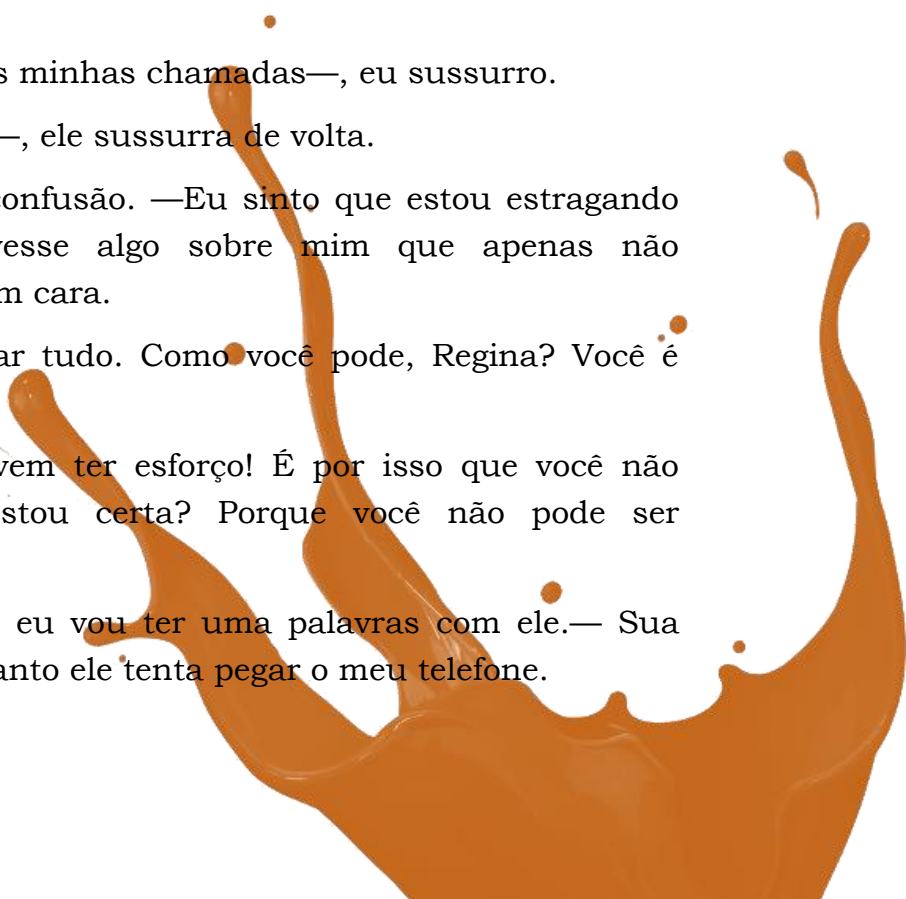
—Ele não merece você—, ele sussurra de volta.

Eu olho para ele em confusão. —Eu sinto que estou estragando tudo, Tahoe. Como se tivesse algo sobre mim que apenas não pode...fazer funcionar com um cara.

—Você não vai estragar tudo. Como você pode, Regina? Você é muito boa para o cara.

—Relacionamentos devem ter esforço! É por isso que você não opta por estar em um, estou certa? Porque você não pode ser incomodado.

—Passe-me o telefone, eu vou ter uma palavras com ele.— Sua mão cai sobre a minha enquanto ele tenta pegar o meu telefone.



Eu recuo, instintivamente pulando na eletricidade do seu toque provocado. —Haha, que tipo de palavras?

—Como ele precisa ligá-la, ou ele vai ter que lidar comigo. Vou dizer a ele que se eu quisesse que você tivesse um cara todo fodido, você estaria me namorando.

—Você não namora, lembra? Você é um homem das senhoras. De muitas senhoras, e você não pensa que pode parar, ou então você iria pelo menos tentar levar alguém a sério.

—Não tenho nada para lhe oferecer. Eu não sou o que uma mulher de um só homem precisa.

Silêncio.

Ele estende a mão. — Me dão telefone, eu o estou chamando.

—Você não está fazendo nada disso.

—Diga-me uma coisa boa que você vê nele e eu não vou ligar.

—Ele não é um homem das senhoras.— Eu sorrio quando reúno as minhas fotos e vou de cabeça para a porta. —Obrigada, T-Rex.

Chego ao meu apartamento logo depois e vou direto para a geladeira me fazer um sanduíche. Quando eu dou a minha primeira mordida, tiro o envelope pardo e roço as imagens novamente. Apenas sete imagens deslizam no meu balcão da cozinha.

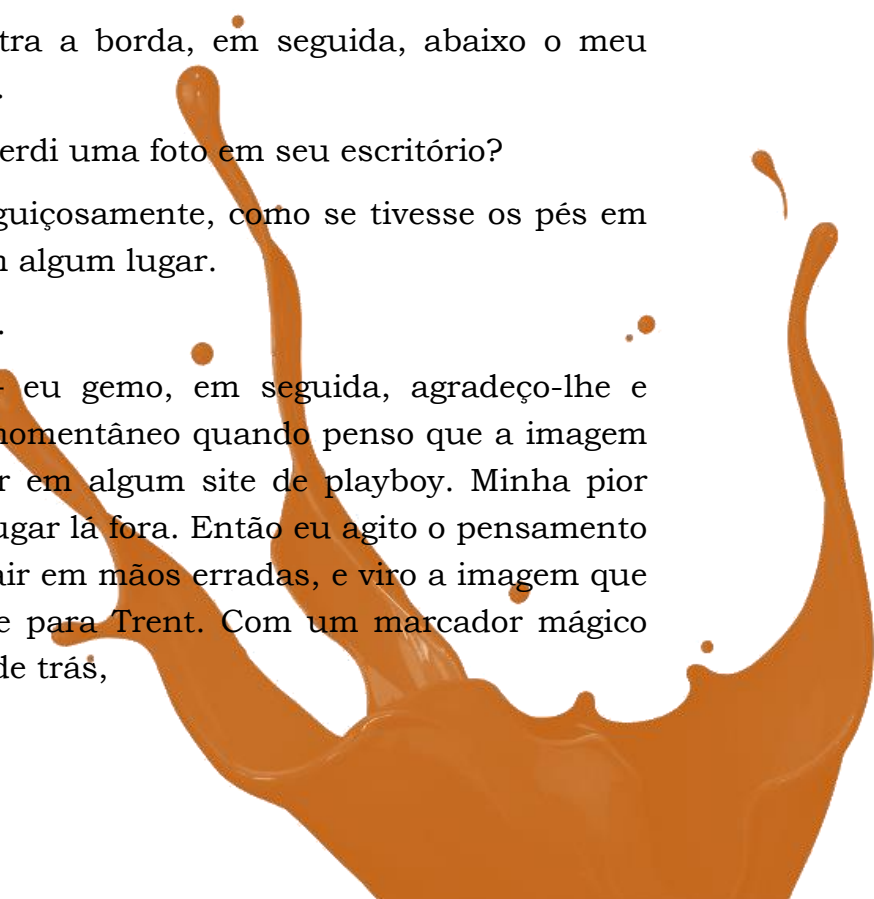
Eu bato o envelope contra a borda, em seguida, abaixo o meu sanduíche e olho dentro. Vazio.

Eu chamo Tahoe. —Eu perdi uma foto em seu escritório?

—Negativo—, diz ele preguiçosamente, como se tivesse os pés em cima da mesa ou no sofá ou em algum lugar.

A notícia não me faz feliz.

—Deve ter caído fora,— eu gemo, em seguida, agradeço-lhe e desligo. Eu tenho um pânico momentâneo quando penso que a imagem pode aparecer em algum lugar em algum site de playboy. Minha pior foto, também, está em algum lugar lá fora. Então eu agito o pensamento de lado, oro para que não vá cair em mãos erradas, e viro a imagem que Tahoe sugeriu que eu enviasse para Trent. Com um marcador mágico vermelho, eu rabisco na parte de trás,



Feliz Natal, beijo, Regina.

Eu empacoto em um envelope pré-pago, em seguida, sigo para o térreo para enviá-la.



Natal

Rachel me convidou para ir junto com ela e Saint na véspera de Natal jantar e para o clube mais chique da cidade, mas estou exausta depois de toda a venda. Meus pés estão me matando e meu corpo está faminto por uma refeição completa depois de todos os lanches rápidos durante as pausas de trabalho. Eu me contento com Skypin⁹ com Trent naquela noite e tendo o jantar de peru no microondas que eu peguei para mim. Ele me mandou um texto nesta última semana.

Obrigado pelo presente. Colocando em um quadro em breve! Eu acho que é melhor eu enviar-lhe os chocolates em breve. Skype?

Estou feliz e aliviada que ele gostou da foto. Isso me faz pensar em Tahoe e como seus olhos pareciam tão azuis quando olhou para as fotos. Fiquei me perguntando o que ele pensava delas, se ele realmente gostava delas. Eu mesmo estive pensando se uma parte de mim queria que ele as visse, me ver, feminina e linda. Ou pelo menos tentando ser.

Atribuo esses pensamentos a minha exaustão, mas ainda estou pensando nele depois de Trent e eu falarmos pelo Skype e ele sair para jantar com sua família. Eu sossego para assistir Netflix e aquecer o jantar de peru no microondas, não havia nenhuma maneira de que eu estava indo cozinhar um peru só para mim. Eu não acho que Rachel e eu fôssemos sequer capaz de encaixar um no nosso pequeno forno.

Coloco o pequeno filme divertido *How the Grinch Stole Christmas*¹⁰, como e bifurco pedaços de peru e arroz em minha boca, eu quero desejar as minhas boas festas a T-Rex, mas eu não quero fazer isso também diretamente, eu pego o meu telefone e tweet para ele.

@tahoerOTH Feliz Natal

⁹conversa falada

¹⁰O Grinch

Meu telefone toca menos de dez minutos mais tarde. Eu o pego e engulo o último pedaço do peru na minha boca antes de responder.

—Hey.— Eu ouço o barítono familiar de Tahoe, na outra extremidade da linha. —Feliz Natal pra você também.

Aperto o receptor firmemente, totalmente não esperando a sua voz no meu ouvido. —Ei. O que está rolando?

—Chegando neste clube, com Carmichael e alguns outros amigos. Quer vir?

Eu infelizmente olho para os meus pijamas de flanela xadrez. —Não, obrigada.

—Sim, eu não penso assim. Bem. Rachel disse que estava ocupada. Adeus, Regina.

—Tchau.— Eu desligo, e sussurro, —T-Rex.

Eu ainda estou vendo o filme à meia-noite, quando eu ouço o ruído fora do meu apartamento. Se eu tivesse cinco, eu saltaria para a janela pensando que é Papai Noel, mas em vez disso eu culpo os vizinhos pelo barulho.

Eu ignoro por um minuto, mas eu ouço novamente. Eu silencio o filme e vou de cabeça para a porta e fico de pé na ponta dos pés para espiar pelo olho mágico. Minha respiração apreende quando vejo um homem alto fora.

Eu balanço a porta aberta e Tahoe está do outro lado. Ele está vestido para o clube em uma camiseta preta e calça jeans escura, o cabelo loiro molhado de um chuveiro recente. Ele parece tão delicioso que tem água na minha boca.

Ele sorri, mas seus olhos azuis parecem um pouco tempestuoso. —Se perdeu no meu caminho para o clube.

Balanço a cabeça, um pouco sem fôlego.

Sim. Como esse cara iria se perder em qualquer lugar.

Ele entra. —Na verdade, eu não gosto da idéia de você aqui sozinha.— Ele fecha a porta atrás de si.

—Eu não estou sozinha. Eu estou com o Grinch.

—Estou confortado então. Ei, eu tenho uma coisa. —Ele chega no bolso de trás da calça jeans com um olhar perverso em seus olhos quando me entrega um envelope.

Eu fico olhando para ele.

—É um passeio na fábrica de chocolate Blommer. Eu pensei que você pode apreciá-lo — diz ele.

—Tahoe.

Ele sorri para mim, mas seus olhos ainda parecem tempestuoso. —Ela gosta—, diz ele.

—Ela adora.— Eu franzo a testa. —Mas eu não te dei nada.

Ele toma um assento no meu sofá, e eu sento ao lado dele.

—Sim, você fez—, diz ele.

—Uh, não. Eu não.

Ele olha para mim, seu tom de voz baixo, mas firme, sem remorso. —Sua foto. Você não a perdeu, eu a levei. Você parecia muito agradável e eu aceitei.

—Espere. O que? Por quê?

Flores de calor em todo o meu corpo, e eu odeio pensar que eu estou corando da cabeça aos pés.

—Você recolheu as demais?— Pergunto quando ele não respondeu.

Ele franze a testa escura, como se não gostasse de mim pensando isso dele e continua olhando para mim com aqueles olhos tumultuados, então ele de brincadeira franze os lábios e pica a ponta do seu dedo na minha barriga. —Ainda não.

—Sim, bem, sabendo disso, você está prestes a começar.

Eu aperto a costela dele, franzindo a testa; ele aperta as minhas costelas para trás, rindo de verdade, afinal. —O que estamos assistindo?— Ele pergunta.

—O seu gêmeo, o Grinch, cujo coração vai crescer até o final do filme. Assista e aprenda.

Eu me movimento para a TV e olho para baixo em seu presente e quero dizer obrigado novamente, mas eu não posso confiar na minha voz para falar. É o meu primeiro presente de Natal este ano. Meus pais

me enviam um cartão de \$ 50 a cada Natal, mas ainda não chegou, e este é o primeiro presente que alguém realmente teve tempo para escolher para mim.

Então, eu só seguro o envelope no meu colo enquanto Tahoe olha para mim com os olhos azuis que estão claros agora, e eu olho em seus olhos e sorrio.



Ano Novo

Trent me deu uma caixa de chocolates quando voltou de Atlanta e eu me limitei a desfrutar de apenas um, não porque eles não tem gosto como o céu, mas porque eu pretendo parecer bem esta noite. Estou determinada a passar a véspera de Ano Novo do jeito que eu quero passar o ano inteiro.

Wynn disse que é o que todos deveríamos fazer, enquanto ela, Rachel e eu tivemos o nosso brunch semanal regular. Ela e Rachel insistiram que a véspera de Ano Novo dá o tom para o ano e tudo o que você começa no Ano Novo, isso é o que será o seu foco para o próximo Ano Novo.

Então eu disse a mim mesma que eu vou ser sublinamente feliz esta noite. Mas desde que eu, por vezes, pareço exigir um pouco de ajuda me soltando, eu tenho alguns copos de vinho quando me misturo com a multidão.

Eu estou vestida com um vestido verde esmeralda e botas de couro marrom que chegam logo abaixo dos joelhos, meu cabelo retido em um rabo de cavalo alto. Meu rabo de cavalo não consegue domar meus cachos, mas pelo menos ajuda a mantê-los fora do meu rosto.

Estamos em uma luxuosa festa da véspera de Ano Novo, a mais decadente da cidade. Ela está sendo realizada em um hotel cinco estrelas. O salão de baile está inflamado e escorrendo com fontes de champanhe e bandejas brilhantes. A Conversa está fluindo, bem como o álcool.

Trent e eu temos nos misturado juntos a noite toda, mas quando ele recebe um telefonema com más notícias sobre um de seus caminhões de produtos, que está sendo roubado durante o transporte, ele se desculpa para ir falar lá fora.

Tahoe chega muito tarde. A menina de Tahoe é uma loira morango com madeixas que caem por todo o caminho até a cintura e o cabelo mais lindo que eu já vi. Eu sinto uma pontada de inveja quando ele a leva, seguido por Callan Carmichael e sua acompanhante.

—Alguém me apresenta à esta linda senhora,— Carmichael diz em referência a mim.

—Haha. Oi, Callan.

Tahoe me olha em silêncio. —Ele está certo, você está linda esta noite.

Suas palavras fazem meu pulso saltar um pouco, mas eu reviro os olhos e olho para a viciada loira em seu braço. —Gina,— eu me apresento.

—Stephanie.— Ela sorri sarcasticamente para mim.

Tahoe puxa meu rabo de cavalo de brincadeira e, quando ele conduz a sua companheira a distância, sussurra em meu ouvido: —Não coma todos os chocolates.

—É meu propósito de vida, não importa o que você diz!— Eu grito com as mãos nos lados da minha boca, para que a minha voz carregue ele quando se afasta.

Mais tarde naquela noite, eu vou em busca de Trent. Estou preocupada com o seu caminhão de entrega roubado, mas não são todos os feriados, um parque infantil para os ladrões? Estou enrolando no meio da multidão quando eu vejo Tahoe voltando para o grupo coma bebida de sua companheira.

Nossos caminhos inevitavelmente se cruzam e nossos olhos se travam quando tentamos passar um pelo outro. Eu vou à esquerda e a medida que caminhamos acidentalmente na mesma direção, nós rimos.

Ele para de sorrir, abrindo a boca para dizer alguma coisa, mas o que ele está dizendo é subitamente abafado pelo coro da multidão.

—Dez! Nove! Oito! Sete! Seis! Cinco! Quatro! Três! Dois! Um!

Palmas e aplausos irrompem. E eu me sacudo no meu riso e Tahoe vem com tudo o que ele estava começando a me dizer.

—Eu estou perdida—, ouço-me dizer. —Espere, não é doze?!OMG é doze.

Tahoe olha para a bebida em sua mão com um sorriso irônico, joga meia volta, e em seguida, estende para mim. Eu levo e atiro resto para trás, em seguida, coloco sobre a mesa mais próxima.

Olhamos um para o outro com a percepção de que estamos indo para nos beijar pela véspera de Ano Novo.

O pensamento me deixa nervosa e animada e a antecipação é mais do que eu teria esperado. Como as pessoas se beijam a esquerda e à direita, o tempo se sente lento no espaço onde estamos. Flashes de cor e movimento aparecem no canto do meu olho, mas ele é a única coisa clara, os sons de silêncio, até que eu só ouço o meu coração quando nós dois gravitamos um para o outro e chegamos mais perto.

Pego o seu cabelo e eu não quero deixá-lo ir, nunca. As mãos abertas nas minhas costas são tão grandes que cobrem quase toda ela.

—Feliz Ano Novo— diz ele.

Ele me dá um beijinho nos lábios como um beijo de um Ano Novo amigável. Ele se afasta uma polegada e retorna para mim.

Quando os lábios pressionam nos meus, meus dedos enrolam inesperadamente. Minha mente gira em mil direções. Eu repito as coisas que Rachel disse sobre ele, que eu refletia consistentemente em privado.

Que ele me chamava de succulenta.

Que ele é um fã do lacrosse e teria sido um pró se ele não tivesse literalmente descoberto o petróleo, um grande momento, tornando-se um multimilionário da noite para o dia e um bilionário dentro de anos.

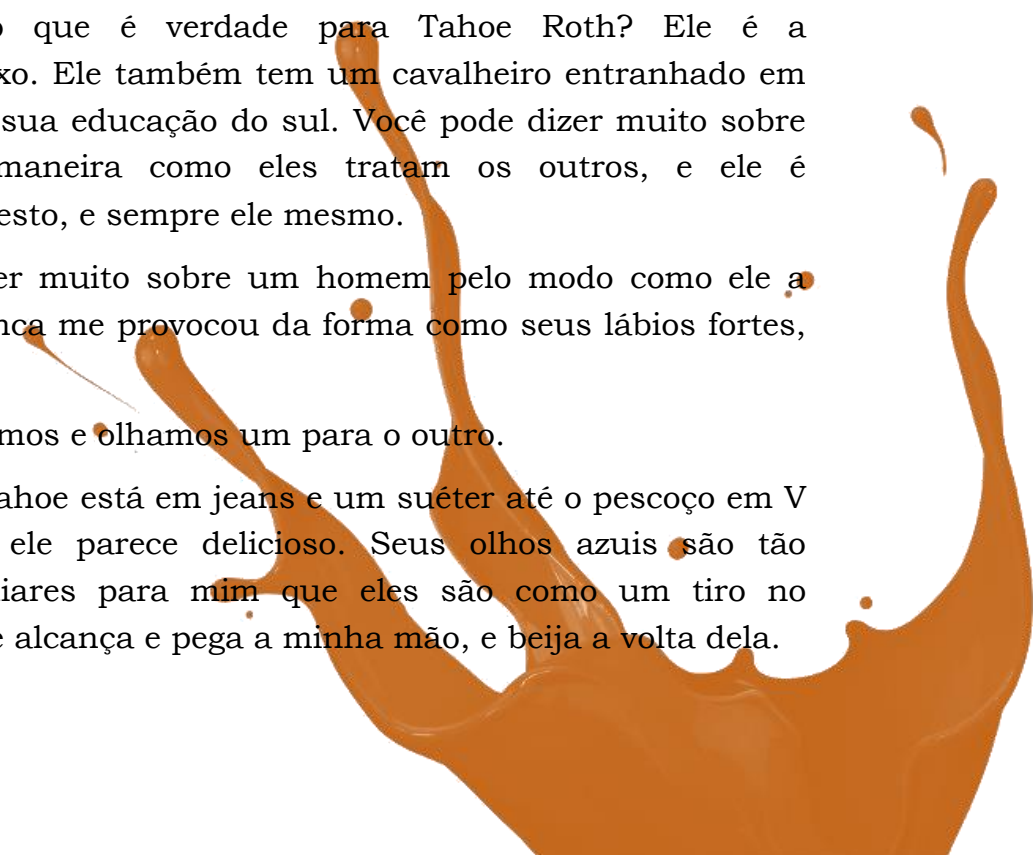
Que Saint o respeita e tem investido em ajudá-lo através da volatilidade deste mercado, porque ele acredita no sentido do negócio de Tahoe.

Personas públicas. Os três amigos não são necessariamente verdadeiros. Mas o que é verdade para Tahoe Roth? Ele é a personificação do sexo. Ele também tem um cavalheiro entranhado em seus ossos devido à sua educação do sul. Você pode dizer muito sobre uma pessoa pela maneira como eles tratam os outros, e ele é brincalhão, mas honesto, e sempre ele mesmo.

Você pode dizer muito sobre um homem pelo modo como ele a beija, e ninguém nunca me provocou da forma como seus lábios fortes, firmes fazem.

Nós nos afastamos e olhamos um para o outro.

Hoje à noite, Tahoe está em jeans e um suéter até o pescoço em V branco e macio, e ele parece delicioso. Seus olhos azuis são tão dolorosamente familiares para mim que eles são como um tiro no coração... quando ele alcança e pega a minha mão, e beija a volta dela.



Ele não sorri, ele não ri, ele só beija a palma da minha mão, tudo ao mesmo tempo olhando nos meus olhos, seu olhar possessivo e cru.

—Feliz Ano Novo, querida!— Trent chora, me puxando para ele. Sua boca cobre a minha, e pelo tempo que eu sou capaz de sair, olho freneticamente ao redor do salão.

À meia-noite, eu estava com Tahoe Roth. Seria verdade que é onde eu deveria me concentrar?

Eu, então, tenho um vislumbre dele atravessando o salão, levando a loira que trouxe à festa para a porta.



Comece com um BANG

Eu durmo demais. Ou, na verdade, não dormi. Na loja, estamos abertos até as dez horas, seis horas no dia de Ano Novo, e enquanto eu estou olhando muito e tentando ser útil atrás do balcão de cosméticos Chanel, eu reproduzo.

Sim, não é uma boa idéia.

Toda vez que eu repito a noite passada, os olhos de Tahoe parecem um pouco mais escuro e seu olhar parece caminhar sobre o meu rosto um pouco mais devagar. Seus braços parecem um pouco mais forte e um pouco mais apertado em torno de mim. E o seu cheiro é um pouco mais feroz e viril.

Quero mandar um texto para ele, algo engraçado e ridículo. Para tornar a noite passada parecendo o que era, apenas a véspera de Ano Novo beijando a primeira pessoa que passou. Poderia ter sido Rachel. Ou Wynn. Ou mesmo Valentine.

Mas nenhuma delas teria olhado para mim da maneira que Tahoe Roth fez na noite passada.

Eu não sei como mandar o texto, mas eu mexo com o meu telefone e digitalizo o meu Twitter para me distrair. Para manter-me de mensagens de texto dele. Ou talvez persegui-lo. Porra.

Ele postou:

Não é uma má manhã.

Ok Tahoe, fale em Inglês companheiro. Que diabos isso significa?

Tenho certeza que ele está se referindo a loira morango que ele levou para casa. É ela? Mas e se não for ela? E se ele também se lembra do beijo...? O simples pensamento de ele lembrar me dá palpitações.

Já passou em minha mente a cada minuto desde a noite passada.

Eu sei que somos apenas amigos e que ele não pode ser monogâmico e não quer mesmo. Pelo menos ele nunca deu a entender

que queria, e mesmo se ele fizesse, eu não tenho nenhuma razão para acreditar que me escolheria como a garota que ele gostaria de ser monogâmico. O concurso de olhar fixamente, a calcinha, o tour da fábrica de chocolate, ontem à noite, isso não significa nada, a não ser a amizade.

Mesmo o beijo sendo amigável.

Não estava molhado, ou com fome; foi suave quase...Curioso. Tudo isso é igual a amigável.

A ondulação do dedo do pé não era culpa dele, era toda minha, e eu tenho que seguir em frente com o conhecimento de que meu melhor amigo homem é um deus do sexo e meu corpo reage a ele. E daí?

Ainda assim, eu estou tão assombrada eu não consigo parar de pensar nisso. Trent foi doce comigo. Na noite passada, ele me disse que estava esperando por uma garota como eu toda a sua vida, que eu sou engraçada e não frívola. Depois de ser enganada por dois anos por seu ex, é quase surreal ouvir coisas agradáveis e perceber o quanto você quer acreditar nelas. Eu realmente gosto de estar perto dele, e eu quero ver o quão longe podemos ir.

Então, eu estou relutante quando eu vejo um texto de T-Rex:

Jogo amanhã à noite. Vem?

Merda! Eu quase largo o meu telefone.

Eu o defino para baixo e corro para a cliente que apenas se sentou para começar a maquiagem. Eu começo com a fundação e silenciosamente trabalho para melhorar os seus recursos.

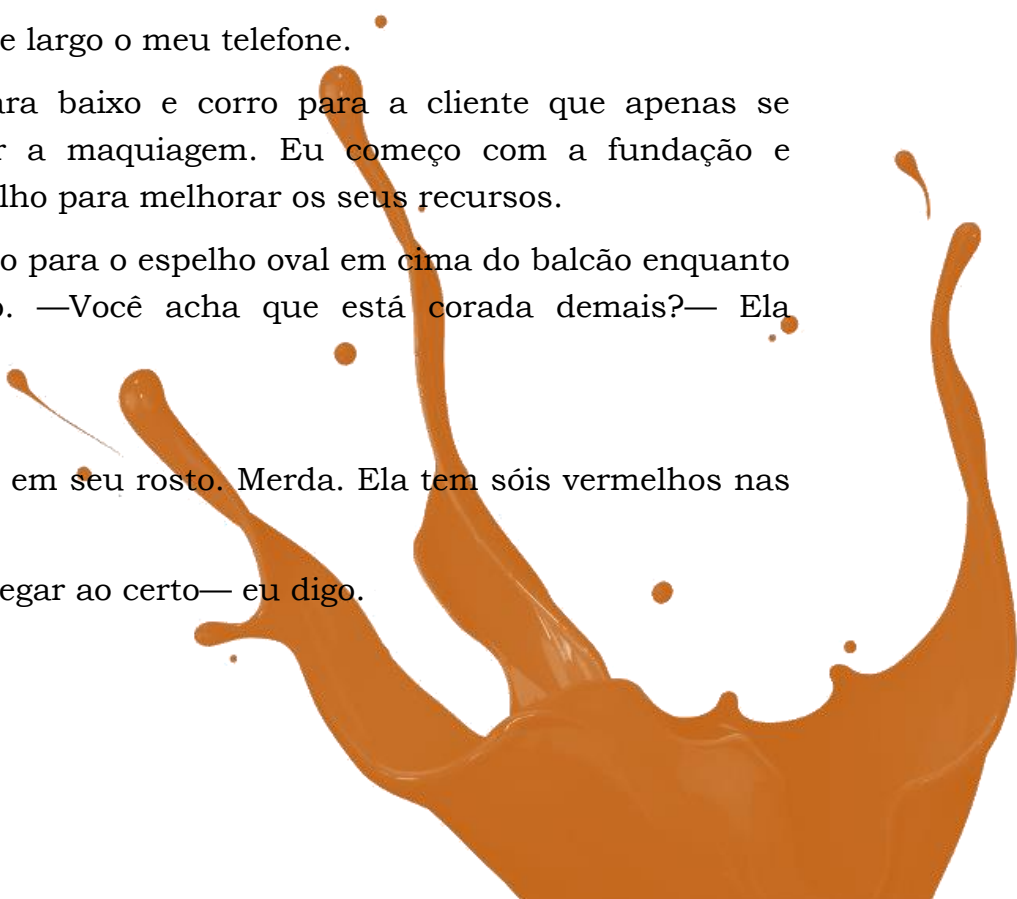
Ela olha de perto para o espelho oval em cima do balcão enquanto estamos no processo. —Você acha que está corada demais?— Ela pergunta.

—Hmm?

Eu viro de volta em seu rosto. Merda. Ela tem sóis vermelhos nas bochechas.

—Nós vamos chegar ao certo— eu digo.

Obrigada, Roth.



—E muita sombra para os olhos? É um evento durante o dia — diz ela, preocupada.

Arco-íris marrom sobre os olhos, um, sim, um pouco demais.

—Certo, uh...— Eu apressadamente pego uma bola de algodão. — Lá. Você parecerá bem nas fotos.

—Não haverá imagens.

Eu olho para ela. Em seguida, enxugo o rosto com mais bolas de algodão. —Me desculpe, deixe-me corrigir isso.

—Problemas com homens?

Eu franzo os meus lábios. Não vou discutir Tahoe com ninguém. Ele é o meu segredo sujo, como uma fantasia.

—Nah, só pensando em um amigo— eu finalmente digo.

—Eu nunca cheguei a essa cor no meu rosto, exceto com uma escova. Não é um amigo.

Eu sorrio e aceno para as luzes acima de nós. —Estas luzes perturba a todos.

Eu fujo para obter um bom tom de batom para coincidir com a bagunça que eu fiz no rosto, e eu rolo os olhos para mim e volto para terminar, pensando no que dizer sobre o jogo.

Naquela noite, do meu telefone fixo, em uma chamada de conferência relembramos a festa, Wynn e Rachel tiram sarro de mim porque me viram beijar Tahoe à meia-noite.

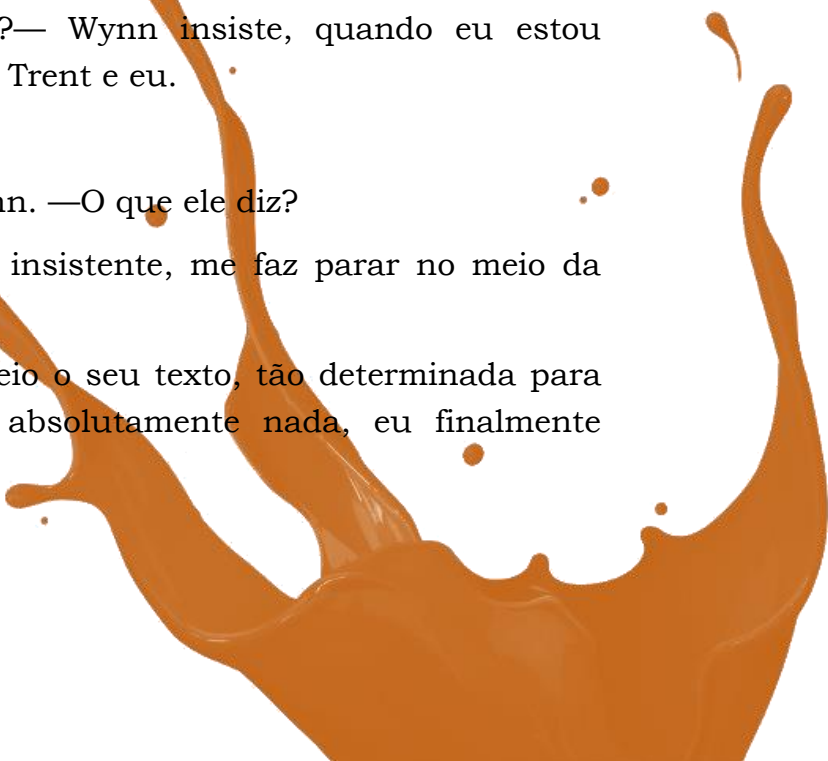
—O que quer dizer, Gina?— Wynn insiste, quando eu estou cozinhando uma pizza vegan para Trent e eu.

—Que eu estava bêbada?

—Não, realmente—, diz Wynn. —O que ele diz?

O fato de que Wynn é tão insistente, me faz parar no meio da minha cozinha.

Eu retiro o meu celular e leio o seu texto, tão determinada para que as coisas não signifiquem absolutamente nada, eu finalmente respondo:



Não posso, mas as bebidas são por minha conta se você ganhar!

Ai está.

Apenas o que qualquer amiga responderia.

—Emmett me disse que Tahoe gastou uma quantidade substancial de tempo na noite passada questionando-o sobre Trent. O que ele faz. Último nome, origens da família.

—O quê?— Eu pergunto, surpresa.

Rachel está calma na outra extremidade da linha.

E eu caio tão tranquila com este pedaço de informação. Mas então eu me lembro, isso não significa absolutamente nada.

—Ele é homem macaco assim, nós somos amigos, vocês sabem,— eu finalmente digo.

—Gente...— começa Rachel. —Eu estou grávida de quatro semanas.

A notícia completamente enxuga qualquer outro pensamento da minha mente, que é provavelmente uma boa coisa. Digo a Trent tudo sobre isso quando ele chega na minha casa, e eu digo-lhe que estamos sendo convidados por Saint amanhã à noite para umamini-celebração.

—Eu gostaria de poder ir, baby, mas eu tenho um jantar com um possível novo cliente amanhã. Que tal se eu te encontrar lá?

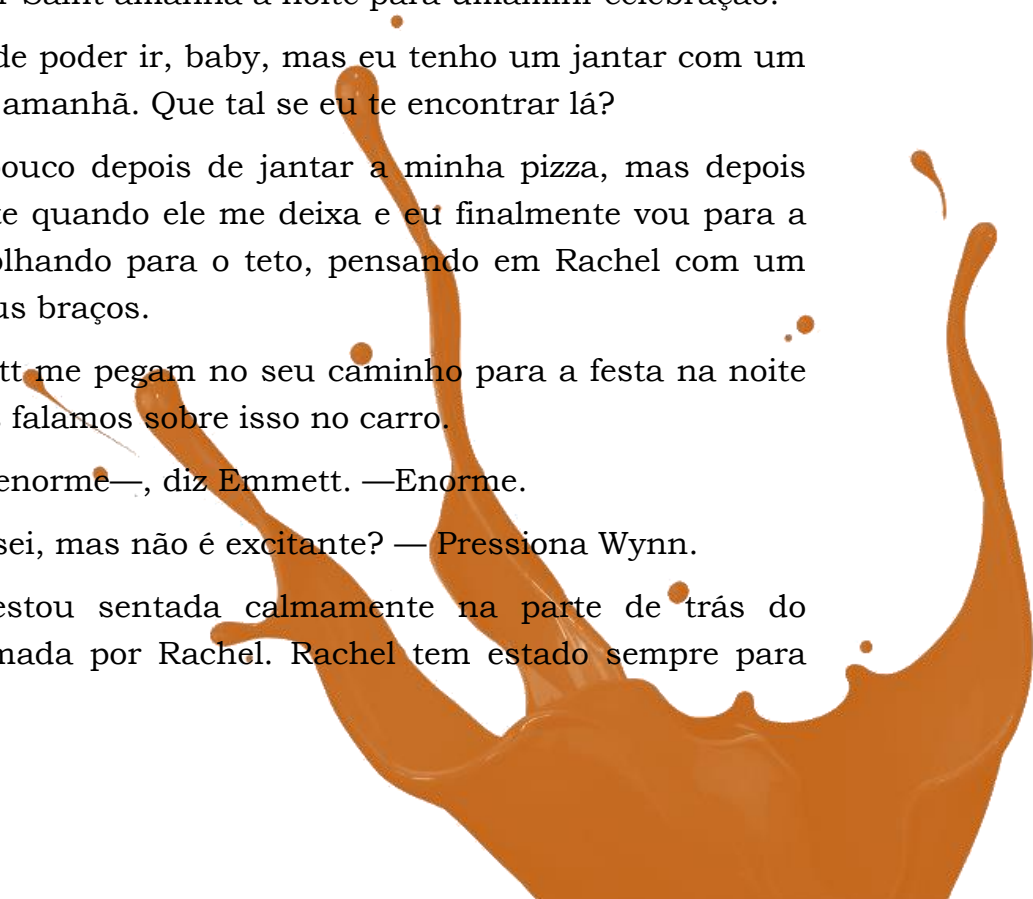
Falamos um pouco depois de jantar a minha pizza, mas depois do- beijo de boa noite quando ele me deixa e eu finalmente vou para a cama, eu continuo olhando para o teto, pensando em Rachel com um pequeno bebê em seus braços.

Wynn e Emmett me pegam no seu caminho para a festa na noite seguinte, e todos nós falamos sobre isso no carro.

—É um passo enorme—, diz Emmett. —Enorme.

—Emmett, eu sei, mas não é excitante? — Pressiona Wynn.

Basicamente estou sentada calmamente na parte de trás do carro-nervosa e animada por Rachel. Rachel tem estado sempre para



Wynn e eu, simplesmente não posso acreditar que a nossa amiga mais próximo está tendo um bebê em setembro e orientando a sua carreira.

Assim que chego, abraços e parabéns são trocados e, em seguida, os homens e as mulheres se separam. As meninas sentam-se na, moderna área de estar suntuosa enquanto Saint, Emmett, e Callan saem do bar. Os caras brincam com Saint à cerca do retorno de todo o mal que ele causou quando era jovem.

Eu sei que Tahoe tinha um jogo hoje à noite, mas eu continuo olhando para o tempo no meu celular, perguntando quando e se ele vai aparecer. Estou tão acostumada a vê-lo sempre de qualquer modo em Saint, que eu não esperava perder a visão dele. Preciso vê-lo para confirmar que nada mudou depois do Ano Novo.

Absolutamente nada.

Wynn está animada com a conversa de bebê, incrivelmente, ainda mais do que Rachel. Apesar de Rachel nos dizer que já tinha tentado, e que, quando descobriu que estava grávida, ela não contou a Saint por três dias. —Eu primeiro corri para pedir um T-shirt do bebê em uma loja de personalização em linha que dizia “Pequeno Saint do papai”, e uma noite, quando ele chegou do trabalho, eu coloquei em seu lado da cama sobre seu travesseiro. Oh cara! Você deveria ter visto a cara dele quando finalmente viu aquela minúscula t-shirt. Seu rosto passou de descrença, a total choque, a este riso lindo e um abraço tão apertado que eu pensei que ele iria quebrar meus ossos.

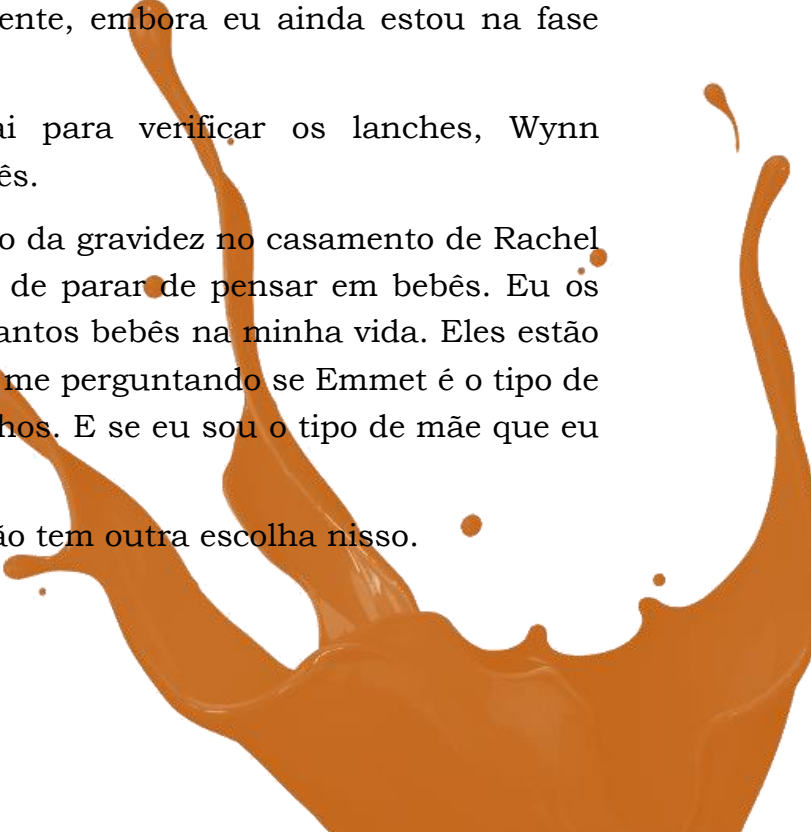
—Awwwwww!— Diz Wynn.

Eu ri feliz, sentindo-me quente, embora eu ainda estou na fase chocada em mim.

Mesmo quando Rachel sai para verificar os lanches, Wynn continua a falar comigo sobre bebês.

—Você sabe, depois do susto da gravidez no casamento de Rachel e Saint, eu não tenho sido capaz de parar de pensar em bebês. Eu os vejo em toda parte. Eu nunca vi tantos bebês na minha vida. Eles estão na sopa, eu lhe digo. Eu continuo me perguntando se Emmet é o tipo de pai que eu quero para os meus filhos. E se eu sou o tipo de mãe que eu quero para os meus filhos...

—Wynn, —eu digo —você não tem outra escolha nisso.



—Eu tenho uma escolha em auto aperfeiçoamento, embora,— ela diz. —Obviamente, para a mudança funcionar você precisa estar ciente do problema, aceitar que precisa ser corrigido, e em seguida, tentar ativamente corrigi-lo. Como eu sou desorganizada, mas agora que eu moro com Emmet, eu estou tentando não ser tão confusa, embora é bom que os meus defeitos não importam muito para ele, eu acho.

—Oh nãoooo.— Eu, sorri, com a cabeça. —Eu vou estar morta antes que eu seja vista sem maquiagem. Eu durmo com ela, se um cara fica mais. Eu defino o alarme e coloco a maquiagem antes de Trent acordar, que é o quanto ela precisa estar no meu rosto.

—Falando nisso, eu gosto do olhar Cleópatra.

—Obrigada. Eu trabalhei horas sobre ela. —Eu sorrio e pisco quando eu chego mais perto dela. —Você acha que o delineador está demais?

—Por que isso é tão importante?

Tahoe Roth dá passos para fora do elevador, e é difícil não notar o “nossa” no olhar de Wynn quando ela o vê em seus jeans casual e camiseta confortável.

—Eu faço isso para a vida. É meu cartão de apresentação, —eu digo a ela. —Ninguém quer uma nutricionista gorda ou uma maquiadora com cara de palhaço.

—Há seu amigo Tahoe.— Ela aponta, movendo as sobrancelhas.

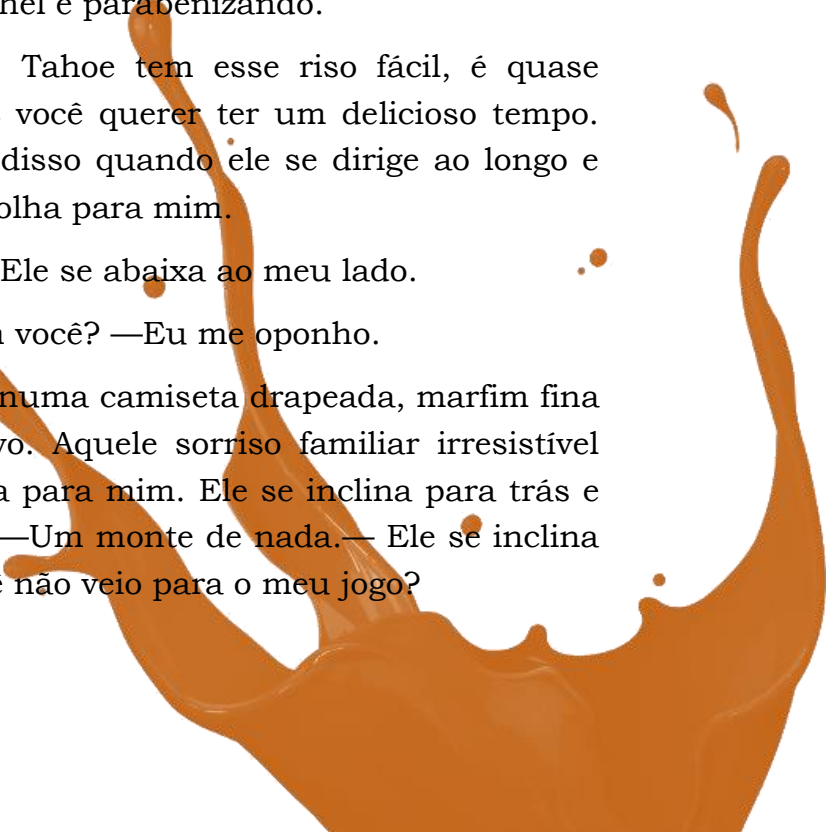
Eu a ignoro (e ele), mas tremo quando ouço a sua voz, cumprimentando o marido de Rachel e parabenizando.

Seus risos enchem a sala. Tahoe tem esse riso fácil, é quase contagioso. Parece delicioso e faz você querer ter um delicioso tempo. Encontro-me sorrindo por causa disso quando ele se dirige ao longo e cumprimenta Wynn, em seguida, olha para mim.

—Ei. O que há com você? —Ele se abaixa ao meu lado.

—Não é nada. O que há com você? —Eu me oponho.

Ele parece muito acolhedor numa camiseta drapeada, marfim fina de malha, acolhedor e convidativo. Aquele sorriso familiar irresistível ilumina seu rosto quando ele olha para mim. Ele se inclina para trás e cruza os braços atrás da cabeça. —Um monte de nada.— Ele se inclina para perto de mim. —Por que você não veio para o meu jogo?



—Por que você supõe que eu vou sempre achar divertido. Essa barba está ficando longa, por sinal.

—Nós estamos em uma raia ruim.

—Certo. Seu perdedor.

Ele ri e acaricia sua mandíbula, sorrindo tristemente, o que mostra a covinha. —Eu costumava ter mais sorte. Embora eu ainda tenha o que é preciso. Se você quiser apenas venha assistir, eu ficaria feliz em mostrar a você.

—Eu não torço por perdedores.— Eu mostro a minha língua para ele.

—Tsk, Regina— ele diz: —Eu já não seria um perdedor se você viesse para torcer por mim.

Ele está brincando, e nós dois rimos, mas quando nossos olhos se conectam novamente, um choque atravessa o meu sistema.

Ele gostou daquele beijo sequer uma fração de quanto eu gostei?

Eu afasto o pensamento de lado e olho para o meu martini na mesa de café. Ele é um mulherengo, ele seduz mulheres, esta é a confiança que vêem nele, um pouco de natureza alfa, essas palavras provocando maus as suas, raia rebelde, o riso, os bons tempos, o dinheiro que ele gasta com tanta facilidade, os lábios, o corpo, eu não vou nem pensar sobre o resto, mas eu posso dizer pelo desgaste de sua calça jeans que ele é bem-dotado lá como em qualquer outro lugar.

Não dizem que tudo é maior no Texas? Bem, ele nasceu lá. Disseram o suficiente.

O sotaque nem sempre é perceptível. Pergunto-me o que é que faz para sair, como agora?

Wynn, Rachel e Emmett saem, e nós estamos sozinhos agora e silenciosos quando nós nos olhamos.

—Os bebês, hein,— Tahoe diz suavemente.

—Bebês.

Ele levanta meu Martini, bebe o dele, em seguida, as mãos sobre ele param, para que eu possa tomar um gole também.

Nós dois estamos pensativos e intrigados. Atordoados. Nós dois estamos no momento em que você percebe que seus amigos mais

próximos estão crescendo, seguindo em frente, e você ainda é o mesmo, você ainda não tem certeza para onde ir a partir daqui e se você está feliz onde você está de todo. Eu não posso assumir que Tahoe está realmente feliz, ou por que ele não quer sair comigo?

—Enquanto os Saints brincam de casinha e sua amiga Wynn manobra para obter um anel de noivado em seu dedo, você provavelmente vai estar presa comigo— ele diz ironicamente quando me vê abaixar a minha taça de Martini quase vazia.

Um sorriso aparece nos seus lábios e eu acho que ele apareceu com rapidez suficiente para diverti-lo, porque seus olhos começam a piscar quando ele sorri para mim também.



Ardente

Uma nevasca atinge a cidade duas semanas mais tarde, e eu tenho que reagendar alguns dos meus atendimentos sem casa. Eu passo muito tempo no meu apartamento sempre que estou fora do trabalho, assistindo a filmes com Trent.

No momento em que a tempestade de neve para, poucos dias mais tarde, eu tenho um monte de coisas para ponderar completamente. Eu olho em volta do meu apartamento quando chego depois de um dia particularmente cansativo do trabalho. Meu apartamento solitário. Que eu já não posso pagar.

Eu me sinto insatisfeita e inquieta, mas eu não sei por que. É quase como se eu não conseguisse encontrar o meu lugar no mundo. Rachel está grávida, Wynn se mudou com Emmett, enquanto eu estou apenas nos estágios iniciais de um relacionamento, e prestes a ter de deixar o meu apartamento.

Então eu decido que quero tentar comprar a minha própria casa em vez de alugar. Estabelecer algumas raízes. Para fazer isso, eu preciso de um impulso de renda, o suficiente para me salvar de um pequeno adiantamento. Eu realmente preciso estar ganhando mais se espero comprar meu próprio lugar e um onde eu não irei ser expulsa. Nunca. Eu ligo o computador e passo toda a noite em busca no Monster.com e nos classificados, e acabo fazendo algumas consultas.

Dois dias depois, recebo um telefonema e consigo um grande evento.

O evento me obriga a usar um uniforme de garçonne preto com um pequeno avental branco bonito. Eu estou servindo a algum tipo de convívio dos investidores, onde aspirantes a investidores pode aprender como investir.

Chego lá cedo naquela noite, e ajudo a implementar a cozinha e desenvolver o vinho e encher os copos. Logo uma banda ao vivo está tocando na sala principal, e grupos de homens estão espalhados por todo o espaço que é grande o suficiente para se sentar duzentos

convidados. Eu ando passando as mesas com uma bandeja de copos de vinho contendo um Cabernet tinto, indo em direção a área que a minha chefe me disse que eu seria responsável.

Eu nunca fiz isso antes e, embora meu uniforme me caiba tudo errado, estou completamente focada em não derramar a bandeja de copos quando vou de cabeça para a mesa mais próxima e começo a definir as bebidas e uma voz familiar me atinge.

—Gina?

Eu tremo, mas me forço a virar.

Paul está de pé a apenas alguns metros de distância, bem-vestido em um terno com abotoaduras e um prendedor de gravata caro, mas simples, cercado por todos os tipos de executivos vestidos semelhantes. E eu estou aqui em um uniforme de garçone mal ajustado com uma bandeja vazia na minha mão, em vez de uma escova de dentes.

Ele dirige o seu olhar pelo meu corpo em descrença. Eu posso ver isso em seus olhos: Uau, você é uma garçone?

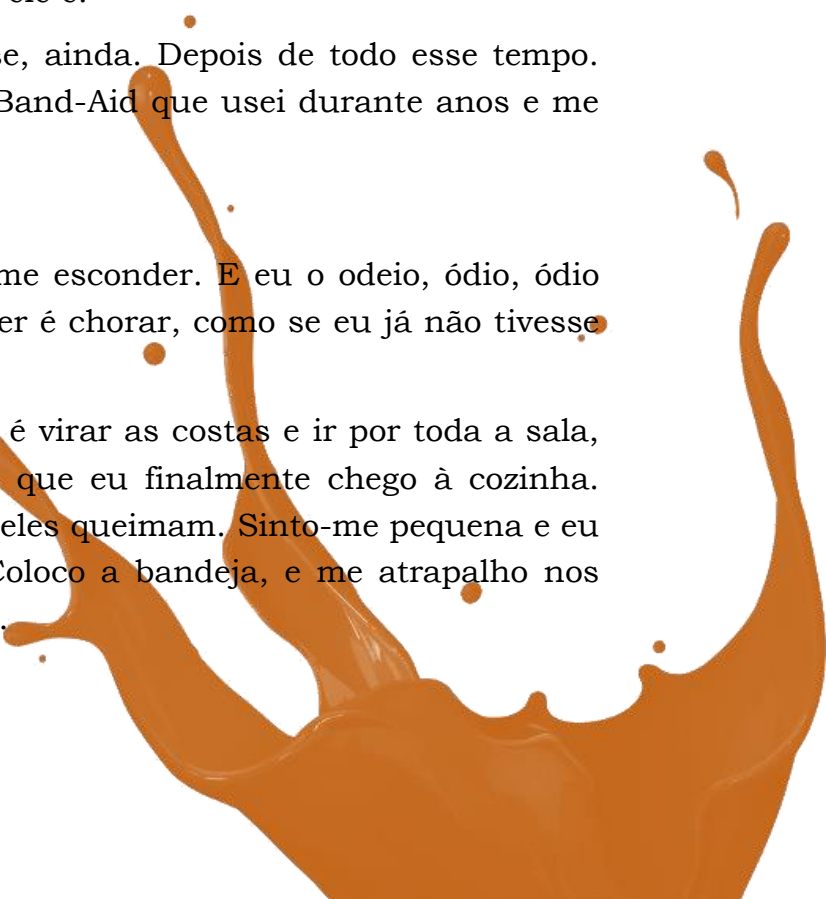
Ele olha para o meu traje com rápido crescimento de desprezo, e eu quero jogar a minha bandeja nele, enquanto, ao mesmo tempo, quero me esconder atrás dela. Eu acho que no fundo, eu sabia que eu um dia teria que encontrá-lo. Eu sempre imaginei que estaria bem sucedida, tendo um cara incrivelmente quente no meu braço, e estar vestindo meu melhor vestido. Eu sempre imaginei que eu iria levantar o nariz para ele, como a escória que ele é.

Eu não esperava quedo esse, ainda. Depois de todo esse tempo. Ter a visão dele para arrancar o Band-Aid que usei durante anos e me fazer sangrar novamente.

Eu não te amo...

Eu quero gritar. Eu quero me esconder. E eu o odeio, ódio, ódio que o que eu realmente quero fazer é chorar, como se eu já não tivesse chorado o suficiente por ele.

Mas tudo o que posso fazer é virar as costas e ir por toda a sala, quase tropeçando para fugir, até que eu finalmente chego à cozinha. Meus olhos ardem e eu odeio que eles queimam. Sinto-me pequena e eu odeio que me sinto a pequena. Coloco a bandeja, e me atrapalho nos meus bolsos, e tiro o meu telefone.



EU: Então Paul está neste evento que eu estou trabalhando...

Rachel: NÃOOOO! Gina, respire. Não fale com ele, nem mesmo olhe para ele!!!

Eu: Eu sou a sua empregada de mesa!

Aguardo a sua resposta, e leva quase um minuto para aparecer na minha tela.

Rachel: Gina... Não fique chateada, mas eu disse a Saint que queria deixar o nosso evento cedo para ir apoiá-la, e acho que ele deu um soco na mesa e se atirou para fora da porta?

—Gina? O que você está fazendo aqui? Volte lá fora, por favor, — minha chefe se impõe.

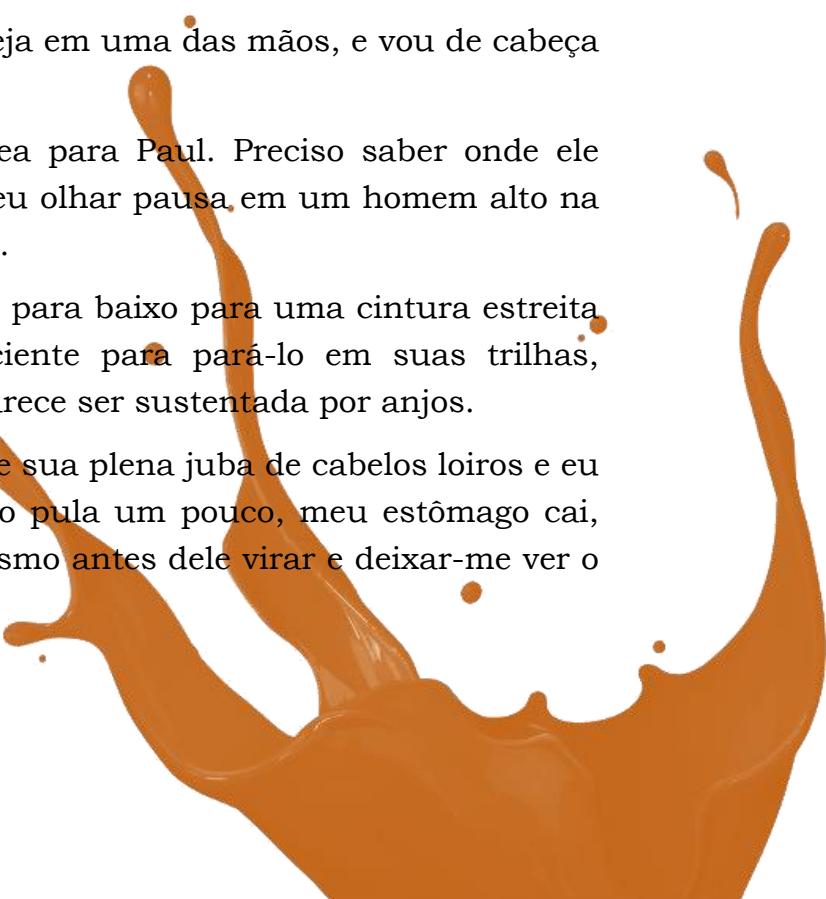
Apressadamente eu dobro o meu telefone longe e vou com pressa encher a minha bandeja. Com cada copo que eu encho, eu me preparo para ir lá novamente. Eu fantasio sobre estar caminhando para fora e despejar a bandeja acidentalmente no colo de Paul. Então eu me imagino saindo com o meu melhor sorriso e... E o quê?

Eu expiro, equilibro a bandeja em uma das mãos, e vou de cabeça para a sala principal.

Eu faço a varredura da área para Paul. Preciso saber onde ele está apenas para evitá-lo, mas meu olhar pausa em um homem alto na entrada, falando com minha chefe.

Ombros grandes como cone para baixo para uma cintura estreita e, como se isso não fosse suficiente para pará-lo em suas trilhas, adicione a isso uma bunda que parece ser sustentada por anjos.

Eu tomo na parte traseira de sua plena juba de cabelos loiros e eu sei, meu corpo sabe, meu coração pula um pouco, meu estômago cai, minha pele pica, que é Tahoe, mesmo antes dele virar e deixar-me ver o seu perfil.



Ele está em um terno de noite preto nítido. Calças escuras pretas, camisa branca de botões, gravata cinza forte. Seus lábios parecem úmidos e manchados de vermelho. Como se ele estivesse mexendo com alguém não muito tempo atrás. Seus olhos azuis incendiam quando ele me vê e por um breve instante, eles piscam protetores.

O gerente do evento vai até ele. —Sr. Roth, nos foi dito que estava ocupado demais para comparecer a conferência de cavalheiros, mas é uma honra absoluta, por favor...

—Eu não vou ficar— ele rosna, dispensando-o.

É evidente que este evento não era tão bom quanto o outro que Tahoe estava participando com Saint hoje à noite.

Então eu sinto os dedos na parte inferior das minhas costas, desfazendo o nó na parte de trás do meu avental. Ele fala perto do meu ouvido. —Você está feita aqui.— Ele levanta meu avental para fora sobre a minha cabeça, define-o de lado, toma a minha bandeja e define para baixo, e não vai acatar qualquer um dos meus protestos enquanto me leva para fora da porta.

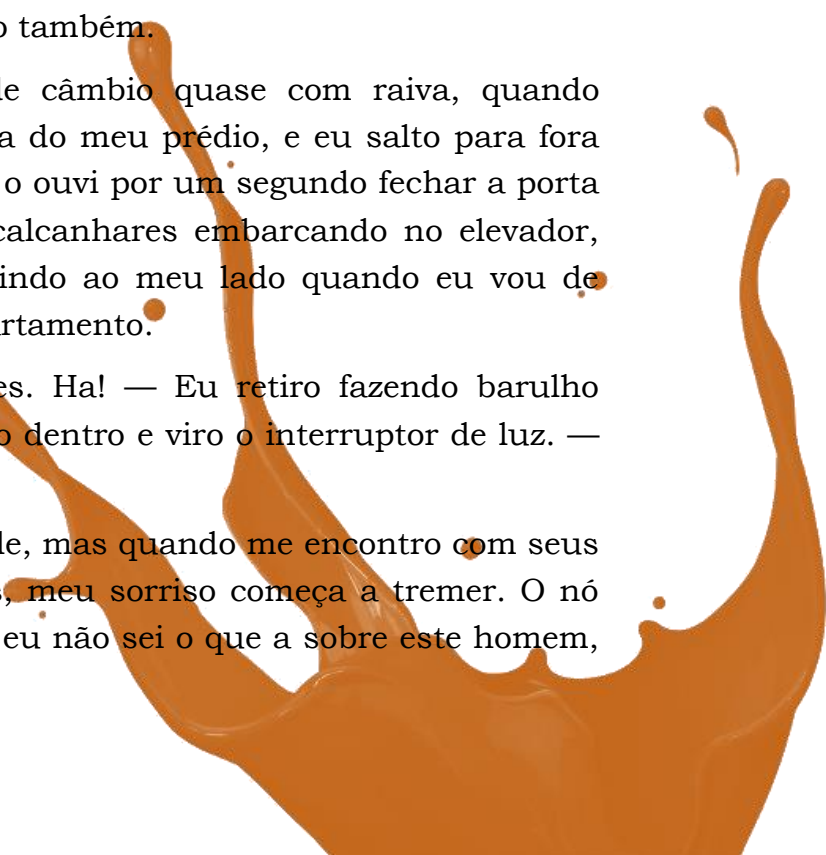
Nós estamos em seu carro, indo para o meu lugar, e eu mal estou me segurando junto. Eu estou agindo como se fosse nada. —Arranjos bonitos, embora não seja a minha cor de escolha para o evento de cavalheiros.

Tahoe tem estado em silêncio toda a viagem, me deixando blefar enquanto ele se prepara um pouco também.

Ele empurra a alavanca de câmbio quase com raiva, quando estaciona na garagem subterrânea do meu prédio, e eu salto para fora do carro, surpreendeu quando eu o ouvi por um segundo fechar a porta do carro. Tahoe está nos meus calcanhares embarcando no elevador, caminhando, mais como perseguindo ao meu lado quando eu vou de cabeça para a minha porta do apartamento.

—Oh espere! Minhas chaves. Ha! — Eu retiro fazendo barulho ruidosamente. Abro a porta, passo dentro e viro o interruptor de luz. —Lar Doce Lar. Ahh.

Viro um falso sorriso para ele, mas quando me encontro com seus interessados, olhos azuis furiosos, meu sorriso começa a tremer. O nó na garganta dobra de tamanho, e eu não sei o que a sobre este homem,



eu não sei por que ver Paul me fez sentir tão pequena e tão indigna, eu não sei por que ver a raiva e frustração de Tahoe em meu nome faz meu rosto crescer molhado. Um segundo eu estou bem e no próximo, as lágrimas estão derramando.

Ele fecha a porta atrás dele, sua voz rouca com ternura. —Venha aqui— diz ele.

Ele agarra meu rosto e aperto os seus polegares passando em todo o meu rosto.

—Ele é um idiota— eu fungo quando ele rouba as minhas lágrimas. —Mesmo agora, ele age como se ele fosse muito, muito bom demais para mim.

Ele aperta os lábios de raiva e olha profundamente nos meus olhos. Meu rosto cresce borrado enquanto as lágrimas se mantêm caindo. Ele me deixa por um momento para se dirigira cozinha, mexe a torneira para amortecer uma pequena toalha limpa, e volta para mim.

—O que você...?— Eu protesto enquanto ele corre a toalha suavemente sobre meus olhos. —Você está manchando a minha maquiagem...

—Não.— Ele me interrompe com um sorriso malicioso e os olhos violentamente em causa. —Suas lágrimas estão.— Ele enxuga as minhas bochechas e sob meus olhos.

Elas ainda caem enquanto as lágrimas param, e eu noto o olhar de ternura dura no rosto. —Será que eu...Você estava ocupado agora?— Eu coaxo.

—Sim. Algum evento em que eu estava muito feliz de ficar longe, confie em mim.

Isso me faz perceber que a sua vida é cheia de obrigações, bem como, mesmo ele sendo rico.

Ele joga a toalha de lado e apenas quando eu estou grata que ele deixou o meu batom, ele começa a limpá-lo com os polegares. Arranhando um polegar sobre meus lábios para a direita, o outro polegar para a esquerda. E o nó na minha garganta começa a queimar com alguma nova emoção, algo diferente da dor, algo que eu não entendo por entre meu pânico de estar completamente sem maquiagem.

Mas eu posso sentir a manchas de batom sobre o meu rosto enquanto ele tira dos meus lábios, e com cada curso, ele parece olhar

mais profundamente em meus olhos até que eu possa sentir a nudez dos meus lábios.

Estou mais autoconsciente sobre o meu rosto do que sobre o meu corpo. Meus lábios macios e olhos grandes e expressivos. E agora, Tahoe Roth está tomando tudo.

Levando tudo de mim.

Eu nunca tinha sido vista assim, uma vez que com Paul. Eu nunca permiti que as pessoas me vissem assim. Não um homem, não qualquer um. Eu nem fico confortável olhando para mim mesma assim.

Tahoe está alheio a isso, e ele olha para minha cara por um longo tempo. Ele olha com tanta intensidade abrasadora que eu poderia queimar a cinzas.

Seus olhos azuis olham e parecem intenso no meu rosto, as mãos ainda no meu queixo. Eu levanto as minhas mãos até a sua quando ele se inclina para frente, exalando, e beija a minha bochecha. Sua barba arranhando sobre a minha pele, e eu não movo um músculo. Meus olhos fechados, e quando eu abro novamente, eu começo a acariciar seu rosto. Ele está me estudando. Ainda segurando o meu queixo.

Corro os dedos sobre a barba. —Já passou a parte espinhosa. É suave agora — eu coaxo.

Ele ri baixinho e esfrega a junta do seu polegar sobre meus lábios com menos batom, os olhos um pouco pesado procuram. —Minha barba não é suave; estas são.— ele contradiz.

Eu paro meus dedos sobre a barba, e então, impulsivamente, sobre os lábios.

Ele abre os lábios como se significasse um gosto para mim. Ele parece se travar, tomando meu pulso em uma mão e abaixando meu braço.

Sua aflição ao longo de Paul é evidente em sua voz. —Cadê?

—O que?

—A carta de merda que ele enviou. Cadê?

Mais do que ser afrontada na raiva em sua voz, estou surpresa pela intensidade em seu tom, quando olho para cima. Sinto que ele não está com raiva de mim, mas por mim, frustrado que ele não pode me ajudar.

—Eu...Você se lembra disso?— Quando ele só olha para mim com um olhar negro, vou para o meu quarto, em seguida, abro a gaveta. — Sob todas as minhas...Coisas...

Ele chega através de dezenas de calcinha, tateando através da minha gaveta. Sua mão é grande e minha calcinha parece tão frágil quando ele toca entre elas até o pulso de espessura. Ele encontra a carta, enfia no bolso de trás, e fecha a minha gaveta.

—Vamos fazer alguma coisa. Nós vamos fazer isso desaparecer, e então nós estamos indo para relaxar, e nem por um segundo você estará pensando nele.

Ele me leva através do meu apartamento e abre a porta, e quando eu passo, ele me avisa com um olhar determinado, —Essa é a última vez que você chora por algum filho da puta.

Estamos no Navy Pier, sentados na doca com os pés pendurados sobre a água. Os brinquedos e lojas estão silenciosos. Tahoe chamou Saint na unidade, e aparentemente, ele conhecia alguém que nos deixou entrar.

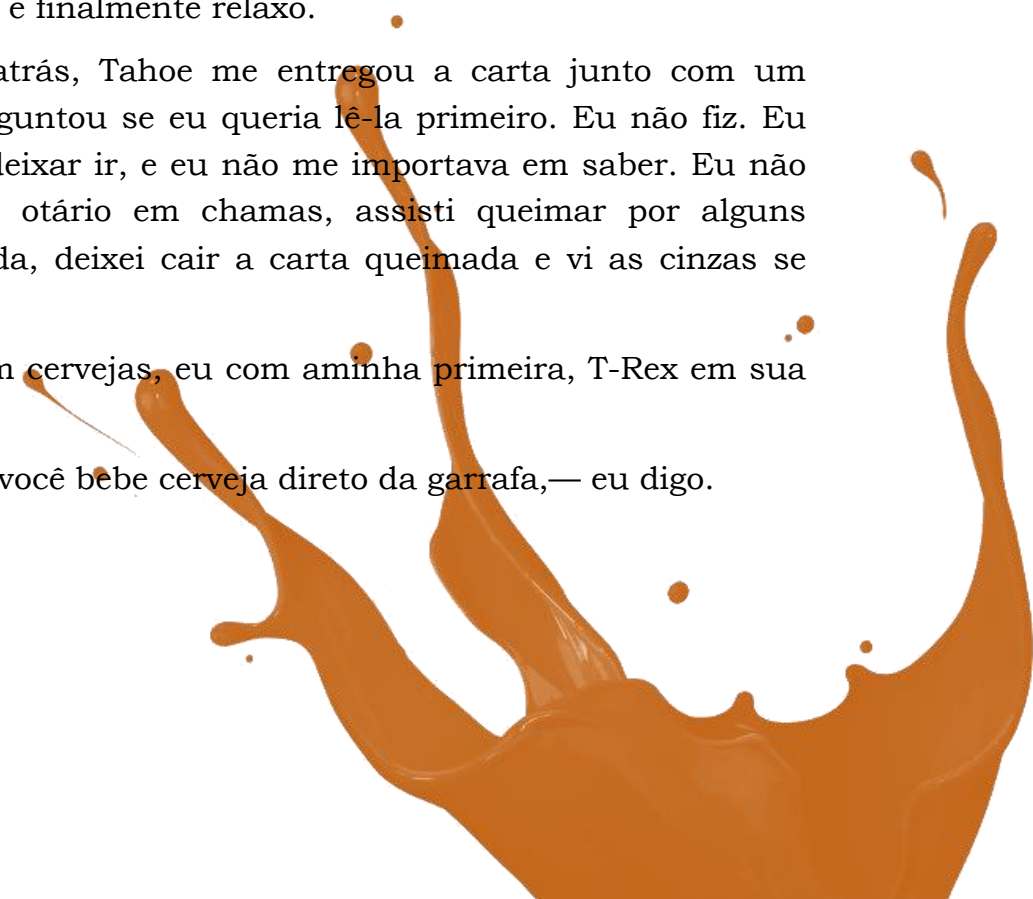
É um sonho aqui. O seu pacote quase terminado de cervejas à minha direita, Tahoe à minha esquerda. Está congelando, por isso, sentamos o mais próximo que podemos chegar. Os sons da noite nos rodeiam, tão distante que poderia ser uma memória. Eu tomo uma respiração profunda, e finalmente relaxo.

Dez minutos atrás, Tahoe me entregou a carta junto com um isqueiro. Ele me perguntou se eu queria lê-la primeiro. Eu não fiz. Eu estava pronta para deixar ir, e eu não me importava em saber. Eu não hesitei. Acendi esse otário em chamas, assisti queimar por alguns segundos, em seguida, deixei cair a carta queimada e vi as cinzas se dissolvendo na água.

Brindamos com cervejas, eu com a minha primeira, T-Rex em sua terceira.

—Eu amo que você bebe cerveja direto da garrafa,— eu digo.

—Por quê?



—Você pode se misturar com o fino, e você pode se encaixar com os caras médios.— Eu dou de ombros. —Eu não sei. Eu só gosto. Você é como uma besta domada.

Ele está momentaneamente sem fala, então ele zomba e balança a cabeça, incrédulo. —Você não me chamou de um animal domesticado, Regina.

—Eu fiz.— Eu rio.

Eu o vejo colocar os lábios na garrafa de cerveja e tomar um gole lento.

Eu mal posso suportar a fisicalidade dele, a reação que eu tenho para ele, e estou ciente de que eu quero ter sexo agora. Ou talvez eu só queira estar perto de alguém. Talvez ele seja o único que sempre me faz consciente de que eu quero estar perto de alguém.

Ele me olha com seus olhos azuis. —Eu gosto que você bebe cerveja... Como um cara— ele brinca quando me cutuca.

—Puxa, obrigada! Eu me sinto tão feminina.

Seu sorriso nunca vacila, mas sua voz baixa. —Você é. Você colocar um rosto feroz, mas eu nunca comprei. —Ele toma mais um gole, o pomo de Adão balançando enquanto engole.

—Sério? Eu compro o seu totalmente.

Ele ri e depois fica sóbrio, cruzando os braços. —Ninguém é da maneira que parece ser. Nós todos escondemos pequenos pedaços, ou porque não queremos ser julgados, ou porque não acho que nós vamos ser entendidos, ou simplesmente porque não queremos que aqueles pedaços de nós pertença a ninguém além de nós. — ele levanta a cerveja e bebe, e eu bebo a minha também.

Quando ele abaixa a garrafa para o lado dele, eu olho para os lábios úmidos por um segundo extra.

Tahoe nunca comprou a imagem que eu coloquei para fora, e eu não entendo por que, mesmo antes de nos tornarmos amigos, ele parecia ver através de mim.

Uma parte de mim também sempre entendeu que a pessoa que o mundo vê preguiçoso, rindo, maleável de Tahoe é uma fachada para um homem muito mais profundo, mais complexo.

Nós todos escondemos pequenos pedaços de nós mesmos. Ele tem razão. O professor que lhe disse que você nunca seria bom o suficiente marcou você em mais maneiras do que uma. O aniversário que seus pais se esqueceram. Pequenos detalhes, pequenos que se somam para o seu sentimento de inadequação, de simplesmente não ser suficiente. Então, você para de querer agradar ao professor, para de esperar qualquer coisa para seu aniversário; você para de colocar para fora seu material bom, porque você não quer que o mundo coloque porcaria nele. Para onde é que esse material vai? Está lá persistente, esperando para sair?

Ele sorri para mim, e não é o tigre em mim, querendo atacar...Ele.

Eu tenho dobrado coisas sobre mim até agora profundas, eu tinha esquecido que elas estavam mesmo lá. Que eu usei para ser uma doadora, e eu adorava cuidar de Paul. Que eu realmente gostava de estar em casa em todas as casas que já tive. Que eu me preocupava muito com as minhas amigas, porque eu não quero que elas se machuquem.

Mas veja, isso é uma coisa. Quão longe eu vou deixar essas coisas, coisas normais que as pessoas fizeram para mim e depois sobre suas vidas, afetar a minha vida? Ainda hoje, Paul me dói. Sua traição me dói.

Ele fere a minha crença nos homens, a minha capacidade de me conectar com um.

Eu reservo as coisas boas sobre mim para aqueles que vivem no interior da parede comigo, e o resto é mantido do mundo, porque eu não quero ser julgada, ou porque eu não acho que vou ser entendida, ou eu simplesmente não quero que essas peças sejam abusadas por alguém.

Eu sou uma covarde, e essa é a verdade.

Com medo de ser eu mesma.

Medo de confiar, de amar, de me dar outra chance.

Mas eu me vejo chegando a esse cara, eu me encontro constantemente atraída para esse cara. —Então, qual é o seu segredo, T-Rex?

—Se eu te disser, não seria um segredo— diz ele com uma piscadela.

Ele olha para a minha boca, em seguida, em um ponto além de meu ombro, como se ele fosse atraído de volta para alguma memória sombria. —Além disso, está no passado. Não há sentido em perder tempo com ele quando não há nada que você pode mudar. Existe?

—Absolutamente— eu concordo.

Seus olhos minam em uma armadilha outra vez, e eu quero dizer algo sarcástico. Mas ele parece cru, e eu não posso.

—Obrigada,— eu finalmente digo. —Eu não estava muito feliz quando soube que estavam vindo, mas quando eu te vi, eu me senti tão aliviada. Obrigada.

Ele olha para mim com um meio sorriso e os olhos do diabo. —Por destruir sua carta?

—Sim. Eu me sinto melhor.

Ele está pensativo no silêncio que se instala entre nós. É tão fácil com você, eu acho. Tão fácil e também tão emocionante com você.

—Há outras cartas de quaisquer membros do clube ou não-clube que devemos destruir?— Ele aperta os olhos ameaçadoramente quando olha para mim.

—Não!— Eu ri e enfio as duas mãos nos bolsos para aquecê-las.

Ele ri muito, e quando para, nossos olhos se encontram, e eu me sinto aquecer tão duramente e tão rápido que preciso deixar cair o meu olhar.

Ele permanece me estudando em silêncio. —Assim, apenas Paul. Quem foi o membro fundador? Vamos falar sobre ele por um segundo.

—Roderick? Não Roderick! Ou Vince... Não, não ele. Ambos estavam... Apenas fazem parte do crescimento.

—Paul? Faz parte do crescimento também?

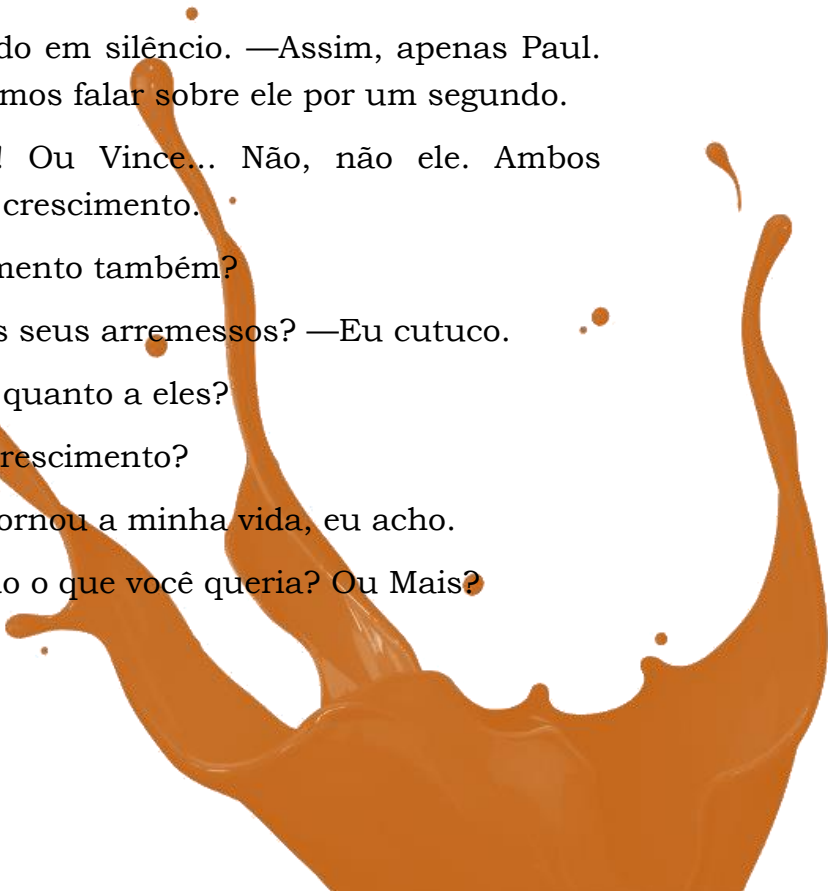
—Eu acho. E você? Todos os seus arremessos? —Eu cutuco.

Ele me cutuca de volta. —E quanto a eles?

—Bem, eles eram parte do crescimento?

—Eles são parte do que se tornou a minha vida, eu acho.

—E o que é esta vida? É tudo o que você queria? Ou Mais?



Ele bate a ponta do meu nariz com a ponta dos dedos. —Na verdade eu não planejei essa vida para mim.

Eu enrugo o meu nariz e finjo que eu vou morder seu dedo quando ele remove. —Sério. O que foi então? Um acidente?

Ele ri e raspa a mão em seu queixo barbudo. —Sim.

Eu me sinto quente sob sua atenção; ele envia ao meu pulso uma fiação.

—Como foi o que você planejou? Melhor? —Eu estou começando a ficar confusa, e eu acho que aparece no meu rosto.

—Sim, melhor.— Ele olha para longe. —Diferente.

—Como é diferente?

—Eu não tinha planos de sair de casa, para começar.

—Por que você fez?

—Foi difícil ficar. É seu o que você imaginou que fosse?

—Não. Mas alguma vez você pensou em caminhos de correção?

—Nah. Não há incertezas para mim. O que era, era, e o que é, é.

—Eu faço. Eu acho que volta para o que eu queria antes dele, quem eu era antes de me perder nele, o que eu queria, e se eu quero ele de volta. Trent é o meu fazer outra vez.

Ele olha para mim, e algo como a verdade crua brilha em seus olhos.

—Bom para você, Gina.— Ele estende a mão e desliza o dedo sobre o nariz. Eu tremo.

—E o seu? Seu primeiro?

—Lisa. Era o nome dela.

—Uau, você se lembra do nome dela.

—Na verdade, eu me lembro muito sobre ela.—Há contrações musculares ao longo de sua mandíbula, e ele define a sua cerveja de lado e pega meu braço. —Vamos, vamos levá-la para casa.

—Não— eu gemo, —não quero estar em casa.

—Sim. Casa. Agora.

—Meu apartamento é tão solitário e sinistro... Tão quieto. Leve-me para Trent. Eu lhe disse que estaria lá pela meia-noite, quando eu estivesse feita no meu evento.

Ele aperta a mandíbula pensativamente.

—Vamos lá, me leve para o Trent.— Eu o cutuco.

Ele apenas continua apertando a sua mandíbula, agarra a parte de trás do meu pescoço e me orienta em direção ao seu carro.

Estamos em silêncio no carro, e eu estou perto de cochilar no banco, sentindo-me segura, confortável e quente.

Eu gemo quando eu preciso ficar de pé e caminhar em direção ao edifício de Trent, mas eu me inclino sobre Tahoe como apoio por todo o caminho até o 5º andar. Ele me coloca à direita na porta de Trent, e quando Trent abre, o sotaque de Tahoe é mais espesso do que nunca. — Cuide dela— diz ele, e vai embora.

—Eu vi meu ex hoje—, eu digo a Trent quando eu cruzo seu pequeno apartamento e vou direto para a cama.

—Ah não. Não, apenas odeio isso? —Ele me abraça delicadamente.

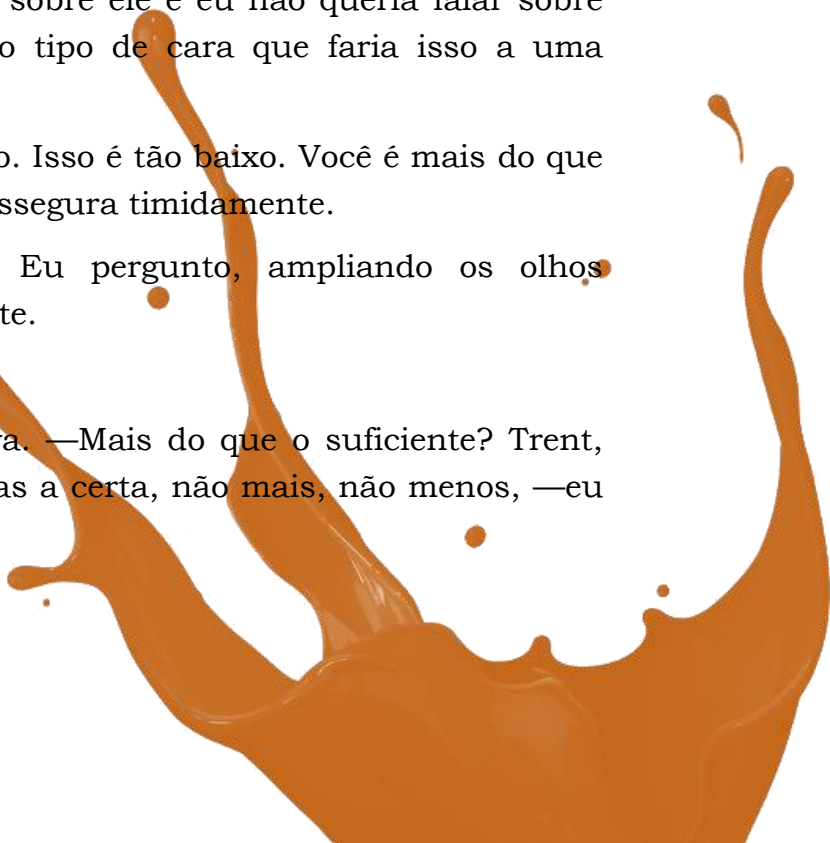
—Odeio isso— eu concordo, enterrando meu nariz em sua garganta. Tudo o que eu noto é o fato de que ele não cheira como pinheiros. E que a sua mandíbula é tão...Suave. Então, sem barba. — Seu nome era Paul. Estou muito sobre ele e eu não queria falar sobre isso. Ele me traiu. Você não é o tipo de cara que faria isso a uma menina que você gosta, não é?

—Não, merda, claro que não. Isso é tão baixo. Você é mais do que eu posso lidar, Regina — ele me assegura timidamente.

—Eu sou o suficiente?— Eu pergunto, ampliando os olhos alegremente. É bom ser o suficiente.

—Mais do que o suficiente.

Eu franzo a testa, pensativa. —Mais do que o suficiente? Trent, não diga isso! Eu quero ser apenas a certa, não mais, não menos, —eu reclamo, mas caio, exausta.



Eu tenho pesadelos sobre Paul, me despejando, mas Paul de alguma forma se transforma em Tahoe. Eu acordei na manhã seguinte muito cedo para um sábado, culpada sobre o sonho de Tahoe quando eu noto Trent profundamente adormecido na cama ao meu lado.



Caçando

De um lado eu me enterro no trabalho durante o resto do mês de Fevereiro, eu também começo a procurar apartamentos. Trent sugere que eu olhe por vagas em seu prédio, mas apesar de seu lugar ser ok em termos de transporte para o trabalho, eu não quero me limitar a apenas um bairro.

Então eu vou passar todo o meu tempo trabalhando ou à procura de apartamentos, tudo ao mesmo tempo, tentando não me preocupar muito excessivamente sobre a minha situação de vida. Toda noite eu me lembro que eu tenho isso e aquilo para dar este passo e que vai valer a pena.

Eu estou vasculhando os classificados tarde da noite, lamentando que Trent poupou apenas uma olhada mínima para as opções que eu mostrei antes que ele fosse para o meu quarto e para a cama.

Eu me sinto inquieta e anseio companhia.

Eu mesmo ligo para os meus pais, mas eu recebo o correio de voz, então eu lhes deixo uma mensagem.

—Ei, mamãe e papai. Eu acho que eu só queria tocar na base, ver como vocês estão. As coisas estão bem aqui. Eu estou trabalhando horas extras e à procura de um novo lugar. E, bem, eu estou vendo um cara. Eu também fui ver um apartamento novo ontem e embora eu não tenha encontrado o caminho ideal, espero em breve. Eu sinto falta de vocês. Eu... Eu amo vocês. 'Tchau.

Eu desligo e olho para meu telefone, quase desejando que eles me chamem imediatamente de volta.

À meia-noite, eu encontrei uma vista promissora e eu me encontro tirando uma foto do anúncio e mandando uma mensagens de texto para Tahoe com esta mensagem:

Versailles não está disponível. Mas como está a cerca de um quarto aconchegante e chique?

A foto mostra que algumas reformas estão em ordem, mas a vantagem é, eu posso pagar.

Ele me manda texto de volta com duas palavras.

Ele: Sonoro não.

Eu: Ei, isso é a minha linha!

Ele: Isso é certo. Eu a reivindiquei. ;)

Eu: Menino impertinente

Ele: Desobediente menina possessiva.

Meu telefone fica em silêncio por uns bons vinte minutos.

Estou ocupada digitalizando mais opções no escuro. Meus olhos estão começando a doer a partir da luz de leitura quando o telefone vibra. Sentada, ligo o meu telefone ao redor e vejo o seu nome novamente. Juro por Deus que eu sinto meu coração quase pular para fora do meu peito e o maior sorriso se espalha pelo meu rosto.

Eu pressiono o botão verde e a próxima coisa que eu sei, é que a voz achocolatada, e profunda de Tahoe está retumbando em meu ouvido: —Ei, eu estou aqui em baixo. Abra para mim?

Eu congelo.

Ciente de que Trent está dormindo no meu quarto, eu me apresso para pegar ele.

Abro a porta bem a tempo de vê-lo sair do elevador. Ele está vestindo uma camisa branca, uma jaqueta de couro marrom, e calça jeans escura lavada, um meio-sorriso no rosto. O que faz com que a covinha solitária diga Olá dessa forma cativante.

Eu cruzo meus braços e franzo a testa um pouco ironicamente. — Não foi possível subornar meu novo porteiro?

Sua piscadela parece muito confiante. —Eu vou cansá-lo.

Nós dois olhamos um para o outro por um longo, minuto tranquilo, quase como se nunca tivéssemos nos visto antes. Como se

não estivéssemos no cais só recentemente, bebendo cerveja e falando sobre Paul e sua... Lisa.

—O que você está fazendo aqui há esta hora? É o meio da noite e Trent está dormindo na minha cama. —Eu estou perto sussurrando quando eu tento manter a minha voz para baixo.

Ele raspa a mão sobre a cabeça, todos os cinco dedos correndo sobre a parte superior de seu cabelo despenteado pelo vento todo o caminho até a parte de trás do pescoço. Em seguida, ele deixa a mão cair e dá suspiros, se inclinando para o batente da porta com um brilho arrogante em seu olho. —Só queria ver você, isso é tudo.

—O que e por quê?

Ele dá de ombros diabolicamente. —Certificando-me que você não se mova para fora do país, eu acho. Por razões puramente egoísta — ele sorri.

Em seguida, verifica meus recursos com os olhos novamente.

—Você está bem?— Pergunto desconfiada.

Ele está olhando para mim como se ele não se cansasse. Seus olhos azuis como quando eles olharam, quando eu lhe mostrei as minhas imagens J. Lo.

—Sim.

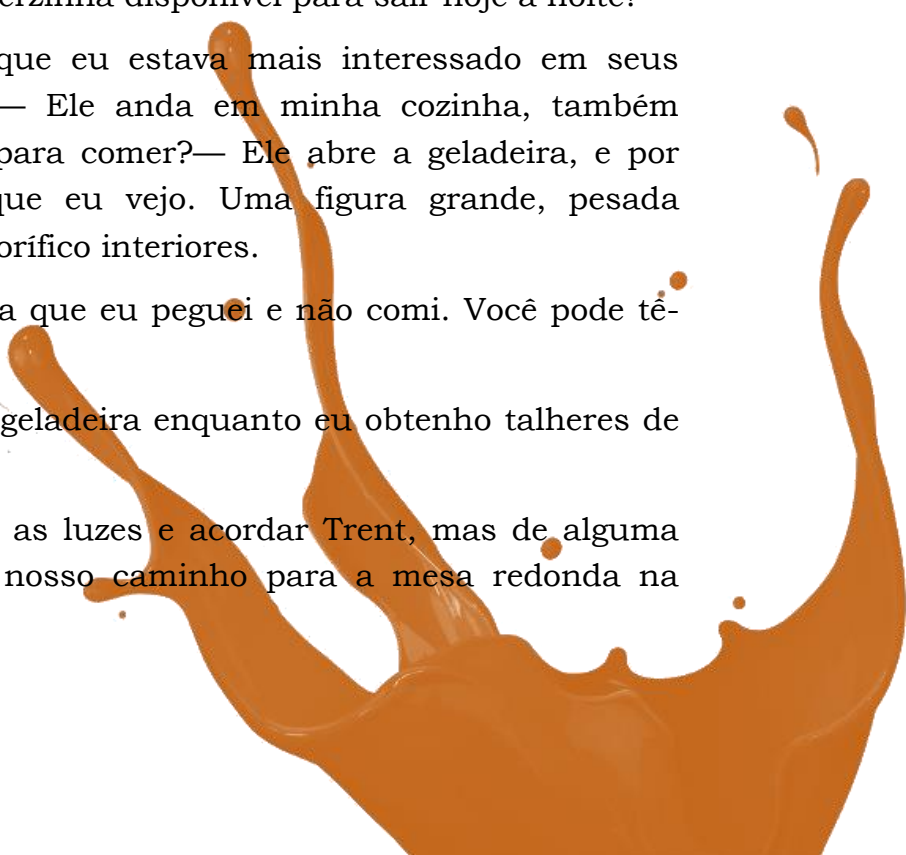
—Entre, e não faça barulho.— Ele entra, e eu fecho a porta e levo ele no breu da sala de estar. —Você está bêbado? O que? Você não poderia encontrar uma mulherzinha disponível para sair hoje à noite?

—Você poderia dizer que eu estava mais interessado em seus apartamentos hoje à noite.— Ele anda em minha cozinha, também apagada. —Qualquer coisa para comer?— Ele abre a geladeira, e por um momento ele é tudo que eu vejo. Uma figura grande, pesada iluminada pelas luzes do frigorífico interiores.

—Eu tenho uma salada que eu peguei e não comi. Você pode tê-la, —eu digo.

Ele puxa para fora da geladeira enquanto eu obtenho talheres de uma gaveta e entrego a ele.

Eu não quero acender as luzes e acordar Trent, mas de alguma forma conseguimos fazer o nosso caminho para a mesa redonda na pequena área de jantar.



Eu realmente não entendo a razão de Tahoe para me visitar esta noite, mas às vezes me pergunto se ele não quer simplesmente conversar com alguém que ele não tem que seduzir ou ser divertido todo o tempo. Talvez ele goste de minha companhia como eu faço com a dele. Talvez eu o acalme como ele às vezes me acalma. Exceto para os poucos momentos em que sua aparência acelera o meu pulso como agora, ele é a única pessoa que parece sempre ansiar estar comigo recentemente. A qualquer hora, mesmo no período da manhã, quando eu sou um pouco mal-humorada.

Sinto meu humor melhorar nas manhãs simplesmente sabendo que esta besta loira estava por perto.

Nós sentamos em lados opostos da mesa. Ele pega algumas peças de salada, mas continua olhando para mim através das sombras. — Acenda a luz— diz ele.

—Eu não quero acordar Trent,— Eu protejo.

Mas o escuro faz a voz dele parecer ainda mais hipnótica do que o habitual.

—Acenda as luzes.

—Para que?

—Eu quero ver o que eu estou comendo, para começar.— Pausa.
—E eu quero ver você.

—Eu sou uma espécie de... indisposta, vestindo pijamas sensuais.

—Eu vi o seu pijama sexy antes.

Mas não em mim, seu idiota arrogante.

Suspirando, porém, eu vou, e acendo uma lâmpada de sala e volto para o meu lugar. Seus olhos ficam azuis extra quando ele me olha em um baby doll.

Ele franze a testa, em seguida, e atinge outro lado da mesa. — Você dorme com isso hein?— Ele estende a mão e aperta um pouco o material, puxando-o um pouco.

—Sim. Eu não durmo nua, muito obrigada.

Ele franze a testa quando estuda meu rosto. —Isso também?

—Minha maquiagem? Sim, eu gosto de ficar bonita.

—Você parece bem de qualquer maneira—, diz ele.

Eu sou impotente para não liberar e eu sou grata quando ele abaixa o olhar para terminar a sua salada. Ele então toma um pouco de água da cozinha.

Eu me resolvo em um sofá da sala e o vejo retornar. —Como está a sua semana? Estou animada para ir a um dos seus jogos. Você não fez uma consulta com seu barbeiro ainda?

—Não, eu não quero azarar a minha vitória.

—Você é supersticioso? Por que todos os atletas são supersticiosos?

Um sorriso toca seus olhos quando ele se senta perto de mim. — Isso é para eu saber e para você refletir.

—Vamos.

Eu o soco no ombro.

Ele para no meu segundo soco, abrindo a palma da mão para pegá-lo.

—Gina?— Uma voz chama a partir do quarto.

Tahoe me olha com tristeza, levantando as sobrancelhas.

Eu rio e vou na ponta dos pés pelo corredor e fecho a porta do quarto, não sem antes me desculpar sussurrando: —Nós vamos estar aqui conversando, ok? Tahoe apenas parou para um lanche.

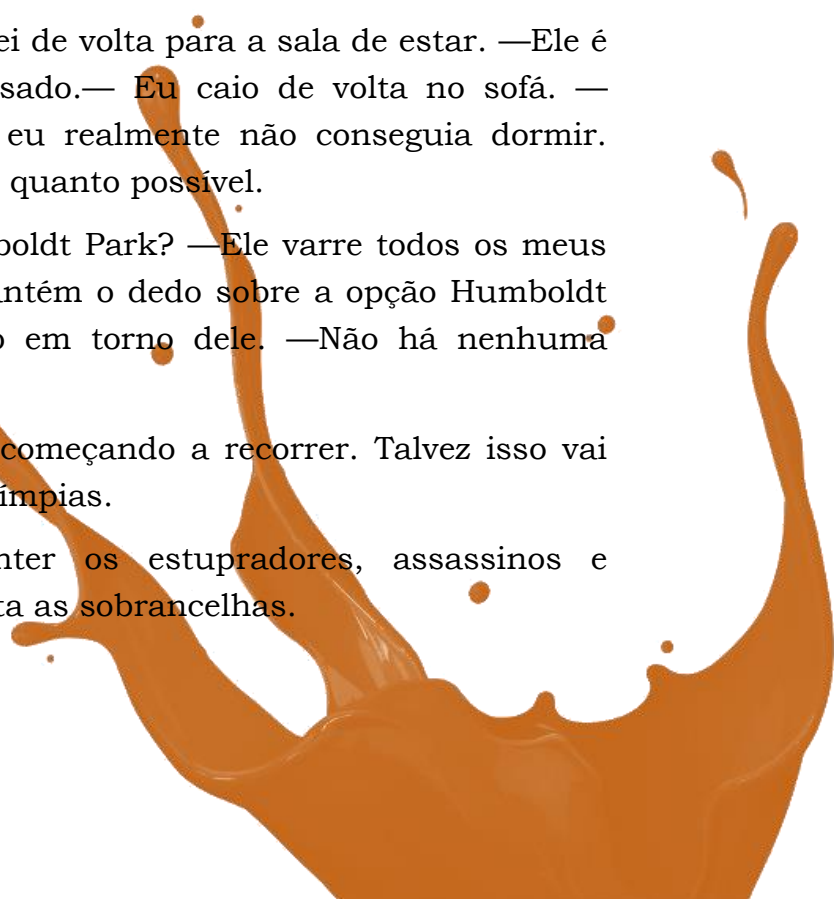
—Bem. Não me acorde, por favor, querida.

Eu fechei a porta e caminhei de volta para a sala de estar. —Ele é mal-humorado quando está cansado.— Eu caio de volta no sofá. — Estou feliz que você está aqui, eu realmente não conseguia dormir. Estive circulando anúncios, tanto quanto possível.

—O que temos aqui? Humboldt Park? —Ele varre todos os meus Classificados circulados, mas mantém o dedo sobre a opção Humboldt Park que tem um duplo círculo em torno dele. —Não há nenhuma maneira que você está vivendo lá.

—Eu não sei, Roth, estou começando a recorrer. Talvez isso vai mantê-lo de me visitar nas horas ímpias.

—Mas isso não vai manter os estupradores, assassinos e bandidos à distância.— Ele levanta as sobrancelhas.



—Você é tão exigente. O que você acha dessa? —Eu mostro-lhe outro.

Ele ri ironicamente. —De jeito nenhum que você está vivendo lá sozinha, Regina. Vamos encontrar algo no Loop.

—Eu já vivo perto do Loop, é um pouco mais caro.

Ele não ouve quando agarra a minha caneta e começa a circular alguns outros lugares. —Traga o seu laptop, vamos dar uma olhada em algumas fotos— diz ele, batendo na minha bunda com carinho quando me levanto.

Eu juro que queima por toda a hora depois, com a marca de sua mão.

Nós acabamos gastando as próximas duas horas à procura de bons lugares para eu morar. Pela primeira vez desde o Pier, eu sinto que estou falando realmente, falando de novo com alguém. Eu me sinto um pouco mais viva do que eu estava antes dele entrar pela minha porta.

—Quer saber de uma coisa, Regina?— Ele se inclina para trás e cruza os braços atrás da cabeça com um olhar pensativo no rosto. —Um amigo meu é dono de uma parte principal da propriedade com a melhor localização no Loop. Eles estão demolindo para reconstruir novos complexos de apartamentos, mas poderia levar até um ano. Aposto que ele ia deixar você alugar algo por moedas de um centavo no mesmo período.

Meu coração para a partir da emoção. —Você acha?

—O inferno, que eu sei que sim.— Ele amarrota meu cabelo e mostra seus dentes brancos e brilhantes, que parecem branco extra contra a barba loura desalinhada. —Você vai estar configurada por pelo menos um ano. Dá-lhe tempo para descobrir exatamente onde você quer ir.

—Você iria chamá-lo para mim?— Pergunto em dúvida.

Ele pressiona um botão em seu celular. —Eu apenas fiz.— Ele pisca e levanta o telefone ao ouvido, então começa a deixar uma mensagem, com a sua voz baixa.

Sorrindo, fecho meu laptop e dobro os jornais ordenadamente em uma pilha, exalando um suspiro de alívio. Eu nunca percebi que estava

começando a me sentir desabrigada até agora, quando a possibilidade real de encontrar um novo lar veio para acima.

Menos de uma hora depois que ele sai, depois de eu ter terminado e estar pronta para ir para a cama, eu recebo um texto dele dizendo que está tudo pronto e que seu amigo William Blackstone vai me mostrar o apartamento assim que eu estiver pronta.

Eu: Obrigada, incrível T-Rex!!!!!!

Ele: Não faça planos para a próxima sexta-feira à tarde. Você está vindo para o meu jogo.



Jogo

Eu perdi o jogo, e eu estou assombrada por ele. No mesmo dia do jogo de lacrosse de Tahoe, Martha precisava de mim para cobrir um dos meus colegas de trabalho. Eu estou tão brava com isso. Porque a realidade é que ele está sempre lá para mim. E eu quero estar lá para ele. Então, metade de uma semana após o jogo perdido, eu deito na cama, sem sono, e olho para a minha tela “chamadas não atendidas”, onde seu nome está escrito ao lado de um (2). Eu decido parar de evitar o problema, me coloco em minhas calcinhas e o chamo.

—Eu não consigo dormir— eu digo imediatamente após ele responder.

Há um longo silêncio, como se estivesse surpreso com a minha chamada. Nesta hora.

—Porque você não pode dormir?— Sua voz é rouca, como se eu o peguei dormindo, ou talvez até mesmo tendo relações sexuais.

—Eu quero ir para o seu próximo jogo.

Outro silêncio. —Você está brincando comigo.— Sua voz soa completamente incrédula.

—Não! Por quê? O que? Eu não sou convidada? —Eu incito.

—Eu não estou na cidade,— Eu ouvi um grito como se ele saísse da cama, um protesto gemendo suave, e, em seguida, uma porta fechada, e silêncio, —mas eu estarei lá para o jogo deste fim de semana.

—Legal—. Eu sorrio feliz.

—Eu vou mandar um texto para você o tempo todo. Com uma condição.—Há uma advertência em sua voz.

Eu gemo de medo.

—Você tem que pintar o meu número no seu rosto— diz ele em seguida.

—Hum, não?— Digo.

—Bem, então, foi bom dizer Oi.

Meu coração para quando percebo que ele está prestes a desligar.
—Bem! O que é isso? Sessenta e nove? — Pergunto com o tédio simulado.

—Duplo zero.

—Apropriado, porque você é um monte de nada— eu digo fazendo palhaçada.

—Você é uma menina média, Regina.— Há um sorriso em sua voz. —Agora durma.

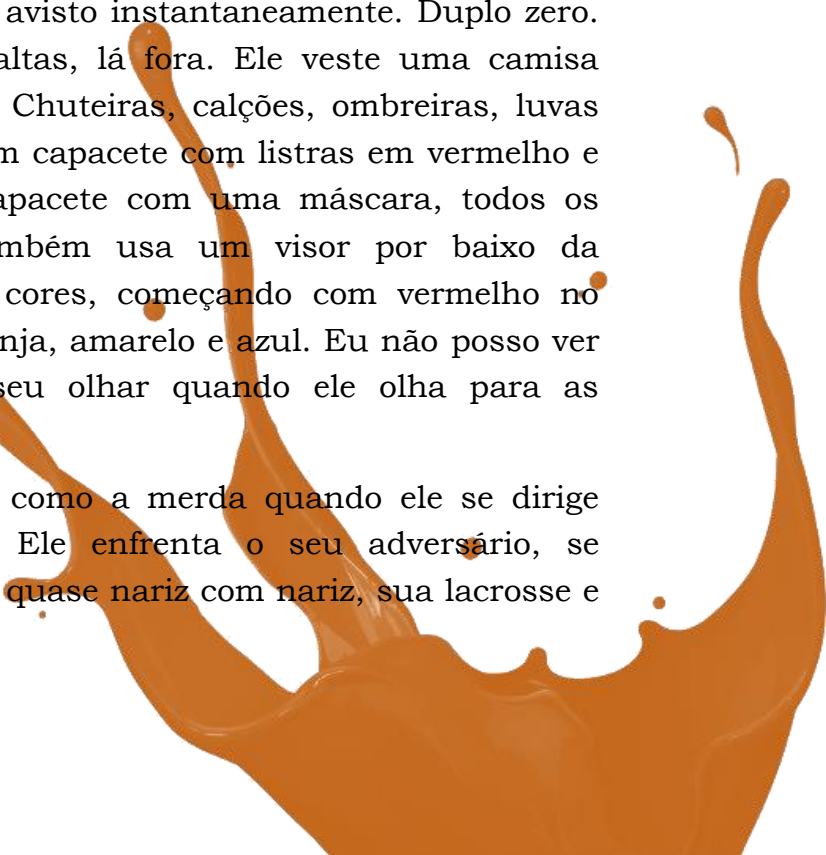
—Eu vou dormir quando você fizer.— Eu desligo, sorrindo para o telefone.

Eu ainda estou pensando sobre ele quando finalmente desligo as luzes. Eu ainda estou pensando sobre ele no meio da noite, quando me pergunto onde ele está e com quem ele está. Alguma garota que ele pensa que é boa o suficiente, mesmo quando ele acha que não é bom o suficiente para mim.

Bem, realmente ela é bem-vinda para ele. Eu tenho Trent, que me faz feliz, e para quem eu sou boa o suficiente. Trent só deve a mim, não há um batalhão de mulheres como Tahoe faz.

Estou sentada na segunda fila da arquibancada para o grande campo de lacrosse da liga masculina de Tahoe quando os jogadores embaralham para o campo. Eu o avisto instantaneamente. Duplo zero. Uma das maiores formas mais altas, lá fora. Ele veste uma camisa branca com números vermelhos. Chuteiras, calções, ombreiras, luvas brancas grossas, cotoveleiras e um capacete com listras em vermelho e branco. Ele está vestindo um capacete com uma máscara, todos os jogadores estão. Mas Tahoe também usa um visor por baixo da máscara. É um redemoinho de cores, começando com vermelho no centro, espalhando-se para o laranja, amarelo e azul. Eu não posso ver seus olhos; mas posso sentir seu olhar quando ele olha para as arquibancadas.

Ele parece tão intimidante como a merda quando ele se dirige direto para o meio do campo. Ele enfrenta o seu adversário, se inclinando para frente. Eles estão quase nariz com nariz, sua lacrosse e tacos no chão.



Ele olha em minha direção. Meu coração vira no meu peito. Nervosismo me enche por ele, para o jogo ou por algum outro motivo, eu não sei, mas eu me contorço um pouco no meu lugar.

—Sobre a face fora—, uma voz pelos alto-falantes diz.

Eu estou prendendo a respiração quando o apito soa.

Tudo acontece tão rápido. Lacrosse é tão rápido, é difícil manter-se como um espectador, difícil de compreender, sem conhecimento prévio. Caras musculosos em uniformes correm ao redor do campo, balançando seus bastões. Mas eu realmente pesquisei o jogo antes, então eu sei um pouco sobre o que está acontecendo agora.

Os homens têm seus tacos do lacrosse; eles chamam eixos ou lida bem. Eles são de ligas metálicas ou titânio, com um bolso que segura a bola. Esta bola é sua posse definitiva. Esta bola é o que Tahoe apenas pega, e o locutor grita: —Posse vermelho! Beliscar e girar, e ele está fora!

Moveu-se tão rápido, que o adversário caiu, com o rosto plano para o chão.

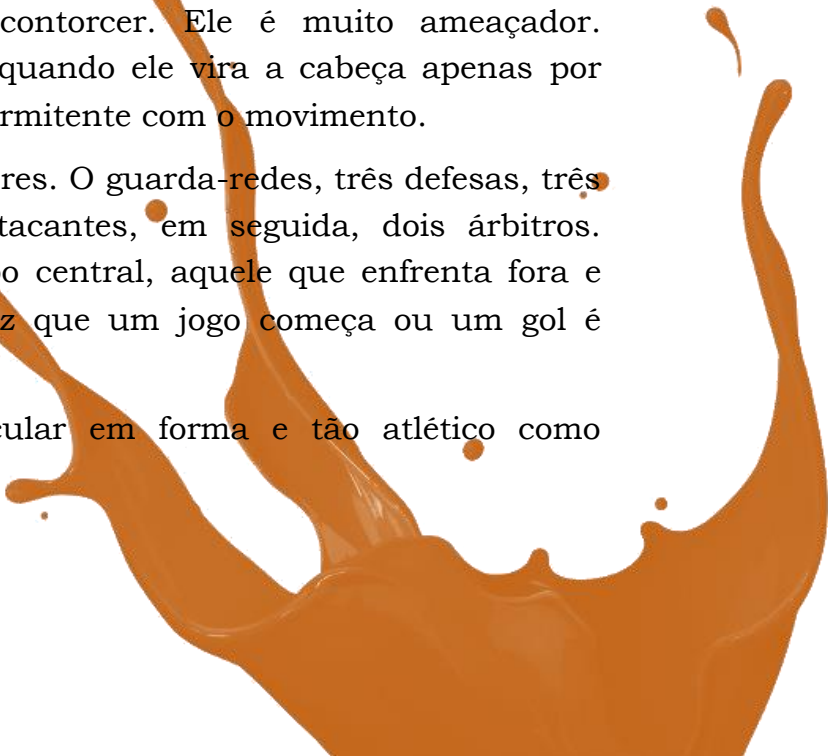
Ele segura o taco debaixo do seu peito enquanto carrega para a frente a toda a velocidade. Movimentos de defesa; ele gagueja-passos e depois divide e esquiva para a esquerda, enganando a defesa e, em seguida, joga sobre a sua cabeça.

—Pontuação vermelha!— Chama a voz.

Tento recuperar o fôlego, mas mais uma vez que eles estão enfrentando. Tahoe faz palpites baixo, olhando em minha direção por apenas um segundo. É apenas um segundo, mas é o suficiente para eu suspender outro fôlego e me contorcer. Ele é muito ameaçador. Nenhuma emoção em seu rosto quando ele vira a cabeça apenas por uma fração, a viseira colorida intermitente com o movimento.

Cada equipe tem dez jogadores. O guarda-redes, três defesas, três homens no meio-campo, três atacantes, em seguida, dois árbitros. Tahoe é o homem do meio-campo central, aquele que enfrenta fora e luta pela posse de bola cada vez que um jogo começa ou um gol é marcado.

Ele é super rápido, muscular em forma e tão atlético como profissional.



Em sua segunda face-fora, ele faz uma rápida pausa reivindicando a bola com um movimento do pulso, uma corrida, e um passe perfeito. Seus olhos capturam os membros da equipe e joga, e quando a defesa da equipe de Black entra em cena para recolher a bola, Tahoe carrega para a frente.

—Verifique-o, verifique-o!— Alguém grita ao meu lado.

Tahoe verifica golpeando seu bastão para o outro cara, jogando cheques à esquerda e direita quando ele luta para recuperar a posse. Antes que eu saiba, ele não só pegou a bola, mas passou imediatamente a um membro da equipe de um pé longe do gol.

—Pontuação vermelha!

Posso dizer que ele está confortável com as duas mãos, até a sua mão fora. Posso também dizer que ele é agressivo, jogador de nenhum absurdo. Se alguém tiver a bola, ele quer, e ele vai verificar e usar a sua velocidade, sua inteligência, seu tudo para obtê-la.

Durante o terceiro face-fora ele olha para mim novamente. Vim sozinha, estou aqui sentada cercada por estranhos, mas eu não me sinto sozinha simplesmente porque ele continua a girar a cabeça para olhar para mim de uma forma que me faz sentir como se eu estivesse com ele.

A cabeça continua a ser preterida em minha direção, eles se enfrentam.

—Possession preto!

Seu adversário é executado com ele; Tahoe fica tão furioso que ele carrega para frente e vão ao chão. —Desnecessário rugosidade— diz o locutor. —Illegal número do procedimento zero-zero, a caixa de penalidade, de trinta segundos.

—Oh, isso sempre acontece— alguém ao meu lado diz a seu amigo. —Ele joga de forma agressiva, sempre recebe uma penalidade.

Eu assisto a aderência de Tahoe com seu taco com raiva quando ele vai como uma tempestade para a caixa, fervendo enquanto cai de joelhos, com a cabeça inclinada para o relógio, esperando impacientemente. Um treinador se aproxima para lhe oferecer água, e ele declina com um aceno de cabeça.

O substituto faz o face-fora e o locutor logo chama de —Índice de preto!

Com a posição das equipes no centro do campo de novo, Tahoe cobra fora da caixa de penalidade.

Ele se inclina para frente, na posição para enfrentar fora. Ele é testosterona fervendo enquanto ele apanha a bola e corre com ela, tão poderoso que ele joga a bola de longe. A bola explode-campo e o goleiro varre para a direita, mas a bola bate na prateleira de cima, à direita no bar, em seguida, salta para dentro.

—Tiro de fora, marcação vermelha!

Posso sentir a energia nas arquibancadas cada vez maior, as pessoas animadas que este vai ser um grande jogo de pontuação.

Eles se enfrentam novamente. Olho no olho, cabeça girando uma fração.

Deus, ele vai parar de olhar para mim?

Eu o observo atentamente, enquanto ele coloca a cabeça sobre a bola, lança-a para cima com seu pulso, rapidamente colhendo, e corre como o diabo. A defesa carrega para frente; Tahoe finge, e quando eles caem para ele, ele leva mais dois passos e coloca-o. —Ponto vermelho!

—Pontuação vermelha!

—Pontuação vermelha!

—Putá merda, que foi um tiro de 105 milhas por hora!— Alguém perto de meu assento chora.

Durante o intervalo ele é o único jogador que não remove seu capacete ou toma água. Ele está pronto para sair novamente, ansioso para jogar.

Eu não posso tirar os olhos dele quando ele está de volta no campo. Mal sei o que está acontecendo com os outros jogadores, porque eu estou assistindo só ele. Eu me pergunto por que ele me queria aqui. Por que ele me queria vendo como ele possui a bola, como ele é forte, atlético, ele é como gostoso, ele parece com essa viseira. Passando rápido, enfrentando fora, possuindo a bola, e outra vez, atirando alto a alto, de alto a baixo, atirando para o chão em um ângulo que salta na frente do gol e entra.

O jogo dura cerca de duas horas. Vermelho ganha 20-1, esmagando completamente seus concorrentes.

Os aplausos da multidão e assobios quando a sua vitória é declarada. Os jogadores embaralham, mas em vez de sair, eu assisto com energia nervosa acumulada e emoção como chefes de zero-zero contra as arquibancadas.

Ele toca a sua camisa suada com um punho com luvas. A viseira dando dicas para cima em minha direção.

Ele faz bolas de tecido e em um lance poderoso, assim como as que ele fez em campo, ele lança sua suja, camisa suada diretamente para o meu colo.

Minha vizinha de assento estende a mão para pegá-la com um, pequeno suspiro de fome emocionada.

—Não— eu digo a ela, puxando livre de suas mãos.

Eu franzo a testa quando eu percebo o quão possessiva eu parecia, mas, felizmente, duplo zero já está caminhando em direção aos armários. Graças a Deus ele não me viu chegar sendo territorial.

Eu posso sentir o cheiro do testosterona em sua camisa quando eu vou de cabeça para baixo das arquibancadas e em uma sala protegida com saídas para o estacionamento.

—Ei! Está com Roth?

Um cara da equipe vermelho está olhando para mim interrogativamente.

Eu concordo.

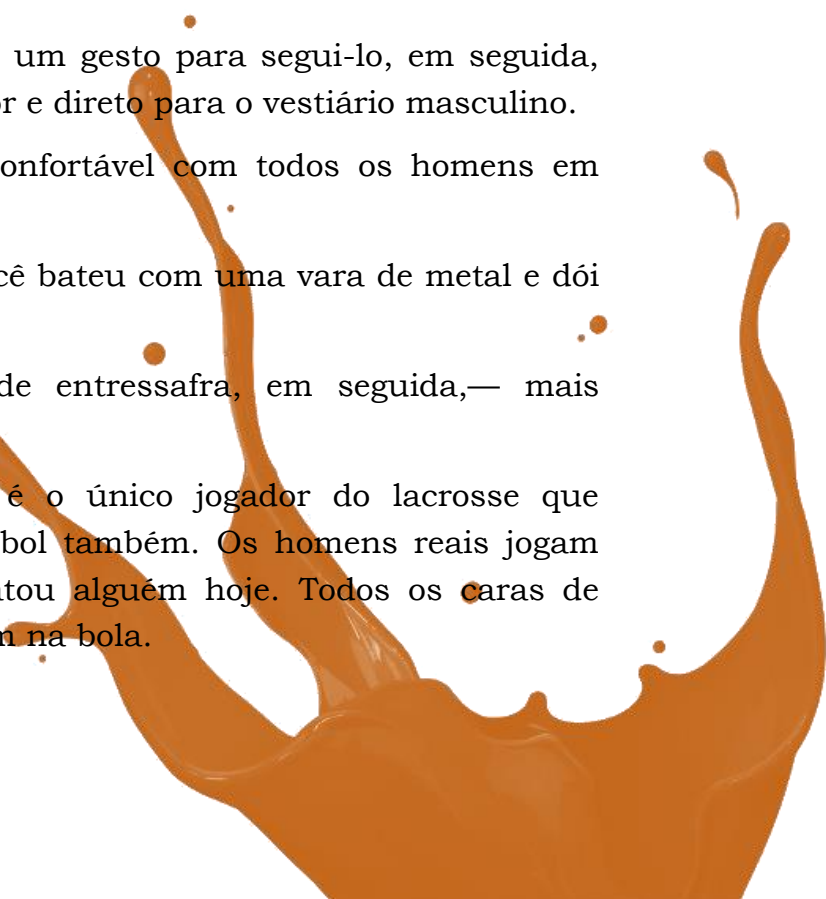
—Venha aqui.— Ele me faz um gesto para segui-lo, em seguida, leva-me mais para baixo o corredor e direto para o vestiário masculino.

Eu o sigo, um pouco desconfortável com todos os homens em estados nus e semi-nus.

—Frio hoje, então porra, você bateu com uma vara de metal e dói como o inferno— diz um cara.

—Não jogue em período de entressafra, em seguida,— mais réplicas.

—T, juro por Deus, você é o único jogador do lacrosse que chicoteia bunda e gosta de beisebol também. Os homens reais jogam lacrosse. Inferno, você quase matou alguém hoje. Todos os caras de beisebol o faze me ficam lá e batem na bola.



Após a voz vinda da segunda fileira de armários, eu vou de cabeça para baixo e em volta do canto. Eu detecto um par de luvas personalizadas brancas com bordados Roth nos pulsos em um banco de madeira. O cara que estava falando prensa gelo contra uma queimadura em sua coxa, e eu noto os longos e bronzeados, braços musculosos de Tahoe, levando as mesmas queimaduras.

Eu olho para cima, e ele está em uma toalha, seu peito nu.

Eu tento não notar os riachos úmidos arrastando abaixo de seu torso, mergulhando os dentes entre as praças de seu abdômen

Ele olha envolta em seus sentidos. Visto que os seus olhos azuis, sem a viseira envia um choque de energia elétrica através de mim. Seu rosto abre um sorriso, e ele está tão empolgado que eu posso sentir a sua energia.

—Meu amuleto da sorte— ele fala pausadamente

Ele me levanta e me gira tão rápido que eu fico tonta. Eu o ouço rir e isso me faz rir, então eu soco no ombro, de modo que ele vai me colocar para baixo.

Seus olhos escurecem um pouco quando ele me abaixa para os meus pés.

—Está sempre presente esse barulho no vestiário?— Pergunto, sem saber por que eu estou sussurrando.

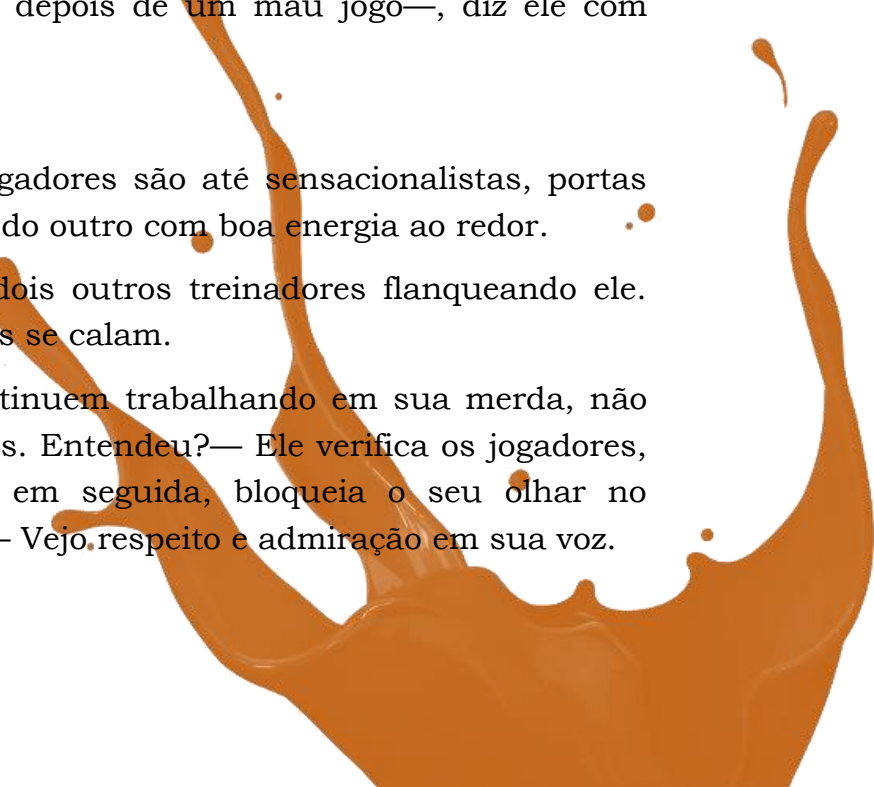
—Esse é o som da vitória.— Ele me leva para dentro como se ele estivesse feliz em me ver, então ele se vira para seu armário e tira um blusa de mangas compridas limpa e empurra a cabeça e os braços para dentro. —Ê tranquilo e morto depois de um mau jogo—, diz ele com uma piscadela.

—Sério?

Eu olho ao redor. Os jogadores são até sensacionalistas, portas batendo e batendo ombros um do outro com boa energia ao redor.

O treinador entra com dois outros treinadores flanqueando ele. Um aplauso dele, e os jogadores se calam.

—Isso foi bom, mas continuem trabalhando em sua merda, não mais da raia em que estávamos. Entendeu?— Ele verifica os jogadores, todos acenando alegremente, em seguida, bloqueia o seu olhar no Tahoe. —Bom trabalho, Roth.— Vejo respeito e admiração em sua voz.



—Bom trabalho, treinador?— Um jogador grita depois dele. —Nós porra destruímos o outro time! Porra sufocamos. —Ele ri e vem dar um tapa em Tahoe na parte de trás, já vestido e pronto para ir. —Além disso, ninguém ficou ferido.

Ele se afasta, e mais uma vez, noto a marca de queimadura em estrias nas costas da mão de Tahoe.

—Nenhum ferimento? O que é isso?

—Nada. Que vem com o território. —Ele sorri e se vira, saca fora a sua toalha, em sua bunda nua, e entra em seu jeans.

Eu me afasto, minhas bochechas aquecidas a mil e um graus a partir da visão da mais perfeita em pânico bunda masculina que eu já vi. É tão bronzada como o resto do corpo, o que só confirma esse cara toma sol no lustre.

Enquanto eu faço nada, além de olhar para Tahoe, outro jogador vai até ele.

—Vinte a um é desmoralizante. Exatamente o que ao meu ego é necessário após a série de derrotas. —Seus olhos caem para mim em apreço. —E esta é a senhora que eu preciso agradecer pelo seu excelente desempenho, Roth?— O cara pergunta.

Tahoe sorri, mas bate a porta de seu armário. —Sim, mas você pode agradecê-la outro dia— diz ele. Seu olhar recai sobre a camisa suada que estou segurando contra o peito. —Você pegou a minha camisa.

É só ele e eu agora no corredor.

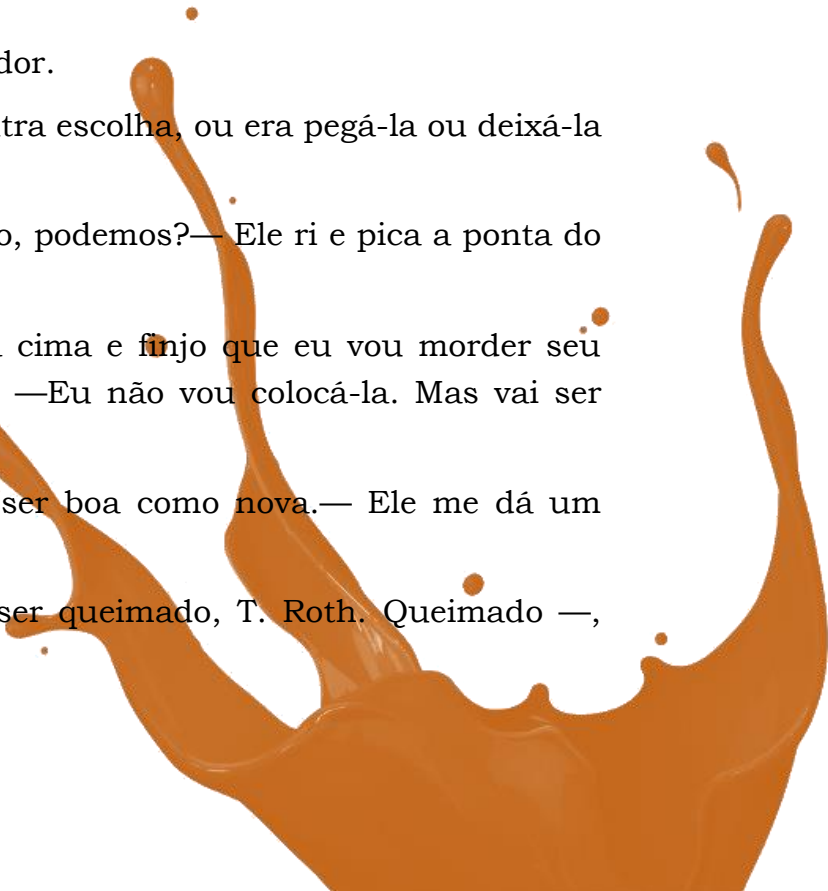
—Eu meio que não tinha outra escolha, ou era pegá-la ou deixá-la cair no meu rosto lindo.

—Ahh, não podemos ter isso, podemos?— Ele ri e pica a ponta do meu nariz com a ponta do dedo.

Eu amasso meu nariz para cima e finjo que eu vou morder seu dedo se ele me tocar novamente. —Eu não vou colocá-la. Mas vai ser ótima para secar meus pratos.

—Hey, uma lavagem e vai ser boa como nova.— Ele me dá um tapinha no bumbum.

—A lavagem? Isso precisa ser queimado, T. Roth. Queimado —, eu digo.



—Então, onde está o fogo?— Ele levanta as sobrancelhas em desafio. Seus olhos brilham. É possível que mais de perto e sorrindo, este homem parece ainda mais intimidador do que ele fez lá fora, usando aquela ameaçadora misteriosa viseira?

—EU...

O fogo está dentro de mim.

Em lugares que você nunca vai saber.

—Vamos fazer uma cerimônia de queima de sua camisa suada antes que manche o meu armário—, digo a ele.

Parece uma boa idéia na cair sobre ele e a sua camisa. Em breve estarei dormindo em sua camisa como Rachel fez com Saint's, e que não fez nada para ajudá-la a parar de pensar nele. Eu não preciso pensar em Tahoe por um segundo, especialmente à noite. Eu tenho tudo o que preciso em Trent. Eu faço. Eu faço.

Ele muda perto, sua coxa contra a minha enquanto ele coloca dedos em seus sapatos com o pé descalço. —Devo levar os jogos?— Ele está sorrindo enquanto ele se senta no banco e desliza sobre seus sapatos.

—Eu tenho uma abundância de jogos.

Como ele está, ele enfia uma mecha de cabelo atrás da minha orelha. —É isso mesmo, você faz.— Ele olha rapidamente para os meus lábios, em seguida, ele pega a sua mochila para que possamos sair. —Vamos levá-la para casa.

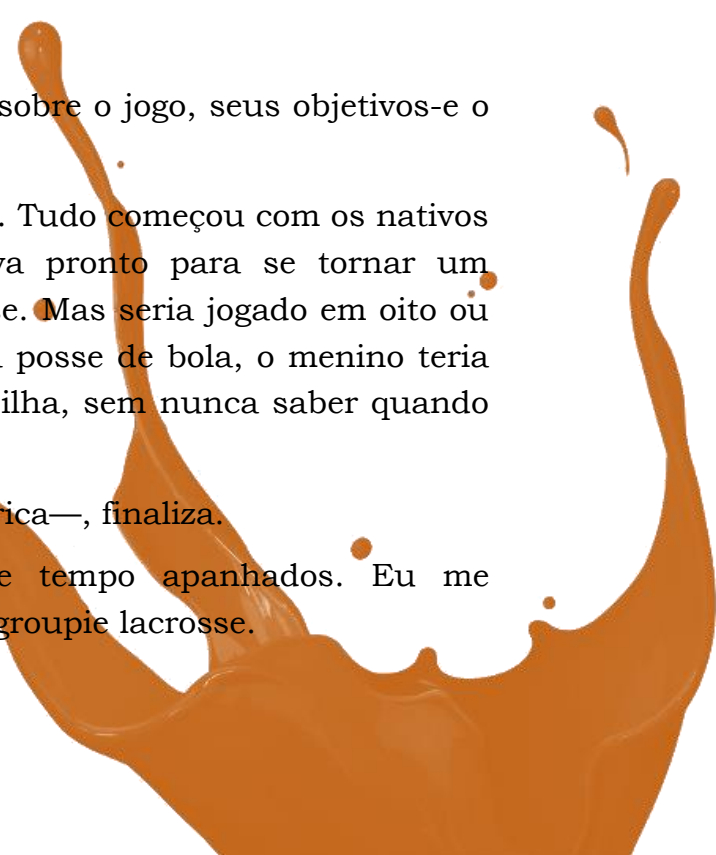
Ele me vem e me leva para casa.

No nosso caminho até lá, falamos sobre o jogo, seus objetivos-e o fato de que eles ganharam.

Ele me conta a história de lacrosse. Tudo começou com os nativos americanos. Quando um menino estava pronto para se tornar um homem, ele iria jogar um jogo de lacrosse. Mas seria jogado em oito ou nove milhas, onde, uma vez ganhando a posse de bola, o menino teria que correr como o inferno milha após milha, sem nunca saber quando iria ser atacado e lutava pela bola.

—Esporte que mais cresce na América—, finaliza.

—Bem, foi sobre as pessoas de tempo apanhados. Eu me considero um fã declarada. Eu sou uma groupie lacrosse.



Ele sorri para que, em seguida, balance a cabeça. —Você nunca poderia ser uma groupie.

—Desculpe-me?— Eu zombo. —Porque eu não pintei dois zeros no meu rosto? Eu gosto de minha maquiagem para me fazer parecer melhor, não pior.

Ele me lança um olhar de dúvida e, em seguida, estaciona seu carro em um local vazio fora do meu prédio. Ele se vira para mim. —Ei, obrigado por ter vindo hoje. Eu gostei de vê-la lá em cima.

O carro parece aquecer de repente.

Eu tento dar de ombros casualmente. —Eu gostei de vê-lo jogar.

—Sim?

—Sim.— Tem que estar em 200 graus aqui. —E você sabe o que, Tahoe! Você é como uma estrela para toda a sua equipe.

—Minha equipe e eu tenho treinado por anos.

—Você realmente ama o jogo, não é?

Ele balance a cabeça. Ele usa as mãos para criar a forma de retângulo longo do campo antes dele. —Eu estou ali, no meio do campo. Atrás de mim é meu objetivo. Antes de mim, o objetivo do meu oponente e os meus atacantes. O meu escudo está atrás de mim, as minhas asas à minha direita, tudo que eu preciso é fazer com que a bola e colocá-la nesse objetivo. É isso aí. Simples. Nada mais na vida é porra simples.

A paixão em seus olhos me faz sentir... Feliz. Quase tonta. E assim muito quente.

Ainda estamos estacionados no mesmo local. Pergunto-me se estamos prolongando o momento aqui. Em seu carro.

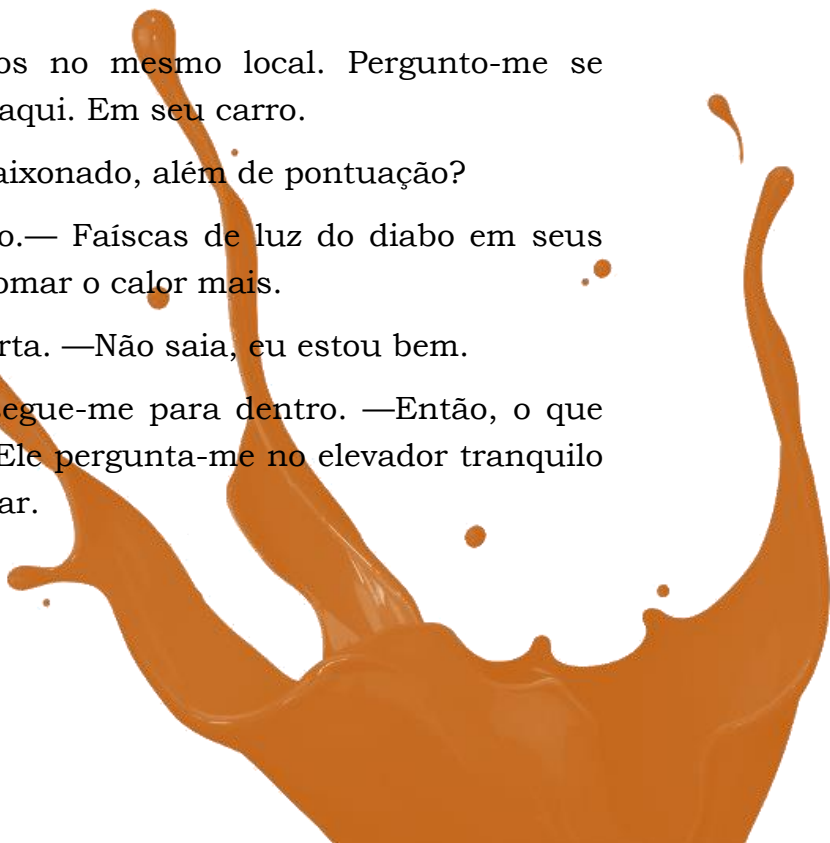
—No que mais você está apaixonado, além de pontuação?

—Eu vivo para a pontuação.— Faíscas de luz do diabo em seus olhos e de repente eu não posso tomar o calor mais.

Eu me forço para abrir a porta. —Não saia, eu estou bem.

Ele sai, tranca o carro, e segue-me para dentro. —Então, o que está em linha para esta noite?— Ele pergunta-me no elevador tranquilo quando nós vamos até o meu andar.

—Cama.



Ele olha para os números do elevador quando eles sobem. — Sozinha?— Seus olhos deslizam ao meu, e ele levanta com peculiaridades uma sobrancelha, mas seu olhar é intenso.

—Não—, eu admito com um encolher de ombros.

—Davis?— Ele quase zomba da palavra.

—Espere. Como você sabe que seu nome é Trent Davis?

—Eu perguntei.

—Bem, pare de perguntar. E não é Trent, é Wynn. Emmett está fora da cidade e nós estamos tendo festa do pijama para meninas.

—Ahh.— Ele sorri.

Eu aponto a barba.

—Você deveria comemorar, visitando seu barbeiro. Aquela barba!

—Eu cacarejo e balanço a cabeça.

Seus lábios parecem rosa adicional ao lado da barba enquanto ele pisca o seu sorriso e me segue até a minha porta. —Regina.— Sua voz me faz parar antes de entrar no interior, seu olhar tão feliz como eu senti lá embaixo quando ele me contou sobre o jogo. —Eu aprecio você vir para o jogo.

Ele olha como se ele quisesse me levantar ou me jogar no ar.

—Eu poderia ter gostado se a equipe que eu estava torcendo, não tivesse perdido,— eu provoco.

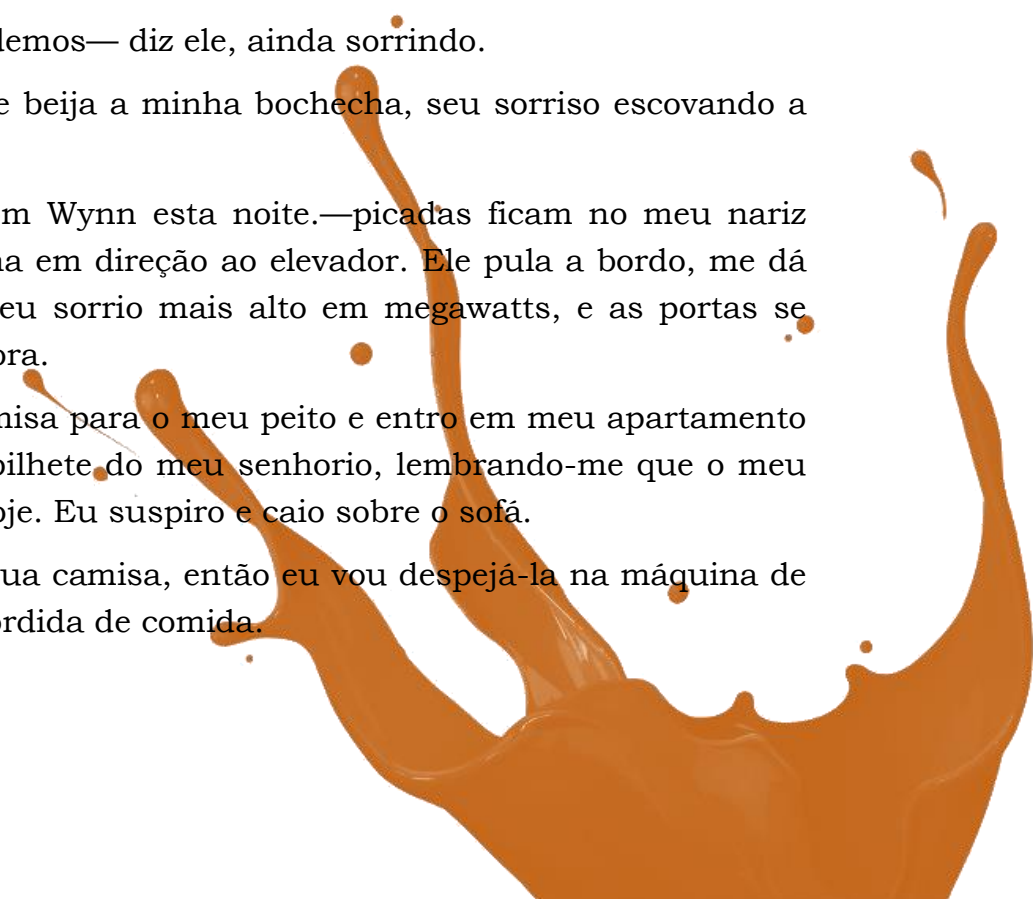
—Nós não perdemos— diz ele, ainda sorrindo.

Ele se inclina e beija a minha bochecha, seu sorriso escovando a minha pele.

—Divirta-se com Wynn esta noite.—picadas ficam no meu nariz enquanto ele caminha em direção ao elevador. Ele pula a bordo, me dá um sinal de paz e seu sorriso mais alto em megawatts, e as portas se fecham e o leva embora.

Aperto sua camisa para o meu peito e entro em meu apartamento para encontrar um bilhete do meu senhorio, lembrando-me que o meu aluguel era devido hoje. Eu suspiro e caio sobre o sofá.

Eu olho para sua camisa, então eu vou despejá-la na máquina de lavar e ir ter uma mordida de comida.



Quarenta minutos depois, eu mudo para o secador e sinto-me sorrir quando eu assisto a volta de sua camisa limpa e redonda.

Wynn chega em breve e nós estamos assistindo Tequila Sunrise, mas não posso realmente focar no filme porque minha mente continua voltando para Tahoe. Há muito mais para Tahoe Roth que encontra o olho e estou bastante certa não a um monte de gente para conhecer o homem em um nível profundo. Vendo a sua paixão por lacrosse só trouxe à superfície a minha própria excitação sobre isso, e eu estou chocada que ele pode ter um efeito tão poderoso em mim. Fico imaginando o que está fazendo agora, quando eu assisto ao filme na minha cama com Wynn e finjo que estou realmente prestando atenção a Michelle Pfeiffer e Mel Gibson.

Wynn coloca o filme em pausa. —Gina, você é muito calma e eu sou a única comendo pipoca. Talvez você não tenha notado, mas eu tenho. —Ela me olha firme. —Você quer falar sobre isso?

Eu olho para ela. Eu estava pronta para a cama no momento em que ela chegou. Eu já tinha tirado a camisa do Tahoe fora do secador e empurrei debaixo do meu lençol na cama, porque eu simplesmente não queria perguntas que eu não tenho as respostas.

Então, eu dei-lhe um olhar severo de repreensão, como se estivesse tudo na sua cabeça, e digo: —Não há nada para falar.

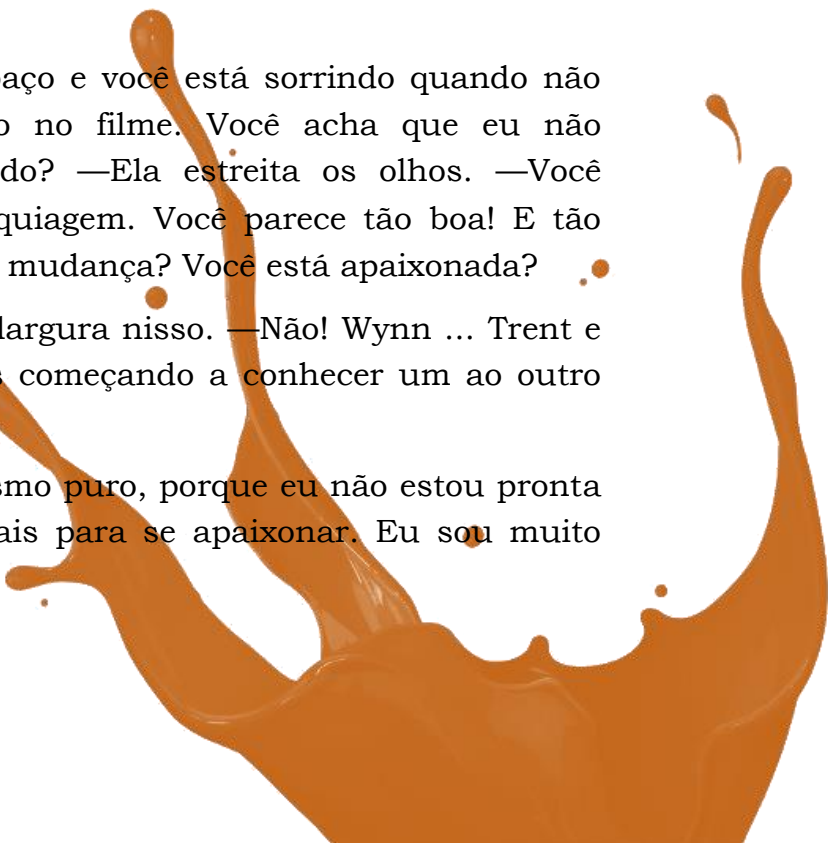
—Não há? Como está você e Trent?

—Estamos bons.

—Você está perdida no espaço e você está sorrindo quando não há nada acontecendo engraçado no filme. Você acha que eu não percebo? O que está acontecendo? —Ela estreita os olhos. —Você também está usando menos maquiagem. Você parece tão boa! E tão doce! O que há com essa pequena mudança? Você está apaixonada?

Meus olhos incendeiam de largura nisso. —Não! Wynn ... Trent e eu estamos namorando. Estamos começando a conhecer um ao outro ainda. —

Eu começo a rir de nervosismo puro, porque eu não estou pronta para me apaixonar. É cedo demais para se apaixonar. Eu sou muito cautelosa e desconfiada de amor.



—Hmm,— ela diz, pensativa, um astuto pequeno sorriso em seus lábios. —Eu estou aqui se você quiser falar sobre isso, Gina.

—Obrigada— eu digo, em seguida, pego a reprodução remota e pressiono.

A TV e uma pequena luz no meu lado da cama são as únicas luzes no quarto à medida que continuamos a ver o filme e eu continuo a encontrar a minha mente vagando de volta para a camisa com os zeros duplos que se encontra debaixo do meu lençol na cama.



Férias de Primavera

Abril chega com a promessa de férias de primavera, e as meninas começam a fazer planos.

—Callane todos nós fomos convidamos para sua casa de praia em Miami. Trent também, Gina. Nós temos que fazer um esforço para ir, passar algum tempo juntas —, diz Rachel durante o brunch.

—Eu mataria por um bronzado agora.— Wynn olha para as mãos brancas. —E uma manicure.

Eu estive trabalhando em turnos dobrados na loja de departamentos. Eu também consegui marcar algumas clientes fixas que querem sua composição feita durante os fins de semana, além de alguns shows em festas infantis onde as crianças querem seus rostos pintados como os seus animais favoritos. Isso deixa muito pouco tempo para Trent e eu vermos um ao outro. Às vezes eu só começo a vê-lo uma ou duas vezes por semana. O trabalho também foi ficando no caminho dos meus habituais encontros da noites de quinta-feira com as meninas.

Assim, quando, neste domingo, durante o brunch, elas começam a fazer planos para as férias de primavera e me diz que estamos todos convidados com nossos parceiros para passar um fim de semana prolongado na casa de Miami de Callan, estou com muito trabalho De cansaço à declínio e olhando desesperadamente para á frente, para alguns momentos de diversão.

Trent, no entanto, não está tão animado sobre a despesa. Eu o convenço a usar as suas milhas de avião, mas quando acontece que ele não tem milhas suficientes, acabo usando todas as minhas milhas do cartão de crédito salvos e faço alarde em ambos os nossos bilhetes.

Eu sei que o seu negócio tem que colocar uma pressão sobre suas finanças. Também sei que estou guardando para um apartamento e não posso pagar gastos frívolos. Mas eu estou animada sobre o tempo gasto com ele para fora da cidade. Entre o meu horário de trabalho ocupado e o seu, nós não gastamos tanto tempo como deveríamos juntos. Quero resolver com estas férias de primavera.

Eu acabo de embalar de última hora no mesmo dia em que saio para Miami. Trent já está na minha casa, todo seu material embalado em uma minúscula mochila preta. Homens. Não há nenhuma maneira que eu posso atender a todas as minhas coisas no mesmo saco em seu dobro de tamanho.

Eu vasculho o meu armário e eu seguro um biquíni que eu tenho como um presente de aniversário de Rachel, há dois anos.

—O que você pensa sobre mim embalando este biquíni, bem como o meu de uma peça?

Ele olha o biquíni, pensativo, arranha uma de suas sardas com um olhar tímido, e, em seguida, olha para mim. —Você vai corrigir o seu cabelo?—

—O que você quer dizer? É claro que eu estou preparando o meu cabelo. —Eu puxo o rabo de cavalo descuidado Eu estou vestindo e revirando os olhos.

—Então eu gosto.— Ele sorri.

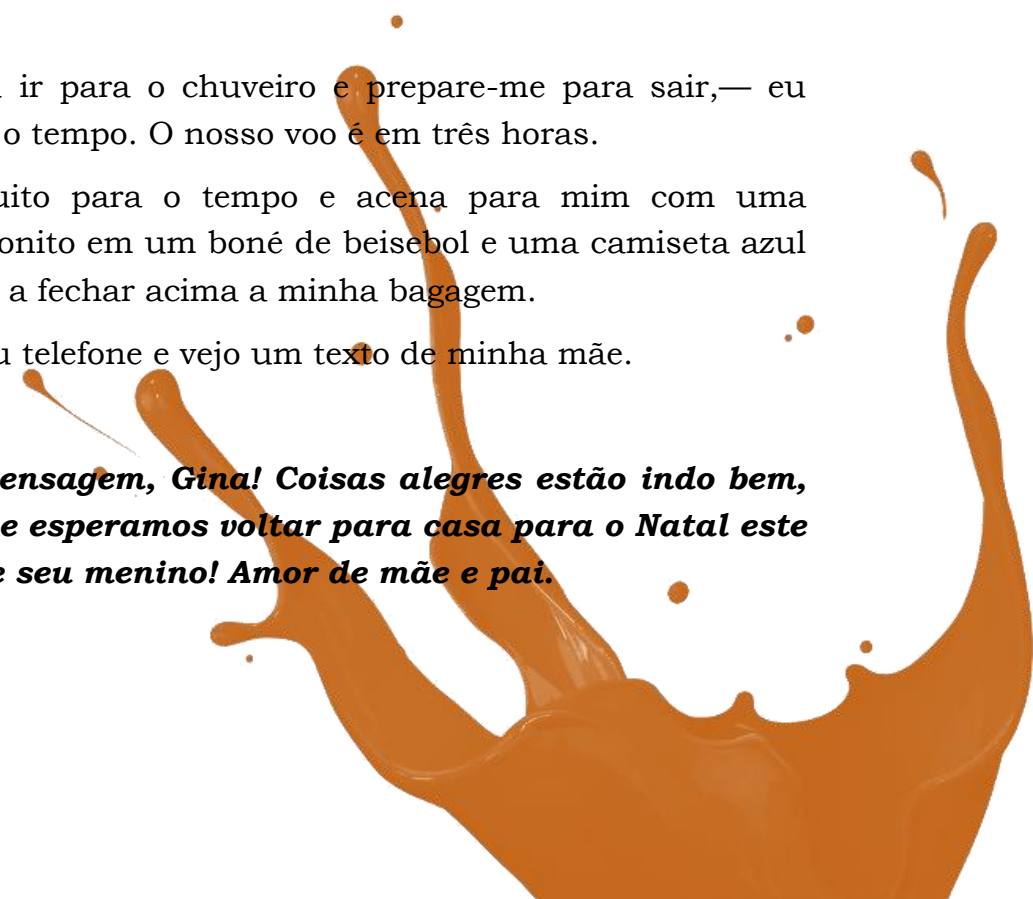
Continuo a embalar, de repente, atirando-lhe um olhar severo para os lados. Eu gosto que ele é honesto, eu prefiro a honestidade sobre a besteira pura que recebi de Paul. Mas eu amo usar meu rabo de cavalo quando eu estou relaxando ou quando eu estou tendo um dia de cabelo ruim. Um rabo de cavalo é muito mais fácil do que passar horas com a chapinha.

—É melhor eu ir para o chuveiro e prepare-me para sair,— eu digo quando eu noto o tempo. O nosso voo é em três horas.

Trent olha muito para o tempo e acena para mim com uma piscadela, olhando bonito em um boné de beisebol e uma camiseta azul quando ele me ajuda a fechar acima a minha bagagem.

Eu verifico meu telefone e vejo um texto de minha mãe.

Ouvi a sua mensagem, Gina! Coisas alegres estão indo bem, nós perdemos você e esperamos voltar para casa para o Natal este ano e conhecer este seu menino! Amor de mãe e pai.



—Meus pais querem conhecê-lo,— eu digo.

—Uau. Estou tão pronto para isso —, diz ele, atordoado, mas, obviamente, feliz.

Eu franzo os lábios, pensativa, em seguida, percebo que eu nunca vou ser capaz de mudar os meus pais. Eu sei que eles me amam em sua própria maneira peculiar, mas eles nunca realmente adoraram passar o tempo comigo mais do que passar um tempo um com o outro.

Eu nunca virei primeiro.

Eles nunca vão correr para responder aos meus telefonemas, meus textos, minhas mensagens.

Mas eles querem conhecer meu namorado agora, e eu sou grata que eles estão mesmo que moderadamente interessados.

—Você sabe o quê?— Eu digo, pensativa. —Eu também. Eu me sinto tão bem sobre esta viagem, Trent, eu realmente desejo passar mais tempo com você.

Com o objetivo de provar a ele o quanto eu quero dizer isso, eu gasto meia hora após o banho com a chapinha em meu cabelo, determinada para ele babar-me todo o fim de semana prolongado.



Casa da Praia

Nós chegamos na Flórida, às 15:00. A umidade é tão alta que o meu cabelo começa a ondular dentro de minutos de pé na calçada do aeroporto enquanto esperamos por um táxi. Eu acabar por ter de puxar meu cabelo para trás em um rabo de cavalo e — Eu realmente gosto de você com seu cabelo para baixo é melhor— Trent amua com tristeza.

— Reclame à umidade.— Eu percebo seu tom de voz e não é assim que eu queria passar as nossas férias, então eu me forço a iluminar-me e empurrá-lo. —Vamos, ainda sou eu.

Ele franze a testa. —Por que você está me batendo?

Faço uma pausa e endireitar. —Bater em você? Eu estava apenas... Te empurrando... O que quer. —Eu balancei minha cabeça e sorrio para mim mesma.

Meu estômago afunda um pouco. Lembro-me de todas as coisas sobre mim que eu tinha uma vez e tentei mudar para agradar Paul. Será que todos os relacionamentos exigem trabalho? Você precisa mudar as coisas que você gosta para simplesmente merecer ser querido e amado?

Eu empurro meus pensamentos escuros de lado quando o táxi para em um enorme portão de ferro forjado com um emblema CC no seu centro.

Uma vez que estamos autorizados a passar, o táxi anda mais diante de uma mansão mediterrânea Digest-digna arquitetônico que dispõe de um edifício branco imaculado, mais dez vilas espalhadas pela praia. Cada moradia está virada para as ondas e areia. Callan cumprimenta-nos quando chegamos, cabelo despenteado e sexy como só ele e sua turma de amigos playboys podem olhar. Seu encontro é uma petite(pequena)-morena arenosa que está tentando provar ao bilionário evasivo como boa anfitriã que ela é, oferecendo bebidas a cada dois minutos para qualquer um que cruze seu caminho.

Ela mostra-nos ao nosso quarto e eu me apaixonei instantaneamente com a decoração simples e sofisticada. Tudo é feito em tons neutros, com exceção das almofadas coloridas espalhadas

sobre as cortinas da cama e padronizada art deco nas portas de vidro maciças que levam ao terraço. O terraço tem um chuveiro ao ar livre e uma piscina privada.

Trent e eu nos estabelecemos em tempo recorde, em seguida, encontramos com todo mundo na piscina principal. Bebidas e fluxo de conversação quando Rachel, Wynn, e eu minto em salas de laranja chaise profundas e os homens saboreiam bebidas na piscina. Saint pula a brincadeira fora da piscina para se juntar a Rachel acariciando com a mão para cima e para baixo na sua pequena barriga, de quase quatro meses de gravidez. A adoração em seus olhos é emocionante e eu não posso ajudar, mas sinto uma onda de felicidade para eles, para a minha melhor amiga.

Mas à medida que as horas passam o céu começa a lançar um brilho rosa-alaranjado no horizonte, eu percebo que não estou tendo um dia tão divertido como eu esperava que eu faria.

Talvez porque eu não posso deixar de notar que todos estão aqui ...

Todos, menos Tahoe.

Mesmo depois de um dia inteiro na piscina e uma bandeja cheia de margaritas, eu não consigo dormir naquela noite. Encontro-me vagando para o terraço. Eu estou vestindo uma camisola frágil e os shorts e eu estou apreciando a forma como a primavera Florida noite quente se sente na minha pele. Eu tomo uma das espreguiçadeiras do terraço e olhar para fora nas ondas. O céu é escuro como breu com apenas uma lasca de lua, uma das poucas luzes que eu posso ver.

Meus olhos são atraídos para a única outra luz nas proximidades, inundando para fora da casa ao lado.

Suas janelas estão abertas e as cortinas de gaze ondular suavemente com o vento.

A vila estava vago, tanto quanto eu sabia, porque eu ouvi que era suposto ser de Tahoe. Será que ele finalmente chegou? Eu esperava ouvir gemidos e suspiros a qualquer momento agora.

Em vez disso, há movimento, e como os meus olhos se acostumam com as sombras, eu percebo que há um homem sentado

fora também. Seus olhos azuis brilham no escuro, e há um leve sorriso nos lábios, quando ele levanta os dedos em um sinal de paz.

Meu estômago, meu coração, meu corpo inteiro parece embreagem e espasmo em reação.

Tahoe está sentado sozinho. Há quanto tempo ele está me assistindo?

Seu peito está nu. Mas ele está usando algum tipo de calças de pijama de cordão que são de cor clara e, possivelmente, de linho. Ele se parece com um deus à luz do luar. E o pensamento repentino de uma mulher estar dentro da villa com ele provoca um ruído surdo de ciúme bem no meu centro.

De repente, estou muito consciente de como frágil a minha camisola é, e como os meus mamilos estão cutucando o material como o vento pressiona-o contra a minha pele.

Eu sei dos avisos de Tahoe.

Ele é muito observador para um homem não notar e também muito perceptivo.

Ele deve estar se perguntando por que eu não estou no meu quarto, nos braços do meu namorado.

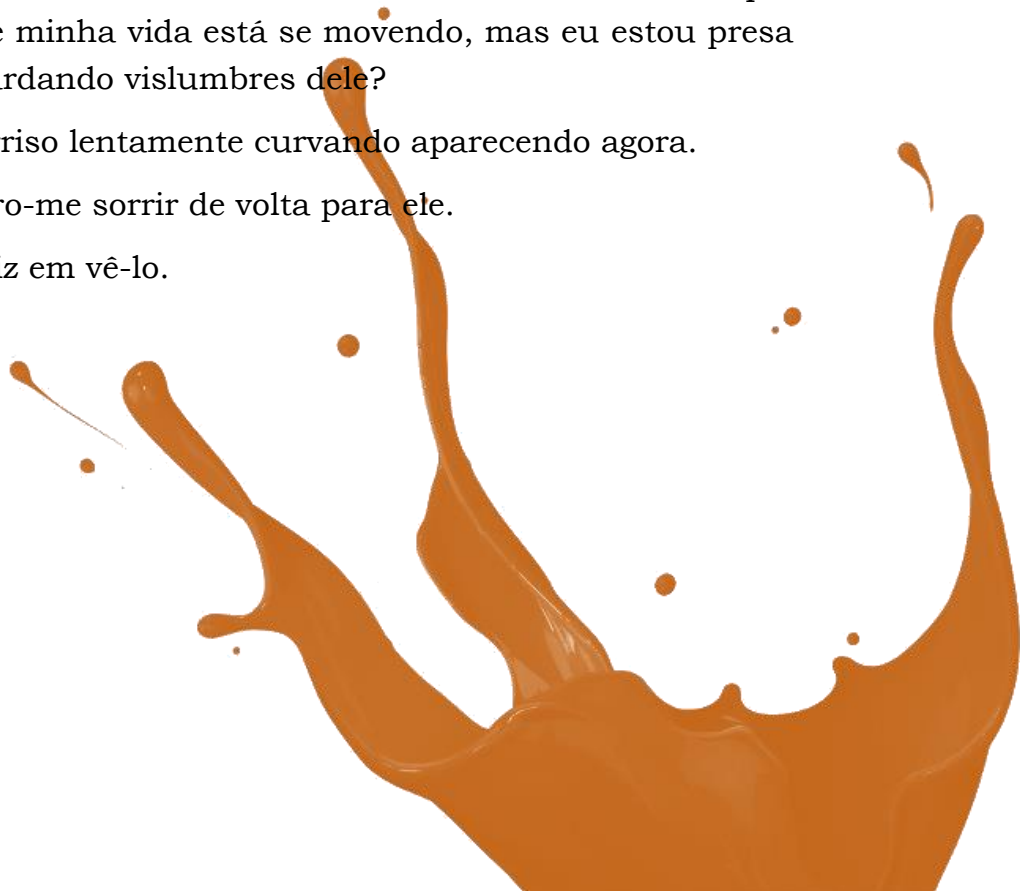
É por isso que eu também me pergunto.

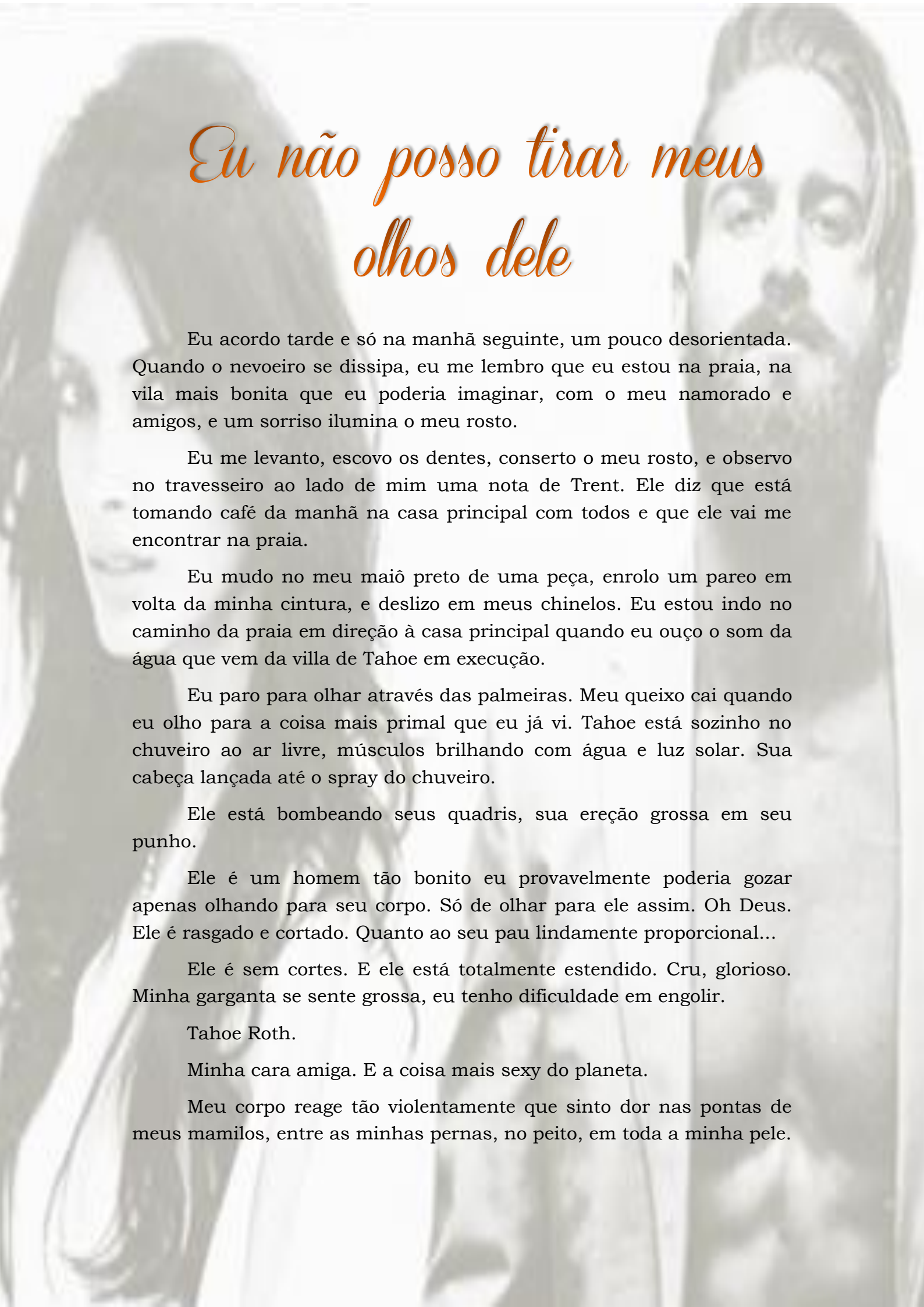
Atrás de mim, meu namorado é quente, dormindo na cama, mas minha mente está presa em Tahoe e como ele me faz sentir. Por que você se sente como se minha vida está se movendo, mas eu estou presa em um impasse, aguardando vislumbres dele?

Ele e aquele sorriso lentamente curvando aparecendo agora.

Logo eu encontro-me sorrir de volta para ele.

Estou muito feliz em vê-lo.





Eu não posso tirar meus olhos dele

Eu acordo tarde e só na manhã seguinte, um pouco desorientada. Quando o nevoeiro se dissipa, eu me lembro que eu estou na praia, na vila mais bonita que eu poderia imaginar, com o meu namorado e amigos, e um sorriso ilumina o meu rosto.

Eu me levanto, escovo os dentes, conserto o meu rosto, e observo no travesseiro ao lado de mim uma nota de Trent. Ele diz que está tomando café da manhã na casa principal com todos e que ele vai me encontrar na praia.

Eu mudo no meu maiô preto de uma peça, enrolo um pareo em volta da minha cintura, e deslizo em meus chinelos. Eu estou indo no caminho da praia em direção à casa principal quando eu ouço o som da água que vem da villa de Tahoe em execução.

Eu paro para olhar através das palmeiras. Meu queixo cai quando eu olho para a coisa mais primal que eu já vi. Tahoe está sozinho no chuveiro ao ar livre, músculos brilhando com água e luz solar. Sua cabeça lançada até o spray do chuveiro.

Ele está bombeando seus quadris, sua ereção grossa em seu punho.

Ele é um homem tão bonito eu provavelmente poderia gozar apenas olhando para seu corpo. Só de olhar para ele assim. Oh Deus. Ele é rasgado e cortado. Quanto ao seu pau lindamente proporcional...

Ele é sem cortes. E ele está totalmente estendido. Cru, glorioso. Minha garganta se sente grossa, eu tenho dificuldade em engolir.

Tahoe Roth.

Minha cara amiga. E a coisa mais sexy do planeta.

Meu corpo reage tão violentamente que sinto dor nas pontas de meus mamilos, entre as minhas pernas, no peito, em toda a minha pele.

Minha pele que, de repente quer aquelas mãos grandes me acariciando...

Eu acho que faço um som, e ele vira a cabeça para olhar para mim. Por um segundo estranho que ambos olhamos. Ele inclina o braço livre em um galho de árvore nas proximidades, que eu suponho que é destinado para abriga-lo de vista.

E isso não acontece. Nem um pouco.

E eu não consigo tirar os olhos dele.

Seus olhos são tão selvagens, eles se parecem quase profano. — Junte-se a mim.

—Você...— Eu balancei a minha cabeça.

Ele lança seu pau e dá passos em frente. Nu e sem vergonha. Estou molhada entre as minhas pernas, e meu estômago está cheio de borboletas estúpidas.

Eu tomo um passo para trás. —Não há nenhuma maneira que eu estou me unindo a você.

Ele faz uma pausa, e eu levo em cada linha de músculo em seu peito e os mamilos escuros. Riachos de água vão para baixo para as praças de seu abdômen e para baixo do V do músculo em seus quadris e ele é... Muito grande e por isso muito difícil!

Ele está olhando para mim de forma tão casual, como se ele tivesse chuveirada com suas amigas do sexo feminino o tempo todo.

Eu me viro e fujo.

A casa principal está vazia, mas uma enorme buffet permanece configurado para retardatários. Pego um prato com as mãos trêmulas, lutando para livrar a minha mente do corpo de Tahoe.

Quando Tahoe aparece, eu quase derrubo o prato, perturbada quando eu o coloco para baixo.

Seu cabelo está molhado de seu chuveiro e um par de calções de banho marinho penduram baixo em seus quadris, o V do músculo visível logo acima do cordão. Ele vai direto na minha direção, me puxa atrás de uma coluna de pedra grossa e sorri. —Ei.

Eu estou lutando para não parecer ofegante. —Eu não vi isso.

—Sim, você fez. Você não poderia obter o suficiente.

—Não é verdade.— Eu olho para baixo em meus chinelos.

Ele ri.

—Hey,— ele levanta o meu queixo, —nada de errado com isso.

—Eu sei.

—Assim...

—Então eu não posso ignorar, isso, que é o quê.

—Eu não quero que você veja.

—Tahoe,— eu grito —, alguém vai ouvi-lo e eu não quero lidar com perguntas que eu não tenho as respostas.

—Eu gosto de você perturbada.

—Você não pode me perturbar. Eu não vou deixar você.

—Por que não?

—Por que.

—Você não está nervosa agora?— Ele se atreve, me provocando.

—Não. Eu estou envergonhada porque eu não deveria ter visto isso.

—E ainda assim você não conseguia parar de olhar. Eu realmente gosto de como impertinente você é.

—Eu...— Eu o empurro.

Ele ri.

Eu chuto seus tornozelos, tentando esconder o quão confusa eu estou com raiva simulada.

Ele me chuta de volta de brincadeira, caindo sobre um assento na sala vizinha, que se estende para trás e cruzando os braços.

Devido ao ato de saber que ele é muito esperto para não saber que ele me afetou seriamente, sento-me ao lado dele e suspiro.

Ele puxa meu rabo de cavalo. —Eu gosto disso. Você está bonita —, diz ele.

Eu ergo meu rabo de cavalo livre. —Trent gosta do meu cabelo para solto e liso escorrido. — eu digo.

Eu acho que eu sou amarga porque Tahoe faz uma carranca, seus olhos tornando-se tempestuoso em um instante.

—Você quer café da manhã?— Eu pergunto, distraíndo-o.

Ele olha a mesa do buffet com um brilho malicioso nos olhos. — Vamos fazê-lo.

Ele dá um tapinha na minha bunda para eu ir, e ele segue de perto, de pé bem atrás de mim enquanto nós dois nos ajudamos a estabelecer para as ofertas. Ele começa a tomar divertidamente algumas das minhas peças.

—Há um milhão de croissants na cesta, por que você quer o meu?— Eu repreendo.

—Porque ele tem o meu nome escrito nele.— Ele rouba outra massa do meu prato. Então eu roubo algo seu em retorno.

—Essa é a minha maçã, Regina. Você quer um pedaço de minha maçã? —Seus olhos brilham mesmo quando ele faz uma carranca para mim.

—Só porque você roubou meu croissant.

Fazemos isso ao longo de toda a duração do buffet até que cada um de nós acabamos com basicamente um prato cheio do que o outro tinha escolhido.

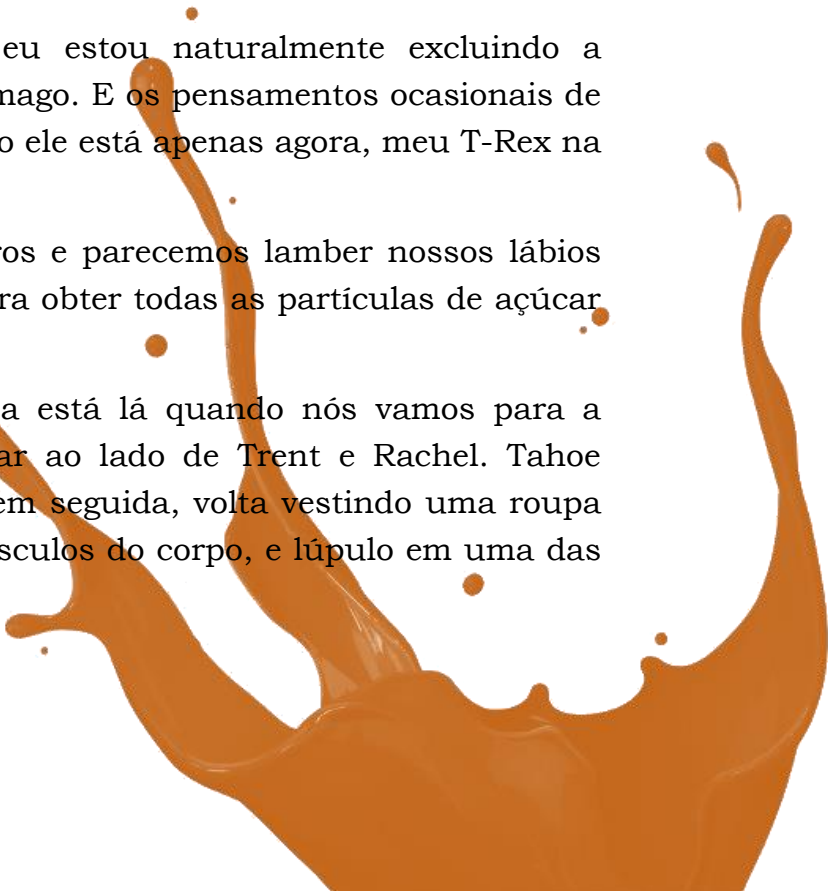
Acabamos almoçando croissants quentes, frutas e churros açucarados.

Eu não posso ajudar a sensação de náusea no meu estômago enquanto nós comemos em um silêncio confortável.

Quando digo confortável, eu estou naturalmente excluindo a sensação de náusea no meu estômago. E os pensamentos ocasionais de quão bonito ele parece e como belo ele está apenas agora, meu T-Rex na natureza.

Nós arrebentamos os churros e parecemos lamber nossos lábios muito mais do que o habitual, para obter todas as partículas de açúcar fora de nossas bocas.

A sensação incômoda ainda está lá quando nós vamos para a praia e eu caio para me bronzear ao lado de Trent e Rachel. Tahoe desaparece por alguns minutos, em seguida, volta vestindo uma roupa molhada que abraça todos os músculos do corpo, e lúpulo em uma das Wave Runners.



—Trent? Quer participar? — Pergunta Saint. —Há engrenagem no galpão e um Jet ski apenas para você.

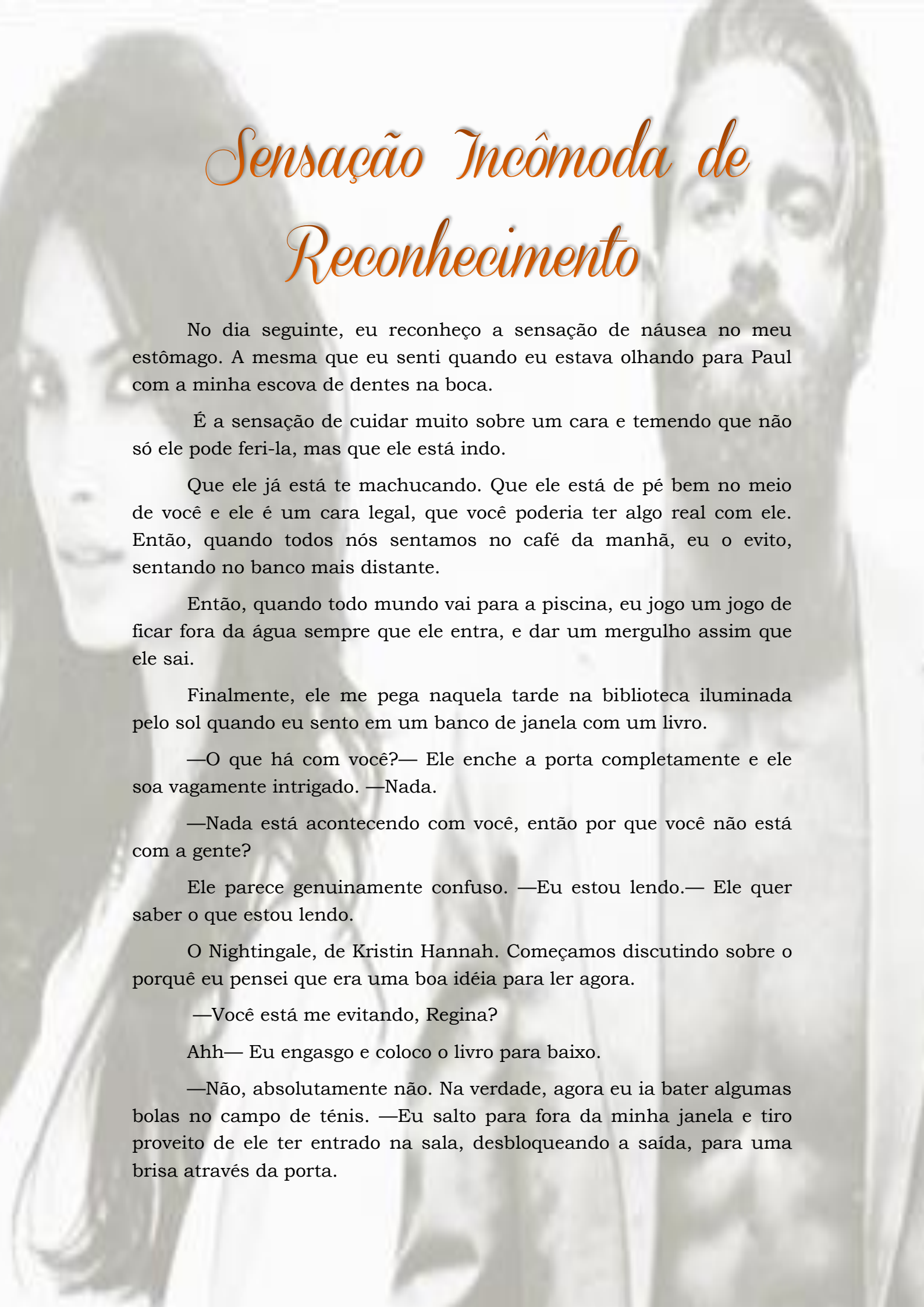
Trent pula a seus pés e vai de cabeça para fora com os caras, deixando as meninas para se bronzear. Percebo que Tahoe, na verdade, começa a mostrar a Trent como usar o Wave Runner.

Ele ergue sobre Trent desavergonhadamente, e Trent é, obviamente, um pouco estranho com o Wave Runner quando ele sobe no topo, mas Tahoe é paciente e calmo, tratando Trent como apenas um dos caras.

Quando Tahoe diz algo que envia Trent em uma gargalhada, a sensação incômoda retorna com força total.

O fato de que Tahoe é homem o suficiente para mostrar ao meu namorado as cordas, mesmo quando eu sinto que ele não gosta muito dele, faz a minha admiração por T-Rex crescer.



A faded, grayscale background image showing a woman on the left and a man on the right, both looking towards the camera. The woman has dark hair and is wearing a light-colored top. The man has a beard and is wearing a light-colored shirt. The image is semi-transparent, allowing the text to be overlaid.

Sensação Incômoda de Reconhecimento

No dia seguinte, eu reconheço a sensação de náusea no meu estômago. A mesma que eu senti quando eu estava olhando para Paul com a minha escova de dentes na boca.

É a sensação de cuidar muito sobre um cara e temendo que não só ele pode feri-la, mas que ele está indo.

Que ele já está te machucando. Que ele está de pé bem no meio de você e ele é um cara legal, que você poderia ter algo real com ele. Então, quando todos nós sentamos no café da manhã, eu o evito, sentando no banco mais distante.

Então, quando todo mundo vai para a piscina, eu jogo um jogo de ficar fora da água sempre que ele entra, e dar um mergulho assim que ele sai.

Finalmente, ele me pega naquela tarde na biblioteca iluminada pelo sol quando eu sento em um banco de janela com um livro.

—O que há com você?— Ele enche a porta completamente e ele soa vagamente intrigado. —Nada.

—Nada está acontecendo com você, então por que você não está com a gente?

Ele parece genuinamente confuso. —Eu estou lendo.— Ele quer saber o que estou lendo.

O *Nightingale*, de Kristin Hannah. Começamos discutindo sobre o porquê eu pensei que era uma boa idéia para ler agora.

—Você está me evitando, Regina?

Ahh— Eu engasgo e coloco o livro para baixo.

—Não, absolutamente não. Na verdade, agora eu ia bater algumas bolas no campo de tênis. —Eu salto para fora da minha janela e tiro proveito de ele ter entrado na sala, desbloqueando a saída, para uma brisa através da porta.

Ele me segue ao mudroom^{11*} e apanha uma raquete de tênis depois que eu faço, batendo-a suavemente no meu traseiro. —Vamos.

¹¹ área que separa a entrada e saída de uma casa, aonde se colocam casacos e botas, etc.



Bater

Eu não o venço no tênis, mas o exercício ajudou-me a libertar um pouco da tensão sexual que tinha vindo a construir em mim desde que eu o vi no chuveiro. Ele não se cansa, como eu fiz, mas ele parecia gostar de me provocar e me fazer correr atrás da bola me observando com um meio sorriso no rosto e os olhos pensativos.

Nós acabamos jogando quatro sets, e depois voltei para tomar banho. O pensamento dele nu no chuveiro foi substituído por pensamentos dele quebrando o inferno fora da bola que o tênis é de alguma forma igualmente perturbadoramente sexy. Mas pelo menos o nó no estômago diminuiu um pouco. Porque nós rimos e brincamos novamente amigáveis, como de costume.

Nós combinamos encontrarmos a todos em um clube no centro.

Quando Trent e eu chegamos e damos os nossos nomes para o segurança, estamos autorizados a entrar e ambos nos dirigimos para uma área VIP grande na parte de trás, que é composta por quatro cabines de frente para o outro.

Eu instantaneamente detecto Tahoe.

O sorriso de Tahoe congela quando me vê. Seus olhos atropelam no meu vestido de cocktail vermelho, uma, duas, três vezes, e, em seguida, uma mulher toca seu ombro. Ele toma um gole rápido de sua cerveja e se transforma, abaixando a cabeça para ouvir algo que ela tem a dizer, raspando a mão inquieta sobre a sua mandíbula.

Eu o vi com mulheres milhares de vezes, então eu não entendo por que desta vez me deixa desconfortável. Eu particularmente não entendo isso quando Trent está tão docemente segurando minha mão.

—Roth,— Trent interrompe e o cumprimenta.

—Davis.— Tahoe não olha para mim quando ele agarra e aperta a mão de Trent.

Seus lábios enrolam em uma fração nua quando ele olha na minha direção, mas seu olhar é escuro e ele está em um silêncio mortal, sem falar uma palavra para mim em tudo.

O que está acontecendo?

Não somos mais amigos?

O que eu fiz errado?

—Vamos, vamos pegar algo para beber.— Trent me leva para o bar e vemos que o atendente me faz um cocktail. Nós sentamos no bar com nossas bebidas, evitando a pista de dança lotada, mas pelos meus ombros, eu continuo olhando para Tahoe com uma sensação horrível no meu peito. Ele não me provoca. Ele nem sequer disse oi.

Através do canto do meu olho, eu assisto Tahoe mover-se para se juntar a Saint, Callan, e Emmett em seu estande. Uma garrafa de cerveja na mão, seus traços torcendo em uma careta pensativa enquanto ele olha para o líquido. Ele alterna entre tomar um gole de sua cerveja, e olhar para a garrafa como se tivesse a resposta para o mistério mais premente.

Tahoe é sempre o cara que está rindo. Mas hoje eu noto a ausência de sua risada.

Nossos olhos se encontram novamente, e seus olhos estão escuros e tempestuosos e eu sinto as violentas tempestades dentro de mim também. Lembro-me do Pier.

Até este momento eu não tinha percebido o quanto eu perdi isso com ele. Como eu tipo que desejava que eu estivesse lá, só assim eu poderia provocá-lo ou falar com ele. Como eu meio que quero ter certeza de que ainda estamos tão perto como eu pensei que estávamos ontem. Mas há essa enorme sensação de inquietação dentro de mim, como se as coisas estivessem mudando e eu não sei como mudá-las de volta.

Não era esta viagem que deveria ser sobre eu ficando mais perto de Trent? Uma pequena voz dentro da minha cabeça pergunta.

Mas agora tudo o que posso pensar é por isso que Tahoe não está sorrindo e por que ele não está mesmo tentando me provocar. Ele é tãodifícil de ler. Tahoe pode estar sorrindo, mas seus olhos podem estar tão escuros que você poderia se perder naquele olhar. Encontro-me sempre pensando nele e as sombras que eu vejo, assim como os sorrisos em flashes dele que fazem as sombras desaparecerem completamente.

Eu sempre sentia que a sua persona pública destinava-se a impedir que ninguém o olhasse muito de perto. Eu sou a única que

realmente o conhece. Não, não é verdade, muitas pessoas o olham. Ele é um animal Viking moderno, é claro que todo mundo o olha. Mas eu sou a única que realmente vê, que por trás do sorriso, há algo mais?

E ainda esta noite ele não se preocupa com o sorriso, ele nem mesmo está tentando se divertir. É como se ele não estivesse interessado.

Fiz algo de errado?

Como se estivesse lendo a minha mente, eu assisto Tahoe cuidadosamente tomar Trent antes dele me levar, em seguida, seus olhos nórdicos-azul olhando para cima e para baixo do meu vestido vermelho de novo, e contas em forma de suor no meu pescoço sob seu olhar e eu corro uma mão pelo meu cabelo, auto-consciente.

A mesma menina bate seu ombro mais uma vez e eles começam a conversar, e eu vejo a sua boca em um sorriso.

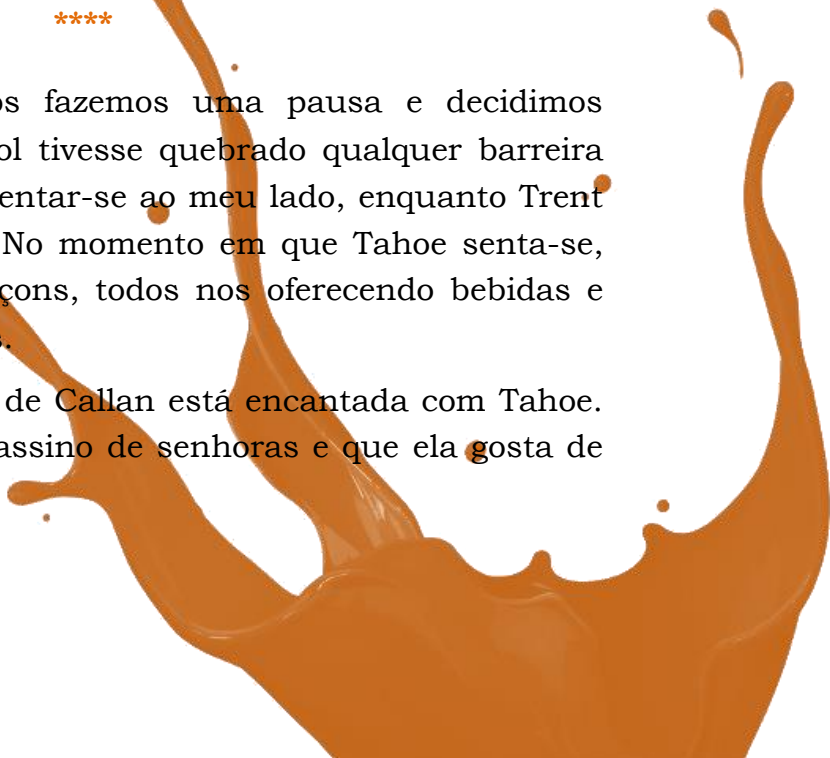
Mais uma vez eu desejo que eu estivesse lá de pé com ele, ouvindo tudo o que é que ele está dizendo e ele finalmente faz o seu show com a covinha. Eu ainda posso ver o perfil dele, e um sorriso permanece em seus lábios, mas me pergunto se os olhos são uma parte daquele sorriso ou se permaneceu escuro, misterioso e pensativo, quando eles apenas estavam comigo.

Eu afasto o pensamento à distância, termino a minha bebida, e peço a Trent para dançar comigo.

Eu danço as minhas confusões e frustrações de toda a noite, nunca uma vez olhando para qualquer outra pessoa, me preocupando com qualquer outra pessoa, basta deixar-me ficar perdida em mim.

Estou aliviada quando nós fazemos uma pausa e decidimos sentar no bar, e como se o álcool tivesse quebrado qualquer barreira que ficou entre nós, Tahoe vem sentar-se ao meu lado, enquanto Trent conversa com a ruiva de Tahoe. No momento em que Tahoe senta-se, nós estamos inundados com garçons, todos nos oferecendo bebidas e qualquer coisa que nós quisermos.

Posso dizer que o encontro de Callan está encantada com Tahoe. Ela diz que ele tem o sorriso assassino de senhoras e que ela gosta de sua covinha.



Tahoe ri e diz a ela que sua mãe deixou-o cair sobre uma rocha quando ele era muito jovem.

Eu chuto seus tornozelos, dizendo que ele é sem vergonha.

Ele chuta a minha volta e diz que eu adoro isso.

Sandy volta para Callan, mas não antes de disparar a Tahoe um beijo do ar.

—Você totalmente encantou ela,— eu digo, brincando repreendendo.

Ele pisca maliciosamente, o que me enche de alegria e alívio que está tudo bem e talvez a tensão entre nós fosse tudo na minha cabeça, então ele recupera a sua bebida das minhas mãos e sorri quando ele se inclina para trás.

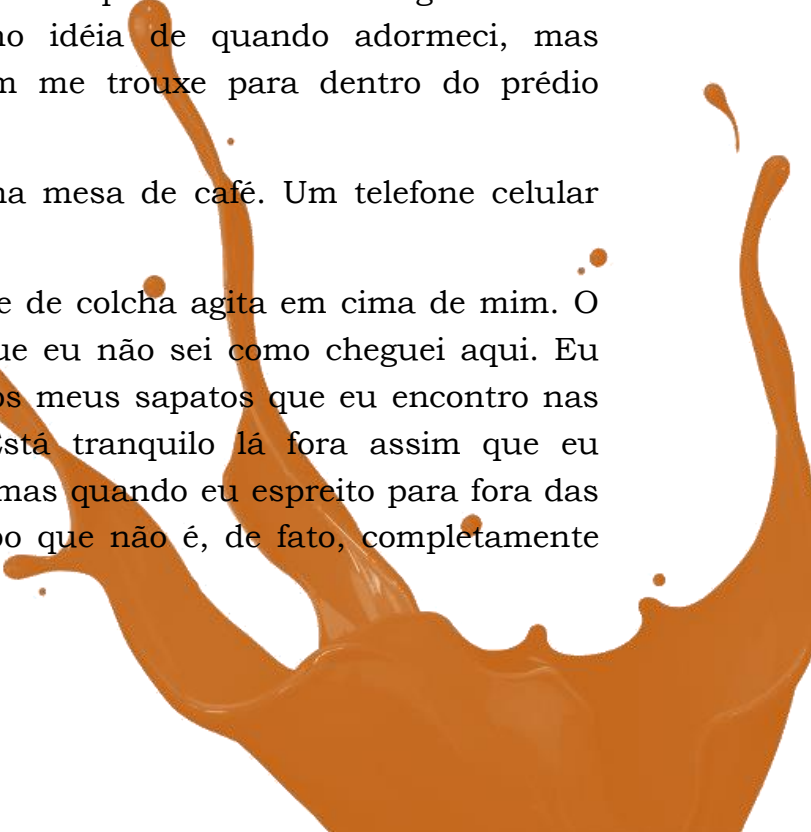
Quando sua companheira vem ao seu lado, eu acho que eu não suporto vê-la cuidar dele. Eu me misturo a noite toda até meus pés começarem a matar-me e o álcool começar a brincar com as minhas habilidades motoras.

Eu acho que eu sei que eu deveria parar de beber, mas eu estou finalmente começando a relaxar e eu estou muito determinada a ter diversão esta noite para parar.

Eu acordo desorientada em um par de horas mais tarde e percebo que eu estou deitada em um sofá em um quarto com janelas abertas que permitem que a luz da lua venha para dentro. O relógio no meu celular diz 04:14 Eu não tenho idéia de quando adormeci, mas rapidamente percebo que alguém me trouxe para dentro do prédio principal da casa Carmichael.

Há um relógio de platina na mesa de café. Um telefone celular estranhamente familiar.

Eu me movo, e uma espécie de colcha agita em cima de mim. O pânico se apodera de mim, porque eu não sei como cheguei aqui. Eu salto para fora do sofá, procuro os meus sapatos que eu encontro nas proximidades e deslizo sobre. Está tranquilo lá fora assim que eu suponho que todo mundo se foi, mas quando eu espreito para fora das janelas para o terraço, eu percebo que não é, de fato, completamente



silencioso. Eu ouço uma voz feminina, eo baixo ruído de voz de um homem do lado de fora.

É a voz de Tahoe, Tahoe e alguma... garota. Sua companhia.

Eu deveria saber que ele não podia ficar longe de suas mulheres muito tempo. Uma mulher se senta ao seu lado em um sofá longo marfim. A última coisa que eu quero é vê-los fazer algo, então eu alertando-os para a minha presença é melhor.

—Hey,— eu digo sem jeito.

A cabeça de Tahoe se vira ao som da minha voz.

—Hey—, diz ele, preocupado. Ele desenrola os braços a partir da parte de trás do sofá e sobe lentamente até a altura máxima. —Você estava muito perdida lá atrás. Está se sentindo bem?

Eu não sei...

Porque a sua camisa preta está em parte desabotoada, revelando um bom pedaço de músculo liso e bronzeado. Seus lábios estão um pouco inchados, e por algum motivo meus olhos saltam para o rosto da mulher simplesmente para verificar se ele tem provavelmente uma dica de seu batom que ele está usando.

Eu engulo grosso, me perguntando se a tristeza é um efeito colateral de álcool.

Eu corro a minha mão sobre o meu cabelo, tentando domá-lo. Eu não tenho verificado a minha maquiagem, mas desde que a mulher de frente para mim é tão perfeita, eu gostaria de ter.

A mulher segue-o a seus pés, pedindo curiosamente, —Nós estamos tendo um segundo, Tah?

—Ela é uma amiga. Seu namorado me pediu para trazê-la de casa quando ela desmaiou na cabine e ele queria ficar para outra rodada.

Eu procuro a minha memória para confirmar a sua explicação, mas está em branco. Mas esse mesmo sentimento de um pouco de rejeição que às vezes recebo de meus pais, como se eu não sou boa o suficiente para perder tempo, cai como uma pedra pouco aborrecida no meu intestino.

—Eu estou pronta para ir para a minha casa—, eu sussurro.

Tahoe atinge rapidamente para a mesa de café para seu telefone celular e relógio. —Eu te levo.

—Eu vou também,— a menina diz.

A ruiva caminha conosco para baixo da areia, e embora eu tente ficar para trás, Tahoe não vai me deixar. Ele envolve um braço suave ao redor da minha cintura para me manter firme. Eu continuo olhando para seu rosto quando ele olha para mim também. Seus olhos azuis são claros, então eu acho que ele não está bêbado, mas ele olha intensamente pensativo. Seu rosto está bronzeado pelo sol, e eu não consigo parar de olhar para a forma como a nuca de sua barba dá-lhe um olhar ainda viril.

A ruiva coloca a mão em seu outro ombro. —Então, como vocês se conheceram?— Ela pergunta, tentando chamar sua atenção.

—Há muito tempo atrás—, diz Tahoe.

—Nós nos conhecemos através de Saint,— eu digo.

Eu me descontraio de seus braços reconfortantes e aponto para a minha villa. —Esta sou eu.

—Eu vou levá-la.— Ele segura a minha cintura novamente e me leva até as portas do terraço. Eu verifico para ver se elas estão desbloqueadas, e estão. Eu deslizo uma aberta apenas uma polegada, em seguida, giro ao redor e me ouço arrastada implorar-lhe: —Fique. Fique e fale comigo.

Ele olha para mim à luz do luar, estudando meu rosto como se eu apenas lhe desse um soco.

Eu ri, depois de sacudir a cabeça. —Sinto muito, eu ... bêbada. Eu acho que.

Ele me inclina contra a janela com firmeza, erguendo as sobrelanceiras em sinal de advertência. —Deixe-me deixá-la no quarto. Vou encontrá-la aqui, tudo bem?

Concordo com a cabeça alegremente.

Eu o vejo caminhar com a ruiva de volta para baixo da praia, observando que a mulher está irritada.

Parece uma eternidade até ele voltar. Nossos olhos se mantêm em silêncio. Ele me dá uma garrafa de água, ele parece ter pego de sua casa, e eu aprecio que não diz nada sobre a minha embriaguez. Agradeço-lhe saber que não estou muito orgulhosa da minha situação atual. Eu sento em uma espreguiçadeira, e ele se senta ao meu lado, e

eu tomo um gole, em seguida, olho para os meus pés e todas as partículas de areia que entraram nas minhas sandálias.

Eu sou tão egoísta, eu percebo. Eu sou tão egoísta para pedir-lhe para ficar quando ele claramente tinha algo melhor para fazer. Alguém para estar. —Eu só às vezes quero estar com você. Me desculpe, —eu deixo escapar.

—Hey,— ele ri. —Não se desculpe. Eu gosto mais quando estou com você. Venha aqui. Ter mais um pouco de água. Ela vai ajudar com a dor de cabeça de amanhã. —Ele desenrosca a garrafa de água para eu beber, mas eu recuso.

—Não. Não. Eu só ... Eu pensei que você estava com raiva de mim.

—Eu não estou com raiva.

—Distante. Eu não gosto disso. Eu não poderia... —Eu agito as minhas mãos e sacudo a minha cabeça. —Eu não conseguia respirar direito quando eu senti que você estava sendo distante.

—Você não conseguia respirar direito?— Ele pergunta aproximadamente. —Mulher, eu pensei que fui atingido por uma escavadeira.

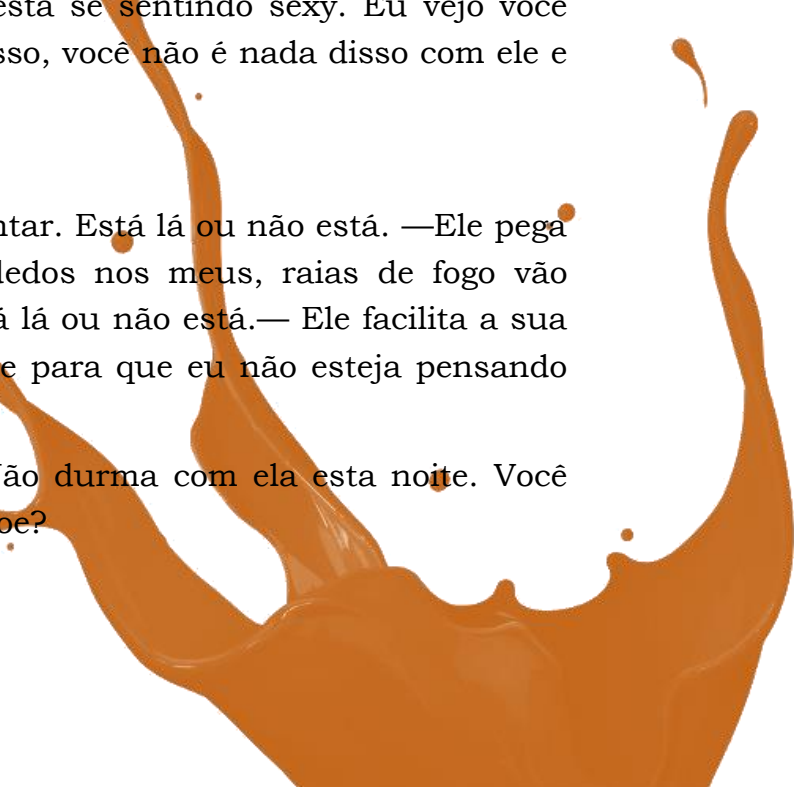
—Por quê?

—Por quê? Regina. —Ele ri de novo bruscamente, então brilha para fora no mar, antes que ele se vire para mim. —Eu sei de cada delimitação de suas curvas pela memória. Eu conheço cada sorriso teu, cada sombra minúscula em seus olhos. Eu sei quando você está feliz e quando está triste e quando você está se sentindo sexy. Eu vejo você com esse cara e você não é nada disso, você não é nada disso com ele e frustra a merda fora de mim.

—Eu estou tentando, Tahoe!

—Você não deveria ter que tentar. Está lá ou não está. —Ele pega a minha mão e envolve os seus dedos nos meus, raios de fogo vão através de todo o meu corpo. —Está lá ou não está.— Ele facilita a sua mão, e eu estou bêbada o suficiente para que eu não esteja pensando direito.

Mas eu continuo a dizer, —Não durma com ela esta noite. Você vai dormir com ela hoje à noite, Tahoe?



—Sim, Regina, eu vou dormir com ela esta noite.

Eu quero gritar, *Por quê? O que ela tem que eu não? O que todas elas têm que eu não sei?*

Em vez disso eu levanto e empurro. Difícil. Ele não se move.

Ele vem lentamente a seus pés e me olha com uma expressão intrigada, e quando eu estou cansada de levantar meus braços e empurrar a massa irremovível que é Tahoe, eu suspiro. Muito fraca, eu o deixo me levar para dentro e me colocar na cama.



Ressaca

Eu acordo certa que eu sonhei na noite anterior, incerta do que realmente aconteceu e o que não fiz. Se Tahoe beijou meu rosto ou meu queixo ou o nariz antes dele finalmente ir para a sua casa. E se era, de fato, barulhos sexuais que eu ouvi vindo através das paredes finas. Ou se a minha mente está confundindo os ruídos com os sons de Trent tropeçando de volta do clube sobre o mesmo tempo que o sol se levantou.

A ressaca bate pesado no meu cérebro quando eu enfio todas as minhas coisas na minha mala e me apresso para chegar ao aeroporto. É necessário para Trent trabalhar, por isso a noite passada foi a última noite saindo com todo mundo. Sai cedo hoje no nosso voo. Todo mundo ainda está cochilando no momento em que Trent e eu chamamos um táxi para nos levar para o aeroporto.

Nós voamos de volta para Chicago com o tipo de silêncio que vem depois de um fim de semana muito intenso e, embora ele declare que este fim de semana foi a sua melhor viagem de sempre, eu não posso chamar o entusiasmo para dizer o mesmo.

—Você mudou alguma coisa?— Trent me pergunta depois de horas de silêncio e o avião começa a descer.

—Hmm?— Pergunto quando eu olho para fora da janela, ansiosa por um vislumbre de Chicago abaixo.

—Você fez alguma coisa para o seu rosto?

Eu ergo a minha cabeça e pisco os olhos, em seguida, toco os meus dedos na minha cara. —Estou de ressaca. Eu não tenho tempo para ... Eu só estou usando menos maquiagem. —Eu olho para ele, pensativa. —Você não gosta?—

Ele dá de ombros. —Você parece diferente.

—Bom ou mau diferente, diferente?— Eu estou franzindo a testa agora.

—Apenas diferente.

Eu volto para a janela, pesco os meus óculos de sol da minha bolsa e deslizo para manter o brilho do sol fora de meus olhos.

Apesar de estar de ressaca não é o melhor momento para tomar decisões, eu sei que o homem que eu quero estar não teria perguntado a outro cara para me levar de volta para casa bêbada, porque ele queria ficar e ter um pouco mais de diversão por si mesmo. Eu sei que o cara que eu quero vai gostar do meu cabelo liso e / ou encaracolado e meu rosto com qualquer cor que eu escolher para colocar sobre ele. Eu sei que Trent realmente gosta de mim, mas também sei que o cara que eu quero não está voando de volta neste avião comigo.

Tahoe e eu nunca iremos funcionar, mas isso não significa que Trent merece um relacionamento morno como este também.

Eu também ... quero mais.

Assim, quando chego ao meu apartamento, eu digo a Trent a verdade.

Que eu estou totalmente e completamente confusa.

Que eu quero que nós demos certo, mas que eu preciso de algum tempo para pensar.

Temos uma grande, mas curta conversa e decidimos fazer uma pausa por um mês ou dois, para ver se somos realmente o que um e o outro quer.

—Leve o tempo que você precisar, Gina—, ele diz com confiança, apertando a minha mão quando ele está na minha porta do apartamento. —Mas eu ainda vou chamar. Eu estou cortejando você para que não haja mais dúvidas em sua mente.



Poder Ser

Além de embalar sem parar quando eu volto das férias de primavera, eu continuo a trabalhar horas extras. Eu vou estar me mudando para um outro apartamento por um ano, mas eu ainda tenho meu olho em comprar um para mim. Então eu vou passar todo o meu tempo à trabalhar ou a procura de apartamentos e também tentando esquecer todas as memórias de Tahoe que mantenho voltando para mim das férias de primavera.

Trent continuou chamando, e às vezes eu concordo em vê-lo em termos amigáveis e sem dúvida com nenhuma exploração de mão, nenhum beijo, e sem sexo.

Eu acho que ele entende que eu preciso pensar sobre as coisas e ele está na maior parte me dando espaço, o que eu aprecio.

Numa quinta-feira durante a habitual noite cocktail, digo a Rachel e Wynn na confiança de que Trent e eu estamos tendo uma pausa e estamos pensando sobre as coisas.

—Bom para você, Gina—, diz Rachel.

Na verdade, estou surpreendida pela forma como está sem surpresa ambas estão.

—Nós não queremos ver você se machucar de novo e você precisa ter certeza de que você está com o cara—, insiste Wynn.

—Obrigada. Eu saboreio a minha bebida, de repente, me perguntando se, como elas, há mesmo —um cara— para mim lá fora. — Só por favor não diga nada , nós ainda estamos trabalhando as coisas para fora .—

Wynn, Emmett e eu estamos na boate em uma noite e eu estou tentando obter a minha mente fora do trabalho quando eu vejo Tahoe no clube e uma picada dispara à direita através do centro do meu peito. Eu não o vi por um tempo. Ele não me mandou uma mensagem para convidar-me para outro jogo-treino, e embora eu saiba que lacrosse já está em temporada agora, eu queria saber se há outra razão para qual

ele não me convidou. Talvez ele simplesmente não queira que eu vá vê-lo mais. Não depois da primavera.

Seja qual for a razão, eu estou sem fôlego quando eu o vejo sinuoso por entre a multidão em direção a mim quando o meu grupo e eu tentamos localizar nossa mesa reservada.

—Hey, Regina.

Os lábios de Tahoe enrolam ternamente quando ele olha para mim.

—Ei, T-Rex.

—Eu poderia, outro dia, ter feito algum uso, no treino, do meu amuleto da sorte. — Sua voz diminui à medida que ele passa por cima, a mão no bolso, a outra coberta por um revestimento preto envolto em torno de seu antebraço. Ele é ridiculamente sexy. Seu sorriso tão mortal como a ponta de uma faca cutucando o meu peito.

—Envie-me um convite e eu vou fazer o meu melhor.

Ele puxa a mão do bolso e aperta o meu cotovelo e olha para mim com um sorriso triste que eu não entendo muito bem.

Parece que apenas alguns segundos depois de olhar um para o outro que ele percebe Emmett e Wynn, e eu noto Callan e a loira que poderia ser de Callan ou um encontro de Tahoe. Parece que eu estou voltando para a Terra e eu quase posso ouvir o lamento na voz de Tahoe quando ele cumprimenta os meus amigos.

Callan chama Tahoe.

As coisas que eu estou sentindo ao ver Tahoe de novo são muito grandes para suprimir.

—Você gostaria de se sentar com a gente, Regina?

Meus olhos castanhos assustados voam até encontrar um par de azuis nórdicos que olha fixamente para trás. Eu sinto que não há ar no interior da sala quando ele está nele, uma mistura incrível de sofisticação primal.

Eu chupo em uma respiração calmante, mas ele ainda é grande, viril e bonito, com um cheiro delicioso e com essa boca.

Quando seus olhos continuam olhando para os meus, não há uma rachadura no escudo, e eu vejo uma força incrível e poder fervendo por baixo. Eu reprimo um arrepio. Sem fôlego, eu dou-lhe um ligeiro

aceno de cabeça. Ele sorri, um sorriso triste, triste, e diz: —Venha se você mudar a sua mente. —Bye, Regina—, e só assim, ele se afasta.

Uma dúzia de mulheres o alcança.

Não é nada até que eu tenha um pequeno-almoço com as meninas no dia seguinte que Rachel menciona a atadura.

—Que atadura?

—Ele estava usando uma atadura no clube neste fim de semana, você não viu?— Diz Wynn.

—Ele quebrou o pulso na prática— diz Rachel, enquanto ela morde seu croissant.

—O quê?

Seu comentário sobre a necessidade do seu amuleto da sorte no treino, finalmente, faz sentido. Estou um pouco irritada comigo mesma porque, se eu não tivesse estado muito animada e inesperadamente afetada por vê-lo novamente, talvez eu tivesse as células do cérebro no trabalho o suficiente para perceber?

Peço licença a partir da mesa, passo fora do restaurante para a calçada, e o chamo. Seja qual for que se passou naquele fim de semana na Flórida, tenho certeza que ele entende que eu estava bêbada e não estava pensando com clareza. Ele ainda me chamou de seu amuleto da sorte, embora eu duvido que eu sou um para alguém.

—É por isso que você não me convidou para um de seus jogos?— Pergunto quando ele responde, chocado.

—Então você sentiu a minha falta — diz ele. Ele soa profundamente satisfeito.

—Não. Sim. Quero dizer... Você está ferido?

—Sim, eu fui fodido no treino —, ele ronca com tristeza. Eu posso ouvir a frustração em sua voz. —Ainda não joguei.

—Deus, Tahoe. Eu quero saber essas coisas, somos amigos. Você estava no hospital para mim, eu quero estar lá para você.

—Eu estou bem, Regina.— Ele diz com a sua voz com um pouco de ternura incaracterística, e então ele soa divertido. —Embora eu poderia estar definitivamente batendo a bola.

Eu ri. Então eu verifico o tempo. Em questão de segundos, eu calculo quanto tempo eu gastaria em assar uma torta de nozes e chegar a uma decisão. —Estou indo aí hoje à noite— eu digo, e desligo.

Eu quase não noto o silêncio na mesa quando eu volto para as meninas, ou como elas estão compartilhando um olhar de questionamento entre si até que eu olho para cima do meu prato.

—O quê?— Pergunto.

Wynn diz: —Eu não disse nada.

Rachel só olha para mim com aquele olhar preocupado de querer dizer alguma coisa para a sua melhor amiga, mas não sei como fazer sem irritá-la. Então eu decido que não há nenhum ponto em discutir qualquer coisa, e eu trago o assunto de volta para o próximo ultra-som de Rachel e se sim ou não, ela e Saint vão finalmente saber o sexo de seu bebê.

Eu monto o elevador até o andar de Tahoe um pouco depois das 20:00 horas, Estou vestida casualmente com jeans e um suéter que eu comprei com o meu desconto especial de empregado. É verde esmeralda e quente o suficiente para que eu não precise de um casaco.

Estou mais nervosa do que eu esperava estar, meu coração batendo quando eu saio do elevador. Estive aqui antes, primeiro com Rachel e Saint, então, quando eu caí inesperadamente, mas eu não estou acostumada ao seu apartamento. O lugar é tão imenso e arrojado, eu não acho que eu vou nunca me acostumar com isso. Pisos de madeira, móveis de couro, paredes revestidas de pedra com pinturas expressionistas e impressionistas espalhadas por todos os locais. Cada pintura na parede sua é velha. Os quadros são antigos, o ouro esculpido. Eles contrastam fortemente com o mobiliário moderno, criando uma aparência muito complexa, viril e elegante.

A parte mais impressionante é o Van Gogh acima da lareira. Van Gogh, um homem tão solitário, torturado e apaixonado, ele cortou a sua orelha para o amor. Ele trabalhou toda a sua vida sem vender uma pintura, com exceção de uma. Eu não tenho muito apreço pela arte, mas eu tenho ido à exposições com Rachel e o único pintor que eu realmente sou chegada, e eu nunca vou esquecer a história é de Van Gogh.

E sentado com uma pilha de papéis espalhados ao redor dele está Tahoe. Eu sabia que ele me esperava, mas é sempre ainda uma

surpresa vê-lo sozinho, sem mulheres agarrando-se aos seus ombros, nenhuma mulher caída sobre ele.

Ele parece tão bom assim, todo do sexo masculino, solitário. De alguma forma, se encaixa. Ele estava lendo algo em uma mão e seu braço ferido é espalhado ao longo das costas do sofá, casualmente preguiçoso, as luzes acima brilhando em sua juba loura.

Eu sinto que eu não o vi em anos.

Exceto pela última noite no clube, eu não o vi desde que eu fiquei bêbada e lhe dei um soco.

Ohmeudeus, eu sou como uma bêbada ruim!

—Eu lhe trouxe uma coisa.

Eu estendo à torta como uma espécie de ramo de oliveira.

Seus olhos brilham quando ele me leva com uma varredura de seu olhar e sorri para mim. —Uau. Comida. —Ele lentamente fica em seus pés, em seguida, estende a mão com a mão boa e mexe em meu cabelo.

Eu me sinto... quente.

Mas os meus olhos passeiam pelo seu peito e no comprimento de seu braço, para a atadura branca grossa em torno de seu pulso. Eu não gosto de vê-lo com uma atadura. Eu não posso imaginar o que significa para ele perder seus jogos e treinos.

—Apenas não coma o alumínio, ok?— Eu mostro a minha língua para ele e defino a torta na mesa de café ao lado de sua pilha de papéis.

Ele retorna de volta para baixo com a graça preguiçosa dele e me olha com uma expressão peculiar, que quase parece perguntar por que eu ainda estou de pé. —Você não vai ficar e me alimentar?— Ele brinca.

—O que?

Ele segura o braço para cima e olha para a atadura. —É difícil comer com a mão direita aposentada— diz ele.

—Eu não estou alimentando você com torta.— Eu faço uma carranca, mas me abaixo ao lado dele de qualquer maneira. Eu o cutuco por ser descarado o suficiente para perguntar. —Você está estragado. Quem lhe estragou? Sua primeira? Lisa?

—Na verdade não.

—Você a amava?

—Eu a adorava.— Ele olha para mim com a expressão mais sombria, o que faz ao seu rosto um cinzelado adicional. —Você ama Trent?— Ele pergunta.

Ele olha tão fixamente para mim que você acharia que descobrir a minha resposta é a sua razão de viver.

—Eu não sei, quero dizer, que leva um tempo para amar alguém assim. Eu realmente gosto dele. Eu quero amá-lo. —Eu estou tentando dizer-lhe que Trent e eu estamos em uma ruptura, mas eu não quero que ele faça qualquer pergunta, por isso eu não digo.

—Será que ele te ama?

—Como eu vou saber?

—Você sabe por que ele lhe diz se ele faz.

—Ele não me disse. — Eu viro meu rosto e olho para o Van Gogh sobre a lareira de pedra calcária. —Quais são as palavras que vale a pena, afinal? Paul me disse um milhão de vezes, até que acrescentou não antes da palavra A.

Sua voz se enfraquece com desagrado. —Mas nós não vamos falar ou até mesmo pensar sobre esse filho da puta mais. Ele é... comida de peixe .

Eu ri. —Oh, Tahoe.— Eu suspiro e solto a cabeça para trás e olho para o teto, quando ele faz o mesmo. —Você foi infiel a ela?

Há uma expressão em sua voz, e um pouco de escárnio também. —Sim, Regina, porque isso é o que você faz para uma mulher que você adora.

Nenhum de nós levantamos a cabeça à medida que continuamos olhando para o teto, um belo teto com vigas de madeira de espessura. —Tahoe, veja. Você não pode mantê-lo em suas calças, você tem muita testosterona.

—Eu me mantenho em minhas calças com você.

O comentário faz-me muito consciente do que ele tem em suas calças. E eu o sinto virar a cabeça para olhar para o meu perfil.

Eu engulo. —Porque eu tenho um namorado, e nós somos amigos, e há Rachel e Saint.

Viro o olho para ele, e ele tem os olhos em mim. Ele está tão perto que eu posso ver as manchas de luz azuis no interior da cor mais escura dos olhos. —Eu não acho que você ama Davis—, diz ele.

—Por quê?

—Você não teria me beijado como você fez no Ano Novo.

—Nós dois estávamos bêbados.

Ele ri. —Eu não estava tão bêbado.

Sento-me e faço uma carranca. —Você não estava?

Ele senta-se também, e balança a cabeça.

A súbita mistura de honestidade e fome crua em seus olhos me bate em algum lugar no meu peito, e eu me sinto de repente vulnerável.

—Eu estou indo para pegar um pouco de água. Você quer um pouco?

Eu não espero por uma resposta. Eu não sei exatamente onde a cozinha é, mas eu realmente não me importo. Eu preciso ir embora.

Eu ando por aí, tentando localizá-la. Eu navego o meu caminho através do apartamento até que eu encontro a cozinha. Eu encontro um copo de água depois de olhar através de todos os vinte armários.

Estou inquieta.

Basta saber que eu estou aqui, o lugar onde ele dorme, trabalha, toma banho. Só de saber que ele está perto de mim agora... Aqui, nesta caverna cara decadente, faz algumas coisas sérias para mim.

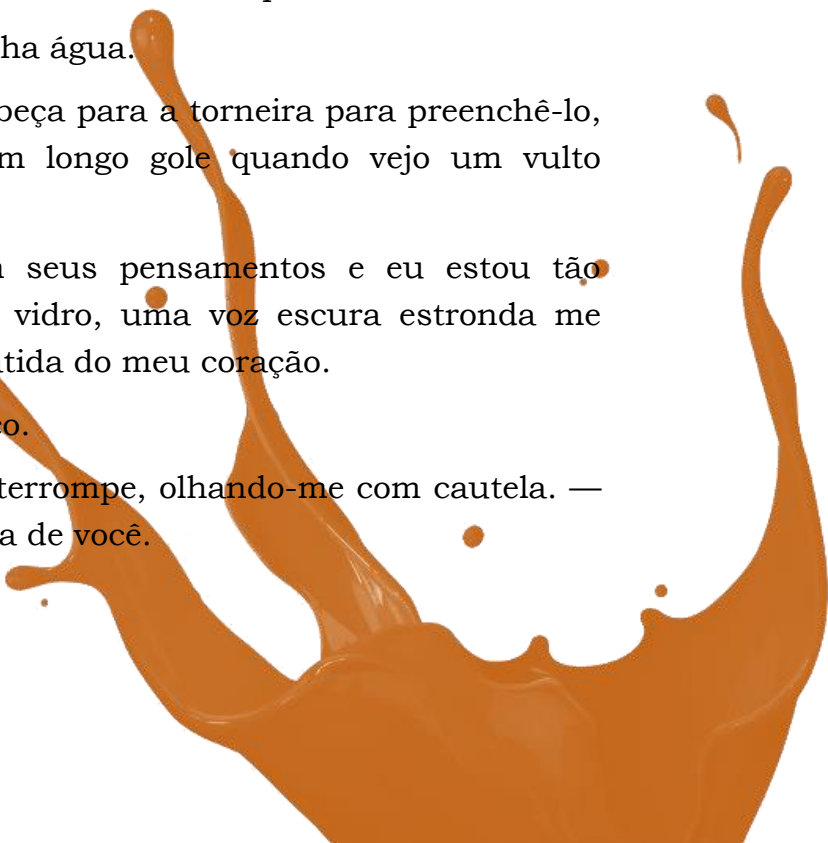
Eu tremo e volto para a minha água.

Eu pego o copo e vou de cabeça para a torneira para preenchê-lo, em seguida, começo a tomar um longo gole quando vejo um vulto escuro à minha esquerda.

Eu estava tão perdida em seus pensamentos e eu estou tão assustada, eu ouço quebrar um vidro, uma voz escura estronda me dizendo para não me mover, ea batida do meu coração.

—Deus, T-Rex!— Eu começo.

—A culpa é minha—, ele interrompe, olhando-me com cautela. —Eu não deveria ter vindo para cima de você.



Quero dizer que a culpa foi minha até eu perceber que eu não fiz nada errado, então ao invés eu rio e digo: —Sim. Isso foi.

Ele olha para mim e sorri. —Vá pegar uma camisa limpa do meu armário, eu vou limpar isso.

Hesito apenas um segundo antes de decidir que eu não queria ficar encharcada e, portanto, eu vou de cabeça para fora da cozinha, ao fundo do corredor em busca de seu quarto.

Faço uma pausa no limiar e olho dentro, tendo na cama enorme uma decoração moderna. É escuro lá fora, apenas as luzes da cidade iluminando o quarto, e a lua lançando uma luz cinza-azul na cama de Tahoe.

Involuntariamente eu o imagino deitado bem ali, belo e nu, e eu instantaneamente repreendo o meu cérebro para vir acima com a imagem em primeiro lugar, especialmente quando eu nunca tenho imaginado Trent assim.

Eu procuro nas gavetas e depois de me contentar com uma T-shirt de mangas compridas White Sox, e quando eu a coloco, algo em uma das mesinhas de cabeceira individuais me chama a atenção.

É a minha fotografia, bem ao lado do seu relógio e da sua carteira. Aquela em que eu estou olhando para a câmera, olhando vulnerável e pega de surpresa.

Eu tento ignorar o aperto um pouco quente no meu estômago enquanto eu me forço à voltar para a cozinha.

Tahoe mantém a janela da cozinha, olhando para o horizonte de Chicago com uma mandíbula apertada, como se ele estivesse tentando controlar alguma frustração interior.

Cada ângulo agudo e suave da curva de seu rosto está muito bem delineado no escuro. Seus olhos azuis praticamente brilham quando ele se vira e me vê em sua T-shirt White Sox. Algo cru e ondas de calor em seu olhar num breve segundo antes de ele se dominar. Eu não posso respirar.

Engulo em seco e tento me distrair. —Eu estava tomando um pouco de água.

—Eu sei—, diz ele, não estando interessado na minha sede.

Ele olha nos meus olhos por um longo momento antes de se arrastar para baixo , no meu corpo. Eu fico lá e o deixo.

Eu o deixo olhar para mim.

Em sua camisa.

Embora ele não diga nada sobre a camisa que eu escolhi para vestir, ele está olhando para mim como se ele achasse que eu pareço linda nela. Eu não acho que um homem jamais olhou para mim assim possessivamente antes. Ele aperta a mandíbula. Sua voz escura quebra através do ar. —Eu vou te dar um pouco de água.

Ele pega um copo de plástico e derrama água nele.

Eu certamente olho para o pequeno copo de plástico com canudinho, arqueando a minha sobrancelha.

Ele sorri. —Eu tenho um pequeno primo .— Ele olha nos meus olhos novamente. —Além disso, eu acho que nós já estabelecemos que não podemos confiar em você com objetos afiados ou delicados.

Eu rio e reviro os olhos. —Cale a boca.— E eu abro a minha mão. —Dê-me o meu copo de canudinho.

Ele ri e me entrega o copo, levando-me pelo braço e levando-me ao estúdio. Ele estatela-se no sofá branco e dá um tapinha no assento ao lado dele. Ele vira para cima da lareira, e quando eu sento ao lado dele, eu noto que ele está limpo de todos os seus papéis.

Eu estou segurando no meu copo de canudinho como se fosse a vida, com medo de me mover.

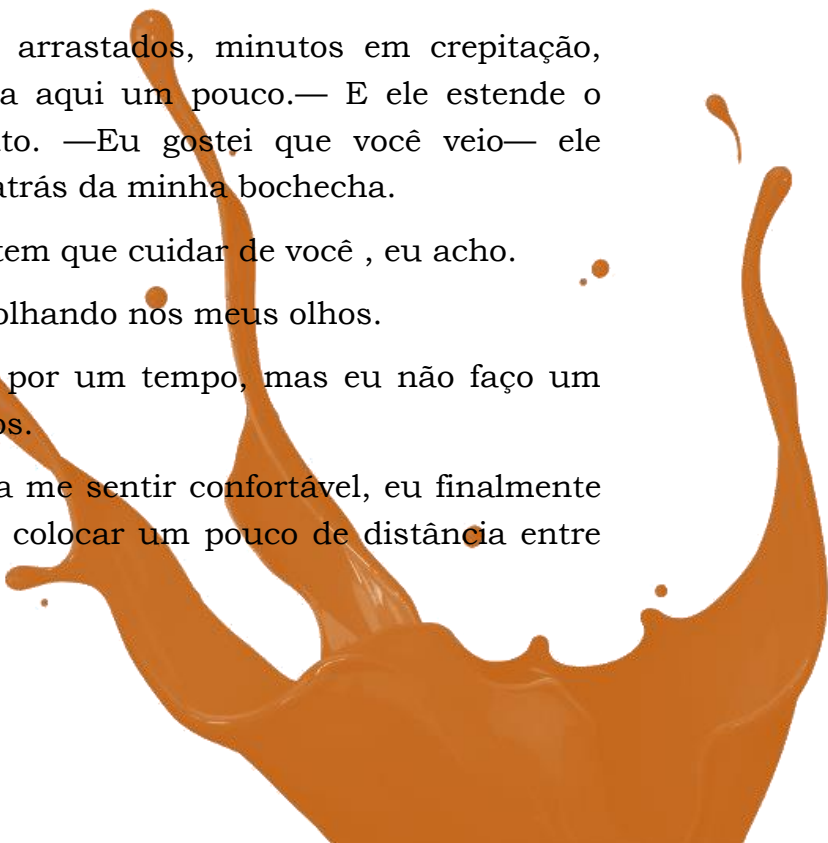
Depois de alguns longos , arrastados, minutos em crepitação, ouço uma voz rouca. —Ei, venha aqui um pouco.— E ele estende o braço e me chama em seu peito. —Eu gostei que você veio— ele sussurra, escovando meu cabelo atrás da minha bochecha.

Eu engulo. —Bem. Alguém tem que cuidar de você , eu acho.

—Eu acho—, ele concorda, olhando nos meus olhos.

Nós ficamos lá em silêncio por um tempo, mas eu não faço um movimento para deixar seus braços.

Sabendo que eu não deveria me sentir confortável, eu finalmente me forço a me sentar de frente e colocar um pouco de distância entre nós.



Ele arrasta a mão preguiçosamente na minha espinha, em seguida, ele cai. —E aí?

Eu dou de ombros, em seguida, olho para um livro de carros antigos espesso na mesa de café. —Você é tão apaixonado por carros como você é por lacrosse?

—Meu avô restaurava peças antigas. O da capa é meu. —Ele sorri e espalha seu braço na parte de trás do sofá novamente. —Eles o usaram para construir coisas para durar naqueles dias—, diz ele.

—Sério? Humm. É adorável.

—Vou levá-la ao redor algum dia.

Ele repousa a cabeça no encosto do sofá e olha para o teto novamente.

O esgotamento das últimas semanas de trabalho duro e de caça à apartamentos começam a pesar sobre mim, então eu coloco o meu rosto na parte de trás do sofá, de frente para ele. Ele me conta sobre seu avô e sua coleção de carros, e o museu no Texas, em sua memória, e eu foco no som de sua voz deliciosa, embalando-me para um sono próximo.

O cheiro exótico de seu sabão e pele me faz sentir como se estivesse de férias e nada mais existisse, só isto. Ele. Ele, ele, ele, deus ELE.

—Eu estou confortável em torno de você, — eu sussurro, tão silenciosamente como uma confissão.

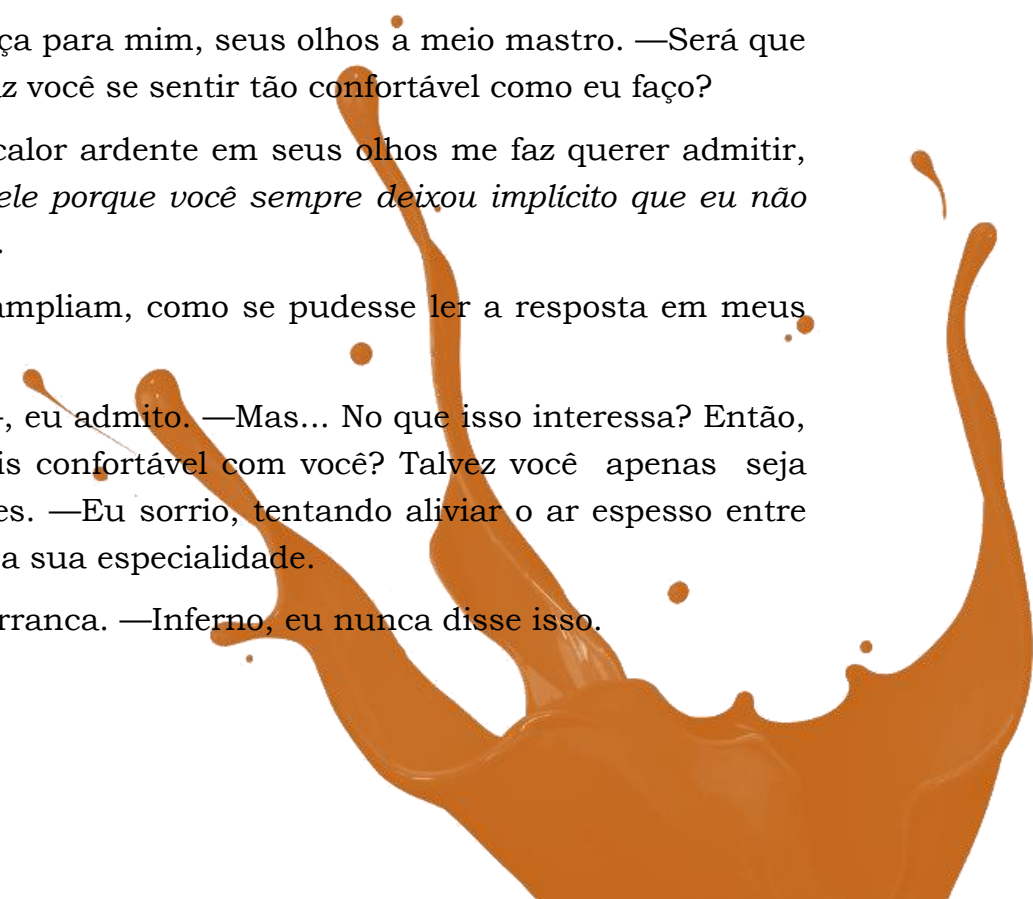
Ele vira a cabeça para mim, seus olhos à meio mastro. —Será que o seu namorado a faz você se sentir tão confortável como eu faço?

Um pouco de calor ardente em seus olhos me faz querer admitir, *Comecei a sair com ele porque você sempre deixou implícito que eu não posso estar com você.*

Suas pupilas ampliam, como se pudesse ler a resposta em meus olhos.

—Ele não faz—, eu admito. —Mas... No que isso interessa? Então, que se eu esteja mais confortável com você? Talvez você apenas seja bom com as mulheres. —Eu sorrio, tentando aliviar o ar espesso entre nós. —Senhoras são a sua especialidade.

Ele faz uma carranca. —Inferno, eu nunca disse isso.



—Então o que estamos fazendo aqui discutindo... O que estamos sequer discutindo?

Ele se senta e olha para mim, deslocando seu corpo quando ele faz, a expressão sombria e mortal quando ele descansa os cotovelos sobre os joelhos e agarra sua atadura com a mão boa, como se de repente doesse. —Só porque eu não estou com você, não significa que eu não penso sobre isso.— Ele levanta as sobrancelhas, desafiando-me quando ele lentamente adiciona um sorriso de menino mau e me permite registrar o que ele disse.

Eu pisco, boquiaberta.

—Você está me provocando?— Eu estreito meus olhos, endireitando também.

—Por que eu iria mexer com você, Regina?— Ele puxa uma mecha do meu cabelo, sorrindo com um brilho nos olhos.

—Tahoe Roth, o jogador infame, seria monogâmico, de repente? O que? Você quer uma namorada agora? — Pergunto, empurrando seu peito, rindo com o pensamento.

Ele ri também. —Estou velho demais para uma namorada—, ele diz, pegando meu pulso antes que eu possa recuperá-lo e apertá-lo suavemente na palma da mão quente.

—Então o que você quer? Você quer que eu seja uma groupie permanente? E que você promete que não vai quebrar meu coração, você o destruidor de corações sem-vergonha? .

Ele sorri quando ele segura meu pulso em suas mãos, apertando-o suavemente e naquele momento eu me sinto como se estivesse apertando meu coração.

Ele sorri novamente, mas sua voz é baixa e rouca, como é o olhar em seus olhos. —Você precisa o dar para mim para eu quebrá-lo.

—Em seus sonhos, Roth.— Eu pareço ofegante. Estou sem fôlego. Eu ergo o meu pulso livre de seu aperto. —Olha, eu gosto de estar com você, e daí? E talvez você solte as minhas defesas, e daí? Eu fiquei bêbada e disse algumas coisas na casa de praia. Isso é o que está vindo, certo? Não é grande coisa.

Ele se inclina para trás e espalha para fora seus braços, e sua covinha ainda está se mostrando mesmo quando seus olhos como tempestades em um redemoinho. —É um grande negócio para mim.

—Não é um grande negócio.— Eu me endireito em minha cadeira e puxo para baixo sua camisa justa. Nervosamente.

—Tudo bem então, não é grande coisa.— Ele sorri, abaixa a cabeça e liga as mãos atrás da cabeça, olhando para mim como se ele esperasse por uma reação.

Eu exalo. —Você disse a si mesmo que não tinha nada a me oferecer. Levei um tempo para ver que você estava certo, Tahoe.

Muito lentamente, ele abaixa os braços para trás para descansar os cotovelos sobre os joelhos e se inclina para a frente. Aperta a mandíbula em frustração, seus olhos perdendo seu brilho. Deus, eles são quase preto, eles estão tão escuros e tempestuosos.

Ele olha para mim, toda a sua energia sem som, como se ele estivesse enrolando tudo dentro de si mesmo para o controle. —Você não é você mesmo quando você está com ele, Regina. A menina bem aqui comigo agora —, ele corre os olhos em cima de mim com um lento, aceno na cabeça—, a menina comigo, é a Regina, eu sei. A menina que eu vejo com Davis é uma sombra dela. Você pode fazer muito melhor do que aquele filho da puta e você sabe disso.

Todas as confusões sobre o meu relacionamento com Trent sobem para a frente, e eu o odeio por trazê-las aqui.

—Ele é bom, Tahoe,— eu digo sem jeito.

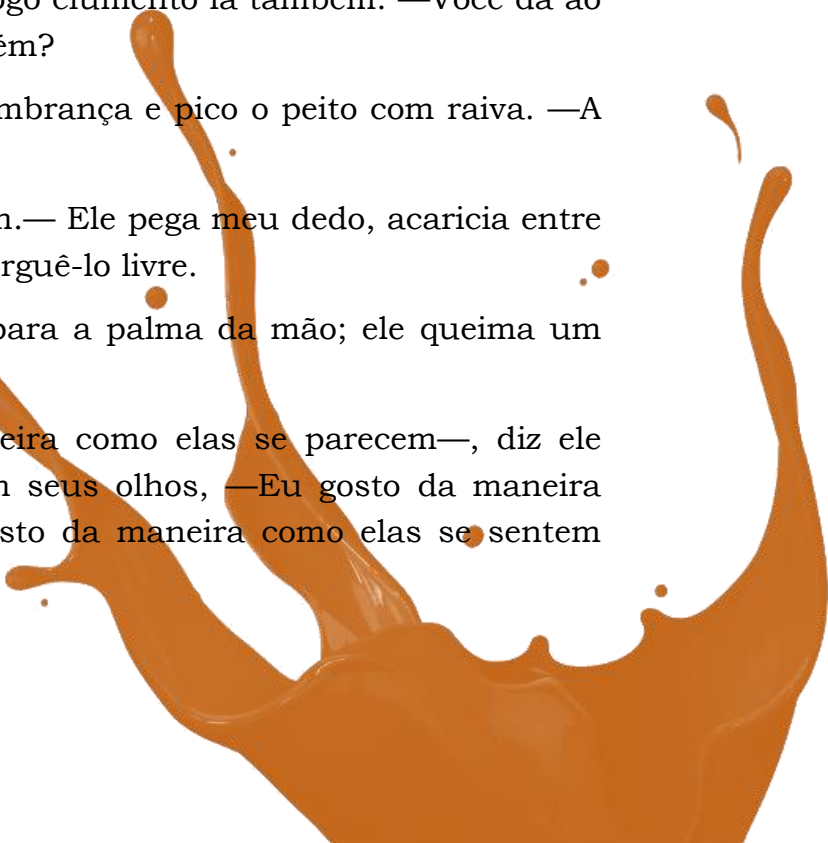
—Ele é bom, Regina?— Ele levanta as sobrancelhas, e se eu não soubesse melhor, eu poderia jurar que, sob o brilho brincalhão, diabólico em seus olhos, há um fogo ciumento lá também. —Você dá ao seu namorado sua calcinha também?

—Não.— Eu pisco com a lembrança e pisco o peito com raiva. —A propósito, eu quero isso de volta.

—Isso seria um não tão bem.— Ele pega meu dedo, acaricia entre o polegar e o indicador, antes de erguê-lo livre.

Eu dobro o dedo de volta para a palma da mão; ele queima um pouco. —Por que não?

—Porque eu gosto da maneira como elas se parecem—, diz ele com um brilho sem vergonha em seus olhos, —Eu gosto da maneira como elas têm o cheiro, e eu gosto da maneira como elas se sentem entre meus dedos.



A cor veem sobe meu rosto e pescoço e corpo.

Inundações de calor entre as minhas pernas.

Meu coração se sente como um vulcão, bombeando nada, mas lava em minhas veias.

—Eu não acho que você o ama, — ele continua. —Você não está feliz com ele. É como se você estivesse forçando-se a ser o que você acha que ele quer que você seja. Se ele está com você, ele deve querer você, só você. —Ele olha em confusão e frustração e raiva em meu nome. —Baby—, ele exclama, balançando a cabeça em confusão, — por que qualquer mulher quer ser qualquer outra coisa quando é você, hein?— Ele pega meu rosto e olha nos meus olhos, frustrado. —Huh, Gina?— Ele exige, procurando o meu rosto.

Seus olhos perfuraram em mim.

Sua mandíbula se aperta tão forte que eu acho que ele vai quebrar seus molares.

—E se esse filho da puta é o melhor que eu posso fazer?— Eu desafio para trás, apenas um sopro.

Ele ri baixinho e acaricia os polegares sobre as minhas bochechas antes de me liberar.

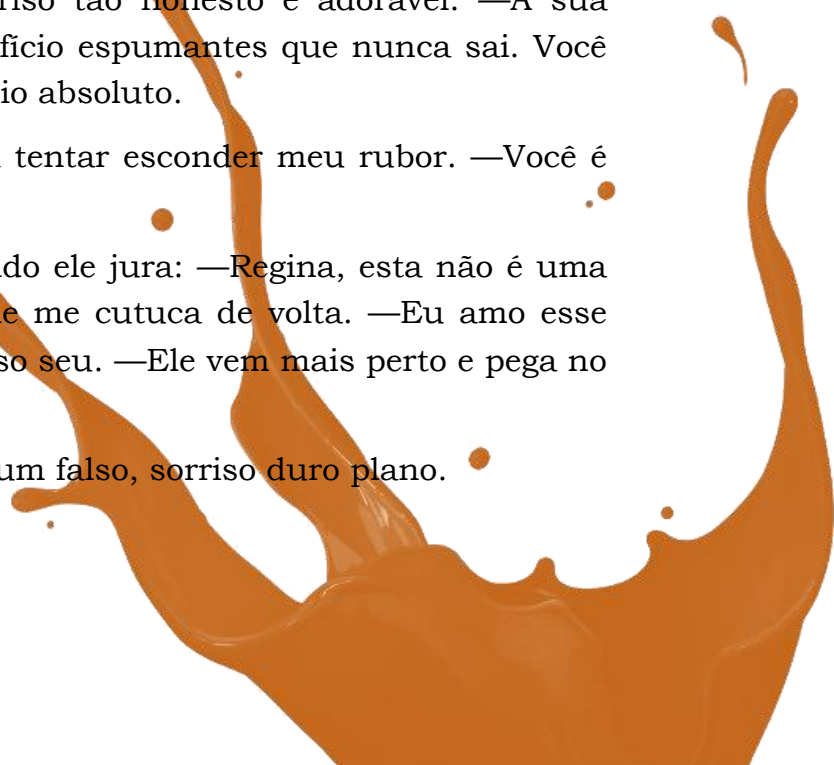
Ele cai de volta no assento, balançando a cabeça.

—Isso não é verdade, você pode fazer muito melhor, — ele suavemente assegura. Ele estende a mão e toca meu cabelo, gentilmente belisca meu nariz, e se inclina. Ele me cheira quando ele diz, —Você é linda, menina. Você é autêntica. Você cheira como o céu. —Ele facilita para trás, seu sorriso tão honesto e adorável. —A sua presença é como um fogo de artifício espumantes que nunca sai. Você assa pizza. E seu sorriso é um vício absoluto.

Escárnio, eu empurro para tentar esconder meu rubor. —Você é um idiota! Vamos.

Ele ri, ainda sorrindo quando ele jura: —Regina, esta não é uma questão de estar brincando.— Ele me cutuca de volta. —Eu amo esse sorriso seu. Mostre-me esse sorriso seu. —Ele vem mais perto e pega no meu rosto.

Eu levanto meu queixo em um falso, sorriso duro plano.



Ele franze a testa instantaneamente. —Sim, hum, um pouco menos de bolsa dos lábios.— Seus polegares gentilmente forçam os meus lábios para enrolar para cima. —Não—, ele murmura, levantando os olhos brincalhão ao meu.

Eu sinto o polegar permanecer no canto dos meus lábios por um segundo.

Eu vejo que seu sorriso desvanece-se apenas uma fração quando os nossos olhares seguram.

E tudo o que posso pensar agora é que eu quero seus lábios.Quero suas mãos em cima de mim. Sob a camisa que estou vestindo. Entre as minhas pernas e dentro de mim.

Nós olhamos um para o outro, e ele olha para a minha boca como se fosse tudo que existe para ele agora.

Meu coração começa a bater.

Eu estou assustada.

Seu olhar é assustador é tão azul, tão claro, tão expectante. Tão de fome porra, esse cara iria me comer viva e não deixaria os ossos para os enterrar.

Lentamente... o polegar escova meus lábios, retirando um pouco do meu batom.

Meu coração quase salta para fora do meu peito e em direção à ele quando eu percebo que ele quer a minha boca. Ele quer a minha boca nua com nada além de mim.

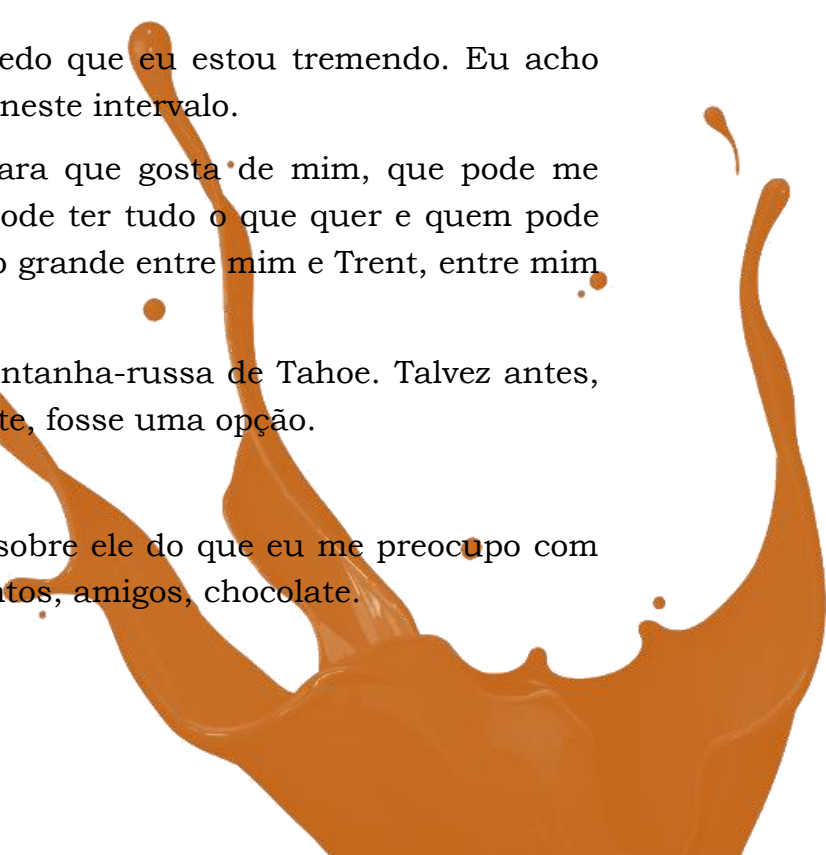
Mas eu estou com tanto medo que eu estou tremendo. Eu acho que o Trent está entre nós, neste intervalo.

Finalmente há uma bom cara que gosta de mim, que pode me amar. E aqui está um cara que pode ter tudo o que quer e quem pode tirar tudo. Que é uma ameaça tão grande entre mim e Trent, entre mim e qualquer outro cara.

Eu não posso entrar na montanha-russa de Tahoe. Talvez antes, quando seria um caso de uma noite, fosse uma opção.

Agora eu gosto dele.

Agora eu me importo mais sobre ele do que eu me preocupo com maquiagem, empregos, apartamentos, amigos, chocolate.



Ele é engraçado e eu penso nele muitas vezes e ele é generoso e protetor e arrogante. E ele me faz me sentir viva. E mais do que tudo, uma revelação, realmente, porque há um ano que eu nunca pensei que fosse possível que poderíamos crescer para estar tão perto, estou com muito medo de perder a sua amizade também.

Eu me empurro para os meus pés, minha voz grossa com a luxúria indesejada. —Eu tenho que ir.

Ele pega meu pulso. —Ei. Fique.

Seus olhos azuis dão a mim, algo crepitando como fogo em suas profundezas que alguma parte escondida de mim responde ferozmente e um, pouco ache quente e apertado.

Algo sobre o olhar em seus olhos me transporta para o casamento de Saint

Essa mesma crueza está lá, essa mesma demanda tranquila, essa mesma fome.

Quando ele me perguntou se eu queria ele e eu disse que não.

Neste momento, se ele me perguntasse de novo, eu não sei se a minha resposta seria a mesma. Mas então o que? Então eu iria perder a sua amizade, e ainda ter o prazer de vê-lo fazer o seu caminho em todo o continente?

Obrigado, mas eu mereço melhor do que isso. Mesmo Trent é melhor do que isso.

—Eu realmente tenho que ir. — Eu puxo o meu pulso livre de seu alcance e vou de cabeça para os elevadores.

Eu já estou pressionando repetidamente o botão do elevador quando ele chama meu nome.

Eu me viro. Ele está em pé com as pernas abertas e um olhar de determinação e frustração não diluído no rosto. —Você acha que é sobre nós em tudo, Regina?

—Sim.

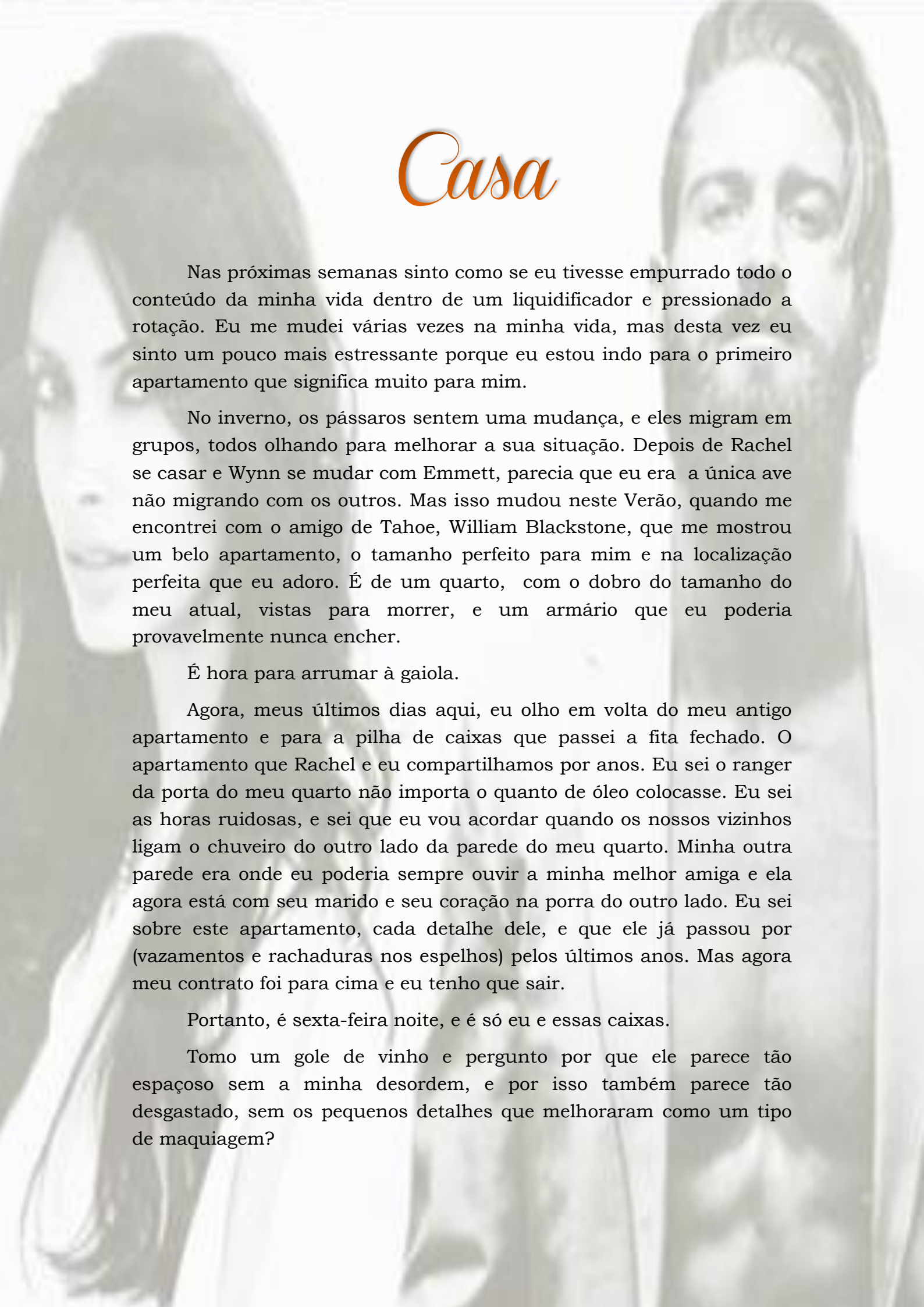
Seus olhos brilham de forma ameaçadora.

—Mas isso não significa que eu vou fazer algo sobre isso. Você quer outras coisas, e eu quero o que você não pode dar. Então... coma o seu bolo e ... fique bem logo, —eu me apresso a dizer quando eu embarco no elevador e, em seguida, viro.

Nós continuamos olhando todo o caminho até que as portas se fecham. E mesmo quando as portas se fecham, ouço-o bater com algo duro e rosnar, —Jesus droga, porra!!

E a minha garganta incha com a emoção quando eu tenho quase certeza que ele jogou a minha torta na parede.





Casa

Nas próximas semanas sinto como se eu tivesse empurrado todo o conteúdo da minha vida dentro de um liquidificador e pressionado a rotação. Eu me mudei várias vezes na minha vida, mas desta vez eu sinto um pouco mais estressante porque eu estou indo para o primeiro apartamento que significa muito para mim.

No inverno, os pássaros sentem uma mudança, e eles migram em grupos, todos olhando para melhorar a sua situação. Depois de Rachel se casar e Wynn se mudar com Emmett, parecia que eu era a única ave não migrando com os outros. Mas isso mudou neste Verão, quando me encontrei com o amigo de Tahoe, William Blackstone, que me mostrou um belo apartamento, o tamanho perfeito para mim e na localização perfeita que eu adoro. É de um quarto, com o dobro do tamanho do meu atual, vistas para morrer, e um armário que eu poderia provavelmente nunca encher.

É hora para arrumar à gaiola.

Agora, meus últimos dias aqui, eu olho em volta do meu antigo apartamento e para a pilha de caixas que passei a fita fechado. O apartamento que Rachel e eu compartilhamos por anos. Eu sei o ranger da porta do meu quarto não importa o quanto de óleo colocasse. Eu sei as horas ruidosas, e sei que eu vou acordar quando os nossos vizinhos ligam o chuveiro do outro lado da parede do meu quarto. Minha outra parede era onde eu poderia sempre ouvir a minha melhor amiga e ela agora está com seu marido e seu coração na porra do outro lado. Eu sei sobre este apartamento, cada detalhe dele, e que ele já passou por (vazamentos e rachaduras nos espelhos) pelos últimos anos. Mas agora meu contrato foi para cima e eu tenho que sair.

Portanto, é sexta-feira noite, e é só eu e essas caixas.

Tomo um gole de vinho e pergunto por que ele parece tão espaçoso sem a minha desordem, e por isso também parece tão desgastado, sem os pequenos detalhes que melhoraram como um tipo de maquiagem?

Eu tenho um milhão de boas lembranças aqui. Algumas ruins também, como a morte de nossa vizinha próxima. Mas apesar da minha tristeza, há um sentimento de certeza de que não há nada mais para mim aqui. Eu estou fazendo uma mudança. Uma mudança positiva. Virando uma nova página. Mudando a minha paisagem.

Este contrato de arrendamento de um ano vai me dar tempo para salvar mais dinheiro para comprar meu próprio lugar. Eu quero deitar raízes e eu quero fazer uma casa sem esperar por alguém querendo estar nele comigo.

Eu quero ser feliz. Eu quero me sentir completa.

Depois de todas essas semanas de caixas de embalagem, eu finalmente passo para o meu novo edifício em um dia quente de julho.

Dizem que o lar é onde o coração está, e a grande janela de frente para o oeste e no espaçoso armário só para mim já fez meu coração disparar.

Eu ando em meu novo apartamento, cega pela luz solar que flui através das janelas, mal acreditando que este lugar incrível é meu. Eu persigo até a janela e olho para a vista eu vou olhar para fora, em muitas manhãs futuras. Belos edifícios vizinhos, ruas limpas, com pavilhão ao pé de uma escola e um parque. O laço nas proximidades. Eu vou cabeça para o armário e admiro as inúmeras prateleiras, vazias e esperando por meus sapatos, acessórios e roupas. Uma sensação de espanto incrível permeia cada poro do meu corpo quando eu olho em volta, seriamente feliz e tenho vertigens.

Aimeudeus! Estou em casa.

Casa por agora.

Rachel enviou dois motoristas corporativos de Saint para ajudar a carregar, transportar e descarregar as caixas. Por 17:00, minhas amigas me ajudaram a abrir a maioria delas, e eu mesma fiz a minha cama.

Recebo um telefonema de Trent. Embora ainda estamos em uma ruptura, ele continua fazendo tentativas para me ver ou ficar em contato. Digo-lhe que estou me mudando hoje e que eu não posso encontrá-lo mais tarde. Eu esperava que ele se oferecesse para ajudar,

mas em vez disso ele diz que vai me ligar quando eu estiver feita. Eu sinto sua falta, diz ele.

Eu defini o meu telefone para baixo e, por algum motivo, acabo verificando o último texto que recebi do Tahoe. Tempos atrás, ao que parece.

Eu não o vi desde que eu fui para o apartamento dele. Mas eu pedi a Rachel para ver como ele estava, e ela me disse que a sua atadura foi removida, e que ele está passando a maior parte de seus jogos de lacrosse na caixa de penalidade.

Quando me lembro disso, e da maneira que nos separamos, eu acidentalmente derrubo uma lata de refrigerante.

—Foda-se.— Eu limpo o refrigerante do chão e jogo a lata fora, então vejo no escuro, uma mancha pegajosa na minha camisa.

—Oh, olhe para isso—, Wynn diz enquanto espreita para fora da janela.

Eu não estou realmente interessada em tudo o que ela está olhando. Estou muito ocupada indo para o banheiro para limpar a bagunça que eu fiz. Eu tento correr água sobre o local e, em seguida, batendo com uma toalha seca. Não é perfeito, mas ele está saindo, é o que posso fazer.

Eu passo de volta para a sala de estar quando eu vejo um cara alto com um boné de beisebol vermelho no meu apartamento. Ele está carregando uma enorme caixa e uma dúzia de sacos de Whole Foods, tudo o que ele estabelece sobre o balcão.

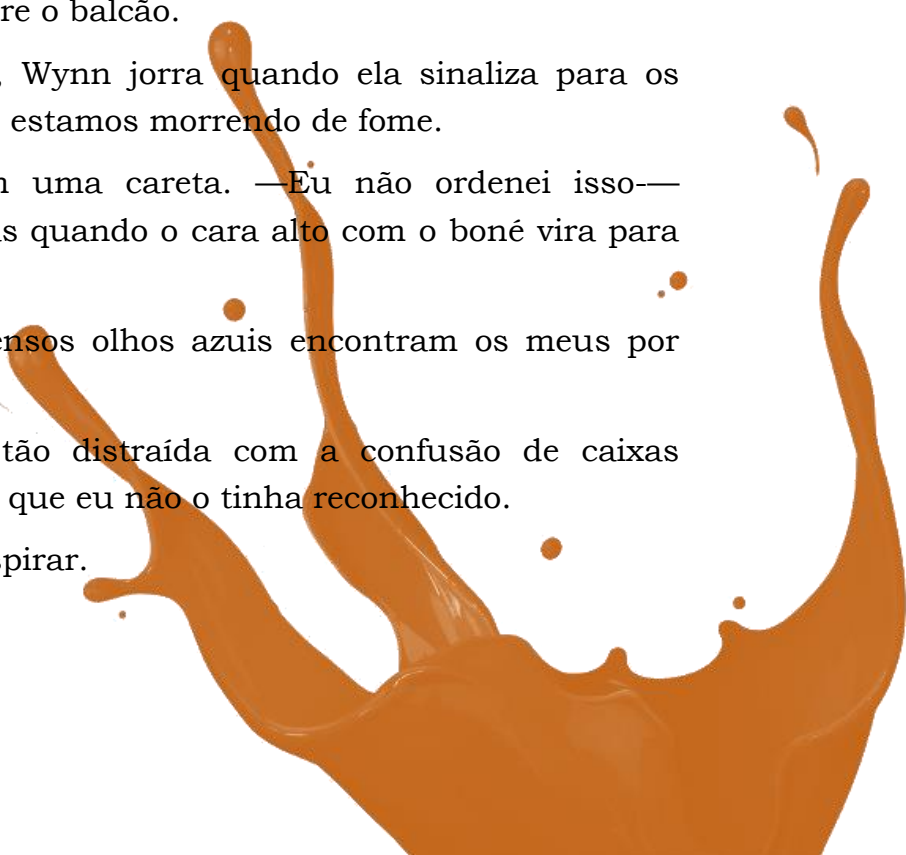
—Você é um sonho—, Wynn jorra quando ela sinaliza para os sacos da Whole Foods. —Nós estamos morrendo de fome.

Eu me aproximo com uma careta. —Eu não ordenei isso— Minhas palavras são cortadas quando o cara alto com o boné vira para olhar para mim.

Eles para quando intensos olhos azuis encontram os meus por baixo da borda do boné.

Oh Deus, eu estava tão distraída com a confusão de caixas espalhadas em torno de mim que eu não o tinha reconhecido.

Agora eu não posso respirar.



Juro por Deus o chão amassa debaixo dos meus pés e eu estou caindo de uma extremidade da terra até a outra. Porque eu só não esperava ver Tahoe aqui. Ele está vestido com seu terno de trabalho, exceto pelo boné que cobre aquela juba de cabelos loiros deliciosos. É quase como se o vento fosse extra louco hoje e é assim que ele escolheu para domar seu cabelo, ao invés de escová-lo.

A barba é um pouco mais, um pouco sexy, e a besta tem uma cara tão bonita que os meus olhos quase doem o quanto eu perdi de vê-lo.

Seus olhos brilham com a minha expressão de surpresa, e ele coloca um sanduíche enrolado do saco Whole Foods em um prato e as mãos sobre ele. Ele sorri um pouco ironicamente, ainda olhando nos meus olhos quando eu levo e apenas seguro como uma imbecil, tudo isso enquanto eu seguro o seu olhar, prendendo a respiração, agarrando este momento.

—Você não vai comer isso?— Sua voz é baixa e íntima, quase como se Wynn e Rachel e todos os motoristas não estivessem se movimentando por aqui.

Exalando quando eu tento acalmar meu coração, eu desembrulho o sanduíche, abro a boca e dou uma mordida.

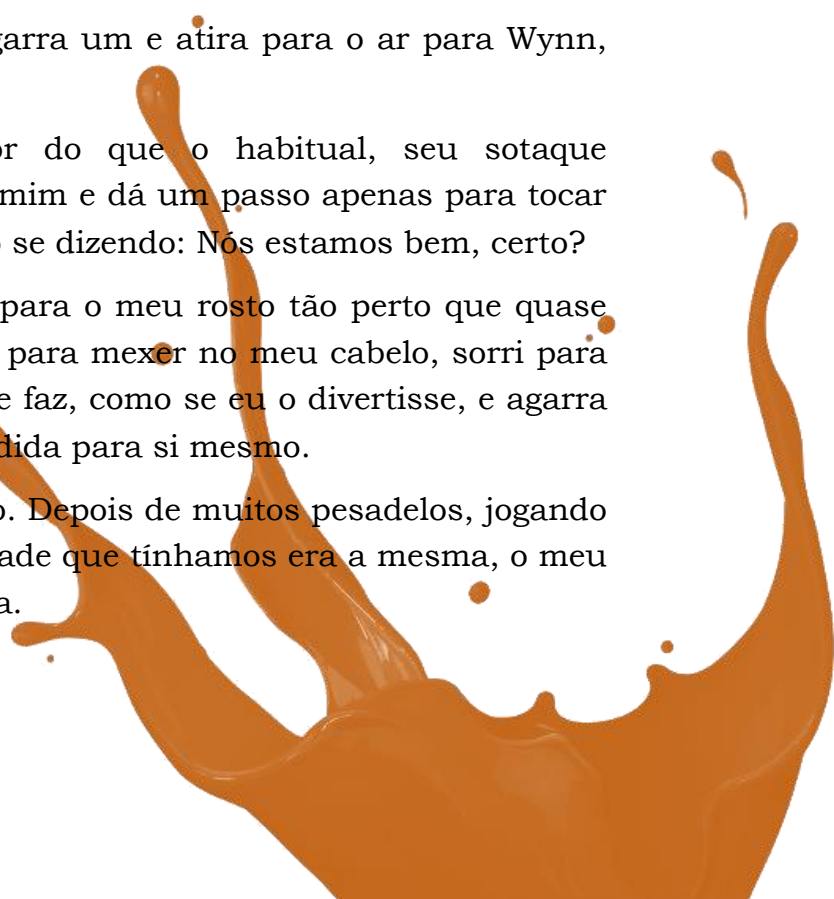
Os segundos parecem se estender para sempre e, ao mesmo tempo, eles parecem ser engolido pelo presente quando Wynn bate em meu ombro. —O que é isso? Turquia clube? Deus, eu quero um.

—Vá em frente.— Tahoe agarra um e atira para o ar para Wynn, que pega prontamente.

A voz de Tahoe é menor do que o habitual, seu sotaque perceptível quando ele olha para mim e dá um passo apenas para tocar levemente no dedo ao nariz, como se dizendo: Nós estamos bem, certo?

Eu olho para ele. Ele olha para o meu rosto tão perto que quase podia ser um. Ele estende a mão para mexer no meu cabelo, sorri para mim do jeito que ele normalmente faz, como se eu o divertisse, e agarra o meu sanduíche e leva uma mordida para si mesmo.

Eu quase derreto com alívio. Depois de muitos pesadelos, jogando e virando, perguntando se a amizade que tínhamos era a mesma, o meu T-Rex está aqui, e ele está de volta.



Nós todos nós, nos reunimos em torno do balcão da cozinha para comer, e eu estou secretamente olhando para o perfil de Tahoe quando todos nós fazemos uma pequena pausa de comida para baixo.

De repente, minha casa parece como uma casa.

Ocupada e animada e, embora ela ainda está 50 por cento cheia de caixas e móveis envolvida, eu não estou com medo de estar neste lugar sozinha mais.

Ele é o último a sair.

Estamos sentados no assoalho de madeira natural da sala de estar, encostado na parede que dá para a minha janela com a melhor vista, meus sofás ainda cobertos em plástico, e as pernas alinhadas, lado a lado, quando eu mexo seu pé.

—A atadura se foi, né?

Puxando para trás a manga de sua camisa de botão branca (ele havia descartado a sua jaqueta um tempo atrás), ele me mostra o seu pulso em espessura, bronzeado e transformado. —Bom como novo.

Sorrimos ao mesmo tempo, mas quando nossos cílios levantam, nossos olhos não estão sorrindo em um todo.

E de repente eu tenho que falar o que está em minha mente durante todo o dia.

—Você teria gostado de me ver jogar seu alimento como você jogou a minha torta?— Eu olho para fora da janela quando eu digo isso. Não tenho a certeza se eu tenho a coragem de olhar para ele agora.

Eu olho para o lado para ele quando ele permanece em silêncio. —Por quê?— Pergunto.

Um sorriso triste aparece em seus lábios, quase apologético, mas algo se esconde escuro em seu olhar. —Por que você pensa? Huh? —Ele me estuda como se dissecando todos e cada um dos meus recursos. — Porque eu não estava com fome para a torta.

O sorriso triste permanece nos lábios antes que ele deixe cair a sua cabeça e ri ironicamente, acariciando sua covinha inquieta.

Meu estômago dói, estou enjoada sentindo de volta com força total.

Ele suspira e desloca o ombro contra a parede até que o tronco se inclina em minha direção. Sua covinha é nada em vista agora. Seu

olhar tão direto como um laser. E, em seguida, sua voz é de apenas um sussurro que de alguma forma ocupa esta sala toda, todo este apartamento, todo o meu coração.

—Eu quero beijar você.

Ele levanta os dedos para esfregar os lábios com três dedos.

—Eu quero beijar você. Eu olho para você, com essas curvas sua e o cabelo selvagem e esses olhos escuros e aquele sorriso pouco relutante, e eu quero esmagá-la contra mim, encher as minhas mãos com o seu cabelo e me afogar em seu cheiro. E eu quero te beijar.

Seus olhos escurecem.

—Eu quero tirar o seu batom então tudo que você tem é a minha boca em você. Foda Davis. Foda-se tudo, mas beijar você.

Ele exala aproximadamente, suas narinas dilatadas quando ele abaixa os dedos.

Ele abaixa os dedos... e meus lábios formigam e queimam e eles querem parte aberta e minha língua quer lambê-lo e quero ele tanto, eu quero que cada pedaço do que ele descreveu e muito mais.

Minha garganta mal consegue tirar quaisquer palavras.

Eu fico olhando para os meus pés e vejo o meu dedo do pé de alguma forma esfregar contra o comprimento de seu sapato. —Mas então o que? Você tira os meus lábios de tudo, mas a sua boca na minha, e depois você se vai e eu não tenho nada. Pelo menos agora temos amizade. E isso significa mais para mim do que você jamais saberá, Tahoe. Isso significa muito para mim. Você significa muito para mim.

Ele muda o sapato até que todos os meus dedos estão descansando nele agora. —Você significa muito para mim também.

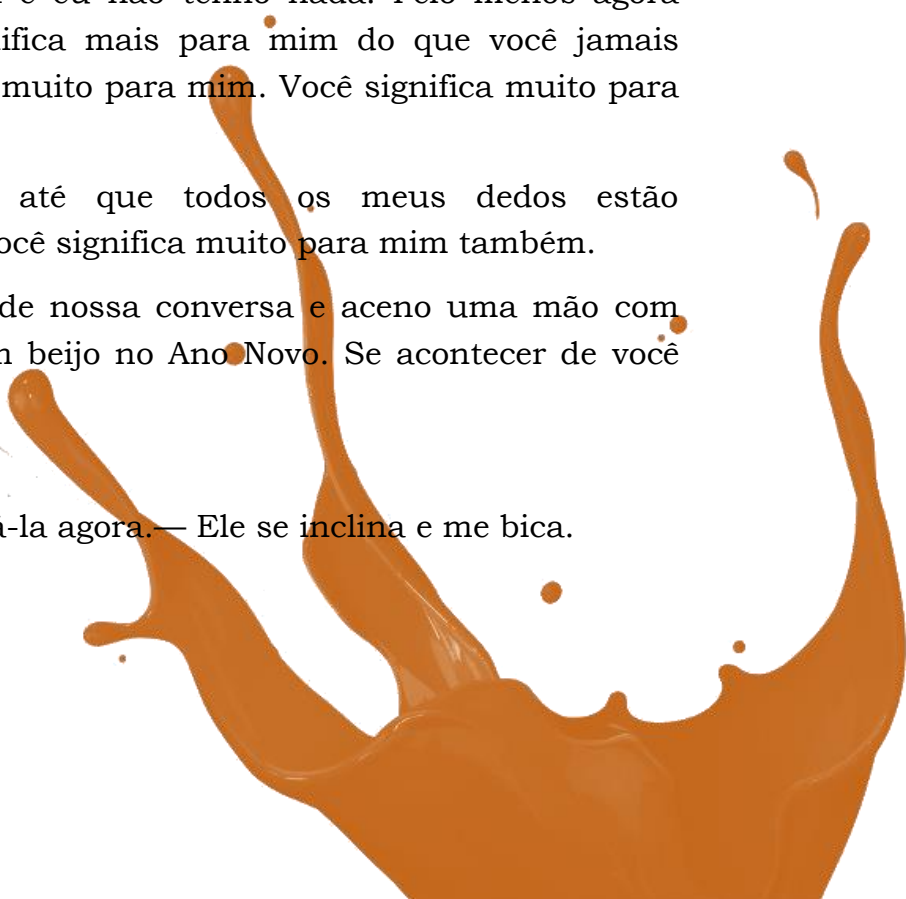
—Então.— Eu zombo de nossa conversa e aceno uma mão com desdém. —Eu vou te dar um beijo no Ano Novo. Se acontecer de você estar por perto. —Eu sorrio.

Ele não sorri.

—Eu acho que vou levá-la agora.— Ele se inclina e me bica.

Apenas um beijinho.

Nos lábios.



Seus lábios pressionando no meu por apenas um milésimo de segundo, enquanto meus lábios instintivamente primam de volta. E os seus lábios são quentes e fortes. E o meu mundo se inclina e tudo se torna nada, e nada mais que um beijo torna-se tudo.

Tudo.

Um calor ardente escoa a partir do contato de nossos corpos. Ele facilita para trás, seu olhar penetrante as meras algumas polegadas entre nós. Sua curva de lábios levemente, e embora o sorriso toca seus olhos, posso dizer que a sua fome só estava excitada.

Assim como a minha...

—Você está disponível nesta sexta-feira? Eu preciso de um mais um. —

Eu limpo a minha garganta e cabeça. Eu ainda estou tão confusa e descrente que ele fez isso, mas eu estou feliz por estar de volta em termos ocasionais, feliz fingindo que os seus lábios não foram quentes e um pouco possessivos no meu — Feito. O que devo vestir?

Eu não lhe digo que sexta-feira é meu aniversário, porque eu ainda não fiz planos, e um plano com ele é melhor do que qualquer, realmente.

Ele olha para a bagunça de caixas cuidadosamente, em seguida, escava a mão na mais próxima. —Este.

Ele sorri e extrai a primeira coisa que vem de fora: um avental.

—Haha.— Eu empurro para dentro.

Ele ri sombriamente, e eu rio também, e ele diz: —É um evento de um dia, vista o que quiser.

—OK. Pijamas, —Eu brinco.

—Eu sou um jogo.— Ele sorri diabolicamente.

Nós compartilhamos um olhar longo, carregado, então eu defino o meu rosto em seu ombro e me sinto tão bem por apenas sentar aqui no meu apartamento com ele. —Obrigado por me juntar com o seu amigo.

—Qualquer coisa para você, Regina.

Seu habitual tom de provocação está ausente de sua voz. Ele soa sombrio, determinado, honesto. Nós sentamos lá, admirando meu novo local, até que seus telefones começam a se movimentar entre nós.

Depois de um tempo, ele amaldiçoa em exasperação e puxa-o para fora, verifica a tela, e eu vejo o número 18 em seu ícone de texto-alerta.

—Uau. Rejeitando alguns convites em algum lugar? —Eu estreito meus olhos em espanto. —Eles realmente querem você lá.

Ele enfia de volta no bolso. —Sim. Não estou interessado.

Eu estou distraída quinta à noite quando eu janto com Trent em Carnivale. Ele perguntou se eu estava disponível na noite de meu aniversário. Estou exausta depois de me mudar e descompactar, mas ele está tentando tão difícil que eu não podia negar-lhe na noite anterior.

Ele está tentando o seu melhor para me fazer rir, mas eu quase sinto que estou forçando-o. Eu não entendo o meu humor. Lembro-me sobre a carta no fundo do lago que Tahoe e eu queimamos há muito tempo, sabendo que Paul é comida de peixe agora. Ele não pode me machucar agora. Mas eu não posso sacudir a inquietação que sinto. Por que não consigo me conectar com Trent da maneira que eu me vejo com... Bem, ELE.

No final do jantar, Trent me dá uma grande caixa e me diz que eu posso abri-la no meu apartamento. Estou hesitante para convidá-lo, mas eu também não quero ser rude quando ele está claramente se esforçando para fazer o meu dia especial. Eu digo a ele que ele pode vir até por dez minutos enquanto eu abro o meu presente. Nós sentamos na minha sala e ele me observa abrir a caixa que lê MAC.

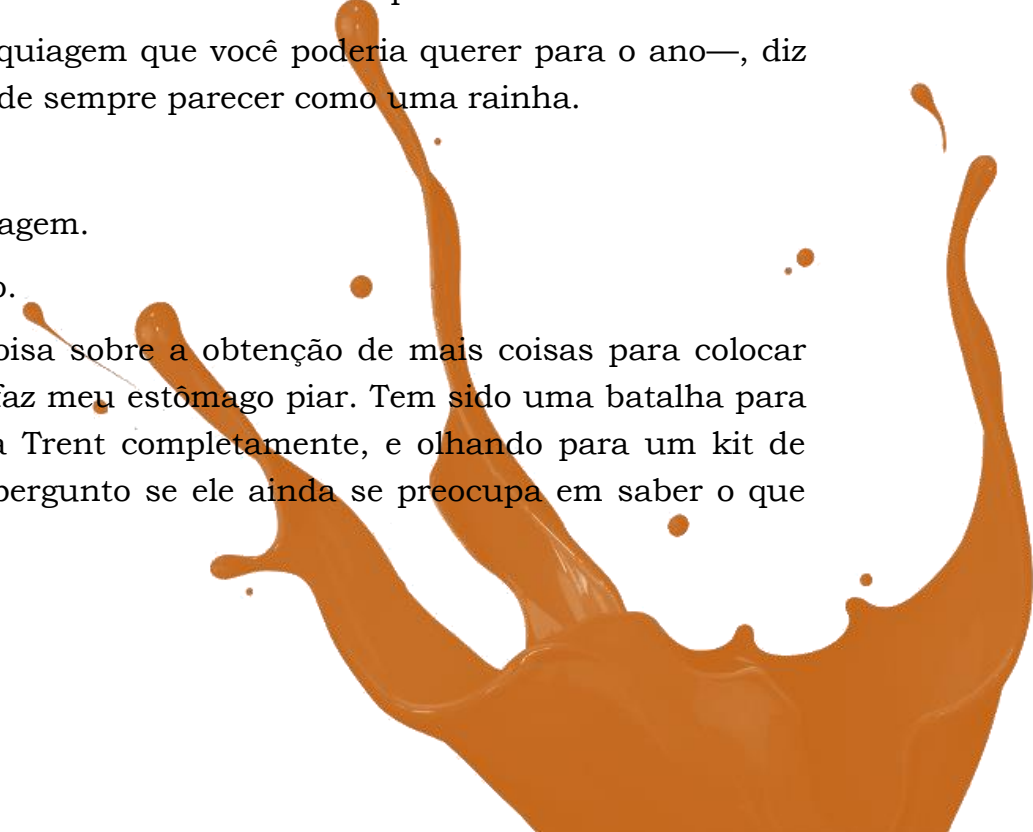
—É toda a maquiagem que você poderia querer para o ano—, diz ele. —Então, você pode sempre parecer como uma rainha.

Eu amo MAC.

Eu amo maquiagem.

É o que eu faço.

Mas alguma coisa sobre a obtenção de mais coisas para colocar na minha máscara faz meu estômago piar. Tem sido uma batalha para tentar me abrir para Trent completamente, e olhando para um kit de maquiagem, eu me pergunto se ele ainda se preocupa em saber o que está por baixo.



Ao longe avisto o avental que Tahoe brincou que eu deveria vestir amanhã, furando a esmo fora da caixa. Eu sinto o calor em onda através de mim, um sorriso aparece no meu rosto.

Parece dar a Trent a impressão errada.

—Deus, você está linda agora. Posso dizer-lhe como o meu presente. Receba de volta junto comigo, Gina —, ele implora. Ele se move para me beijar, mas eu rapidamente transformo a minha boca fora de alcance.

Mesmo que uma parte de mim quer pressionar a minha boca na dele, porque eu queria que ele fosse capaz de apagar o beijo de Tahoe de meus lábios. Eu quero sentir no seu beijo apenas uma fração da emoção elétrica que senti dos lábios de Tahoe, tão firmemente, tão calorosamente, no meu.

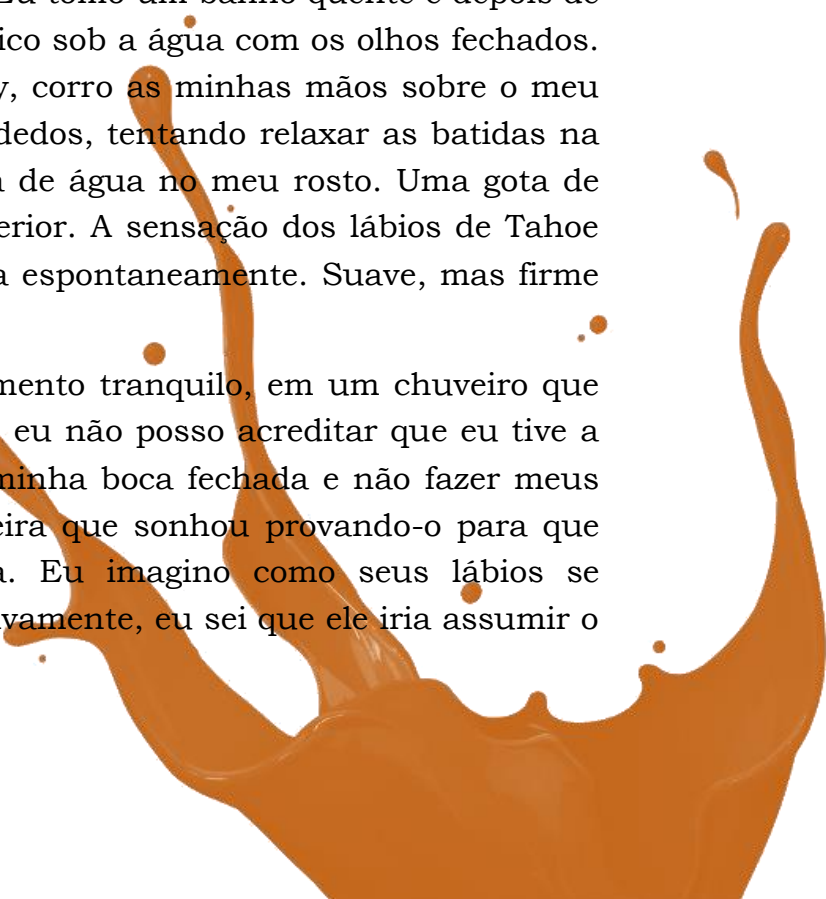
Mas eu não posso fazê-lo. Nada parece bem mais.

—Apenas me dê tempo. Eu estou apenas confusa. Apartamento novo... —Eu sinalizo ao redor. —Eu não sei, me dê um pouco de tempo.

Eu olho para ele, tentando encontrar pedaços dele para amar, realmente tentando encontrar algo que mesmo se assemelhe ao que eu sinto quando estou com o meu Playboy Viking.

Quando Trent finalmente sai, cada músculo do meu corpo dói de transportar e desembalar caixas. Eu tomo um banho quente e depois de ensaboar e lavar meu cabelo, eu fico sob a água com os olhos fechados. Eu rolo meus ombros sob o spray, corro as minhas mãos sobre o meu couro cabeludo e cavo em meus dedos, tentando relaxar as batidas na minha cabeça. Riachos de lâmina de água no meu rosto. Uma gota de água se agarra ao meu lábio superior. A sensação dos lábios de Tahoe pressionada contra o meu retorna espontaneamente. Suave, mas firme e quente e... Oh Deus.

Agora no meu novo apartamento tranquilo, em um chuveiro que ainda parece um pouco estranho, eu não posso acreditar que eu tive a força de vontade para manter a minha boca fechada e não fazer meus lábios e saboreá-lo de uma maneira que sonhou provando-o para que sentisse por toda a minha vida. Eu imagino como seus lábios se moviam contra os meus e, instintivamente, eu sei que ele iria assumir o

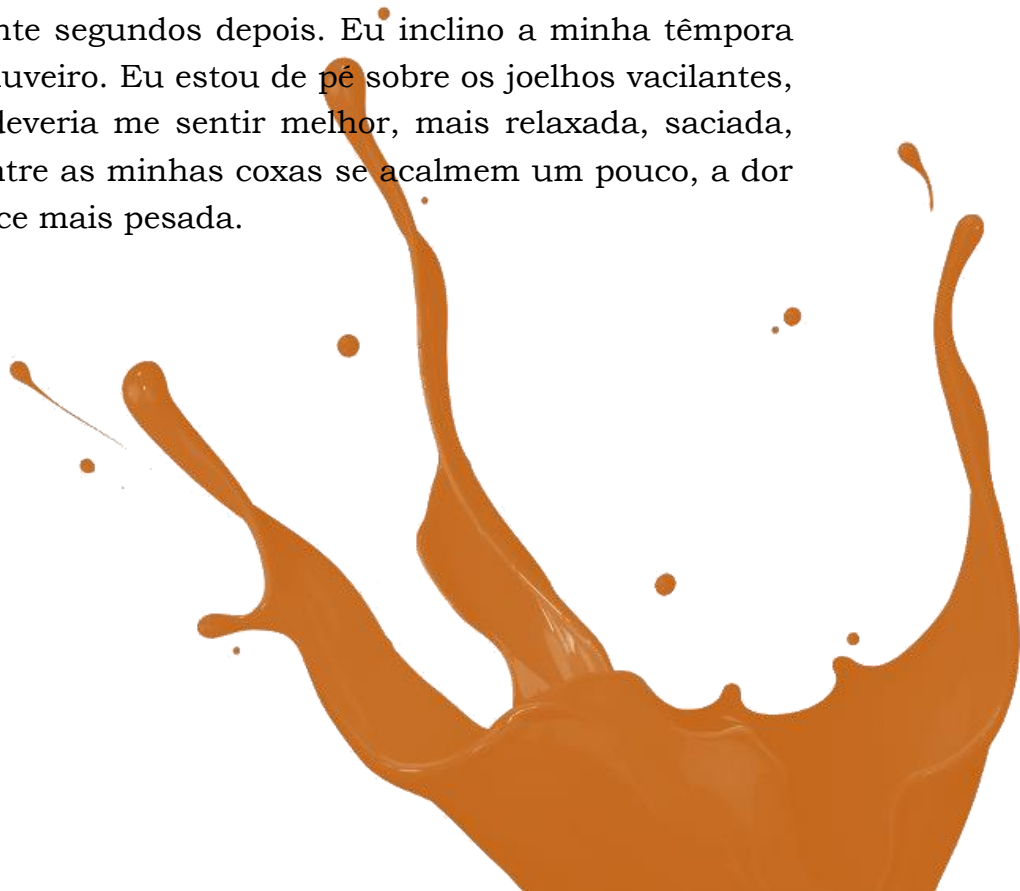


comando, que ele seria o único beijando mesmo que eu começasse o beijo.

A água está batendo no topo da minha cabeça e meus lábios estão em formigamento e eu deixo-me beijá-lo na minha mente. Lembro-me de US estar perto o suficiente para me virar e correr minhas mãos pelo seu cabelo e pressionar para ele no caminho só as mulheres que realmente querem sexo fazem com mamilos apertados contra seu peito duro, os quadris alinhados contra o dele. Eu o beijo de uma forma que eu apenas sonhei, e então eu estou envolvida em seus braços, que se sentem familiar, mas estão me segurando tão possessivo agora, e eu sou transportada de volta para Tahoe no chuveiro ao ar livre durante as férias de primavera. Sem pedir desculpas lindo e masculino, tão cheio de si e assim muscular e bronzado, e por isso muito nu.

E ele está tão nu aqui no meu chuveiro, cada polegada de seu corpo nu é pressionado contra cada polegada do meu. Minhas mãos seguem as ribeiras e correm pelo meu corpo, e eu as movo e movo, imaginando os dedos de Tahoe dentro de mim. Os pensamentos me deixa selvagem. Logo eu estou agarrando-o para mais perto e ele me tem me prendendo contra ele. Imagino-o movendo-se em mim, e ele está me beijando em todos os lugares que eu quero ser beijada, e quando ele me beija de novo, apenas um selinho nos lábios, como o que ele me deu, hoje, o verdadeiro, seco e firme e muito inesperado e tão delicadamente poderoso, mil tremores balançam através de mim, um após o outro.

Eu estou ofegante segundos depois. Eu inclino a minha têmpora contra a parede do chuveiro. Eu estou de pé sobre os joelhos vacilantes, me preparando. Eu deveria me sentir melhor, mais relaxada, saciada, mas, embora a dor entre as minhas coxas se acalmem um pouco, a dor em meu peito só parece mais pesada.



Mais Um

É início da manhã de sexta-feira quando Tahoe me pega para seu evento, e quando eu saio, ele está esperando no carro vintage que eu vi na capa do livro em seu apartamento, uma Mercedes-Benz prata que parece digna de um museu. Quando ele anda por aí e abre a porta para mim, eu me lembro da minha noite anterior fantasiando e sentindo a cabeça rente ao dedo do pé.

—Bom dia—, ele murmura. E há aquele sorriso. Essa covinha. Aquele olhar diabólico em seus olhos.

—Hey.— Eu sorrio e tento manter a minha calma, mas é tão difícil quando eu sinto seu olhar penetrante em mim.

Ele continua olhando para mim enquanto ele toma seu lugar ao volante. —Você está liberada hoje?

Ele se inclina e puxa o meu queixo para cima, e eu empurro a mão e rio. —Claro que não! Por que eu seria? — Pergunto, e tenho ódio que sinto-me ruborizar mais quando eu estou ocupada com meu cinto de segurança.

Ele sorri para si mesmo enquanto ele liga o carro e puxa para fora na estrada. Nós paramos para tomar um café em primeiro lugar. Nós nos sentamos em um silêncio confortável enquanto Tahoe lê o jornal e eu vejo o despertar da cidade, minuto a minuto quando o sol nasce. E pelo tempo que o Blommer Chocolate Company¹² abre, Tahoe está me guiando em direção às portas da fábrica, e não a loja, eu paro nos meus pés.

—Tahoe, há uma razão para eu não ter usado o comprovante que você me deu. As pessoas não vem aqui para passeios. Eu nunca sequer ouvi falar deles que as pessoas fazem isso — eu digo.

—Elas não fazem—, ele concorda com um sorriso, e então ele continua indo em direção à porta da fábrica. —Mas você faz.— com cursos de antecipação em minhas veias. Eu sinto que ganhei o último

¹² Chocolateria, e fábrica de chocolate moderno no mundo em grande escala. Grandes tanques de fusão maiores do que eu, chocolate líquido, e de cacau e açúcar estão por toda parte.

bilhete dourado para a fábrica de Willy Wonka quando Tahoe me leva direto para o barulhento monstruosamente grande edifício. Um homem que claramente tem uma posição importante na fábrica, com base em suas roupas, nos cumprimenta e nos dá passeios, através do edifício. Não há cascatas de chocolate ou Oompa Loompas. Este é um negócio

A melhor parte vem quando finalmente visitamos a loja e podem chegar em nossas mãos os chocolates. Há chocolate escuro, chocolate ao leite e chocolate branco; castanha de caju com cobertura de chocolate, pretzels, bananas, morangos e cerejas.

—Espere para a melhor parte.— Ele sorri enquanto ele se movimenta em direção algo atrás do registro, coberto da vista.

O homem dá a T-Rex um sorriso secreto e retira a tampa.

Eu estou olhando para um castelo de chocolate enorme Versailles. Estou além palavras.

Ele ri, me leva ao redor do registro, e aponta para ele. —Eles ainda têm as janelas certo.— Eu posso sentir o seu olhar no meu perfil, levando-se em minha reação.

É difícil me manter em cheque.

Viro-me para ele, feliz, confusa, incrédula, humilhada, feliz. —Você quer que eu coma a minha própria casa? Você está sem vergonha. —Minha voz está sem fôlego, apesar de minhas palavras.

Por um minuto inteiro, ele olha para mim com este sorriso adorável e uma covinha solitária. Quase como se ele estivesse esperando por mim para dizer mais.

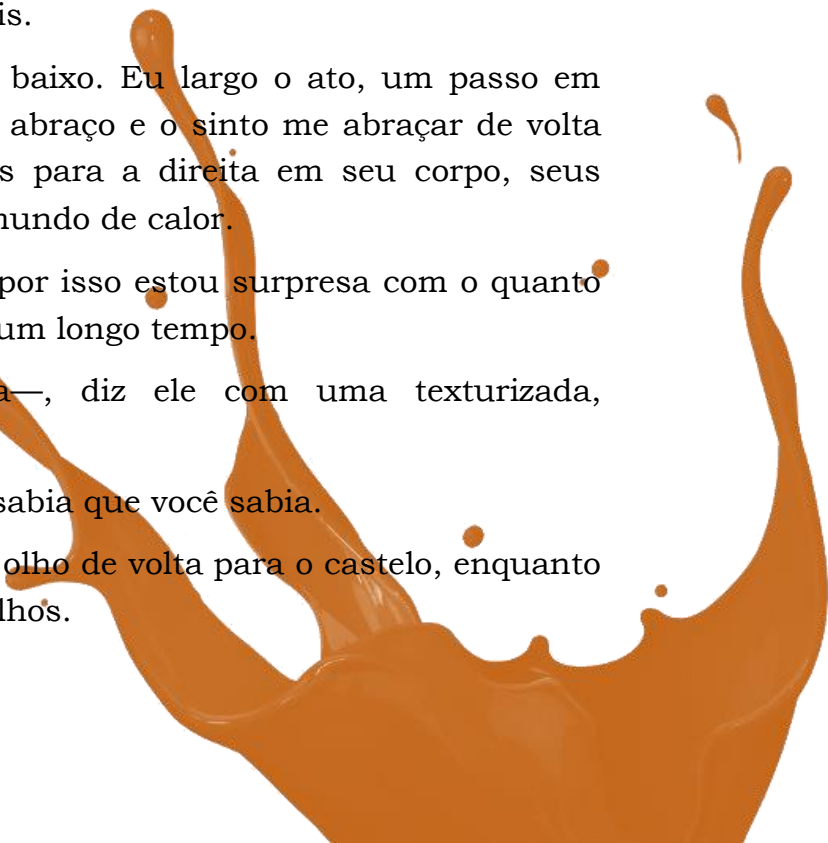
O olhar fixo veste-me para baixo. Eu largo o ato, um passo em seus braços, e o abraço. Eu só o abraço e o sinto me abraçar de volta tão facilmente, e nos encaixamos para a direita em seu corpo, seus braços envolvendo-me como um mundo de calor.

Eu não sou uma visitante, por isso estou surpresa com o quanto eu gostaria de abraçar Tahoe por um longo tempo.

—Feliz aniversário, Regina—, diz ele com uma texturizada, arrastada voz no meu ouvido.

—Obrigado, T-Rex. Eu não sabia que você sabia.

Eu me afasto com esforço e olho de volta para o castelo, enquanto enxugava as lágrimas em meus olhos.



Dez minutos depois, nós estamos fora em um banco pelo meu apartamento, apreciando o vento quente de verão quando trocamos uma variedade de sacos carregados com chocolates. Eu cutuco com um saco. —Tente este.

Ele me cutuca de volta com o dedo antes que ele leve e apareça a castanha de caju com cobertura de chocolate na boca. —Agradável.

Eu olho para longe, para a rua, em uma tentativa desesperada de resistir a seu sorriso cativante.

Enquanto ele me leva de volta para casa, eu ainda estou levando fornecimento de chocolate para um mês e já sentindo remorso por ter devorado tudo o que é chocolate.

As coisas parecem fáceis de novo, quase tão fácil como antes. Se apenas o meu corpo não fosse tão sensível de sua proximidade.

Estou pensando sobre isso, sobre ele ter a minha foto, me bicar nos lábios, quando seu pequeno empurrão me traz de volta a partir de meus devaneios.

—Ainda comigo?— Ele levanta com peculiaridades uma sobrancelha, intrigado quando ele olha para mim.

Concordo com a cabeça rapidamente. —Eu estava pensando que só um melhor amigo homem daria a uma menina muito chocolate. Caso contrário, ele teria que dormir com o chocolate preenchendo as suas curvas.

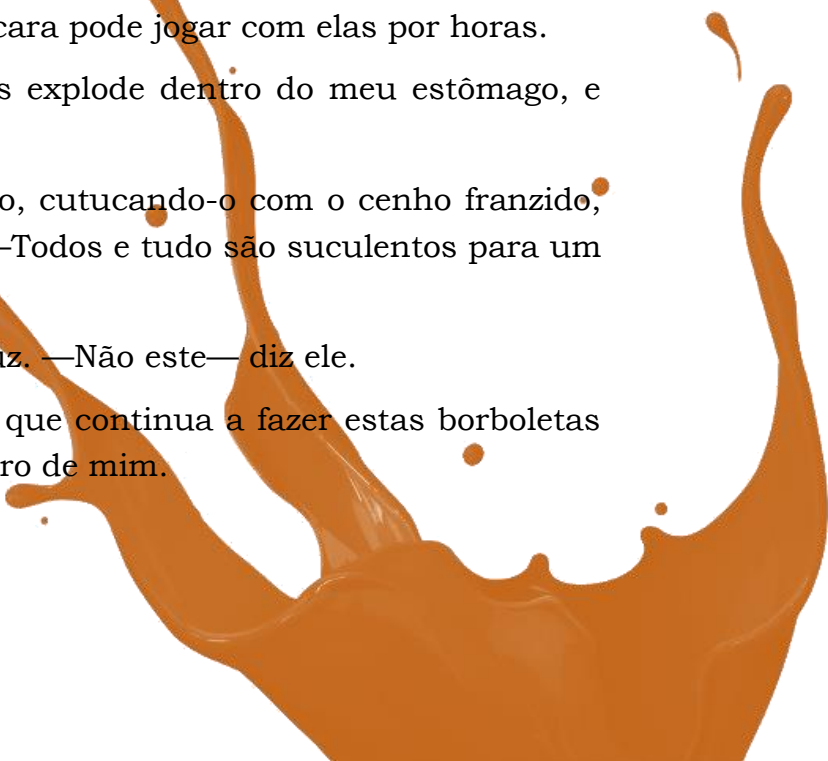
—Você está brincando.— Ele para curto e incrédulo estreita os olhos, que brilham incrivelmente azul. Seus olhos deixam o meu em frustração, em seguida, eles voltam, mais penetrante do que nunca. —Suas curvas são suculentas. Um cara pode jogar com elas por horas.

Um céu cheio de borboletas explode dentro do meu estômago, e eu sinto-me aquecer.

—Cale a boca— eu sussurro, cutucando-o com o cenho franzido, incapaz de olhar em seus olhos. —Todos e tudo são suculentos para um T-Rex.

Seus olhos ficam como capuz. —Não este— diz ele.

E é a maneira como ele diz que continua a fazer estas borboletas batendo descontroladamente dentro de mim.



Eu olho para ele, vejo o calor em seus olhos, e eu estou com tanto medo de me machucar novamente.

Para me machucar mil vezes mais do que nunca.

E eu acho que ele sabe disso também. Nunca houve um cara na minha vida mais protetor meu do que ele é, a ponto de me proteger de si mesmo.

Mas isso só me faz sentir ainda mais calorosamente em direção a ele.

Ele me segue no meu novo apartamento. Ele define meu chocolate Versailles na minha mesa de café, e vê minha caixa de maquiagem MAC no sofá. Parece que eu tinha deixado lá na noite anterior.

—Trent me deu um kit de maquiagem para o meu aniversário— eu explico.

Um segundo ele está sorrindo e no próximo ele está levantando as finas sobrancelhas arqueadas. Seus olhos como um obturador, mas depois ele sorri brevemente, sem nenhum traço de sua antiga frustração, e ele atira meu queixo. —Parece que precisamos de uma outra noite no Pier para colorir alguns peixinhos.

O que é sobre esse cara me querendo sem maquiagem?

Ele caminha em direção à porta.

—Agora isso seria uma farsa—, eu digo com uma pena na voz. —Quase tanto quanto de uma farsa como comer meu Versailles.— Embora eu admito, sinalizando para ele, —Eu poderia comer os pequenos arbustos.

—Coma os arbustos? Tudo bem. —Ele ri maliciosamente.

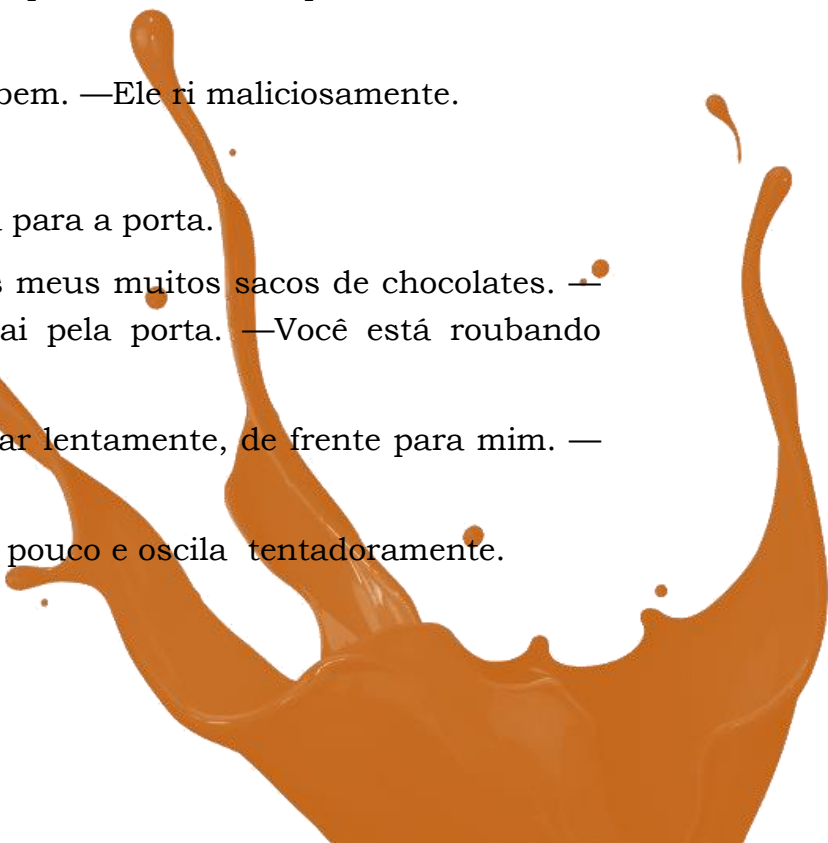
As borboletas pegam fogo.

Eu gemo e empurro de volta para a porta.

Como eu, ele rouba um dos meus muitos sacos de chocolates. —Hey!— Eu chamo, quando ele vai pela porta. —Você está roubando meus chocolates.

Ele se vira e começa a recuar lentamente, de frente para mim. —Vou leva-los em seguida.

Ele levanta o saco no ar um pouco e oscila tentadoramente.



Corro para ele e salto no ar, tentando pegar o saco, mas ele quebra o braço em volta da minha cintura e me puxa para perto fortemente, me esmagando para o seu peito e bica meus lábios novamente.

Eu começo, empurrando de volta a partir do choque do toque dos lábios, a explosão renovada de borboletas no meu estômago, que parecia vibrar até a minha cabeça.

Ele espera, observando-me, seu braço ainda em torno de mim.

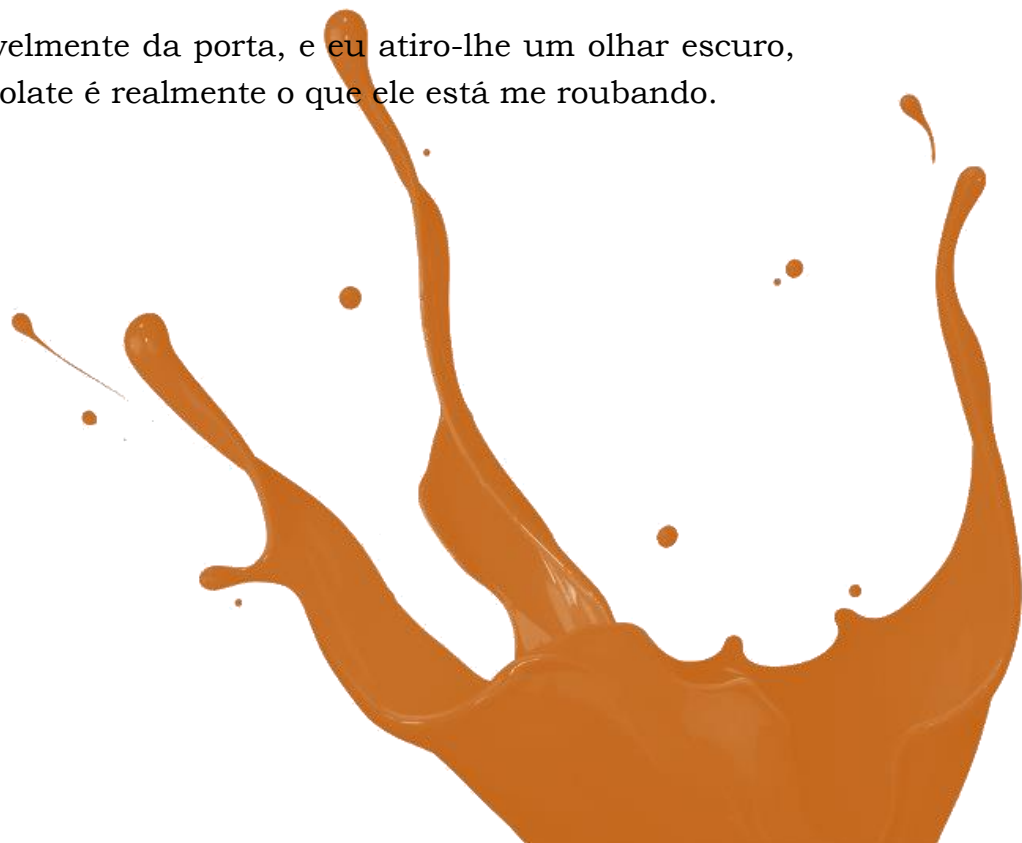
Seus olhos são nivelados no meu. Seu nariz está quase tocando o meu. Estamos respirando com dificuldade. Ele não está sorrindo; seus olhos são muito escuros e sérios. Me olhando com cautela e intenso interesse, ele inclina a cabeça, olhando para a boca de um outro ângulo. —O seu namorado vai levá-la para sair hoje à noite?— Ele diz lentamente.

Ele espera lá, como se preparando pra um debate, pensando em me beijar de verdade. —Trent e eu tivemos um jantar na noite passada—, eu digo sem fôlego, nervosamente empurrando seu peito. —E eu... Tenho trabalho amanhã cedo. Você realmente precisa parar de fazer isso, Tahoe. —Eu me viro e limpo a palma da minha mão sobre meus lábios timidamente.

Ele percebe, e me desafiando, ele lambe os lábios com a língua, os olhos brilhando no desafio.

—Vamos ver— diz ele maliciosamente quando ele vai embora com o saco de chocolates, acenando com um sinal de paz.

Ele sorri adoravelmente da porta, e eu atiro-lhe um olhar escuro, imaginando se o chocolate é realmente o que ele está me roubando.



Pequeno Homem

Início de agosto, é oficial. Rachel e Saint estão tendo um menino. Ela está se aproximando de sua trigésima quinta semana de gravidez, e embora eles queiram saber o sexo por um tempo, a posição do bebê tornou difícil para os médicos para dizer com certeza. Bem. O bebê não poderia esconder suas jóias por mais tempo.

No meu caminho para o lugar de Saint, tudo o que posso pensar é se vou ou não dizer a Rachel quão confusa eu estou com Tahoe e eu. Eu quero dizer a ela, mas a vontade de empurrar isso para a parte de trás da minha mente-sobrevive de modo e é agudo.

Eu entro em seu lugar e sigo as vozes para o segundo andar da cobertura e pelo corredor até o quarto do bebê. Faço uma pausa no limiar e aprecio a bela decoração. Há uma enorme berço branco e uma cadeira de balanço branca sonhadora, e pinturas artesanais nas paredes de palmeiras e animais da selva.

Eu ainda fico por um momento, em silêncio por que não sei quanto tempo, porque dentro do quarto eu vejo Rachel, Saint, e... ele. Chego no mesmo instante em que Tahoe entrega a Saint seu primeiro taco do lacrosse.

É curto e de madeira, e parece velho e desgastado.

—Porque, para quando o rapaz tiver quinze,— Tahoe maliciosamente diz a Saint quando ele manobra o pau em um movimento lacrosse rápido. —Ele vai ter que lutar para manter a bola de mim—, acrescenta com um brilho ameaçador nos olhos, seu sorriso em potência total.

A visão de Tahoe dando o taco do lacrosse para Saint faz garras no meu coração com tanta força que quase tenho que colocar a mão no meu peito para me certificar de que ainda está batendo.

—Gina!—, Chama Rachel.

Todas as cabeças se viram para a porta.

Os olhos azuis de Tahoe incendeiam quando me vê e eu praticamente posso vê-lo se endireitar. Seus ombros abrangem mais amplo. Seus músculos se contraem. Seus dedos enrolam em suas mãos em seus lados. Seus lábios se curva em um sorriso. Ele parece quase como um tigre, um acabando de acordar do sono, lambendo os lábios, porque ele acaba de ser apresentado a uma mulher.

A mulher que ele chamou uma vez de “suculenta”.

Eu me forço para respirar e eu sorrio e imediatamente dou um abraço em Rachel. —Se eu soubesse que o bebê teria um taco, já, eu teria trazido a bola,— Eu brinco com ela, mas em vez disso, dou-lhe uma colher de prata minúscula, que também foi a minha primeira.

—Para sorte—, eu digo, adiando o momento em que eu tenho que virar-me na direção dos homens silenciosos.

Mas eu finalmente trabalho até ele. Eu atravesso o quarto para felicitar Saint, e quando Tahoe olha para mim, parece instintivo para nós dois, parece natural, que de alguma forma nos abraçamos em um Olá também. Eu o libero quando seus braços me envolvem e ele diz — Olá— no meu ouvido.

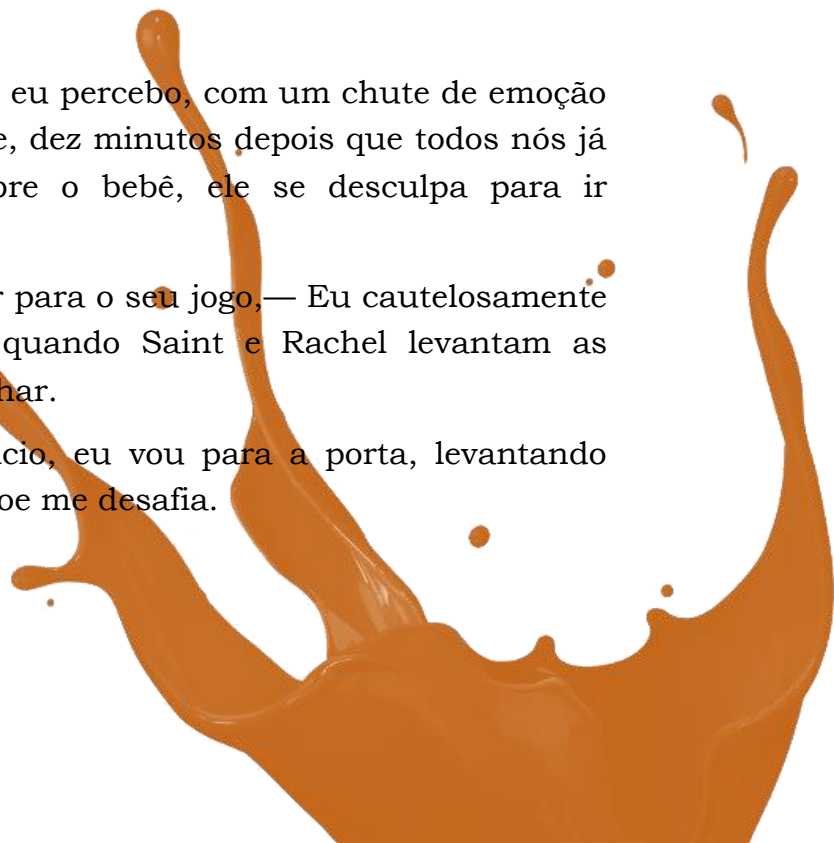
—Hey,— eu digo.

Eu sinto os lábios pastarem na parte de trás da minha orelha depois que ele fala de acidentes ou não? E ele recua, me olhando com aqueles olhos perspicazes seu quando nós ficamos distantes. Ele parece um príncipe negro da playboys hoje, vestido com calças de moletom cinza e uma T-shirt macia da marinha, uma mochila com equipamento de lacrosse a seus pés.

Ele está indo para um jogo, eu percebo, com um chute de emoção no meu estômago. E bem verdade, dez minutos depois que todos nós já conversamos animadamente sobre o bebê, ele se desculpa para ir embora.

—Eu acho que eu deveria ir para o seu jogo,— Eu cautelosamente digo, então altero rapidamente quando Saint e Rachel levantam as sobrancelhas, —só para você ganhar.

Quando há apenas o silêncio, eu vou para a porta, levantando uma sobrancelha para ver se Tahoe me desafia.



Ele não faz. Ele sorri, seus olhos agitando com malícia. —Por todos os meios, se eu estivesse em meu caminho, eu teria o meu amuleto da sorte sempre comigo.

Nós dizemos adeus aos Saints, que trocam um olhar que é uma mistura de preocupação, perplexidade, e diversão.

À medida que tomamos o elevador no andar de baixo, Eu olho para o seu perfil. —Foi muito gentil da sua parte para dar ao bebezinho Saint o seu primeiro taco do lacrosse.

—É, então, meu melhor amigo é o Saint. Estou amando essa criança como se fosse o meu próprio.

—Você não pretende ter um?— Eu levanto o meu olhar para o dele.

Mas ele está assistindo a queda de números de elevador, e desce, e desce, e não diz mais nada até que nós vamos de cabeça para o seu fantasma(carro), subindo a bordo, e indo até o campo de lacrosse.

—Estava agitado até que você veio.— Sua voz é profunda e ferozmente honesta quando ele desliza um travesso olhar da sua maneira quando o seu carro grita a uma parada em seu local de estacionamento reservado.

—Eu também.

Eu o sinto começando a entrar no modo zero-zero vicioso quando nós saímos e entramos no prédio do campo. —Hey.— Sua voz me para alguns segundos depois que vamos pelos corredores, ele com sua mochila pendurada no ombro, em direção ao vestiário, eu indo na direção oposta para as arquibancadas.

Viro-me para encará-lo no meio do corredor. Ele bate sua covinha. Eu inspiro para o controle. Então eu volto e beijo a sua covinha. —Não mate ninguém esta noite.

—Só a Equipe preta—, diz ele, rindo enquanto ele desaparece no corredor.

Ele destrói a outra equipe.

Tudo o que eu continuo ouvindo quando ele trabalha o seu taco, verificando se a equipe Preta e vendo os estalidos da bola, e trabalhando o jogo é:

—Se enfrentam!
—Pontuação vermelho!
—Se enfrentam
—Pontuação vermelho!
—Se enfrentam!
—Pontuação vermelho!
—Se enfrentam
—*Pontuação vermelho!*

Nós somos os últimos no vestiário enquanto ele termina de se vestir, mas em vez de sair, ele cai no banco e me puxa para baixo com ele.

—Ei. No mês que vem ... venha comigo para o jantar de aniversário dos meus pais? Estou cansado do discurso que me dão cada vez que eu vou para casa, a mesma melodia maldita mais e mais.

—Eles querem que você pare seus caminhos de mulherengo, yaddayadda?—(tipo uma saudação)

—Mais como yaddayadda.

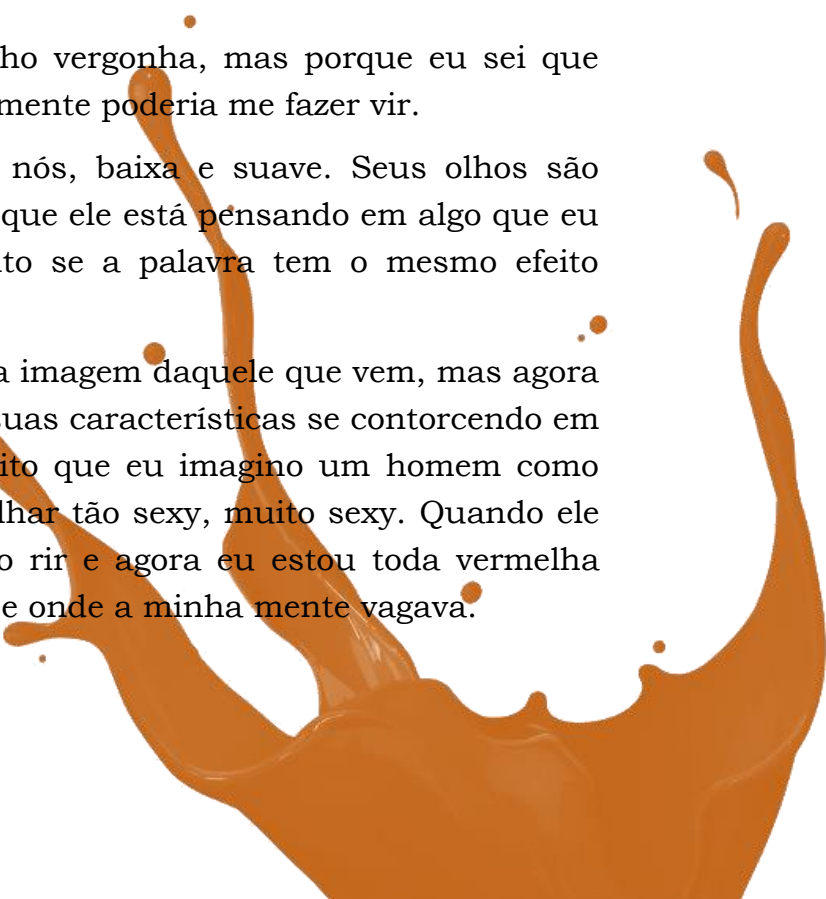
—Eles querem que você pare seus caminhos de mulherengo? Hã.

—Apenas venha.

E paro. Não porque eu tenho vergonha, mas porque eu sei que um homem como Tahoe definitivamente poderia me fazer vir.

A palavra fica no ar entre nós, baixa e suave. Seus olhos são escuros e tempestuosos, uma vez que ele está pensando em algo que eu só posso imaginar, e me pergunto se a palavra tem o mesmo efeito sobre ele que ela tem em mim.

Eu realmente não preciso da imagem daquele que vem, mas agora está no meu cérebro. Imagino as suas características se contorcendo em êxtase, duras, com esforço, do jeito que eu imagino um homem como ele tem um orgasmo, e ele deve olhar tão sexy, muito sexy. Quando ele bombeia, cru e pronto, e eu ouço rir e agora eu estou toda vermelha quando eu me pergunto se ele sabe onde a minha mente vagava.



Ele me diz a data exata da saída. —Eu vou buscá-la às nove. Vamos voar até lá. —Seus olhos não revelam nenhum de seus pensamentos, mas que não faz nada para acalmar o rubor no meu rosto.

—Com é o tempo?— Eu pergunto, tentando soar casual.

—Você nunca foi para o Texas?

—Nunca.

Ele ri. —É uma viagem ao inferno no verão.



Raízes

É a segunda quinta-feira de setembro, quando eu subo a bordo do Hummer de Tahoe e nós dirigimos para o aeroporto. Recentemente as coisas têm me feito, se sentir um pouco mais tensa entre nós. O ar se sente cobrado, como se os nossos corpos são feitos de eletricidade e o espaço entre nós fosse uma tomada de crepitação apenas esperando para ser conectado. Estou feliz, porém, que nenhum de nós se sente pressionado a falar, e em vez disso, ouvimos “Elastic Heart” por Sia e algumas outras músicas que tocam no rádio.

Tenso ou não, continuamos roubando olhares um para o outro, e sempre que fazemos, um sorriso puxa os nossos lábios. O que me faz feliz, feliz e ele parece feliz por ter me convidado para se juntar a ele.

Ele nos puxa para um aeroporto dedicado a aviões particulares, onde um piloto nos recebe e carrega a bagagem no compartimento exterior do avião.

Eu o sigo até o enorme avião privado e Tahoe me pede para ter um assento, em seguida, vai para o cockpit¹³ para levar a cabo, com o piloto sentando no assento do co-piloto.

Eu aperto o meu cinto de segurança e admiro o interior luxuoso por alguns minutos antes de Tahoe levar o avião para o cinto de decolagem. Antes que eu saiba, estamos em alta velocidade na pista e decolando.

Eu li no Céu, para o Texas durante o voo, e quando meus olhos começam a doer a partir da leitura, eu dobro o meu livro de distância e alterno entre admirar o céu azul, salpicado de nuvem e acompanho o progresso do avião através das várias telas ao longo das paredes de aeronaves.

Os alto-falantes incendeiam. —Você está bem aí atrás, Regina?

Sorrindo, eu espio o corredor do avião em direção ao cockpit para encontrá-lo olhando o por cima de seu ombro para mim. Ele está usando um fone de ouvido e tem um brilho nos olhos que faz meu

¹³ cabine do piloto

estômago quente. Ele pisca e diz: —Vamos aterrissar em breve, cinto de segurança.

Eu verifico o meu cinto de segurança e observo a mistura de manchas secas e irrigadas terra do Texas vêm cada vez mais perto. Meus nervos e emoção mantem um edifício. Pergunto-me quanto eu já olhei para a frente a algo que, tanto quanto eu faço para passar o tempo com ele.

Depois que ele pouso o avião sem esforço, nós vamos de cabeça para baixo na pista em direção a uma grande SUV esperando lá fora.

Logo estamos caminhando para fora do aeroporto e para a cidade e para uma extensa casa de dois andares situada no meio de carvalhos e cedros e uma entrada de automóveis pontilhada com arbustos de alecrim elegantemente cortadas.

Estou animada por estar aqui. Enquanto nós dirigimos até a via, noto que Tahoe está mais interessado em minha reação que qualquer outra coisa.

—Você cresceu aqui?

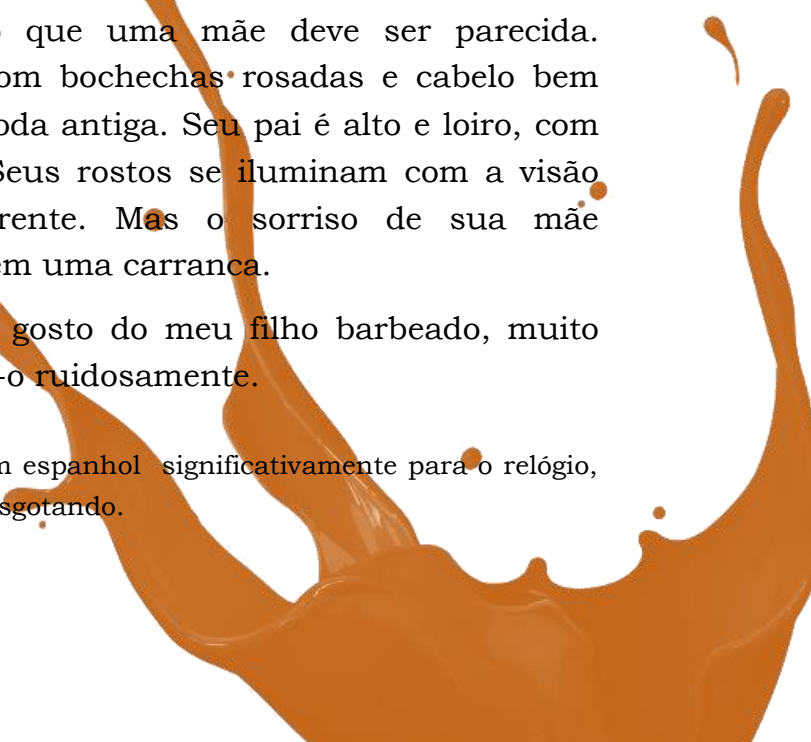
—Na cidade, sim, na casa, não. Comprei-a para meus pais quando eu fui capaz de atualizá-los com um sinal de gratidão por me aturar. —Ele sorri, em seguida, leva-me para a porta da frente.

Eu logo percebo que tudo é definitivamente maior no Texas. Os caras, suas mãos, pés, e, definitivamente, as suas casas. —Mi casa es su casa¹⁴—, diz ele com um sorriso, puxando para fora em espanhol. Sua mão é leve e persuadindo nas minhas costas enquanto ele me leva para frente e isso me faz sentir uma sensação de proteção.

Sua mãe é a epítome do que uma mãe deve ser parecida. Calorosa, um pouco gordinha, com bochechas rosadas e cabelo bem recortado e um lindo vestido à moda antiga. Seu pai é alto e loiro, com os olhos azuis como de Tahoe. Seus rostos se iluminam com a visão dele andando pela porta da frente. Mas o sorriso de sua mãe instantaneamente se transforma em uma carranca.

—Uma barba? Ah não. Eu gosto do meu filho barbeado, muito obrigado — sua mãe diz, beijando-o ruidosamente.

¹⁴ Minha casa é a sua casa expressão em espanhol significativamente para o relógio, como se dizendo que seu tempo está se esgotando.



—Não é sua barba para barbear, mamãe—, ele sorri, batendo-a com um beijo.

—Oh, eu não suporto a sensação de pelos faciais!— Ela ri e esfrega o rosto, e Tahoe olha para mim e me dá um sorriso que envia ao meu pulso corridas.

Eu posso, Eu acho que, em seguida, eu franzo a testa e empurro o pensamento de lado.

—Tahoe! Você perguntou a Saint sobre o meu estágio? Estou me formando no próximo ano. —Uma menina de aproximadamente vinte com cabelo louro e um vestido bonito anda na sala de estar. Ela olha

—Eu disse a você, você pode estagiar comigo—, ele diz, bagunçando o cabelo dela.

Ela geme. —Eu quero algo desafiador. Não com o meu irmão mais velho me dando folga.

—Tudo bem, então, eu vou pedir a Carmichael. Ele é o maior idiota no negócio neste mundo que conheço. Entende?

Ela hesita, então franze os lábios. —Perfeitamente. Não se esqueça, Tahoe. Vou cobrá-lo sobre isso —, ela adverte.

—Confie em mim, eu vou lidar com isso.

Ele sinaliza para mim então. —Eu trouxe uma amiga.— os olhos de sua mãe se viram como pires. —Oh.— Ela pisca. —Ohhhh, uma namorada.

—Não—, eu abruptamente interponho. —Quero dizer, sim, uma amiga, mas não namorada.

—Meu irmão não tem meninas que são amigas, então você é tão rara como se fosse a última—, a irmã diz ironicamente.

—Livvy,— ela se apresenta.

—Gina.

—Nunca trouxe qualquer uma para casa—, eu ouvi o pai dizer, olhando para seu filho com brilho, olhos esperançosos antes que ele venha e me abrace.

Todos nós sentamos para jantar juntos.

Minha felicidade é momentaneamente entorpecida quando comparo sua família com a minha.

Estou aliviada quando T-Rex cai ao meu lado e me entrega uma bebida, quase como se ele sentisse que eu precisava. —Obrigada— eu digo com um sorriso.

Quando sua mãe e irmã trazem para fora o próximo prato, Tahoe chuta meu tornozelo, puxando meu olhar para o dele. —Você está bem?—, Ele pergunta. Ele está olhando para mim com conhecimento de causa, os olhos azuis afiados como tochas.

—Sim. Quero dizer... —Eu dou de ombros, e eu rio tristemente. — Eu invejo o seu relacionamento com seus pais. Eu posso dizer que estão perto mesmo se você não pode ver um ao outro muitas vezes.

Ele franze a testa, pensativo, e eu posso vê-lo começar a ficar frustrado em meu nome. Seus lábios fazem onda em um sorriso arrependido. —Quanto tempo se passou desde que você viu seus pais?

—Vai fazer dois anos neste Natal. Eu os amo, e eu sei que eles me amam. Mas é difícil estar perto com tanta distância. Tantos anos de telefonemas dispersos. Distância cria distância e então você quer parar para chegar perto.

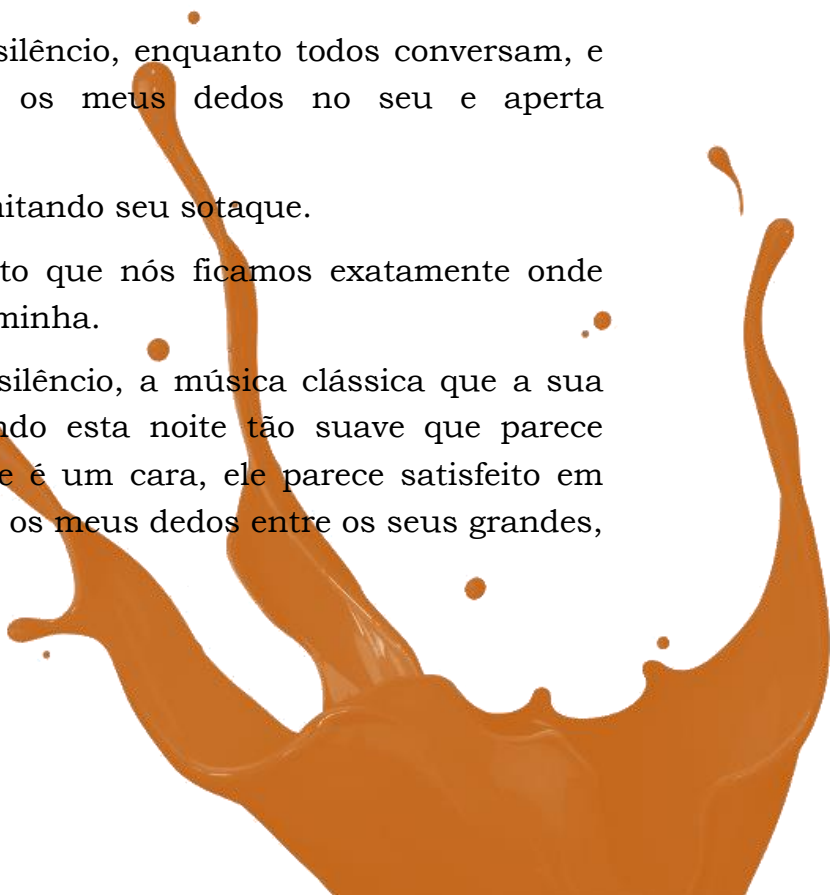
Nossos olhos se mantêm em silêncio. Ele me entrega a sua bebida quando ele vê que eu terminei a minha, e eu aprecio-lhe que não está me dando a sua opinião em tudo. Agradeço-lhe de estar ouvindo o fato de que ele pediu.

Sento-me ao lado dele em silêncio, enquanto todos conversam, e eu tomo um gole, e ele leva os meus dedos no seu e aperta tranquilizador. —Você tem nós.

—Isso mesmo—, eu digo, imitando seu sotaque.

Ele ri, e eu rio muito, tanto que nós ficamos exatamente onde estamos, com a sua mão sobre a minha.

Então estamos ambos em silêncio, a música clássica que a sua mãe escolheu para jogar no fundo esta noite tão suave que parece natural não falar. Além disso, ele é um cara, ele parece satisfeito em ficar em silêncio agora, apertando os meus dedos entre os seus grandes, calejados.



Dando avisos para a família, e porque eu não quero que eles pensem que há alguma coisa acontecendo, eu ergo a mão livre e continuo desfrutando o nosso jantar juntos.

Sua mãe confessa que todos os seus amigos lhe disseram que ele ia crescer para ser um destruidor de corações.

Tahoe garante a ela que ele nunca fica tempo suficiente para chegar tão longe.

Eu chuto seus tornozelos, dizendo que ele deveria ter vergonha de si mesmo.

Ele chuta o meu de volta e diz que não está envergonhado em tudo.

Seus pais nos olham com estes, sorrisos felizes estranhos que têm uma pitada de tristeza neles e dor. Não dor-primal, o tipo de dor que é suave, esperançosa, quase uma cura.

Eu amo que a sua ideia de celebrar seu aniversário é estar tendo um jantar tranquilo com seus filhos.

Eu também estou feliz que vamos ficar para o fim de semana aqui.

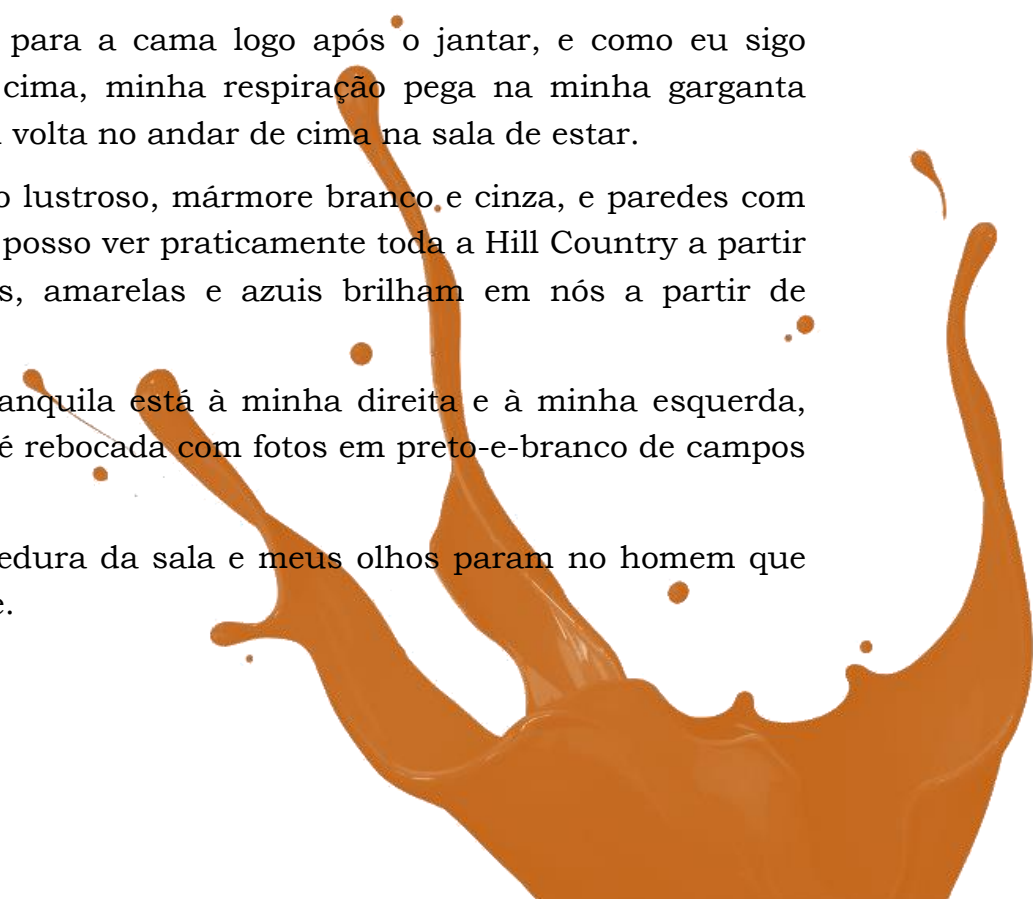
Há muito conforto nesta casa. Cada canto é banhado pela luz da lâmpada quente e livros que você não sabia que você queria ler até que você os visse. Há um calor em todos os cantos; na decoração, nos braços do sofá; nos vivos, plantas respirando pelas janelas.

Seus pais vão para a cama logo após o jantar, e como eu sigo Tahoe no andar de cima, minha respiração pega na minha garganta enquanto eu olho em volta no andar de cima na sala de estar.

A sala tem piso lustroso, mármore branco e cinza, e paredes com janelas enormes. Eu posso ver praticamente toda a Hill Country a partir daqui; luzes brancas, amarelas e azuis brilham em nós a partir de baixo.

Uma lareira tranquila está à minha direita e à minha esquerda, uma enorme parede é rebocada com fotos em preto-e-branco de campos de petróleo.

Eu faço a varredura da sala e meus olhos param no homem que está em minha frente.



Ele me olha quente. Amarrotado. Forte. Músculos duros, pele macia da nuca. Ele tem um copo de vinho na mão, representando seus molhados lábios rosados e olhos azuis estreitados.

Nós não dizemos nada. Ele apenas acena com a cabeça para a direita, fazendo um gesto para eu segui-lo.

Ele me leva por um longo corredor, onde eu posso ver seu quarto através de uma porta falha no final. Nós paramos um pouco antes de sua porta a uma sala à esquerda.

Passando a porta, há uma cama branca grande com luz de acentos azuis parece de volta para mim. lençóis de seda e algodão convidam-me para dormir durante décadas sobre eles.

—Você pode dormir aqui, então—, ele ronca. —As toalhas estão bem ali, você já viu a sala de estar, cozinha no andar de baixo...

—Onde você vai estar?— Eu ouço-me perguntar. Lamento no momento em que sai da minha boca. Sinto-me corar, e depois me esforço para não levar de volta. Eu me forço a permanecer em silêncio até que ele responde.

—Eu estou ao lado de seu quarto.— Ele sorri, gesticulando atrás de mim para seu quarto, olhando para mim através da porta quebrada. Atrai-me para entrar e ver onde o T-Rex passa as suas noites.

Eu apenas aceno.

Ele me olha de cima e para baixo, os olhos queimando um caminho a partir do topo da cabeça até as pontas dos meus dedos. Ele limpa a garganta. —Bem, uh, eu estarei no meu escritório se precisar de mim.

Ele sai do quarto rapidamente. Muito rápido. Eu não podia perguntar-lhe onde seu escritório era.

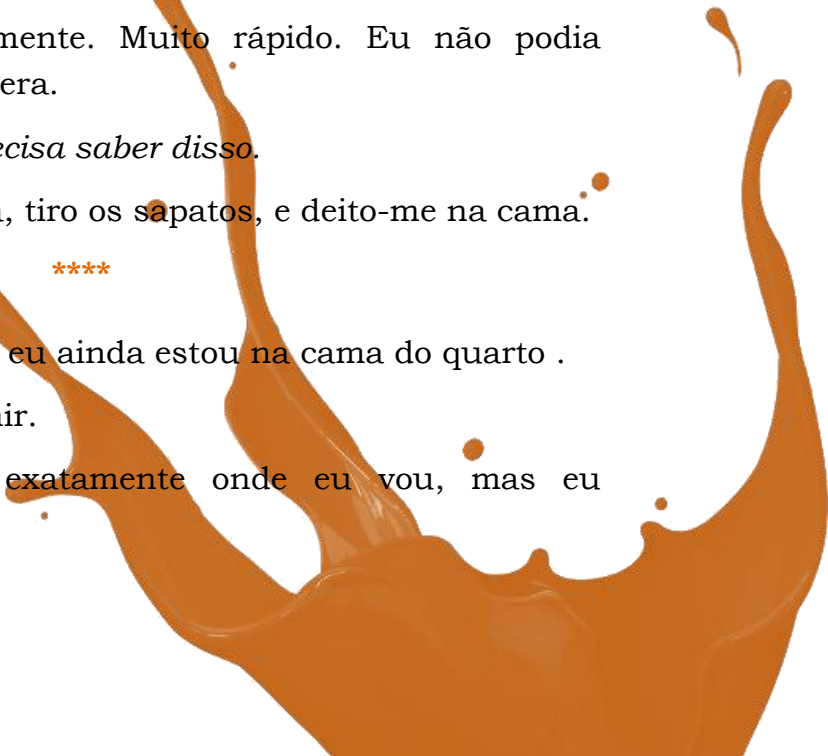
Vamos, Regina, você não precisa saber disso.

Eu balancei a minha cabeça, tiro os sapatos, e deito-me na cama.

Quinze minutos mais tarde, eu ainda estou na cama do quarto .

Só que eu não consigo dormir.

Eu levanto. Eu não sei exatamente onde eu vou, mas eu realmente não me importo.



Eu ando para fora do quarto, meus pés descalços e as unhas vermelhas que espreitam para mim sob o material de minha camisola de seda. Eu navego o meu caminho através da casa e seu escritório está vazio. Eu, então, volto e fico na porta ao lado da minha e toco levemente. Está parcialmente aberta, então eu olho dentro.

Cada ângulo agudo e suave da curva de seu rosto está muito bem delineada no escuro. Seus olhos azuis praticamente brilham.

Seus pés estão descalços. Ele está apenas em jeans e uma T-shirt branca e macia. Cabelo amarrotado.

A maneira como ele se senta à beira da cama com aqueles enormes ombros curvados me diz que está cansado.

Espio em torno de seu quarto. Um retrato velho está na mesa de cabeceira. Eu o vejo e colocar de barriga para baixo, em seguida, olho para a parte de trás do quadro, sua mandíbula trabalhando.

—Quem é ela?

Ele assusta ao ouvir o som da minha voz, então suavemente diz:
—Minha esposa.

—Ela é a sua Lisa? A mulher que amava?

—Ela era o ser humano mais legal que eu já conheci.

—Agora você gosta de paus como eu?— Eu tento brincar.

Ele só olha para mim, e seus olhos estão um dilúvio com ternura, mas acima de tudo, eu gosto especialmente que eu consegui fazer o seu auge em ondulação com um sorriso leve.

Eu ri. —Eu sinto Muito. Eu não posso ajudá-lo. —Eu me sento ao lado dele. —O que aconteceu?

—Ela morreu há sete anos.

Eu sinto que ele quer ficar sozinho. Ele é uma parede, impenetrável como o aço. Eu me movo para me levantar. Ele se inclina e sussurra algo no meu ouvido. —Fique.— Ele soa intenso. Sua expressão facial corresponde a intensidade de sua voz.

Eu mal posso suportar os ângulos esculpidos em sua face. Ele é um homem, humano, e de muitas maneiras ele é igualzinho a mim. Foi

dado a você uma mão ruim e você parou de jogar o jogo. E se nós tratarmos um novo jogo... Quem iria jogar para ele?

Estou impressionada com a percepção de que ele a amava, e ao contrário da minha situação com Paul, porque ela foi tomada cedo, ela sempre será o objeto de seu amor.

Seu cru, primal, amor masculino.

Existem flores de dor no meu peito e eu tenho medo que é o ciúme que eu estou sentindo. Não sei por que, eu com certeza não esperava nada dele desse tipo. —Você a vê em todas as mulheres, não é?

Ele ri, então raspa a mão sobre a barba. —Está certo.

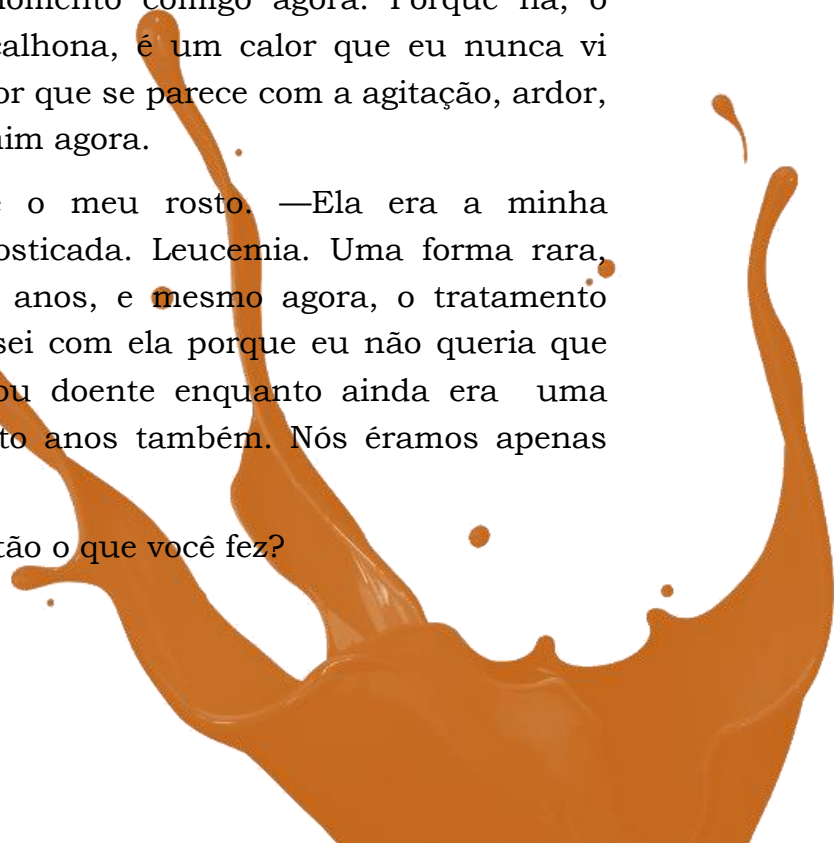
Eu seguro a sua mão. É uma sensação natural, como um amigo fazendo um movimento em um momento como este. Mas há fogo listando o meu braço enquanto sua mão encerra completamente a minha e ele me mantém firmemente em seu aperto. —Conte-me sobre ela.

—Ela costumava dizer as coisas mais estranhas. Ela iria notar coisas que ninguém mais fez. Sempre ver o lado bom das pessoas. —Ele olha ao longe, os olhos ganhando um brilho rebelde. —Eu nunca fui bom o suficiente para ela.— Ele me olha. —Assim como eu não sou bom o suficiente para você.

Seus olhos começam a dançar como um mau menino, e eu amo a sensualidade lúdica nos seus lábios como se ele não levasse nada muito a sério. Exceto, talvez, neste momento comigo agora. Porque há, o direito sob a sensualidade brincalhona, é um calor que eu nunca vi brilhar tão intensamente. Um calor que se parece com a agitação, ardor, necessidade fervendo dentro de mim agora.

Ele arrasta a mão sobre o meu rosto. —Ela era a minha namorada quando ela foi diagnosticada. Leucemia. Uma forma rara, PCL. O prognóstico era de dois anos, e mesmo agora, o tratamento ainda é experimental. Eu me casei com ela porque eu não queria que ela se sentisse sozinha. Ela ficou doente enquanto ainda era uma adolescente. Eu mal tinha dezoito anos também. Nós éramos apenas crianças.

—Deus, eu sinto muito. Então o que você fez?



—Tudo. Quimioterapia, radioterapia, transplante de células estaminais. Eles mantiveram-na em uma caixa de vidro. Para prevenir a infecção. Era como estar em um pesadelo, e não havia como acordar. Ela nunca saiu da caixa. Senti a impotência completa apenas observando-a, sem tocá-la, não beijá-la, observando sua luta sozinha. Ela nunca se queixou, ela estava sempre sorrindo... se você tratou esta mão de merda, o mínimo que pode fazer é dizer FODA-SE.

—Ela não estava sozinha, você estava lá. E talvez ela escolheu lutar, ficou positivo por sua causa.

—Oh, eu sei que é o que ela fez. Por isso, foi tudo mentira. Todos os dias ela diria que ela se sentia bem quando eu podia vê-la definhando. —Ele ri. —Ela morreu naquela caixa de vidro, minha esposa um pouco virgem.

—Eu sinto muito.

—Saí da cidade pouco depois. Dói se importar muito com uma pessoa. Ela foi tão extremamente doce, ela não merecia isso. E quando isso não está mais do seu lado, você está ferrado. Demora muito para construir-se e levantar-se. Prometi a mim mesmo que eu nunca, nunca passaria por isso novamente.

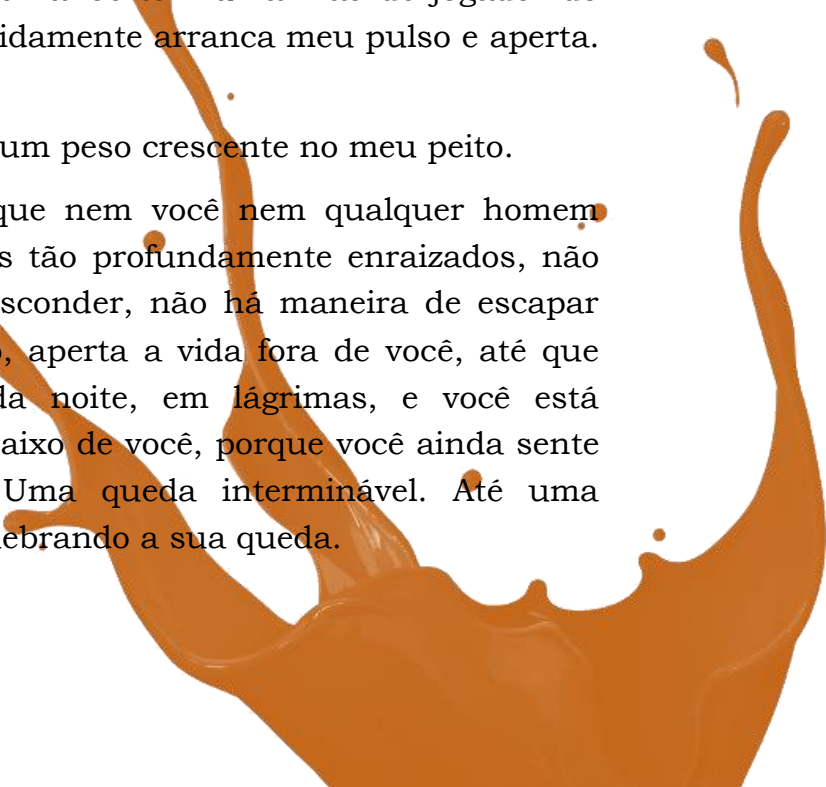
—Eu posso ver como isso tornaria difícil se conectar com uma mulher dessa maneira.

—Impossível.

Nós sentamos em silêncio por um momento. Eu realmente não quero impor a qualquer momento de reflexão que ele possa precisar, então eu me movo para sair. Mas Tahoe tem uma mão de jogador do lacrosse que são velozes, e ele rapidamente arranca meu pulso e aperta. —Ei. Fique.

Eu olho em seus olhos com um peso crescente no meu peito.

Há temores em sua vida que nem você nem qualquer homem nesta terra podem poupar. Medos tão profundamente enraizados, não há canto na sua alma para se esconder, não há maneira de escapar deles. Eles o agarram, possuindo, aperta a vida fora de você, até que você acorda suando no meio da noite, em lágrimas, e você está desesperada para tocar o chão abaixo de você, porque você ainda sente que está caindo... E caindo... Uma queda interminável. Até uma superfície dolorosamente difícil quebrando a sua queda.



Essa superfície dura, para mim, é Tahoe Roth.

Mas, pela primeira vez na minha vida, a necessidade de confortar um homem é muito maior do que qualquer necessidade que tenho de auto-preservação. Então eu fico e entrelaço os meus dedos pelos seus, definindo a minha testa contra a dele quando nós fechamos nossos olhos.

Ele sussurra em meu ouvido, escuro com a culpa, como se estivesse confessando como nunca a sua pior ofensa —Eu imagino você na minha cama.— Ele pega o meu rosto em um grande palma e olha nos meus olhos.

—Eu estou aqui— eu sussurro.

Ele ri sombriamente e beija a minha bochecha. —Isso não foi o que eu quis dizer.



Dar

Eu estou de conchinha quando eu acordo. Eu faço um inventário mental e percebo que estou em uma cama macia ao lado de algo duro e que estou em um par de enormes braços grossos e estes que estão envoltos em torno da minha cintura pesa cerca de uma tonelada.

Eu expiro e continuo fazendo o inventário.

Ok, então eu ainda estou vestida.

E ele está sem camisa e com a calça jeans desabotoada.

Que é uma espécie de um grande negócio, porque eu posso sentir ... tudo.

O tipo de corpo que merece estar em um anúncio de roupa interior, e o tipo de anatomia de macho... Digna de, bem, pornografia.

Eu preciso sair daqui, mas estou com medo de me mover.

Se eu passar, ele poderia acordar. E eu vou ter que olhar nos olhos dele, e tudo vai ser tão estranho, porque ... bem, e agora?

Respiro, eu tomo o seu pulso dentro de meus dedos, e é tão espesso que só posso enrolar meus dedos em torno de meio campo. Eu não estou respirando quando eu tento levantar o braço do meu corpo. Ele resmunga e desloca seu braço para baixo novamente, para pegar o meu quadril e me juntar ainda mais.

E ele está ... difícil.

Foda-me. Mas eu acho que ... ele quer fazer exatamente isso.

Eu estou na cama com ele, e eu estou presa. Não há escapatória. Eu provavelmente deveria ficar aqui, virar-me e obter um lambida para baixo em seu abdômen perfeito. Obter um sabor do grande pau que com toda a honestidade-provavelmente vai me contundir. Ele está fodendo grande e ele é gostoso. Como seria tê-lo se dando para mim duro?

Estou molhada.

Por que eu mesmo passei a noite?

Eu vejo quando eu o sinto deslocar-me ao redor. Com esses incríveis olhos azuis olhando diretamente para mim.

Prendo a respiração, e ele levanta a mão e enrola a palma da mão em volta do meu rosto.

Eu fecho meus olhos, temendo que ele vai me tocar em qualquer outro lugar e que eu não tenho a força para fazê-lo parar.

Em vez disso, a cama guincha quando ele muda o seu peso no meio do caminho em cima de mim, e ele diz no meu ouvido: —Eu não a vejo em você.— Eu aperto meus olhos fortes fechados quando ele vem, sua voz escura e quase ameaçadora. —Tem sido muitas mulheres no ano passado e em todas elas eu te vejo.—

Ele segura meu rosto e o silêncio se estende, e eu mesma vou abrir meus olhos para ver o azul, apenas azul, torresmo e tão vivo e tão irritado.

—Você está louca que eu levei a sua memória embora? Mantenha. Mantenha a sua memória viva, se é isso que te faz feliz.

—Não.

Ele roça o polegar sobre meu batom.

Eu deixo. —Se há alguém neste mundo que vai entender que você não está disposto a passar por isso novamente, sou eu.

—Você realmente? Por que você está me deixando louco, então? Por que eu preciso de mais mulheres, mais frequentemente? Por que eu não consigo tirar você da minha pele?

—Você sente que você está sendo infiel se você dormisse comigo porque não seria ela.

Um músculo louco joga com raiva na parte de trás de sua mandíbula.

—Oh wow.— Eu pisco. —Você nunca sabe sobre alguém, não é? Um homem das senhoras como você, fiel a uma menina.

Ouvimos barulho lá embaixo na cozinha.

—É melhor eu ir. Eu não quero que eles assumam que nós ... — Eu empurro o peito e depois saio com pressa para ir. —Vou encontrá-lo na cozinha—, eu digo em uma corrida, e depois fico na porta. —Tahoe.— Tento um sorriso, mas ele treme no meu rosto. —Você sempre

foi honesto que você não poderia me dar o que eu queria, mas ainda ... obrigado por me dizer.

—Tahoe está fora com o papai—, Livvy diz da mesa do café quando eu finalmente desço, depois de ir para o meu quarto para chuveiro e alterações.

Eu me junto a ela para uma refeição de ovos e batatas fritas.

—Estou surpresa que ele a trouxe aqui, sabe?—, Diz ela rindo. — Estamos todos surpresos. Lisa morreu no dia do aniversário de casamento dos meus pais. Isso fez toda a coisa um pouco amarga para ele, para comemorar em um dia quando você chora também.

—Eu não sabia que ela morreu hoje— eu digo, definindo o meu garfo para baixo.

De repente eu não estou mais com fome.

A expressão de Livvy entristece, então ela bate uma alegria forçada. —Bem. a minha mãe emocionada que está aqui. Ela quer que ele tenha boas, melhores memórias. Foi tão difícil para vê-lo. Tão frustrante. Ele não gosta de ser impotente e nunca permitiu-se uma polegada de vulnerabilidade desde então. —Ela me olha com ar sombrio. —Ele gosta de você. E eu quero dizer, gosta de você.

Ela sorri, e é tão adorável, porque ela sorri quase como ele faz.

—Ele olhou para Lisa com ternura, como se ela fosse algo que ele precisava proteger. Ele olha para você como um homem faz para uma mulher que ele realmente se preocupa.

Eu tento ignorar suas palavras, mas estou com medo porque a minha mente realmente se apegar a elas com o tipo de fervor apenas fazendo verdadeiramente sem esperança.

Podem as feridas Tahoe realmente se curar para ele amar alguém de novo? Ele pode sequer deixar-se sentir alguma coisa por mim?

Eu estou em silêncio me perguntando quando seu pai chega em casa e diz-me que está esperando Tahoe sair para me levar para um passeio.

Animada com a perspectiva, eu lavo meu prato rapidamente Livvy me leva para fora, então eu vou de cabeça para fora e para dentro de um enorme celeiro. Eu fico diante de meia dúzia de cavalos nos

estábulo, e estou especialmente intrigada quando eu vejo um touro mecânico no centro das cavalariças, no meio de um conjunto de esteiras cercadas pelo feno.

Eu levo no touro e o homem alto passando-o limpo com um pano azul. Ao vê-lo, há um frisson de calor correndo pelo meu corpo.

—Você tem um touro em seu quintal?

—'Veja. Nada como montar um touro chateado-fora —. Ele limpa o assento significativamente, enquanto um sorriso flerta em seus lábios. Ele faz peculiaridades com a sua testa esquerda. —Experimente, Regina?

—Você o experimentou,— eu ousou.

Ele ri. —Já fiz um milhão de vezes.

Ele monta o touro, agarra o pomo, eo touro começa a goleada. Ele o monta por um minuto, todos os seus músculos flexionando, e então ele clica, desmonta, e me agarra pela cintura para me sustentar. —Agora você.—

—Oh Deus.— Estou tão nervosa que eu poderia vomitar.

—Vamos.— Ele dá um tapinha na minha bunda e me segura pela cintura, então enrola meus dedos no punho. —Basta se pendurar sobre e no tempo que você possa.

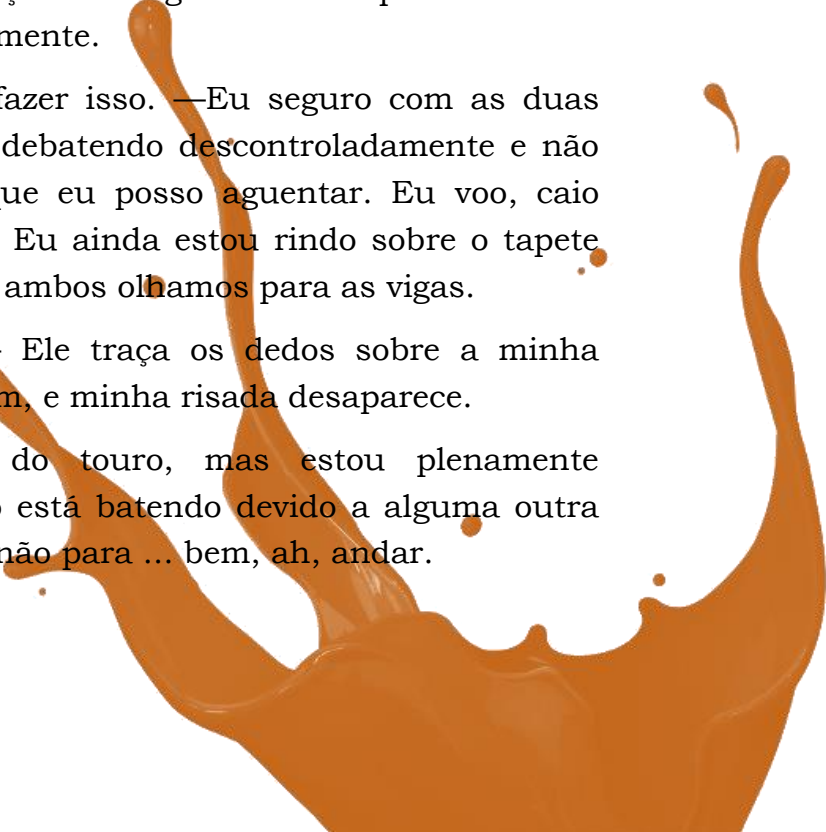
—Tahoe—, eu gemo. —Só você.

—Está certo. Viva um pouco. —Ele dá um passo para trás com um sorriso, os olhos azuis dançando alegremente enquanto ele se transforma. O touro começa lentamente.

—Oh wow. OK. Eu posso fazer isso. —Eu seguro com as duas mãos e, em seguida, ele começa debatendo descontroladamente e não há nenhuma maneira possível que eu posso aguentar. Eu voo, caio sobre o tapete, e rio com alegria. Eu ainda estou rindo sobre o tapete quando ele atira-se ao meu lado e ambos olhamos para as vigas.

—Bastante pressa, hein?— Ele traça os dedos sobre a minha garganta quando ele olha para mim, e minha risada desaparece.

Estou respirando rápido do touro, mas estou plenamente consciente de que o meu coração está batendo devido a alguma outra coisa. Algo próximo, e perigoso, e não para ... bem, ah, andar.



Perturbada pela sua proximidade, eu empurro-me para as minhas mãos e, em seguida, para os meus pés e assisto Tahoe tranquilamente ir de cabeça para os estábulos selar acima de dois cavalos.

Eu assisto o jogo de seus músculos sob a camisa com uma dor. Ele é um homem tão físico. Um homem muito físico que nunca foi capaz de amar alguém que ele se preocupava fisicamente.

—Venha aqui—, diz ele, alheio aos meus pensamentos.

—Eu não sei como começar mesmo sobre isso.

—Eu vou ajudá-la.— Ele me agarra pela cintura e me leva para a frente, em seguida, segura a minha bunda.

—Tahoe! Não pela bunda!

Eu me contorço sem descanso para evitar que ele me levante. Seu magnetismo está se tornando mais e mais impossível de resistir e suas mãos em mim parecem muito boas, também por ser do sexo masculino, também dele.

—Não há um bumbum tão delicioso em qualquer lugar aqui—, ele brinca comigo e com as palmas então aperta suavemente, e ele me vira e chama a minha frente ao plano de músculos que ele é.

Nós estávamos rindo. Mas o sorriso desaparece do rosto no instante que bloqueio nossos olhos e que ambos parecem registrar a nossa posição. Meus seios se levantam contra seu peito, a minha bunda está em suas mãos, e então ele fareja meu pescoço um pouco enquanto ele enterra o rosto no meu cabelo.

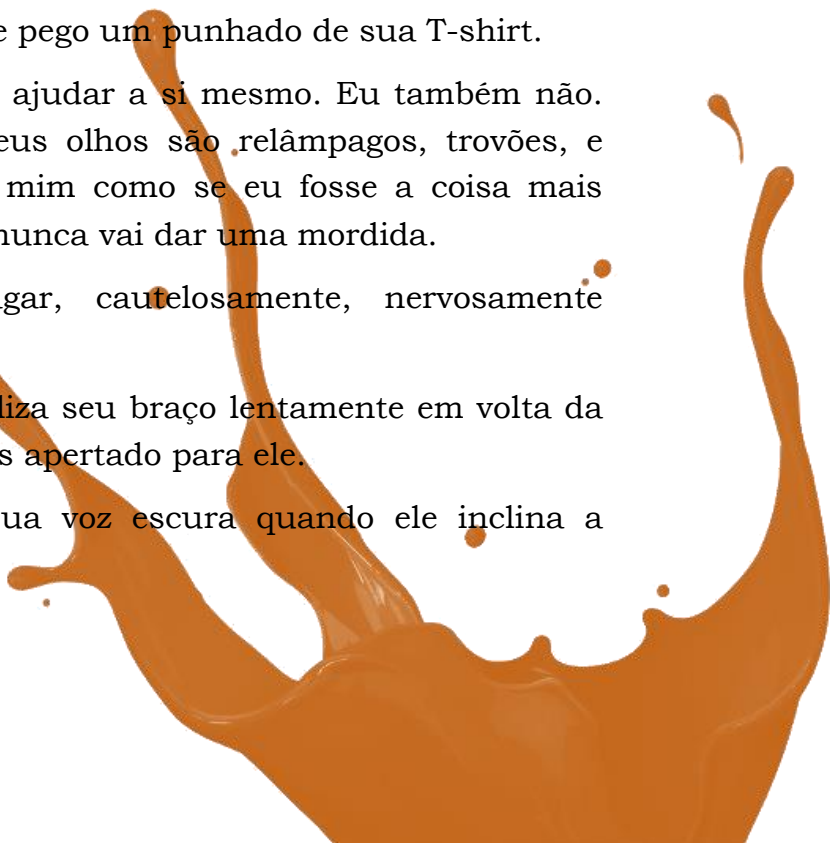
Eu inclino a minha cabeça e pego um punhado de sua T-shirt.

É como se ele não pudesse ajudar a si mesmo. Eu também não. Quando ele levanta a cabeça, seus olhos são relâmpagos, trovões, e azul, chuva azul. Ele olha para mim como se eu fosse a coisa mais proibida, mais succulenta que ele nunca vai dar uma mordida.

Eu olho para ele, devagar, cautelosamente, nervosamente inclinando a cabeça para cima.

Quando ele vê isso, ele desliza seu braço lentamente em volta da minha cintura para me pegar mais apertado para ele.

—Venha aqui—, ele diz, sua voz escura quando ele inclina a cabeça.



Sua respiração está tão próxima eu posso sentir isso no meu rosto. Seus olhos parecem tão escuros, eles são quase azul marinho quando ele olha para os meus. Ele embala a minha bochecha em sua mão.

Ele segura meu rosto completamente imóvel enquanto ele se inclina.

E ele se aproxima,

E seu nariz escova levemente sobre o meu,

E sua respiração se mistura com a minha respiração,

E seus lábios sussurram sobre o meu.

Todo esse tempo eu estive olhando para ele, imóvel. Então seus olhos começam a fechar, e seus cílios são lindos, e ele tem cheiro de pinho e feno ...

E os lábios perto firmemente sobre o meu.

Suavemente, mas de forma possessiva, eu suspiro como um todo meu corpo se arca até o beijo. Os movimentos da sua língua me amaciam para a abertura.

Mil emoções e sensações em ondulação através de mim.

Eu ainda estou com medo.

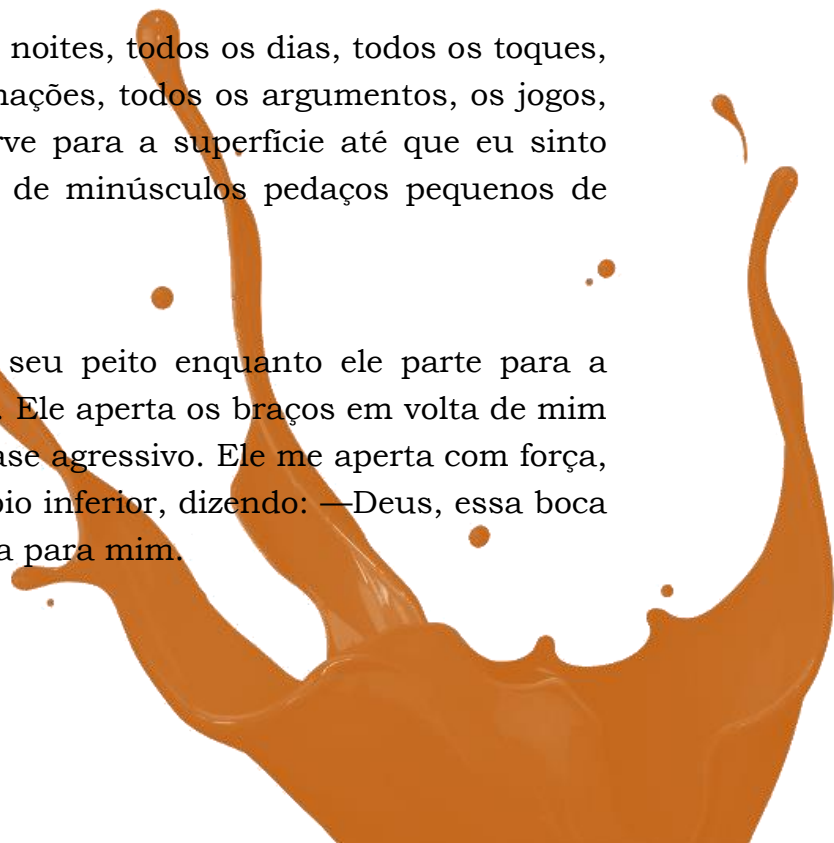
Eu ainda sei que isso não vai ser nada.

Agora eu sei que ele pode, possivelmente, nunca, nunca chegar a me amar.

Mas todo o desejo, todas as noites, todos os dias, todos os toques, todas as iscas, todas as importunações, todos os argumentos, os jogos, as férias, os chocolates, tudo ferve para a superfície até que eu sinto que vou explodir em um milhão de minúsculos pedaços pequenos de tesão.

Eu agarro seu cabelo duro.

Um gemido violento deixa seu peito enquanto ele parte para a minha boca cada vez mais ampla. Ele aperta os braços em volta de mim e levanta-me contra seu peito quase agressivo. Ele me aperta com força, mas com amor, e petisca meu lábio inferior, dizendo: —Deus, essa boca pertence a mim, essa boca foi feita para mim.



Sua pequena mordida quente é uma picada suave no meu lábio inferior, firme o suficiente para sentir, mas suave o suficiente para sentir como ser mordida por toda parte.

Ele geme novamente e sua língua suaviza através da picada da mordida e eu gemo para ele, lamento por ele, agarro o seu cabelo mais apertado, seguro perto, meu coração batendo a mil batidas em um único batimento cardíaco.

Quando ele finalmente facilita para trás, ele olha para o meu rosto como se procurasse algo que ele precisa para ver, algo que ele anseia, por morrer, que é como intenso seus olhos estão, como rapidamente eles olham para mim.

—Eu ainda estou na Terra?— Eu sussurro.

Seus lábios brevemente fazem onda, as pálpebras pesadas, os olhos dilatados e ainda ferozmente pesquisando.

—Sim?— Ele pergunta em voz grosseira com o desejo, esfregando a junta do dedo indicador sobre a boca machucada.

—Sim.— Eu ri.

Ele dá um aceno impaciente para o cavalo, e quando ele agarra a minha cintura para me levantar, ele para e inala uma respiração profunda. Ele sorri contra a minha cabeça, e eu sorrio para mim mesma. Eu não vi a sua covinha em quando, e desta vez eu posso realmente sentir isso na minha pele.

Às vezes, usamos as pessoas próximas a nós, como muletas, para evitar a realidade de frente, ou para manter-se de fazer o trabalho duro. Achamos que eles podem fazer isso por nós ou nos proteger da verdade. Às vezes, usamos a nossa dor como uma muleta também, para não colocar-nos lá fora novamente. Eu não posso mais negar que entre mim e Trent, sempre houve um loiro de um metro e noventa adicional Tyrannosaurus rex, e eu não tinha percebido até agora que nada poderia ter me impedido de cair no amor com ele.

Nós montamos através de um caminho de terra até o topo de uma colina, onde podemos ver o resto do país do monte antes de nós. Quando nós montamos, ele fala sobre crescer aqui, sobre a primeira vez que ele caiu de um cavalo, e eu continuo a dizer-lhe que é tão calmo em

comparação com Chicago. —Você quase pode ouvir seus próprios pensamentos aqui—, eu digo.

—Sim?— Ele levanta uma sobrancelha, como se ele pretendesse descobrir exatamente o que esses pensamentos são.

Ele sorri diabolicamente, mas eu sorrio de volta tão diabolicamente, meus olhos silenciosamente prometendo-lhe que ele nunca vai saber.

Nós dirigimos até uma trilha entre carvalhos e cedros, e Trent me manda textos quando nós estacionamos os cavalos em um campo de flores silvestres e sentamos para apreciar a vista.

Eu preciso ver você.

Eu não estou na cidade

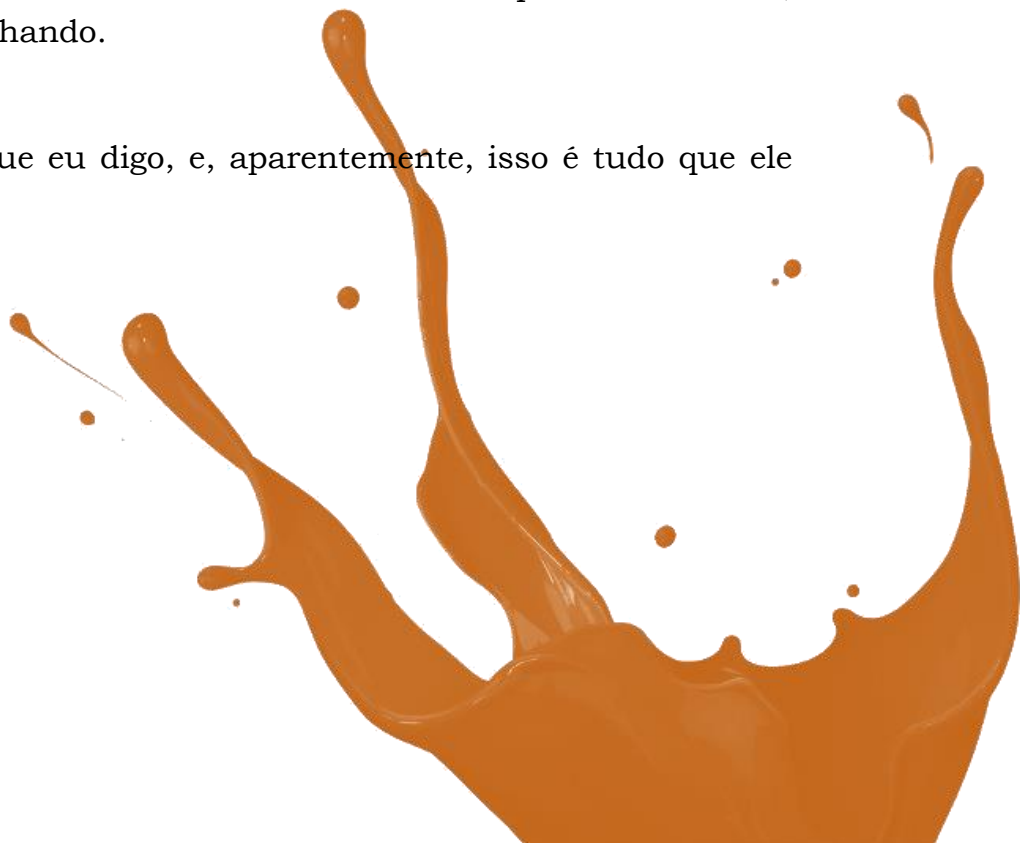
Quando você volta?

Eu digo a ele para me encontrar no meu lugar sexta-feira, uma semana a partir de hoje. Que eu quero falar. E então eu dobro o meu telefone longe, temendo já a conversa.

—Davis?— Tahoe pergunta quando nós caímos de volta na grama, impulsionando sobre os cotovelos. Ele está olhando para o horizonte, sua mandíbula trabalhando.

—Sim.

Isso é tudo o que eu digo, e, aparentemente, isso é tudo que ele precisa ouvir.





Bebê

Aquela tarde, enquanto estávamos na casa de seus pais, eu recebi um telefonema de Wynn dizendo que Rachel entrou em trabalho de parto. Deixo Livvy com as flores que foram podadas e corro para dentro da casa. Tahoe está saindo do escritório de seu pai e ele para quando quase colidimos no foyer.

—Você está pronta?— Ele pergunta.

Eu aceno, sem fôlego, sorrindo de orelha a orelha.

—Vamos.

Oito horas depois, Rachel dá à luz a uma criança de Três quilos e setecentos, um bebê saudável.

Kyle Malcolm Saint.

Ele tem os olhos que todos nós prevemos que vai ficar azul, e uma penugem de cabelos claros que assumimos vem de sua mãe.

Depois de falar sobre a perda e a morte, Tahoe e eu testemunhamos este milagre da vida e nós somos os únicos além dos pais com os olhos vermelhos.

Tahoe leva a minha mão na sua, e depois se aproxima em um gesto instintivo de conforto. Sua coxa mal toca a minha, mas eu me sinto mais perto dele do que quando estou fisicamente mais perto de outro cara. Ele olha para mim, e seu sorriso infeccioso define o meu próprio sorriso livre.

—Rachel vai ser uma grande mãe,— eu juro em nome da minha melhor amiga.

Sua voz é áspera com orgulho. —Você está brincando comigo? Saint vai matá-lo como um pai.

E eu me pergunto se eu vou ter um bebê de mim mesma para o amor e um marido que eu adoro da forma como a minha melhor amiga ama o dela.

E eu sei. Eu sei o que eu sempre soube. Que esta dor, coisa emocionante que eu tenho por Tahoe nunca vai ir embora. Que eu

nunca na minha vida quis um homem como eu quero Tahoe —T-Rex— Roth.

Que eu quero o tipo de amor que Rachel e Saint tem, e se eu tiver um bebê, eu quero estar tão descontroladamente no amor com o pai que o meu único desejo é que o meu filho se assemelhe a ele o máximo que puder.

Eu sempre disse a mim mesma que Trent e eu somos bons. Que ele é doce e eu estou feliz com ele. Mas no meio do hospital, vendo a minha melhor amiga se beijado com seu marido, pois eles mantêm o seu filho primogênito, eu digo que foda isso é bom.

Eu quero o fabuloso.

Quero que cada momento para sentir como eles fazem quando estou com o homem que eu estou sentada ao lado agora. Mesmo os momentos tristes, os momentos sem esperança, os momentos de silêncio ou os engraçados, ou os profundos ou os surpreendentes queridos, simplesmente cada momento, eu quero aquela centelha que está sempre lá, o cheiro, a luz, a alegria, que vem com estar perto dele.

Talvez ele nunca vá me querer de volta. Talvez eu sou uma tola. Mas também sei que de alguma forma, eu também estive em uma caixa de cristal de minha própria criação por um tempo. E nada tem me atraído para fora da minha caixa, somente ELE.

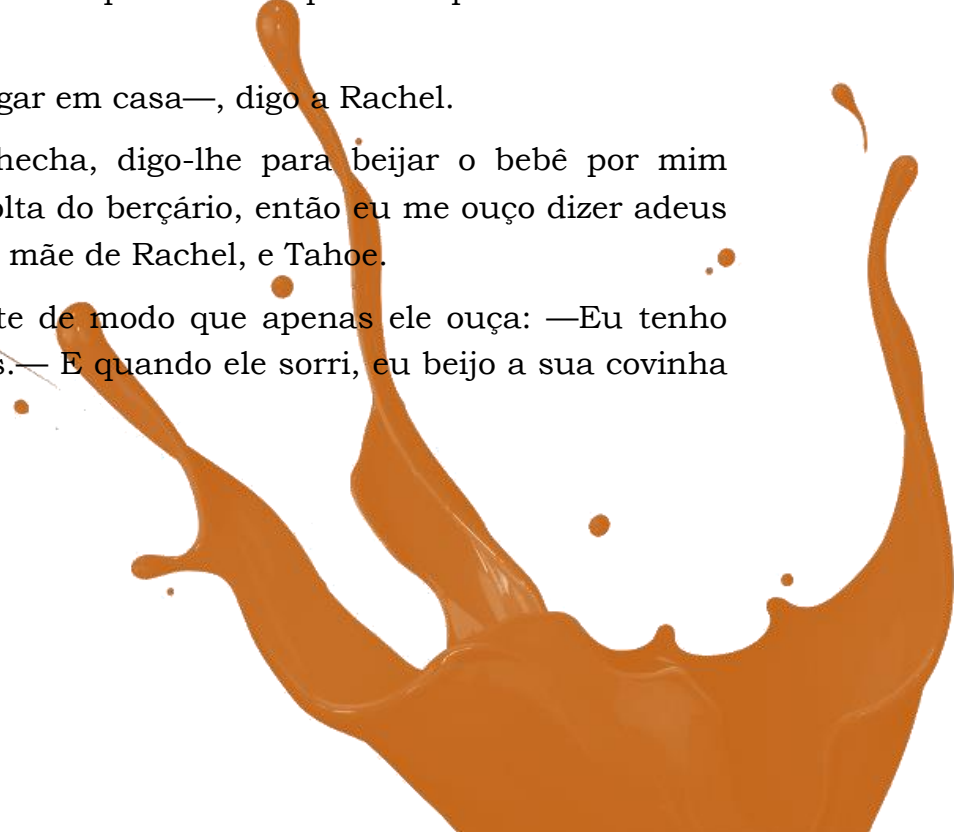
Eu estou apaixonada por Tahoe, e Trent nunca será ele.

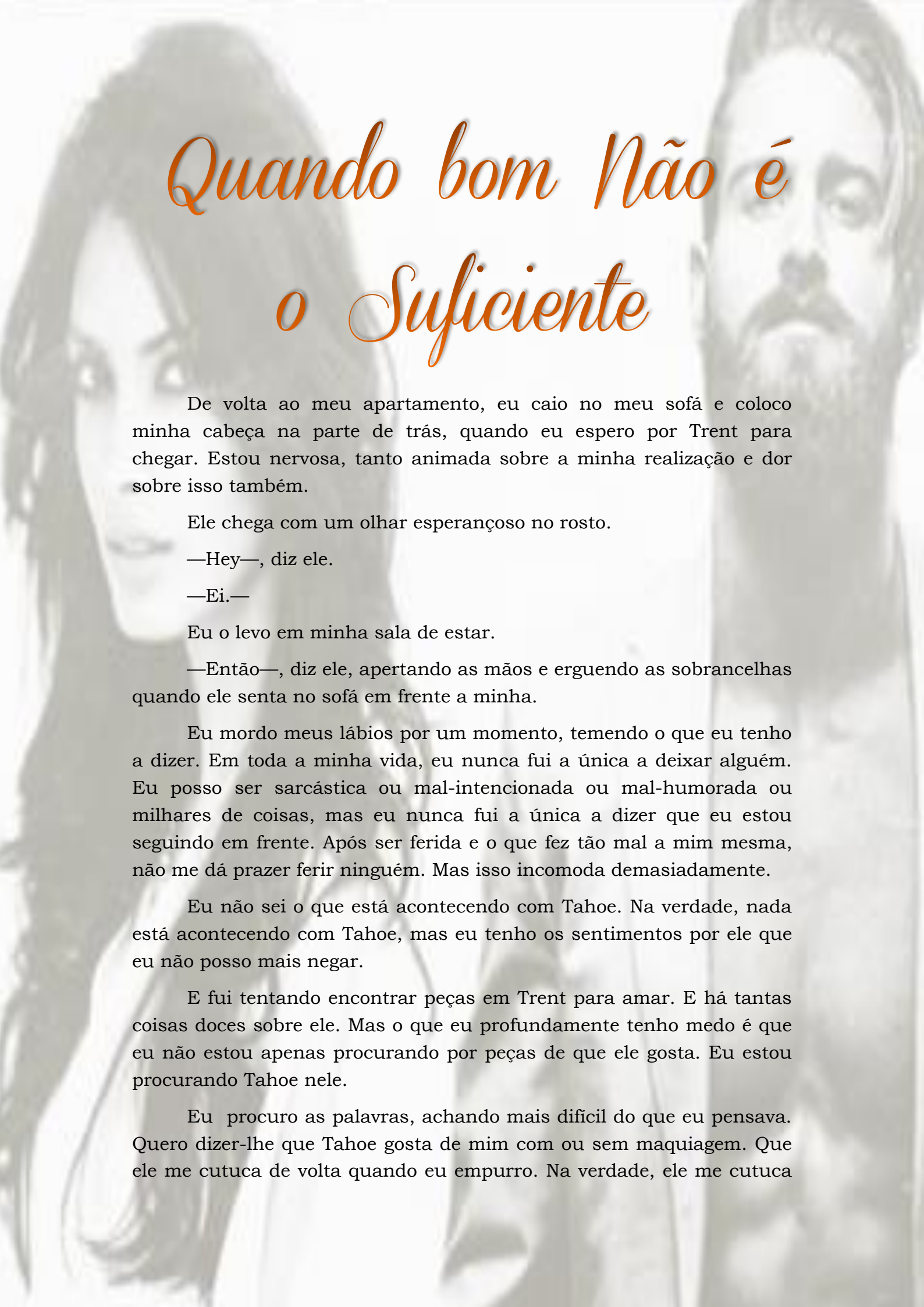
Eu recebo nos meus pés e mando um texto a Trent, empurrando para cima o nosso encontro e pedindo-lhe para vir para minha casa hoje à noite.

—Eu tenho que chegar em casa—, digo a Rachel.

Eu a beijo na bochecha, digo-lhe para beijar o bebê por mim quando eles trazê-lo de volta do berçário, então eu me ouço dizer adeus a Saint, Emmett, Wynn, a mãe de Rachel, e Tahoe.

Eu digo, suavemente de modo que apenas ele ouça: —Eu tenho que ir, obrigado por Texas.— E quando ele sorri, eu beijo a sua covinha e saio.



The background of the page features a faded, grayscale image of a woman and a man. The woman is on the left, looking towards the camera with a slight smile. The man is on the right, looking slightly away from the camera. The title is written in a large, elegant, orange script font, centered over the image.

Quando bom Não é o Suficiente

De volta ao meu apartamento, eu caio no meu sofá e coloco minha cabeça na parte de trás, quando eu espero por Trent para chegar. Estou nervosa, tanto animada sobre a minha realização e dor sobre isso também.

Ele chega com um olhar esperançoso no rosto.

—Hey—, diz ele.

—Ei.—

Eu o levo em minha sala de estar.

—Então—, diz ele, apertando as mãos e erguendo as sobrancelhas quando ele senta no sofá em frente a minha.

Eu mordo meus lábios por um momento, temendo o que eu tenho a dizer. Em toda a minha vida, eu nunca fui a única a deixar alguém. Eu posso ser sarcástica ou mal-intencionada ou mal-humorada ou milhares de coisas, mas eu nunca fui a única a dizer que eu estou seguindo em frente. Após ser ferida e o que fez tão mal a mim mesma, não me dá prazer ferir ninguém. Mas isso incomoda demasiadamente.

Eu não sei o que está acontecendo com Tahoe. Na verdade, nada está acontecendo com Tahoe, mas eu tenho os sentimentos por ele que eu não posso mais negar.

E fui tentando encontrar peças em Trent para amar. E há tantas coisas doces sobre ele. Mas o que eu profundamente tenho medo é que eu não estou apenas procurando por peças de que ele gosta. Eu estou procurando Tahoe nele.

Eu procuro as palavras, achando mais difícil do que eu pensava. Quero dizer-lhe que Tahoe gosta de mim com ou sem maquiagem. Que ele me cutuca de volta quando eu empurro. Na verdade, ele me cutuca

em primeiro lugar. Quero dizer-lhe que eu sempre sonho que eu estou dormindo nua, de barriga para baixo, e há um homem em cima de mim, e ele está lambendo a minha espinha. Que eu acordo com um começo e quando eu me viro, olhos azuis estão olhando para mim.

Nenhuma dessas coisas importa para Trent.

Eu abraço meus joelhos no meu peito e sorrio tristemente para ele. —Eu queria me mudar, dando-me uma chance com você. Mas essa não era a receita. Eu deveria ter focado em me aceitar. Eu não preciso mudar quem eu sou para você me amar. Eu não deveria —, eu digo.

—Nem tudo, Gina, mas fazendo um esforço para a sua parceria—

—Eu caí no amor com alguém—, eu interrompo. —É impossível e eu acho que ele nunca vai ser capaz de responder, mas eu não posso continuar a mentir para mim mesma sobre isso, e você não me merece mentindo para você.—

—Quem é ele?— Pergunta ele, inclinando-se para trás. Ele quase parece estar calmo sobre isso, incrédulo, como se eu não pudesse ter encontrado alguém melhor do que ele.

Eu sorrio. —Alguém que gosta do meu rabo de cavalo.—

Não há muito mais a dizer, eu acho. No final, ele me abraça e beija a minha bochecha, e eu faço o mesmo, e, pelo menos, os nossos sorrisos são genuínos quando dizemos adeus.



Halloween

Eu não estou pronta para dizer aos meus amigos que eu terminei com Trent.

Rachel está tão ocupada com Kyle. Wynn pode começar a pressionar-me para ir atrás de Tahoe. Eu a conheço. Ela sempre acredita que há esperança em tudo. Mas eu só não sei o que há. Um beijo não muda nada. Tahoe me beijou e foram faíscas épicas de vermelho-quente e despediu-se como se tudo dentro de mim ficasse confuso. Isso não significa que ele quer mais, que significa que ele pode me dar mais. Agora eu sei por que ele não está interessado nesse tipo de compromisso, mas que também não muda o fato de que cada vez que eu olho para ele eu penso, você está tão amado por mim, você é adorável, animal ferido.

Ele está chamando estas últimas semanas desde que Trent e eu terminamos. É quase como se ele pudesse sentir que estou disponível. Ele não pode ficar longe-nem eu posso. Falamos constantemente, ele me leva para tomar um café, ou eu paro por seu escritório, e em muitas dessas ocasiões, ele me olha com seus olhos azuis que perfuram o espaço entre nós e diz a ambos mil coisas e nada.

Eu não sei o que está acontecendo, mas eu não quero pressionar por mais sendo demasiadamente agressiva. Sinto que ele precisa de tempo para adaptar-se a todas as maneiras que o nosso relacionamento está mudando, e se isso é o que ele precisa, eu estou disposta a esperar.

No seu aniversário, eu realmente queria bater na sua porta sem nada debaixo do meu casaco, e ficar ali, e deixá-lo me ver, o que ele quisesse levar.

Em vez disso, ouvi dizer que ele gastou fora da cidade. Nenhuma festa para Tahoe Roth este ano. A sua mídia social parece achar estranho.

Nenhuma festa este ano @Tahoe Roth? As pessoas continuam a twittar.

Eu tuitei para ele: **@tahoerOTH Feliz Aniversário**

Ele tuitou de volta: **não vou dormir até eu descobrir o que você me fez este ano ;)**

Reli o twitter mil vezes, sentindo coisas diferentes a cada vez. Diversão, emoção, indignação, excitação. Atirei-me para ele no ano passado e que ... ele espera que eu faça isso de novo este ano?

Será que ele quer que eu faça novamente este ano?

Eu decido que ele está apenas me provocando em termos usual e tento acalmar meus hormônios.

Para me manter ocupada e me manter economizando para o meu futuro apartamento, eu envio um e-mail em massa para os meus amigos na semana seguinte, dizendo-lhes que estou livre para qualquer trabalho que possa ter, incluindo biscates.

Meu telefone toca quase que instantaneamente.

Tahoe Roth.

Sufoco o pontapé que eu recebo em meu coração, eu respondo.

—Não faça isso, Regina—, ele repreende. —Trabalhos estranhos. Você sabe como muitas coisas surgem na minha mente para pedir-lhe?

—Não, eu não quero saber. Nenhuma mente é tão suja quanto a sua.

Ele suspira. —Quanto você precisa?

—O que? Eu não estou tomando a sua caridade.

—Bem. Faça o meu rosto, então.

De repente, todos os tipos de ideias se classificam em minha cabeça também. —Com licença?

—Eu tenho uma festa esta noite de preto-e-branco. Faça o meu rosto. Eu não uso máscaras, elas deixam a merda fora de mim. Então, assim você pode pintá-la em mim.

—Oh, ah, tudo bem. Bem, eu tenho que ter terminado às dez, eu tenho planos com os meus colegas de trabalho.

Silêncio.

—Oito?— Eu sugiro.

—Meu lugar—, diz ele.

Aos oito anos, eu estou usando meu longo vestido branco anjo de Halloween com uma bonita auréola dourada, quando eu estou pegando o seu elevador. Eu gosto de Halloween. É a única época do ano que você começa a ser ninguém além de si mesmo.

Eu entro em seu lugar e desço o corredor até seu quarto, então eu paro e recupero o fôlego na porta. Tahoe está vestindo uma camiseta preta e calças pretas. Ele está correndo um pente pelo cabelo úmido quando ele se vira para a porta e me cumprimenta com uma carranca sombria.

Ah. Ele está claramente ainda insatisfeito com o meu —trabalho ímpar— do e-mail em massa.

—Você sabe que você pode me chamar sempre que você precisar de alguma coisa, certo?— Pergunta ele, as sobrancelhas abaixadas ameaçador.

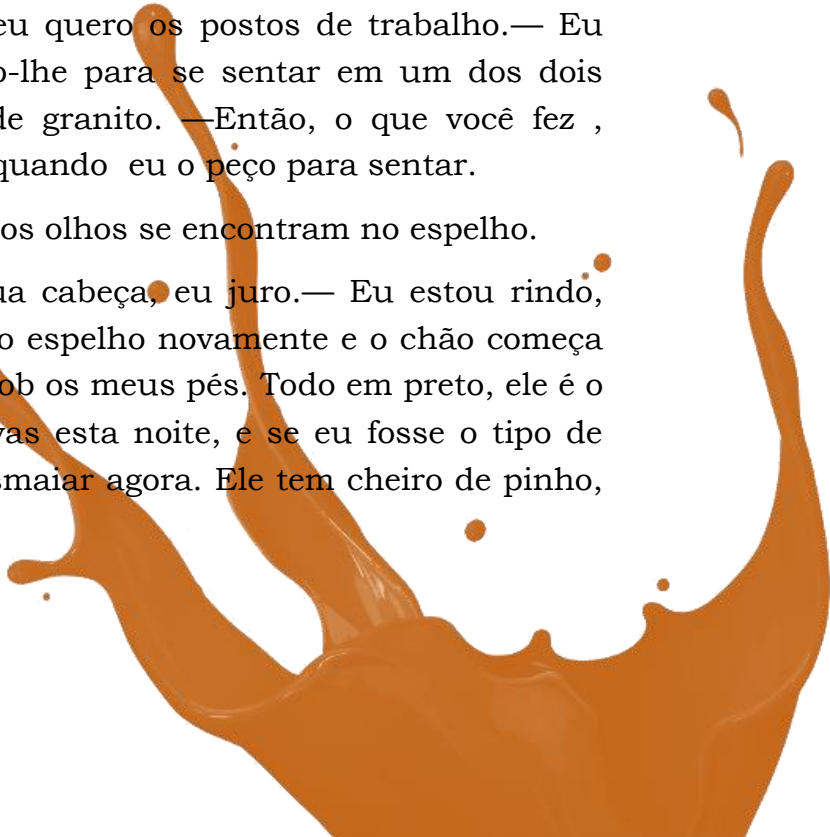
—Sim.— Eu trago o meu kit de maquiagem e o coloco em seu balcão do banheiro. Ele tem o maior banheiro que eu já vi, com uma laje de granito preto longo que consiste em duas pias espaçadas por estaleiros de superfície lisa.

—Não mande e-mail em massa para toda a cidade—, ele especifica quando ele enche a porta do banheiro atrás de mim.

—Não foi toda a cidade e eu quero os postos de trabalho.— Eu sorrio, em seguida, aceno e peço-lhe para se sentar em um dos dois bancos de couro sob o balcão de granito. —Então, o que você fez , achou algo bizarro?— Eu cutuco quando eu o peço para sentar.

—Muito excêntricos.— Nossos olhos se encontram no espelho.

—Você tem esperma em sua cabeça, eu juro.— Eu estou rindo, então nossos olhos se seguram no espelho novamente e o chão começa a se sentir como areia movediça sob os meus pés. Todo em preto, ele é o epítome de um cavaleiro das trevas esta noite, e se eu fosse o tipo de garota que desmaiava, eu iria desmaiar agora. Ele tem cheiro de pinho, e sabão, é o homem.



—Então, qual é essa farsa ...?— Pergunto quando eu abro o saco com o meu rosto nas tintas.

—Primeiro me diga quais são seus planos.

—Por quê?

—Porque eu quero que você venha comigo esta noite.

—Ooooh... não, não, não.— Eu balancei a minha cabeça enquanto eu começo a abrir todos os meus kits em busca dos meus lápis pretos, e Tahoe está me olhando atentamente.

—Trabalhos provisórios, né?— Ele pergunta, em seguida, densamente.

—Eu nunca vou saber no que mais eu sou boa até que eu tente, eu acho.

Seus lábios fazem onda. Ele estende a mão e acaricia um dedo na minha mandíbula, sua voz estranhamente afetuosa. —Você é boa em esconder.

—Eu?

Seu dedo traça o mesmo caminho pelo meu queixo novamente, o toque formigando sobre mim. —Toda essa maquiagem escondendo esse rosto bonito.— Ele levanta as mãos e pega as minhas bochechas e me transforma de modo a que os nossos olhos estão reunidos, não com o espelho entre nós mais. Ele está olhando tão profundamente dentro de mim, eu percebo que nenhuma maquiagem pode me proteger este homem. Não mais.

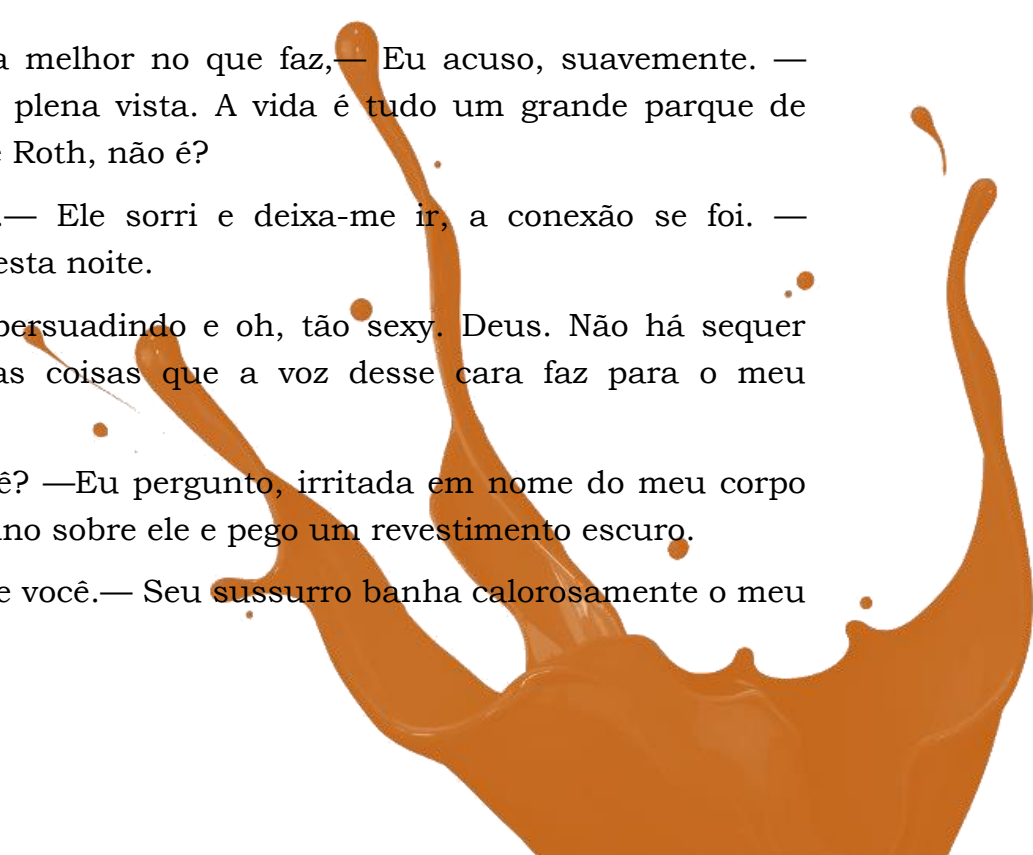
—Você é ainda melhor no que faz,— Eu acuso, suavemente. — Você se esconde em plena vista. A vida é tudo um grande parque de diversões para Tahoe Roth, não é?

—Isso é certo.— Ele sorri e deixa-me ir, a conexão se foi. — Regina, vem comigo esta noite.

Sua voz está persuadindo e oh, tão sexy. Deus. Não há sequer uma palavra para as coisas que a voz desse cara faz para o meu estômago.

—Sim? Por quê? —Eu pergunto, irritada em nome do meu corpo enquanto eu me inclino sobre ele e pego um revestimento escuro.

—Eu preciso de você.— Seu sussurro banha calorosamente o meu rosto.



—Você sempre precisa de mim— eu blefo.

Ele agarra a minha cintura e aperta quando eu defino o lápis contra a sua testa. —Está certa. Faça-se indisponível para seus colegas de trabalho e disponível para mim.

Eu ignoro e digitalizo seus recursos e planejo a minha arte. —Estou pensando em uma máscara preta. Além disso, eu esqueci de mencionar que se você quiser meus fabulosos serviços de maquiadora, é sessenta à hora.

Ele dá um tapinha na minha cintura, mas sua mão é tão grande que a metade dela acaba batendo no topo da minha bunda. —Fazer o que. Apenas porque eu vou acrescentar um zero a isso.

—Um sonoro não, T-Rex. Mas obrigado.

Antes que eu comece a desenhar, vejo uma máscara preta pela porta aberta, a esmo jogada em sua cama. —Você tem uma máscara perfeitamente boa lá. Não há necessidade de maquiagem, Tahoe.

—Eu não uso máscaras. Eu te disse. Agora vamos fazer em mim. Venha me fazer.

Oh Deus! Eu não posso mais pensar em linha reta.

Eu faço uma carranca e sacudo a cabeça, mas me curvo novamente e defino a ponta de meu lápis na testa. —Eu não comprei.

—Eu comprei e queria um motivo para você estar aqui?— Sua voz se torna rouca e profunda.

Eu abaixo o meu rosto e encontro-me inalando para o equilíbrio. —Você não precisa de uma razão. Nós somos amigos.

—Nós somos?— Sua voz é tão suave, é a quebra simples no silêncio entre nós.

—Eu não sei o que somos mais—, eu digo honestamente.

Ele permanece em silêncio e eu levanto os meus olhos. Seus olhos azuis me atingem como um Teaser, de modo elétrico ouço meu lápis com um barulho no chão de mármore.

Eu viro.

Ele lentamente se inclina e pega para mim.

Seus olhos começam como espumante sobre a minha expressão de frustração, e ele me passa o lápis, levantando as sobrancelhas. Ele sorri um pouco ironicamente, olhando nos meus olhos.

Eu seguro o lápis com força. Eu seguro seu olhar, prendo a respiração, prendo sobre este momento. Os segundos vão passando ao ritmo pulsante do meu coração quando ele sussurra, —Vá em frente, Regina.

A voz de Tahoe é menor do que o habitual, seu sotaque perceptível.

Ele sorri um pouco e, em seguida, quando ele chega para pegar meu cabelo, continua sorrindo com os olhos a forma como ele normalmente faz, como se eu o divertisse. Respiro, eu endireito a minha auréola, reúno-me, e começo a pintá-lo.

Ele me olha quando eu me inclino com um lápis escuro.

Eu desenho o contorno de uma máscara na parte superior do rosto. Eu vou com facilidade de volta para examinar a minha obra. Venho estudando o rosto por alguns minutos quando eu tomo conhecimento do olhar intenso dele, claro, fixos em mim.

Minha respiração se mantém deixando-me.

Não são apenas os lindos olhos de Tahoe, é como eles olham tão firmemente para mim.

Eu me inclino perto o suficiente para aplicar a tinta e ele cheira tão bem . Sinto-me tonta. Sua respiração muda um pouco quando eu aplico a tinta preta lentamente para o rosto, ao redor dos olhos, sobre sua pele. Eu mudo de lado, e ele inala profundamente quando eu me inclino mais uma vez, aplico mais tinta. Sua mão trata-se de segurar a minha cintura, e ele fecha os olhos e apenas me segura quando eu adiciono a sua máscara, o momento primorosamente íntimo.

—Por que você ainda precisa de uma máscara quando você usa uma máscara o tempo todo?— Eu sussurro.

—Porque você não pode ir mostrando às pessoas as piores partes de você. Eles não merecem isso, e nem você merece ser julgado por isso. —Ele olha para mim muito profundamente para o momento seguinte. — Você sabe, Regina.— Ele puxa meu vestido. —Quem é Você?

—Um anjo. Você não vê as minhas asas? —Eu me viro, sorrindo. —Elas são invisíveis. E você?

Ele dá de ombros. Meu sorriso se desvanece um pouco quando ele olha para mim.

Imagino-o como o Fantasma da Ópera. Mas as cicatrizes não estão em sua pele.

Silenciosamente, ele agarra a minha cintura novamente e me puxa para mais perto para que eu possa continuar a desenhar a sua máscara. E eu acho que é do Fantasma, que achava que a garota que ele ama, Christine, iria acabar com algum outro cara chamado Raoul, porque o Fantasma não era digno dela.

Eu sofro por este belo homem, ferido que eu caí tão desesperadamente.

Por mais vinte minutos, eu trabalho em silêncio. Mas às vezes, quando meus dedos tocam seu rosto para segurá-lo ainda, sinto-o tenso, as sobrancelhas definidas em uma linha reta, mandíbula, lábios quadrados pinçados como se ele estivesse controlando alguma força inominável dentro dele.

Quando eu termino, ele se levanta, obviamente inquieto. Eu o vejo caminhar para o seu quarto e se colocar em sua capa preta, seus dedos amarrando habilmente. Eu não sei por que o ajudei a vestir-se, porque tudo que eu quero é a despi-lo.

Como eu tento conter o desejo que ele provoca em mim, eu me escondo no banheiro, armazenando a minha maquiagem. Quando eu saio com a minha bolsa, Tahoe está sentado em uma cadeira, me assistindo, sentado em frente com os cotovelos sobre os joelhos.

Eu entro no quarto. —Eu terminei com Trent,— eu digo sem pensar.

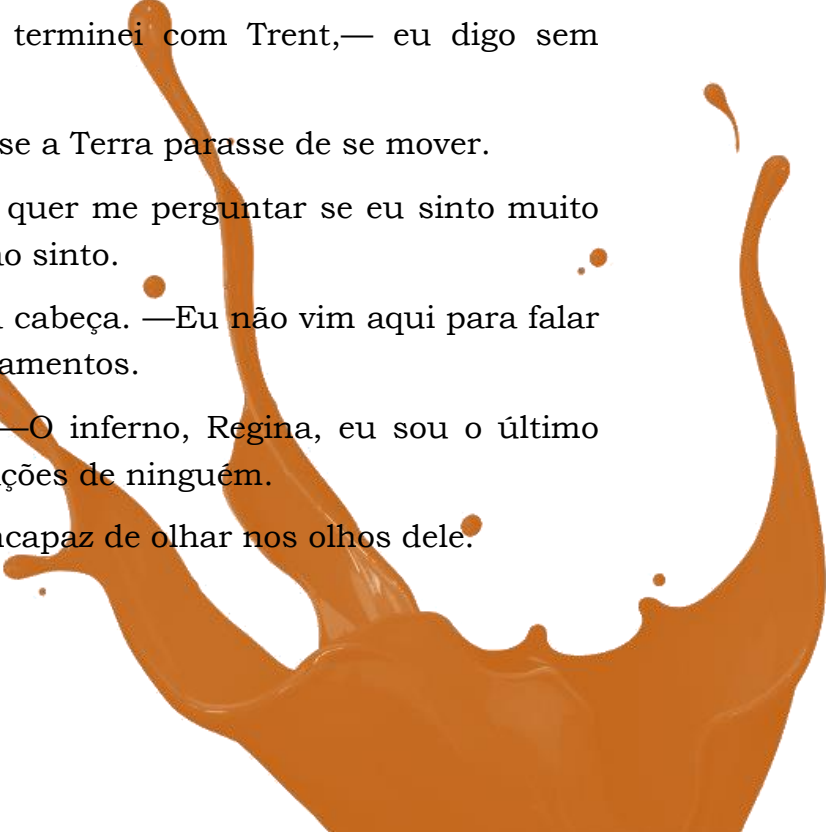
Há uma longa pausa, como se a Terra parasse de se mover.

Ele aperta os olhos. —Você quer me perguntar se eu sinto muito que você terminou com ele? Eu não sinto.

—Não.— Eu balancei minha cabeça. —Eu não vim aqui para falar sobre o meu fracasso nos relacionamentos.

Um sorriso triste aparece. —O inferno, Regina, eu sou o último não qualificado para julgar as relações de ninguém.

Eu mexo a minha cabeça, incapaz de olhar nos olhos dele.



Eu acho que ele erra pela tristeza, pois quando ele fala de novo, ele parece frustrado quando ele se levanta, caminha até mim, e leva o meu ombro com uma das mãos, levantando meu queixo com a outra. — Vamos. Aquele filho da puta não vale a pena. Você merece algo muito melhor, Regina. — A admiração em seus olhos quase me desfaz.

Eu quero seus lábios. Quero suas mãos em cima de mim. Eu quero seu coração. Seu coração bonito ferido que ele colocou em uma prateleira onde ninguém pode alcançá-lo.

Estar com ele ultimamente só dói, só me faz perceber que nada do que eu já senti antes era real, nada era como isso, nada se compara. Foi um pouco de tremulação comparado a um incêndio. Uma pequena picada de dor, em comparação a uma toda latejante, todos os consumidores de dor.

—Você parece ainda mais bonita quando você está chateada—, diz ele suavemente, agarrando meu queixo de novo, olhos perspicazes e profundos. O calor de seu olhar ecoa na voz. Estou encantada com o que vejo lá, girando em seus olhos. Há uma ferocidade primal em seu olhar, uma fome como eu nunca vi nos olhos de um homem antes. — Embora eu não esteja muito feliz por você estar chateada com um cara como Davis. Um cara que ... inferno, qualquer cara não merece você estar chateada com ele. Você pode me ouvir? — Diz ele em advertência, sua sobrancelha esquerda subindo uma fração.

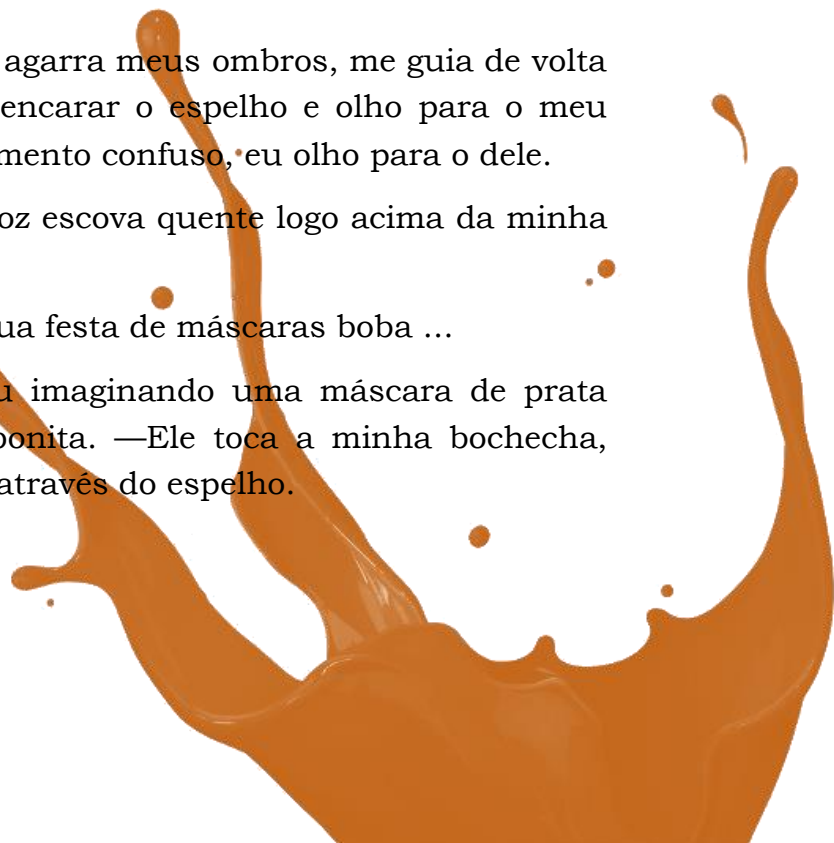
Eu gemo. —Você age como se eu fosse essa coisa um pouco perfeita. Eu não sou. Ok, agora eu estou saindo, mal humorada, —eu digo.

—Não, você não está.— Ele agarra meus ombros, me guia de volta para o banheiro, e me obriga a encarar o espelho e olho para o meu próprio reflexo. Depois de um momento confuso, eu olho para o dele.

Severamente, ele diz, sua voz escova quente logo acima da minha orelha: —Agora ela.

—Eu não estou indo para sua festa de máscaras boba ...

—Vamos, Regina. Eu estou imaginando uma máscara de prata bonita aqui para esta senhora bonita. —Ele toca a minha bochecha, mais uma vez olhando para mim através do espelho.



Ele é tão alto. A máscara preta mais impressionante com redemoinhos de prata e do ouro cobre a parte superior do rosto. O resto é nuca e olhos azuis, cinzelado masculino.

—De como vou me disfarçar?

Ele sorri um sorriso travesso. —Exatamente o que você está agora. Um anjo. —Ele se inclina para sussurrar no meu ouvido enquanto ele puxa de brincadeira na minha auréola. —Logo para ser caído.— Os cantos de sua curva de lábios em sorriso de um demônio. — Venha, vamos.

Eu gemo na reclamação, mas sinto um sorriso relutante em meus lábios. —Eu vou, mas eu não estou pintando meu rosto.

Ele está surpreso com isso, eu posso dizer.

Acho que estou tão surpresa.

—Estou cansado de pintar meu rosto, Tahoe.— De repente, eu só quero que ele me veja, o real eu, tudo de mim, nua.

E eu quero que ele goste do que vê...

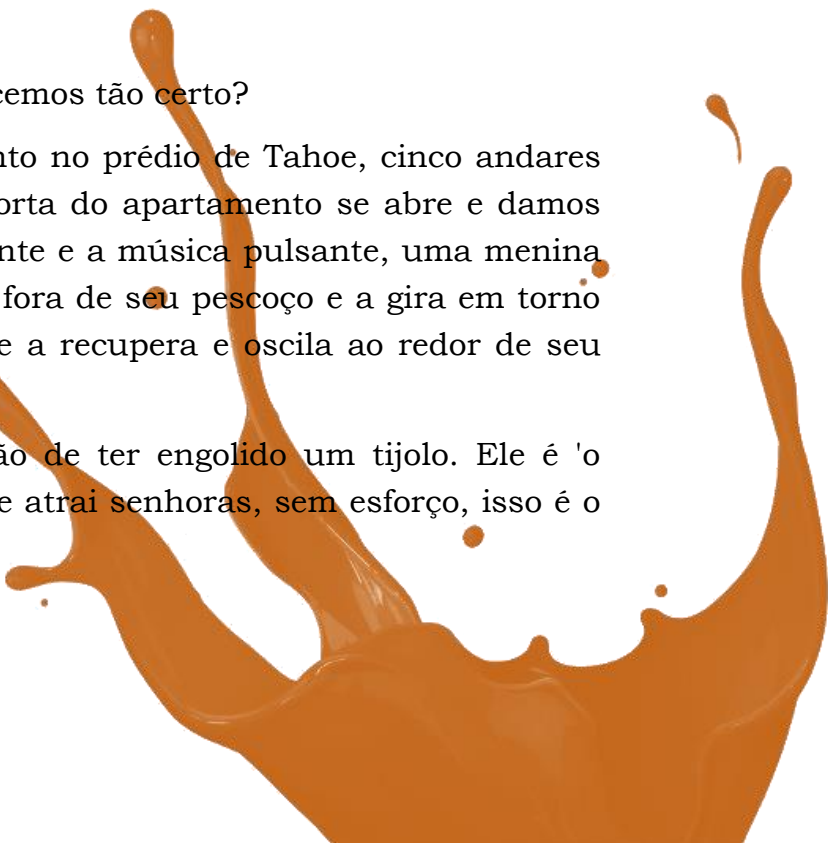
Eu não sei onde o pensamento vem. Surpreende-me muito que eu guardo para mim mesma.

Eu mando um texto para os meus colegas de trabalho para que eles saibam que eu não posso fazer isso. Deixo as minhas coisas em seu apartamento. Tomamos o elevador no andar de baixo eu vestida de branco, ele em preto. Eu com o cabelo preto encaracolado, ele com o cabelo louro bonito. Opostos, realmente. Ele alto e musculoso, eu mais pequena e cheia de curvas.

Então por que sempre parecemos tão certo?

A festa é em um apartamento no prédio de Tahoe, cinco andares abaixo. No momento em que a porta do apartamento se abre e damos um passo para a multidão cintilante e a música pulsante, uma menina corre. Ela ergue a capa de Tahoe fora de seu pescoço e a gira em torno de si mesma, mas ele apenas ri e a recupera e oscila ao redor de seu ombro.

Eu tento ignorar a sensação de ter engolido um tijolo. Ele é 'o homem das senhoras homem que atrai senhoras, sem esforço, isso é o que ele faz.



Ele faz um demônio tão mau, e um belo fantasma, mas quando nós caminhamos lado a lado no meio da multidão fantasiada, tudo o que vejo é Tahoe Roth. O homem que penso constantemente. O homem que me acende.

Jack-o'-lanterna preso em piques falsos incendeiam com velas elétricas em toda a sala. Pessoas dançam, bebem e vão para fora.

Nós vamos de cabeça para a pista de dança e quando as meninas começam a reconhecer-lhe os olhos, a barba, a altura, elas começam a gritar alegremente, gritando: —Doçura ou travessura?— E tentam obter um beijo.

Afasto-me-doente de ver o cara que eu quero, beijar todo mundo, mas quando eu ouço dizer: —Não esta noite—, e quando eu me viro, eu percebo que ele está erguido livre delas e está indo do meu jeito. O olhar em seus olhos me faz sem fôlego.

É frio aqui? Meus mamilos endurecem sob o meu top. Eu nunca vi Tahoe perseguir tão lentamente, mas me alcançando tão rápido.

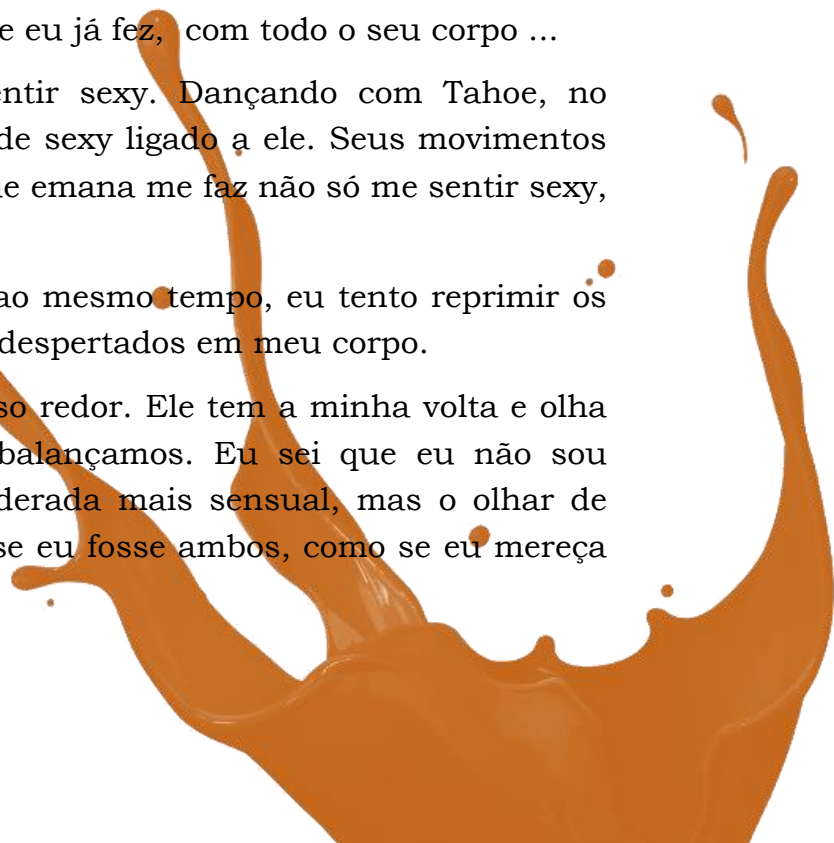
Ele enrola a mão ao redor da parte de trás do meu pescoço e me orienta para a pista de dança. —Dança comigo—, ele sussurra em meu ouvido.

Ele agarra o pescoço do meu pesado vestido e me puxa para a frente até que nossos corpos estejam alinhados e quentes um contra o outro. O calor do seu corpo me envolve, da cabeça aos pés. Eu deslizo as minhas mãos para cima de seus ombros e em seu cabelo. E nós nos movemos ... seus olhos me acariciando ... fazendo amor comigo de uma maneira que nenhum homem que eu já fez, com todo o seu corpo ...

Dançar sempre me faz sentir sexy. Dançando com Tahoe, no entanto, tem um outro patamar de sexy ligado a ele. Seus movimentos fluidos e o magnetismo animal que emana me faz não só me sentir sexy, mas sexual.

Eu danço e deixo ir, mas, ao mesmo tempo, eu tento reprimir os sentimentos de saudade e desejo despertados em meu corpo.

Sua capa faz onda ao nosso redor. Ele tem a minha volta e olha para mim, só eu, quando nós balançamos. Eu sei que eu não sou classicamente bonita. Sou considerada mais sensual, mas o olhar de Tahoe agora me faz sentir como se eu fosse ambos, como se eu mereça



ser deliciosamente fodida e maravilhosamente protegida. E como se ele quisesse ser o homem para fazer as duas coisas.

Pela primeira vez, eu não me sinto culpada por ser abraçada por ele na frente do mundo. Eu não me sinto culpada por meus dedos desejarem rastrear mais fundo em seu cabelo, e eu pressiono o meu rosto em seu peito e ele pressiona o queixo no meu cabelo, no centro do meu halo, e me inspira.

—Quer saber de uma coisa?—, Diz ele com um sorriso malicioso, inclinando meu queixo ao seu. —Todo o trabalho colocado em vestir-se, agora eu só quero ser eu. E eu só quero que você seja você. —Ele puxa a minha auréola e solta do meu cabelo, sorrindo na malícia quando ele deixa cair a sua capa junto com a minha auréola e me varre ao redor da pista de dança, deixando-os para trás.

Eu o soco e lhe digo: —Você é tão bobo—, mas quando ele pega meu rosto e esfrega meu batom um pouco, como se ele quisesse se livrar da pouca maquiagem que estou usando esta noite, eu me sinto doer.

Ele é meu melhor amigo. A única pessoa que eu amo estar, quero estar, sempre. Ele é o único homem que eu sempre quis assim.

Eu paro as suas mãos e as reduzo.

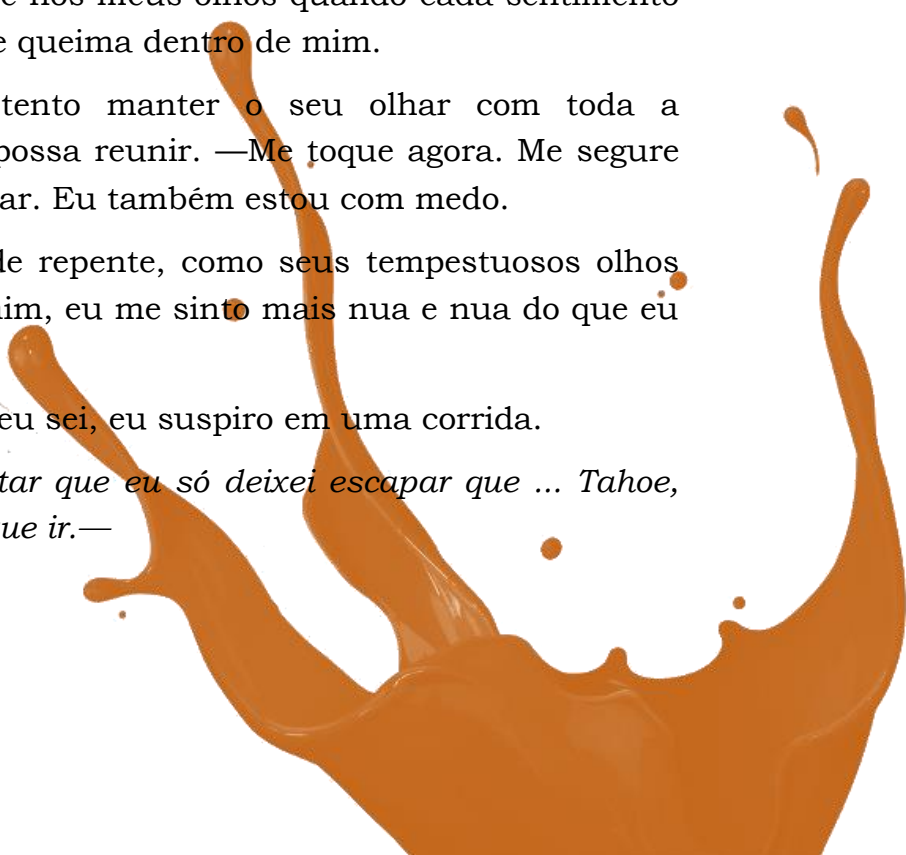
Eu passo para trás para que eu possa olhar em seus olhos, e seu sorriso oscila em seu rosto, ele ainda está de pé ali com aquela máscara preta, mas seus olhos são todos dele, tudo azul, e todos em mim. Eu sinto uma picada de umidade nos meus olhos quando cada sentimento que eu tenho por ele chama e queima dentro de mim.

—Eu te amo.— Eu tento manter o seu olhar com toda a honestidade e força que eu possa reunir. —Me toque agora. Me segure agora. Me ame. Deixe-me amar. Eu também estou com medo.

Minha voz quebra e, de repente, como seus tempestuosos olhos azuis nunca olharam para mim, eu me sinto mais nua e nua do que eu já senti na minha vida.

E a próxima coisa que eu sei, eu suspiro em uma corrida.

—*Eu não posso acreditar que eu só deixei escapar que ... Tahoe, me desculpe, eu ... eu tenho que ir.*—



E eu me viro e empurro o meu caminho até a porta da frente, desejando que eu de fato tenha asas que poderiam me fazer voar para fora de lá.

Meu lindo apartamentos range e racha toda a noite. Ou talvez seja apenas a minha consciência ou minha mente, repetindo cada detalhe da noite. Tahoe, Tahoe, Tahoe, Tahoe ...

Eu não durmo em um piscar de olhos.

Eu já sinto falta dele. Eu sinto que eu já o perdi. Sua amizade incrivelmente honesta. Sua provocação viciante de mim. Suas aparições esporádicas na minha vida, que sempre me iluminaram e me fizeram consciente de quão triste eu realmente era no segundo que ele apareceu .

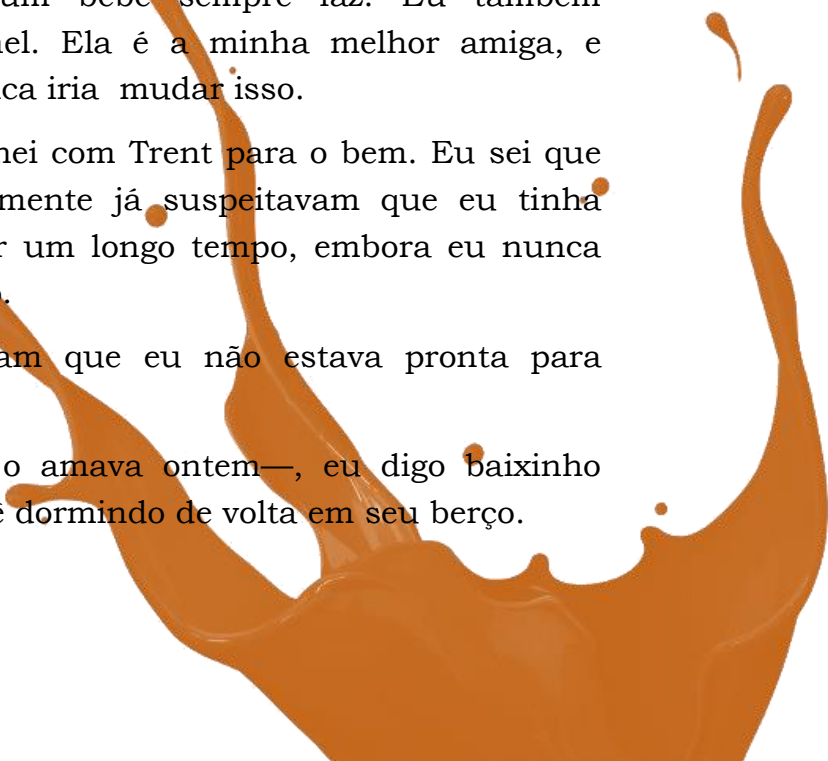
Meu kit de maquiagem, meu celular, tudo meu ainda está na casa de Tahoe. Eu tive sorte que eu tinha dado a chave extra para o meu novo apartamento para um dos meus vizinhos. Eu sei que vou ter que pegar as minhas coisas de volta em breve, mas felizmente eu tenho um cartão de crédito escondido, e algum dinheiro na mão também. Eu me sinto estranha, sem o meu telefone celular, mas não consigo encontrar a coragem para parar e buscá-lo ainda.

Na parte da manhã, eu vou ver o bebê Kyle na casa dos Saints para tentar limpar a minha cabeça. Eu tenho muito em minha mente e uma sensação tão pesada no centro do meu peito que segurando ele me faz sentir melhor. Segurando um bebê sempre faz. Eu também simplesmente desejava ver Rachel. Ela é a minha melhor amiga, e nenhum casamento ou bebês nunca iria mudar isso.

Eu digo a ela que eu terminei com Trent para o bem. Eu sei que ambas Wynn e Rachel provavelmente já suspeitavam que eu tinha sentimentos fortes por Tahoe por um longo tempo, embora eu nunca realmente disse a elas que eu faço.

Eu acho que ambas sabiam que eu não estava pronta para admitir, até mesmo para mim.

—E eu disse a Tahoe eu o amava ontem—, eu digo baixinho quando eu coloco o pequeno bebê dormindo de volta em seu berço.



Os olhos de Rachel se arregalarem de surpresa.

—Eu não disse isso para que ele dissesse de volta ou qualquer coisa, mas eu me senti como um hipócrita, sendo amigos e ainda não ser capaz de apenas dizer-lhe como me sinto. Agora ... Eu não sei se me arrependo.

Rachel vem pelo quarto do bebê lindamente decorado com uma selva pintada em sua parede e uma girafa de pelúcia tão alta como eu sou, e ela pega o lenço de papel em cima da sua mesa de troca.

—Não, boba, não. Eu não vou chorar. —Eu aceno, mas só porque eu me recuso a ter a opção de usá-los. —Eu não fui para o trabalho—, acrescento. —Eu pedi a Martha por alguns dias. Eu quero pensar sobre as coisas. Depois do que eu disse, eu não sei o que vai acontecer, mas eu não quero perder a sua amizade.

—Saint foi vê-lo esta manhã.

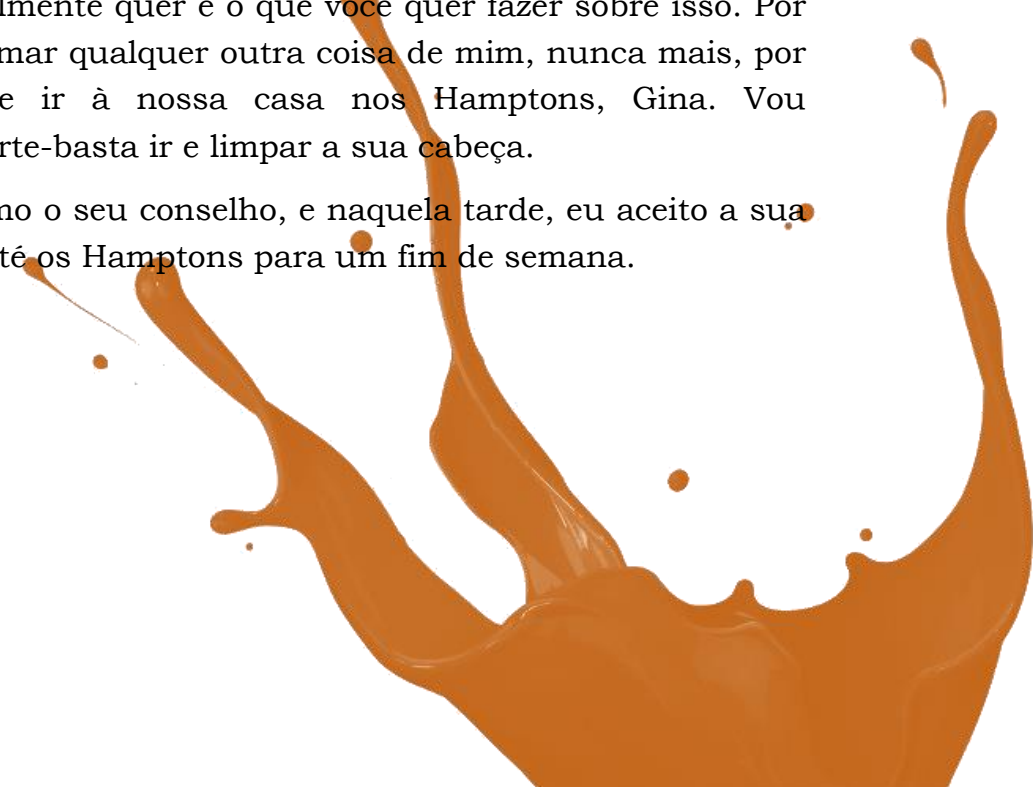
—Oh. Saint foi ver Tahoe?

Rachel concorda. —Ele chamou-o há duas horas dizendo que precisava falar.— Quando eu não digo nada, ela dá de ombros. —Eu não tenho certeza que eles vão falar sobre qualquer coisa, realmente. Quando caras estão chateados, às vezes eles querem se sentar e beber em silêncio e só ter um amigo próximo.

—Eu acho—, eu digo.

—Você sabe o que? Acho que você precisa ser apenas você mesma enquanto você resolve as coisas na sua cabeça, Gina. Você tem estado tão ocupada com o trabalho, e Trent foi outra distração talvez descobrir o que é que você realmente quer e o que você quer fazer sobre isso. Por favor, se você não tomar qualquer outra coisa de mim, nunca mais, por favor, apenas aceite ir à nossa casa nos Hamptons, Gina. Vou providenciar transporte-basta ir e limpar a sua cabeça.

E assim eu tomo o seu conselho, e naquela tarde, eu aceito a sua oferta para eu voar até os Hamptons para um fim de semana.



Verificado

Na manhã seguinte eu decido sentar-me no banco da janela e ler *Gone Girl*¹⁵ com uma xícara de café quente ao meu lado. Eu tive rabanada para o café da manhã e estou me divertindo por mim mesma tentando me reagrupar e pensar, talvez, lentamente, tentar reconstruir a minha amizade com Tahoe.

Eu me perguntei sem parar se fiz ou não fiz a coisa certa em dizer-lhe que eu o amava. Eu sinto como se o mundo se abrisse e me engolisse, mas também sinto alívio que eu finalmente vim limpa, mesmo se o que eu disse não era o que ele queria ouvir.

Eu ainda estou pensando no olhar no seu rosto bonito quando as palavras me deixaram, o choque e a quase preocupação (para mim, eu tenho certeza que foi para mim). Não consigo me concentrar no livro no meu colo. Eu estive olhando para ele por um tempo, quando eu ouvi o som de pneus e um motor de carro roncar.

Eu olho pela janela e vejo um homem alto sair de um Audi prata de aluguel.

Ele está vestindo calça jeans preta e uma blusa de gola redonda de manga comprida preta. É difícil respirar quando o homem caminhando para a porta da frente é o que eu queria ficar longe neste fim de semana.

Uma batida tripla familiarizada me assusta.

Eu me forço a deixar o livro, caminhar até a porta, e inspiro profundamente, e abro.

Ele preenche o espaço exterior como se ele fosse um deus e como ele estivesse no centro de tudo. Nossos olhos se bloqueiam, e de repente eu percebo que estou com menos maquiagem, no meu pijama, e meu coração foi lançado impotente ao vê-lo.

¹⁵ *Gone Girl* – A Garota Exemplar, livro de Gillian Flinn e transformado em filme, estrelado por Ben Affleck, dirigido por David Fincher.

Eu não posso pensar quando ele olha para mim, com os olhos azuis feridos e uma carranca pensativa.

Eu pressiono meus lábios apertados com nada a dizer, em seguida, viro-me e o deixo entrar.

Eu não sei o que está acontecendo, onde eu estava me metendo quando eu lhe disse que o amava. Duas peças quebradas não podem fazer um todo e eu sei disso.

Nós éramos amigos. E agora como podemos ser amigos depois do que eu disse?

Ele é silencioso e assim sou eu, duas pessoas quebradas, um pouco irritado com o que quer prejudicá-los, não tendo nada para desabafar e ninguém para perfurar, não realmente.

Os pisos de madeira rangem enquanto ele me persegue tão perto nos meus calcanhares que eu quase posso ouvir minha bolha pessoal. Meus pulmões fazem pressão para o ar quando ele me para e desliza os dedos até a minha bochecha e segura um lado do meu rosto.

—Não—, eu aviso.

Ele beija a minha bochecha.

—Não faça isso.

Ele beija a minha outra face.

—Tahoe, não.

Ele vai para a minha boca e eu viro meu rosto. Seu beijo fica na minha bochecha, e contra a minha pele, ele inala.

Seus braços vêm em torno de mim, mais forte como se fossem de aço.

A sensação de ser engolida por algo incontrolável se apodera de mim.

—Você está chateada comigo? Pergunta ele ferozmente na minha orelha, virando meu rosto.

Estou tentando falar sem permitir que minha voz revele qualquer do caos que estou sentindo. —Porque eu estaria—

—Por ser uma foda confusa.— Ele olha para mim. Seu rosto perfeito a apenas uma polegada do meu. Ele define um beijinho em meus lábios e minha respiração me deixa com pressa.

—Você não é. Eu não estou chateada. Eu só quero ficar sozinha um pouco, ok? Estamos bem. Você e eu estamos bem, nós somos amigos e nós sempre seremos amigos.

Ele segura meu rosto com as duas mãos como se para me certificar de que não vou evitá-lo neste momento. —Tão fácil, você desistir de mim, né? Você me diz que me ama e foge por quê? Será que eu não tenho o direito de dizer algo de volta?

Eu pressiono os meus lábios em silêncio sepulcral.

—Bem, você vai ter que ouvir, senhora.

Eu exalo.

—Primeiro eu tenho que dizer que eu perdi você—, diz ele, com voz vacilante. —Você é como um pequeno fio insistente de água, em imersão em cada polegada da minha vida. Eu não posso olhar em qualquer lugar sem notar a sua ausência, Regina.

Só de ouvir a sua voz faz-me estranhamente emocional e torna a minha garganta doendo. —Eu também senti a sua falta, Tahoe.

Ele arrasta a mão no queixo barbudo, ele cai em punhos ao seu lado. —Você apenas foi para cima e desapareceu. Não faça isso comigo de novo, Regina.

—Eu não desapareci, eu estive aqui. Eu não acho que ninguém se importaria.

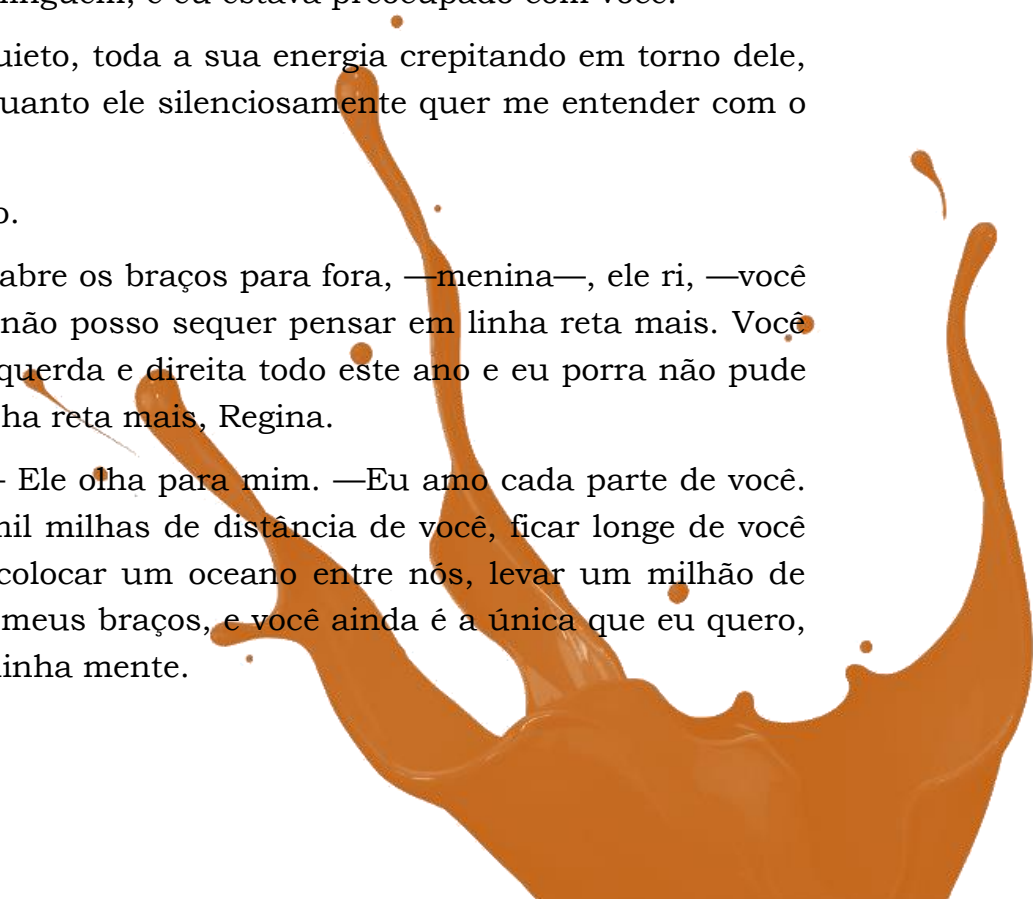
—Eu não sou ninguém, e eu estava preocupado com você.

Ele parece inquieto, toda a sua energia crepitando em torno dele, em torno de nós enquanto ele silenciosamente quer me entender com o seu olhar.

—Ok—, eu digo.

—Então—, ele abre os braços para fora, —menina—, ele ri, —você fez me tão forte que não posso sequer pensar em linha reta mais. Você foi me verificar a esquerda e direita todo este ano e eu porra não pude sequer pensar em linha reta mais, Regina.

—Eu te amo.— Ele olha para mim. —Eu amo cada parte de você. Eu poderia estar a mil milhas de distância de você, ficar longe de você toda a minha vida, colocar um oceano entre nós, levar um milhão de outras mulheres em meus braços, e você ainda é a única que eu quero, a única mulher na minha mente.



Ele raspa a barba. Ele parece nervoso, esfregando a parte de trás do seu pescoço, inquieto.

—Veja, eu estive apaixonado uma vez. Eu nunca pensei que era bom o suficiente para ela. Éramos crianças, amor de cachorro. —Sua voz diminui. —Mas, mesmo no amor com um filhote de cachorro, amor não deve ser assim. Ele não deve precisar que você mude. —Seus olhos brilham como um raio azul. —Eu aprendi com você. O amor deve fazer você se sentir bem sobre si mesmo e sobre a pessoa que você é quando você está com a pessoa que você ama. O amor deve fazer você se sentir aceito como você é.

Seu olhar fura em mim. —Você sabe de todos os meus lados, você já me viu em todos os sentidos, e você me deixa te ver do jeito que você não deixa ninguém vê-la. E de alguma forma nós ainda ansiamos por estar com o outro. Não porque eu estou quebrado e eu faço você se sentir bem sobre si mesma ... porque eu não estou quebrado com você. Você é minha e eu te pego. Eu aceito você, eu lembro de você. Porra eu reverencio você. Assim como você está. Eu não quero nenhuma outra mulher na minha vida e eu quero que você não tenha ninguém além de mim. Então, eu te amo. —Ele exala rapidamente. —E eu porra amo a maneira como você olha agora. Eu amo esse sorriso seu mais que tudo.

Estamos ambos sorrindo e chorando e recebendo o pouco de maquiagem que estou usando toda desarrumada. —Você tem que dizer isso agora?

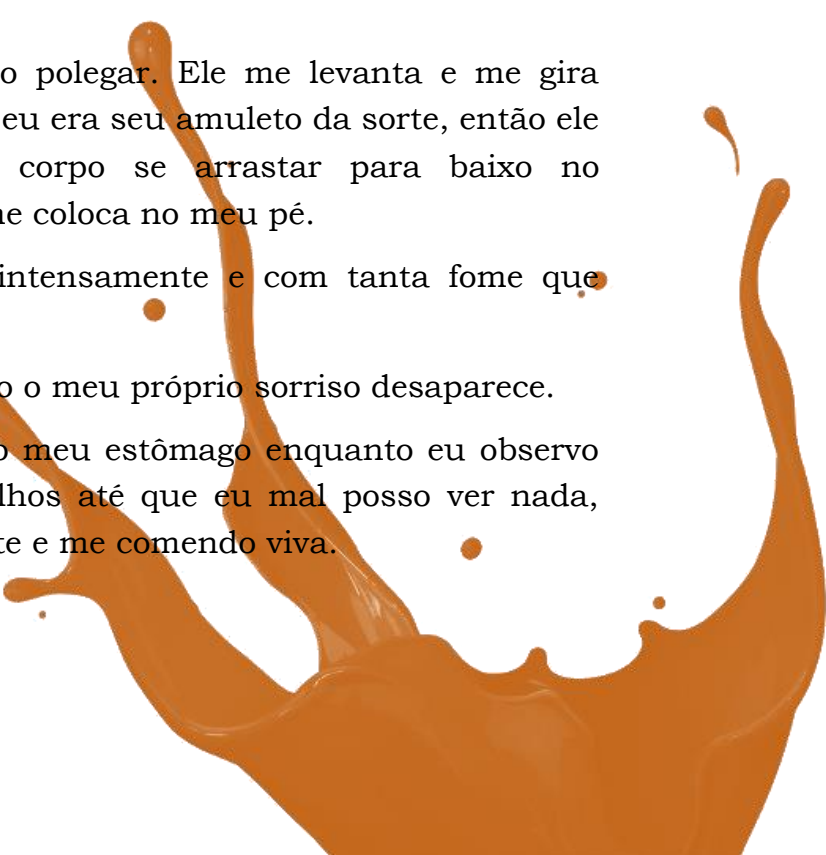
Seus braços envolvem-me na maneira mais deliciosa. —Sim. Agora.—

Ele esfrega os lábios com o polegar. Ele me levanta e me gira como ele fez quando ele disse que eu era seu amuleto da sorte, então ele para e lentamente deixa meu corpo se arrastar para baixo no comprimento do seu quando ele me coloca no meu pé.

Nossos olhos travam, tão intensamente e com tanta fome que nosso riso deriva fora.

Seu sorriso desaparece como o meu próprio sorriso desaparece.

A piscina do anseio roda no meu estômago enquanto eu observo os azuis de mudança em seus olhos até que eu mal posso ver nada, apenas dentro, escuro como a noite e me comendo viva.



Ele aperta o braço em volta da minha cintura. Ele capta o meu rosto em sua outra mão, olhando para minha boca. Sua palma é quente.

Eu ergo a minha cabeça.

Antes que eu saiba, eu estou beijando-o.

Nós dois fazemos um som; ele faz um som profundo, com fome, e eu solto um gemido de surpresa, mas não vamos tirar os nossos lábios de distância. Ele pega a minha mão em umadas suas e coloca na parte de trás do seu pescoço, puxando-me mais perto. E ele mordisca meus lábios, e ele beija meus lábios, e tudo o que eu sabia sobre o beijo é quebrado como faíscas atirando todo em mim, corridas de fogo em minhas veias, os dedos dos pés fazem onda, meu coração bombeia, todo o meu corpo é uma bola gigante de dor e necessidade .

Ele reúne-me perto e eu não consigo parar de beijá-lo.

Ele raspa o polegar sobre os lábios como se quisesse certificar-se de que não há batom entre nós, apenas os seus lábios e os meus lábios. Ele olha para mim, seu peito esticando sua camisa a cada respiração.

Eu não poderia ser mais receptiva quando ele começa a mover a sua mão para baixo em minhas curvas, me saboreando.

Meus quadris rolam dolorosamente em direção ao seu corpo.

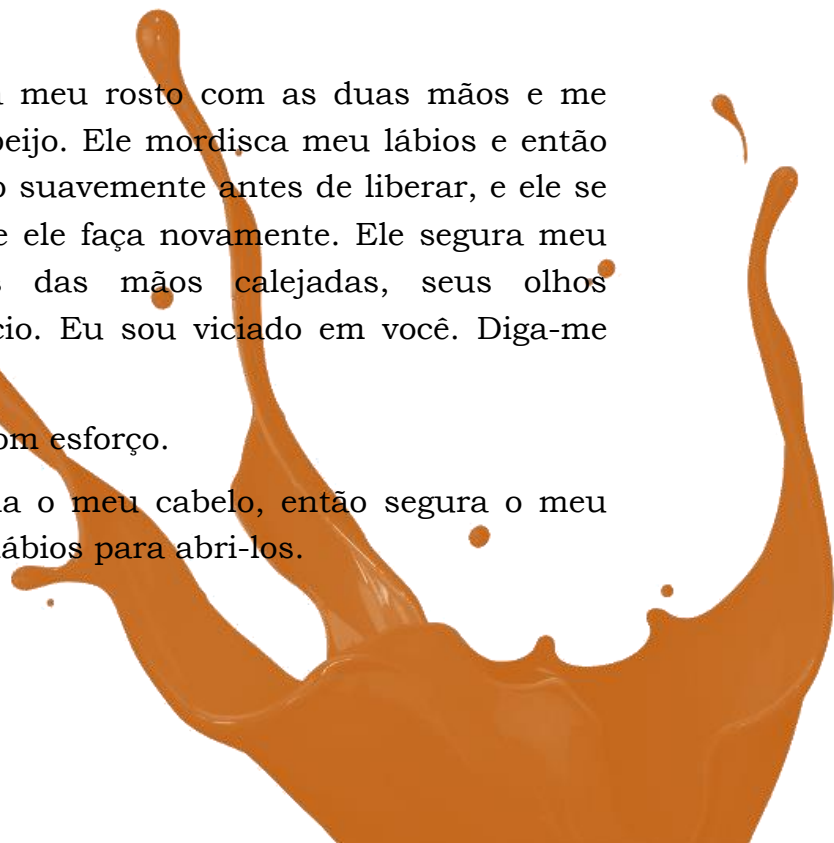
Ele mordisca a minha orelha, desencadeando arrepios na espinha. —Diga-me que você me quer. Ou eu vou fazer você me dizer.Diga-me agora, Regina.

—Eu quero você, T-Rex.

—E eu te amo.— Ele pega meu rosto com as duas mãos e me beija, acrescenta dentes para o beijo. Ele mordisca meu lábios e então ele sensualmente morde e puxa-o suavemente antes de liberar, e ele se sente ferido e adorei e quero que ele faça novamente. Ele segura meu rosto enquadrado nas palmas das mãos calejadas, seus olhos perfurando-me. —Eu te reverencio. Eu sou viciado em você. Diga-me que você sabe disso. Hã?

—Eu sei disso—, eu digo, com esforço.

Ele me abraça a ele e inala o meu cabelo, então segura o meu rosto, alisando a língua sobre os lábios para abri-los.



Eu abro os meus lábios mais longe, perdidos na sensação de estar em seus braços e ser beijada assim e sentindo seu cabelo entre meus dedos e o quanto ele quer de mim.

Eu não consigo superar o gosto dele. O calor dele, e como ele se infiltra através de nossas roupas e minha pele. Suas mãos vão sobre as minhas costas, espalhando-se para engolir tudo de mim.

Tomamos um momento para respirar e ver um ao outro com uma intensidade que faz com que a respiração se torne mais profunda, a minha mais rápido, e nós dois estamos tão completamente sérios. Tão grave como nós já fomos.

Ele espalha uma mão sobre meu rosto, olhando para minha boca, a palma da mão engolindo quase metade do meu rosto, e eu levanto a cabeça para beijá-lo novamente.

Eu aponto para a mandíbula, mas Tahoe vira a cabeça apenas as polegadas necessárias para pegar os meus lábios com o centro de sua boca.

Ele rosna baixinho, quando ele tem a minha boca sob a sua e eu não me afasto, em vez de deixá-lo moldar seus lábios nos meus.

Ele segura meu rosto, a mão aberta, e usa seu polegar para puxar o meu queixo para baixo para que os meus lábios se abram e ele possa mergulhar a sua língua em minha boca ... exatamente onde eu quero ele, onde as suas marcas gustativas estão em mim, e as bolhas de corrida de prazer no meu sistema nervoso. Seu sabor quente me, acalmando e enche cada pequeno canto dentro de mim.

Sensações crepitam através da minha corrente sanguínea. Sou líquida e quente. —Tahoe—, eu sussurro.

—Deus, dizer o meu nome agora, só assim,— ele murmura enquanto ele arrasta seus lábios até meu queixo.

Ele mordisca a minha orelha, desencadeando arrepios na espinha. Ele geme e me aperta mais forte para ele, como se ele esperou por isso por muito tempo.

Ele agarra a minha cintura e me muda de modo que ele tem acesso a toda a minha parte traseira e eu estou plana contra ele, beijando-o mais forte e rápido como ele está me beijando.

—Tahoe, Tahoe ...— Eu lamento.

—Eu sei—, ele geme com voz rouca em minha boca, —Eu sei.

Sua língua suaviza sobre a minha enquanto eu tiro a minha cabeça para trás e abro os meus lábios para mais longe. Eu quero que ele me prove toda, para ele ter tudo.

O calor de seu peito contra o meu está queimando-me em cinzas. Sua mão arrasta sobre meu abdômen, meu coração dói quando vejo a luxúria crua em seu rosto quando ele vê seus dedos movendo-se sob o meu pijama.

Um acidente vascular cerebral alcança toda a minha barriga. Ele se inclina mais perto. Sua boca pincela sobre a minha e ele me dá um leve beijo na boca, como os que ele usava para me dar.

Eu tremo.

Outro beijo um presente que ele pontua com uma pequena, deliciosa mordida no meu lábio inferior. Eu aperto todo com a necessidade. Ele me mordisca tão ternamente, agarrando meu lábio, suavemente mordendo, gentilmente puxando, gentilmente liberando, acaloradamente lambendo.

Eu deslizo meus dedos sob a camisa, querendo tocá-lo.

Ele parece querer meu toque também, porque ele encolhe os ombros fora de sua camisa e a joga de lado. Seu cabelo acaba todo bagunçado e eu adoro isso; Corro os dedos sobre ele e beijo a sua boca novamente. Lambo a minha língua pela raspagem suave de sua barba e até a sua gloriosa e mentolada, boca quente.

Vibro com a visão de seu magnífico corpo em seu estado semi-nu, Eu lanço meu top e envio voando pela sala. Eu o estava vestindo sem sutiã, e no instante seguinte, nós estamos pressionando um contra o outro, pressionando nossos lábios juntos.

Ele me apanha e me leva lá para cima, perseguindo a casa com passos rápidos.

Ele me coloca em um quarto, deixa a luz apagada, chuta a porta fechada. A luz solar flui através da janela. E eu sou grata porque eu quero ver.

E eu acho que ele faz também porque, quando ele me define na cama, ele não está fazendo nada, nada, mais do que coloca milhares de libras de calor em mim com os olhos.

Antes que eu possa pedir-lhe e pedir por ele agora, agora, agora, ele está rastejando sobre mim, seus lábios se estabelecendo possessivamente à minha volta, a língua deslizando para dentro. Eu agarro mais perto, carne com carne, a espessura de sua ereção pressionando contra seu jeans e estabelecendo-se perfeitamente entre as minhas coxas.

Ele é tão grande está tão difícil, e eu estou tão pronta Eu estou tremendo. Ele puxa o meu shorts pelas minhas pernas e me deixa apenas em minha calcinha de listras verdes. Ele a leva como ele e leva em tudo de mim, nua e tão nua para ele.

E ele não podia olhar mais satisfeito enquanto seus olhos percorrem cada curva minha, cada polegada minha.

Ele faz amor comigo com apenas seu olhar. Depois de um longo caminho, sinuoso, seus olhos param e ardem no meu rosto. —Tão linda, nada nunca foi tão linda—, ele com voz rouca declara.

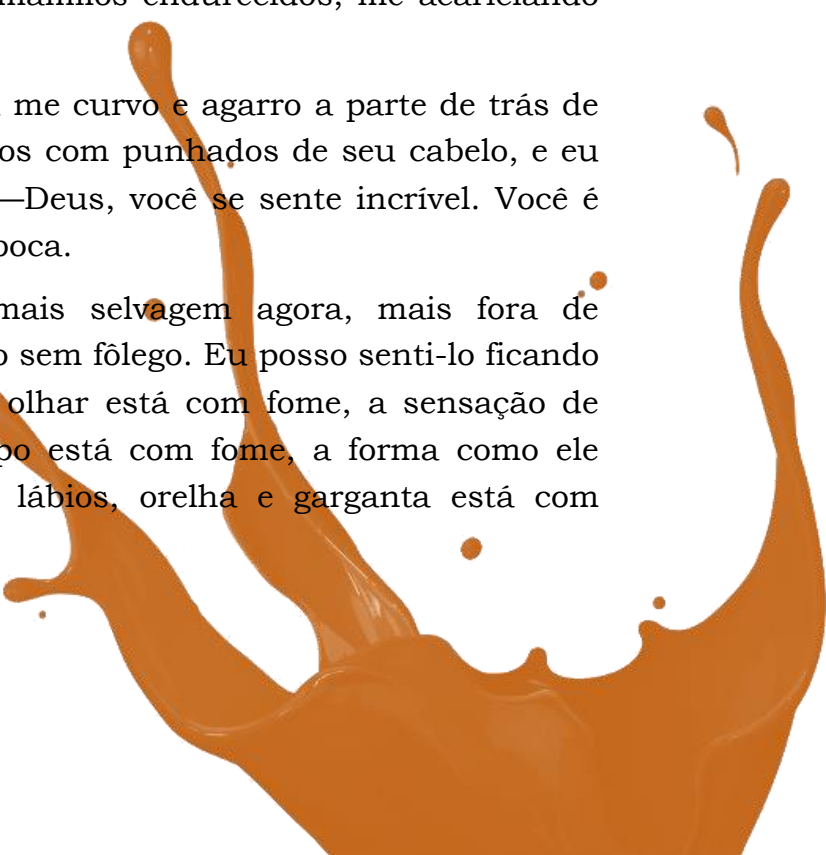
Ele desliza as suas mãos quentes sobre a minha caixa torácica e cobre os seios a minha dor, seios pesados nas palmas das mãos suaves.

Ninguém jamais segurou meus seios com mais reverência.

Seus polegares acariciam os picos ao mesmo tempo, e Tahoe observa a minha expressão quando ele faz. Eu suspiro de surpresa; ondas de raios branco-quentes rolam através de mim. Seus olhos escurecem quando ele leva em minha reação, piscando como se o relâmpago branco-quente vivesse e respirasse dentro dele, e ele faz isso de novo, enrolando os pequenos mamilos endurecidos, me acariciando com o máximo de cuidado.

—*Tahoe*— Eu ronrono, e eu me curvo e agarro a parte de trás de sua cabeça, encho as minhas mãos com punhados de seu cabelo, e eu pressiono meus lábios nos dele. —Deus, você se sente incrível. Você é incrível —, eu gemo contra a sua boca.

Esse beijo é um pouco mais selvagem agora, mais fora de controle. Nós dois estamos ficando sem fôlego. Eu posso senti-lo ficando inquieto, ficando com fome. Seu olhar está com fome, a sensação de suas mãos vagando no meu corpo está com fome, a forma como ele gentilmente está mordendo meu lábios, orelha e garganta está com fome.



Ele desata seu jeans, joga de lado. Seus músculos estão em ondulação com seus movimentos enquanto ele se arrasta para trás sobre mim, e dentro de mim, nas partes de mim que eu escondi por muito tempo, eu me sinto em uma onda também. Uma onda de saudade e desejo e amor, eu quase não sei o que fazer com esta mistura de sentimentos, mas eu deito de costas e olho para Tahoe e eu sei que este homem precisa ser fisicamente amado, e muitas vezes. Ele saltou de cama em cama, nunca realmente sabendo o que é que ele precisava. Eu o segurei para trás, com medo de que eu nunca encontrasse o que eu preciso. Agora, este homem está aqui e ele é tudo o que eu preciso. E eu quero que ele encontre tudo o que ele sempre quis em mim.

Sento-me na cama e beijo os seus lábios, e ele beija o meu, sorrindo para mim com o meu sorriso favorito, um que é muito masculino, um pouco arrogante, um pouco arrogante, e muito grande. —Você me quer?— Ele pega o meu rosto com as duas mãos, o seu olhar selvagem e exigente. —Você?

Concordo com a cabeça sem hesitação. Eu sinto-o puxar meu rabo de cavalo livre. Meu cabelo cai aos meus ombros. Ele olha para os cachos selvagens com apreço e, em seguida, passa os dedos por eles e em punhos pega um punhado de cabelo, se inclina e entrelaça a sua língua com a minha. —Então você vai me ter.

Ele desliza a mão livre em minha calcinha, seus dedos deslizando sobre as minhas dobras úmidas. —Está pronta para MIM? Digamos que você esteja pronta para mim, porque eu não posso estar mais pronto para você —, ele rosna. Seu sotaque é evidente. Eu nunca o vi tão ligado.

O toque de seu dedo médio dentro de mim me faz suspirar, e uma tempestade de êxtase toma conta de cada respiração minha. Minha concentração, toda a minha atenção, salta de minhas mãos deslizando sobre a sua pele, o seu dedo em movimento dentro de mim, de volta para os meus dedos em seu peito, em seguida, para a minha boca arrastando abaixo de seu pescoço, e à boca mordiscando a minha orelha, as minhas costas ao que seus dedos estão fazendo, meu corpo balançando em combustão.

Estou perdida e ele é tudo que existe. Tudo o que há.

Seus empurrões no peito com as respirações que caem sobre o meu rosto. —Você não tem idéia do quanto eu quero você. Você não tem

idéia de quantas vezes eu tenho pensado nisso. Feito isso na minha cabeça com você —, ele diz.

Sua mão me segura pelos meus quadris quando ele continua habilmente, carinhosamente me apalpando, a sensação de saciedade fazendo-me gemer quando ele abaixa a cabeça para um dos meus seios, no ar em oferta. Ele é uma porcaria, e, em seguida, contra a minha pele, empurrando uma segunda vez, mais lenta e profunda, —Regina... você é tão perfeita, Regina.—

Eu não poderia estar mais molhada.

Eu puxo a sua cabeça para baixo e o agarro com os meus lábios. Sinto a sua pele lisa, quente sob os meus dedos. Sua boca mais voraz sobre a minha. Tahoe me puxando para mais perto. O peso de Tahoe em mim. Minha boca no queixo, no pescoço, os dedos em seu duro e musculoso peito.

Seus lábios chupando a minha orelha, sussurrando que ele me anseia molhada, que ele me implora “estar molhada”, e seus dedos aliviam dentro de mim, em seguida, fora de mim, acariciando as minhas dobras. Entrando mim novamente. Eu estou ofegante contra a sua garganta enquanto ele insere dois dedos, depois três.

Uma coisa que eu estou aprendendo rapidamente sobre Tahoe Roth é que ele é um pouco mordedor.

Ele morde tudo antes de prová-lo.

Morde ... puxa ... libera ... lambe ... beija pleno. Todos no mesmo local. Em tantos pontos.

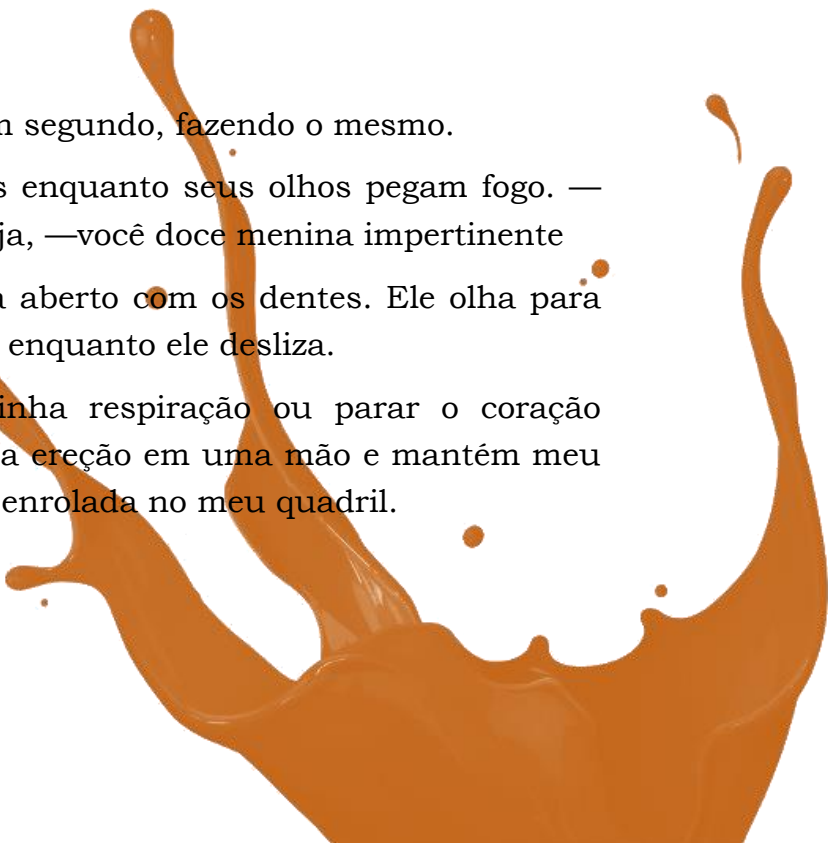
É loucura de indução.

Mordo o lábio e puxo por um segundo, fazendo o mesmo.

Um sorriso toca seus lábios enquanto seus olhos pegam fogo. — Garota desobediente—, ele me beija, —você doce menina impertinente

Ele pega um pacote e rasga aberto com os dentes. Ele olha para mim por intenso alguns segundos enquanto ele desliza.

Eu não posso pegar a minha respiração ou parar o coração disparado quando ele agarra a sua ereção em uma mão e mantém meu corpo preso na cama com a outra enrolada no meu quadril.



Fazemos uma pausa por um momento. É aquele momento em que eu percebo, é isso. É isso, é isso. E nós dois queremos muito isso. Temos esperado muito tempo.

Ele entra lentamente, tomando seu tempo , seu tempo requintado para me ajustar a ele.

Eu acho que ele está saboreando a sensação de mim, do meu corpo abraçando-o, assim como eu estou saboreando o sentimento dele, dirigindo polegada por polegada dentro de mim.

Eu não estou mais vazia. Eu já não estou sozinha. Estou tão cheia que eu poderia estourar. Estou tão feliz que eu quero chorar. Estou tão excitada estou zumbindo da cabeça aos pés e com medo de que, se ele se mover apenas uma polegada mais profundo, eu vou gozar.

Ele facilita para trás quando ele sente o quão perto eu estou para explodir. E então ele lentamente leva de volta para dentro, entrelaçando os meus dedos com os dele. Minha respiração empurra rápido que me enche duro e firme. Ele sussurra enquanto olha para mim — Eu amo fazer isso com você, quase tanto quanto eu te amo.

Ele dirige para a frente completamente. Eu bato e movo os meus quadris, desesperada por mais. Ele joga a cabeça para trás e solta, como se ele não pudesse acreditar que isso é real, —Foda-se—, da maneira mais quente que eu já ouvi qualquer maldição de homem antes. É o sotaque grosso.

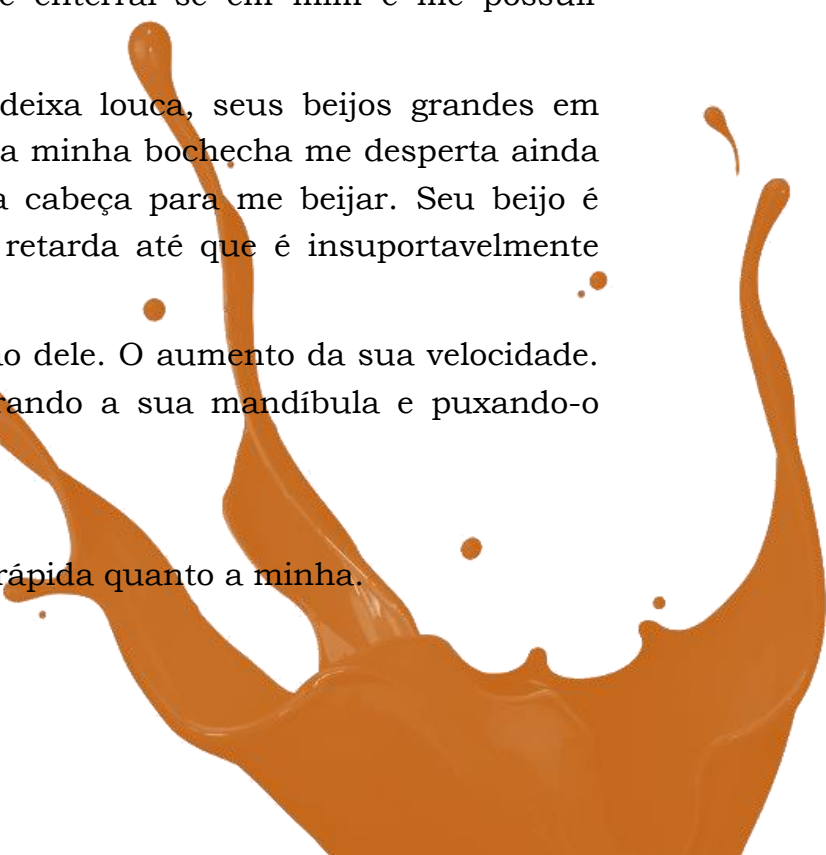
Ele coloca os meus pinos no lugar e leva para dentro de mim novamente, como se ele quisesse enterrar-se em mim e me possuir toda.

Os ruídos que ele faz me deixa louca, seus beijos grandes em mim. O calor de sua respiração na minha bochecha me desperta ainda mais quando ele segura a minha cabeça para me beijar. Seu beijo é quase doloroso, é tão cru, e ele retarda até que é insuportavelmente uma grande adoração .

Eu absorvo tudo. A sensação dele. O aumento da sua velocidade. Mais e mais rápido. Estou segurando a sua mandíbula e puxando-o para mim, cada vez mais perto.

O meu som, gritando.

Sua respiração pesada, tão rápida quanto a minha.



E no momento em que eu levanto os meus olhos para encontrá-lo olhando para os meus com essa covinha que espreita para fora e eu sei que ele está amando esse momento, tanto quanto eu estou ...

Minhas unhas afundam em suas costas, meu rosto em sua garganta, e de repente eu não estou mais sorrindo.

Estou sendo levada a um clímax perturbador, um onde nada mais existe, mas esse sentimento de pertencer.

Convulsão, estou torcendo e tremendo e chorando um pouco é tão intenso, do jeito que eu vim em seus braços. Eu ouço o som de sua respiração empurrando em seu peito e eu sinto apertar seu corpo quando ele vem. Ele puxa e suga os meus mamilos, então meus lábios, seus dedos viajam até as ranhuras de minhas costelas enquanto ele canta que eu sou tão quente ... tão quente ...

Nós somos um emaranhado de deliciosos membros quando chegamos de volta à realidade. Ele roça meu cabelo para trás do meu ombro, expondo meu pescoço para que ele possa delicadamente beijar a minha garganta.

O som do silêncio se instala no quarto.

Eu fico nua e saciada, em seus braços me segurando.

Ele me muda de uma forma que ele ainda está dentro de mim, e nós ficamos calmamente juntos.

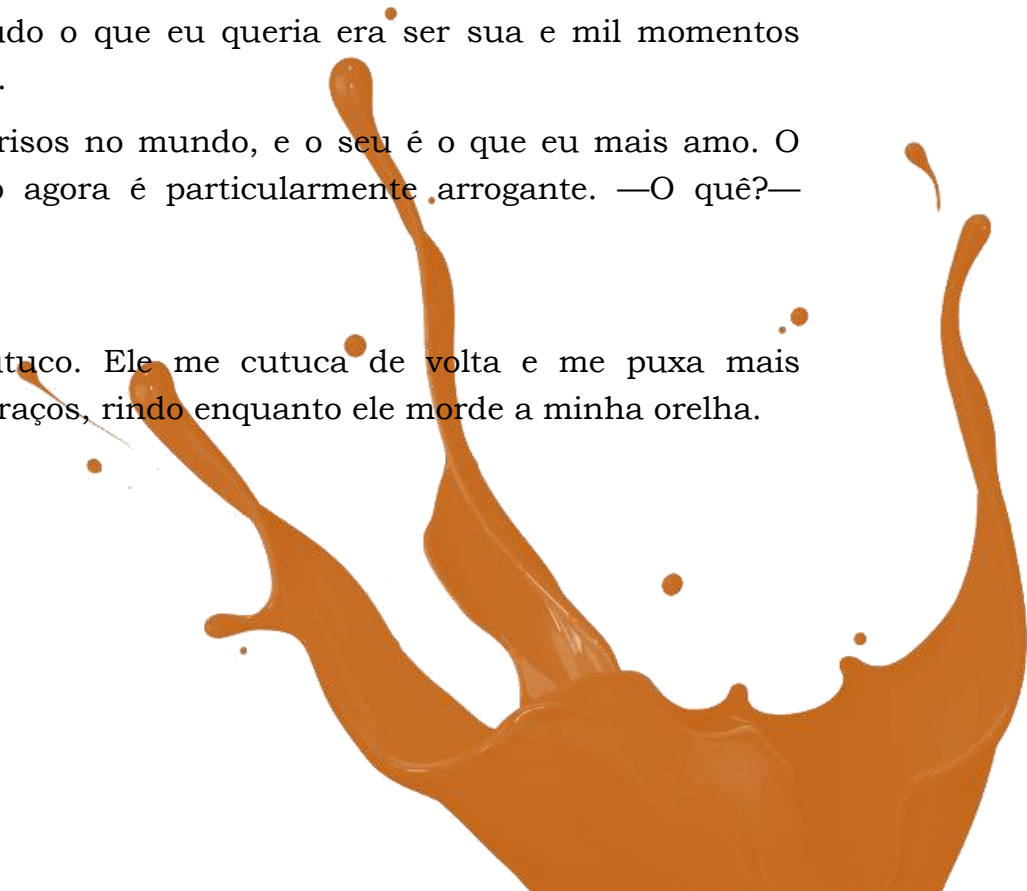
Ele segura o meu rosto e me obriga a olhar para ele.

Há um ano, tudo o que eu queria era ser sua e mil momentos depois, eu ainda faço.

Milhões de sorrisos no mundo, e o seu é o que eu mais amo. O que ele está usando agora é particularmente arrogante. —O quê?— Pergunto.

—Nada.

Eu gemo e cutuço. Ele me cutuca de volta e me puxa mais apertado para seus braços, rindo enquanto ele morde a minha orelha.



Próxima Manhã

Eu acordo em uma grande cama com lençóis de algodão branco quando eu ouço o som do chuveiro sendo desligado. Minutos mais tarde, tem cheiro de café. Baunilha?? Café. Definitivamente alguma baunilha.

Eu gemo e rolo para encontrar o sol que entrava pelas janelas.

lençóis de algodão branco cobrem as minhas pernas nuas.

Eu me sinto preguiçosa e suave.

E um cheiro mais forte de café.

Eu estico os braços sobre a cabeça e dou um sorriso, olhando em volta de mim.

Tahoe.

Tahoe...

Com esse pensamento, com o pensamento do nome e o homem ligado a ele, eu empurro-me para fora da cama, escorrego em meu pijama mais agradável, e praticamente corro para fora da sala.

Meu estômago é um feixe de nervos e minha sonolência está lentamente em elevação com cada passo que dou sobre o piso de pedra calcária branca.

Tahoe ouve-me entrando na cozinha e eu juro que posso praticamente ouvi-lo sorrir de onde eu estou de pé, alguns metros de distância.

—Nascer do sol.

Ele está usando seus pijamas também.

Ele trouxe um saco quando ele veio? O pensamento me aquece quando eu percebo que ele se ajeitou para ficar.

Calça azul escura com listras brancas. Tronco Nu. Engulo em seco.

Tahoe leva-me de onde ele está, me admira em uma camisola de seda rosa. Eu coro e sorrio.

Eu olho por cima do ombro para encontrar a máquina de café pingando a doce delícia achocolatado-marrom.

Ele segue o meu olhar e dá sorrisos. —Se você quiser, você vai ter que vir buscá-lo.

Eu estreito meus olhos e, lentamente, faço o meu caminho em direção a ele.

Sou reunida com uma parede de músculo duro.

Ele tem cheiro de hortelã e café e sabão e lençóis de algodão egípcio e como... Eu.

Ele cheira a uma manhã preguiçosa de domingo.

Eu respiro e olho em seus olhos azuis cintilantes. Eu levanto-me na ponta dos pés e sussurro em seu ouvido, —Etapa de lado, baby.

Eu sinto seus músculos se contraírem e sua respiração presa em sua garganta no carinho. —Ainda não. — ele canta, deslizando seu braço em volta da minha cintura e me prendendo lá.

Eu corro as minhas mãos para cima e para baixo seu peito. —Por favor?— Eu respondo.

Eu não sei com quem eu estou brincando mais.

Ele ou eu.

Sua proximidade me enlouquece. A memória da noite passada me enlouquece.

Ele exala aproximadamente e antes de eu conhecê-lo, suas mãos agarram as costas das minhas pernas, me levantando, e eu estou sentada no topo da ilha da cozinha de mármore.

Ele empurra as minhas pernas abertas e está entre elas. Ele sorri para mim e abaixa a cabeça na minha. —Dê-me um beijo—, ele sussurra, me provocando com a sua respiração no lado do meu pescoço.

—O quê?— Eu suspiro, tentando não me concentrar em seus lábios correndo ao longo da minha carne.

—Beije-me, Regina.— Ele continua esfregando os lábios ao longo da curva do meu maxilar. Ele planta um beijo no meu ponto de pulso abaixo da minha orelha.

—Dê-me um beijo de bom dia, baby— ele continua, olhando com o coração para mim.

—Ha...— Tento rir através de sua provocação, mas estou tendo dificuldade para pensar em um bom retorno. —Eu não estou acostumada a ser cobrada para o café que eu posso fazer por minha conta.

—Sério?— Pergunta ele, as mãos empurrando minha pequena camisola de seda em minhas coxas.

Suas mãos são quentes, e um pouco áspera, e assim dolorosamente familiar. Quente na minha pele quando ele detém sobre a minha coxa, perigosamente perto da minha bunda.

Encontro-me desejando que ele vá mais alto.

Deus, Regina, comece um aperto!

Eu rio de mim mesma e Tahoe sorri contra o meu pescoço. —O que? Você não pode lidar com um beijinho? — Ele me escarnece.

—Eu posso, eu só não acho que você não pode,— eu sussurro.

Ele levanta a cabeça do meu pescoço e pega o meu rosto em suas mãos grandes.

Grandes olhos azuis olhando para mim.

Lábios rosados insultando-me.

Sua barba loira mal e grossa e agrada a minha pele enquanto ele planta um beijo na minha bochecha.

Eu respiro um pouco mais difícil.

—Apenas um beijo?— Eu respiro.

—Apenas um,— ele diz, ainda cobrindo meu rosto com uma mão enquanto a outra repousa sobre minha coxa. Seu polegar esfrega círculos no interior do meu joelho.

Ele olha para mim espumante, olhos ardendo.

Ele olha com fome. Sonolento. Forte. Pronto.

Eu inclino a minha cabeça para cima. Meus lábios estão polegadas longe do seu. O sol está quente em minhas costas nuas. Eu me inclino para trás um pouco mais e o puxo mais perto de mim. Eu coloco as minhas pernas em volta da sua cintura. Sua mão aperta na minha coxa.

Ele me aconchego com sua barba. Executo ao longo da minha mandíbula, esfregando-o contra a ponta do meu nariz.

Ele beija meu queixo. Minha testa. Minha bochecha.

Eu envolvo meus braços em volta do seu pescoço.

Eu deixei meus lábios tocarem o seu. Eu não me movo. Nós dois estamos respirando com dificuldade e eu posso senti-lo através de seu pijama.

Eu me forço a não gemer.

Abro a boca contra ele e dou-lhe um beijo leve.

Sua boca tem gosto de creme dental e ele.

Agora, eu lamento.

Ele sorri contra os meus lábios. —Isso é tudo que você tem?— Ele provoca. —Eu estava esperando mais de você ... Deixe-me ter um verdadeiro sabor de você, Regina,— ele murmura contra os meus lábios.

Eu praticamente me derreto em seus braços. Eu aceno a minha resposta.

Ele sorri levemente, se inclina, e ergue os meus lábios abertos com o seu. Ele leva de lazer e me dá um beijo suave, molhado. Eu posso sentir a sua sensibilidade na pele macia de seus lábios e nas pontas dos seus dedos quando pega o meu rosto e lentamente me beija até eu me esquecer de como respirar.

Eu seguro mais perto e ele geme contra a minha boca. Ele desliza a ponta da língua contra a minha e molha meus lábios. Ele continua a me beijar e eu juro que nunca queria que ele parasse.

Macio, molhado, lábios quentes em movimento contra o meuno mais suave, doce beijo que eu já tive

Ele me beija de uma forma que nunca fui beijada na manhã seguinte.

Ele me beija como se eu fosse a primeira gota de chuva, depois de anos de seca.

Ele me beija como se eu fosse a primeira e única mordida de chocolate que está sempre indo para obter.

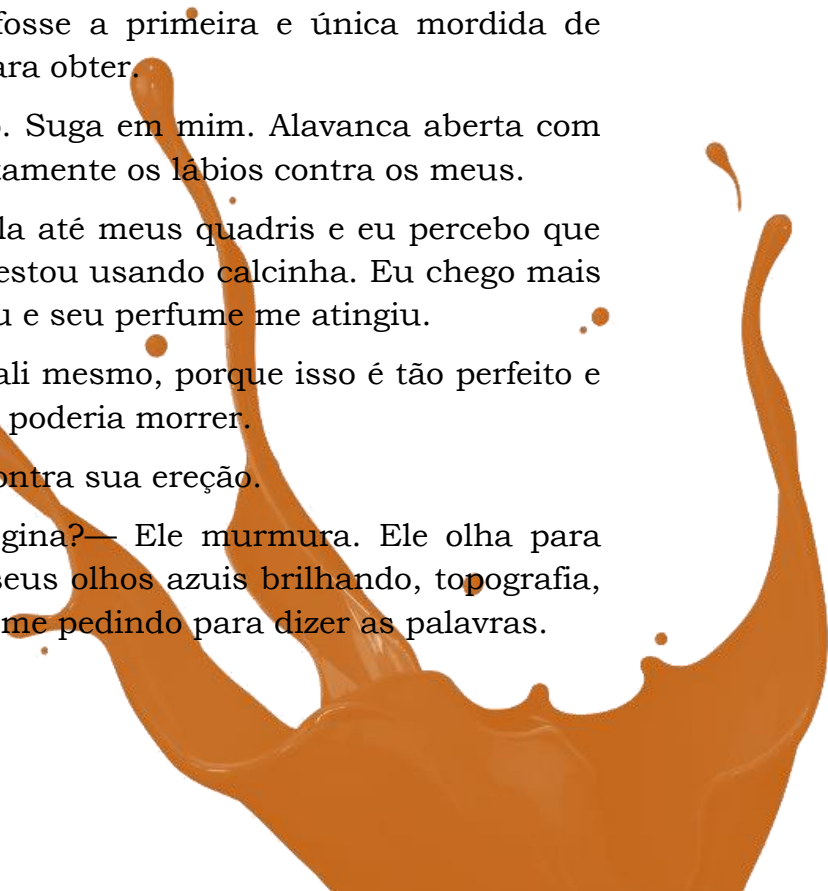
Ele me saboreia. Meu gosto. Suga em mim. Alavanca aberta com a língua e com cuidado, move lentamente os lábios contra os meus.

Ele desliza a minha camisola até meus quadris e eu percebo que ele vai logo descobrir que eu não estou usando calcinha. Eu chego mais perto dele e o cheiro de seu xampu e seu perfume me atingiu.

Eu quase começo a chorar ali mesmo, porque isso é tão perfeito e tão proibido e tão adorável que eu poderia morrer.

Eu balanço meus quadris contra sua ereção.

Ele levanta a cabeça. —Regina?— Ele murmura. Ele olha para mim. Seus lábios se separaram, seus olhos azuis brilhando, topografia, explorando, me sondando. Quase me pedindo para dizer as palavras.



Ele olha expectante. Caloroso. Esperando por mim para fazer alguma coisa.

Eu apenas aceno. —Eu quero você—, eu sussurro maliciosamente em seu ouvido. Eu levo o braço e envolvo em torno do meu corpo.

Isso era tudo o que precisava.

—Regina...— Desta vez não soa como uma pergunta. Soa como uma oração.

Soa como um rosnado.

Ele leva-me em seus braços e me arrasta para a borda do balcão, entre suas pernas separadas.

Ele molda a minha cabeça com as mãos e olha para mim com aqueles olhos azuis.

Nós olhamos um para o outro para o que sentimos a anos até que ele atinja a sua mão e esfrega o queixo com o polegar.

Eu sinto um nó na garganta, mas eu me forço a ignorá-lo.

Por que diabos eu quero chorar agora? Deus, Regina, respire.

Respire...

Eu continuo dizendo a mim mesma quando eu o sinto mudar acima de mim assim que a parte mais difícil dele se encaixa perfeitamente entre as minhas pernas. Eu gemo.

Ele deixa cair a cabeça e beija a minha clavícula. Seus lábios são incrivelmente quentes e úmido, quando eles traçam um caminho agradável da minha clavícula até meu queixo.

Ele brinca com os dedos no meu sexo.

Ele beija ao longo do meu pescoço, beijos suaves, lentos. Ele traça os meus lábios com a ponta do seu dedo polegar.

Ele beija meu queixo. Minha testa. Ele esfrega os dedos na minha bochecha. —Você é tão macia ...

Ele me dá um olhar que poderia derreter instantaneamente um metal antes que ele vá para o quarto.

Estou atordoada, observando como Tahoe preguiçosamente caminha de volta para mim, enquanto rasga um pacote de preservativos.

Ele rapidamente desamarra o cordão de suas calças de pijama, liberando-se. Em seguida, ele desliza sobre o preservativo, diante de mim, me arrasta para trás contra ele, esmaga a minha boca por baixo

dele, e ele entra ... e é perfeito. Sua voz é áspera e suave ao mesmo tempo. Escura e clara. Trovão e relâmpago.

Eu seguro o seu rosto e forço a olhar para mim quando ele me leva.

Seus olhos incríveis. Sua mandíbula barbuda e sexy. Seus lábios molhados de sugar na minha pele.

Corro os dedos pelo cabelo e trago para baixo para o meu peito, puxando para baixo o material da minha camisola.

O beijo é molhado. Cru. Caloroso.

Ele levanta a cabeça e empurra sua língua dentro da minha boca e eu praticamente derreto em seus braços.

Ele me beija por um longo tempo. Sugando meus gemidos em sua boca e conhecendo cada parte de mim quando ele continua a bombear.

Ele suga meu lábio inferior em sua boca suavemente, e mordendo com os dentes, e então ele pega a minha boca e me dá um, longo beijo preguiçoso.

Sinto-me incrivelmente amada.

Sinto-me acarinhada. Sinto-me adorada.

Não há outras palavras para isso.

Ele leva os braços e os coloca acima da minha cabeça, apertando ambas as mãos com um dos seus.

Ele dirige a sua outra mão pelo meu lado, na minha cintura, meus quadris, até que ele atinja o meu joelho e agarra para envolver a minha perna ao redor de sua cintura, trazendo-o mais profundo.

Ele beija para baixo dentro dos meus braços, que ainda são mantidos acima da minha cabeça.

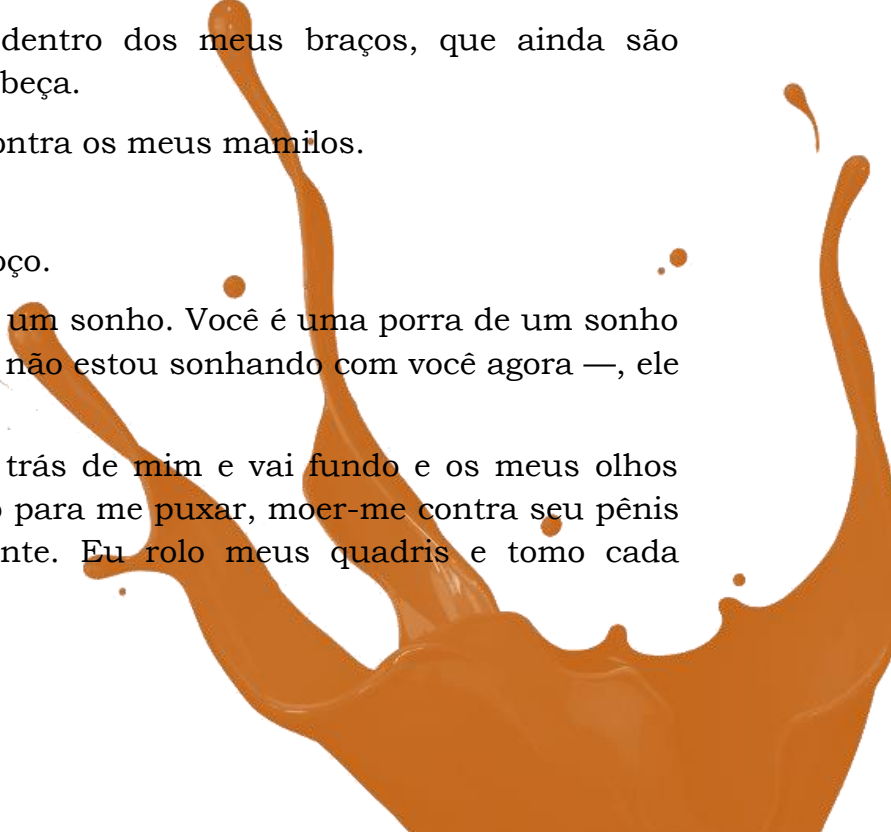
Ele esfrega o polegar contra os meus mamilos.

Ele beija meus lábios.

Ele suga em meu pescoço.

—Você é uma porra de um sonho. Você é uma porra de um sonho e eu não posso acreditar que não estou sonhando com você agora —, ele sussurra.

Ele desliza a mão por trás de mim e vai fundo e os meus olhos ardem quando ele usa a mão para me puxar, moer-me contra seu pênis enquanto ele entra novamente. Eu rolo meus quadris e tomo cada



polegada que eu posso, beijando seu rosto, em seguida, beijo um caminho para seus lábios.

—Você parece pra caralho linda, eu poderia comer você—, ele rosna.

Quando chegamos, chegamos ainda mais difícil do que antes, apertando e torcendo um contra o outro, nossas bocas mordendo e degustando e se beijando.

Quando ele finalmente se afasta, eu não sei o meu nome.

Eu olho para ele e ambos estamos tranquilos.

Meu coração está batendo tão forte no meu peito. Meu corpo inteiro está vibrando.

Ele está respirando com dificuldade. Seus músculos estão aquecidos contra o meu corpo. A mão dele continua na minha parte inferior das costas, segurando-me ainda.

Ele olha para mim e coloca sua testa contra a minha.

Estes são os tipos de momentos que fazem você perceber que você nunca realmente precisa ouvir as palavras eu te amo. Agora as palavras estão em cima de mim, em cima de nós, em seu toque, o olhar, a maneira como ele me inspira, a maneira que eu respiro ele também.

Nós ficamos assim por um par de longos, minutos requintados, satisfeitos, felizes. Em paz.

Quando ele se afasta eu juro que ele leva um pedaço de mim com ele, mas ele volta com um sorriso de menino em seu rosto e me dá a minha xícara de café.

—Bom dia, Regina,— ele finalmente diz.

—Bom dia, Tahoe—, eu digo para trás.

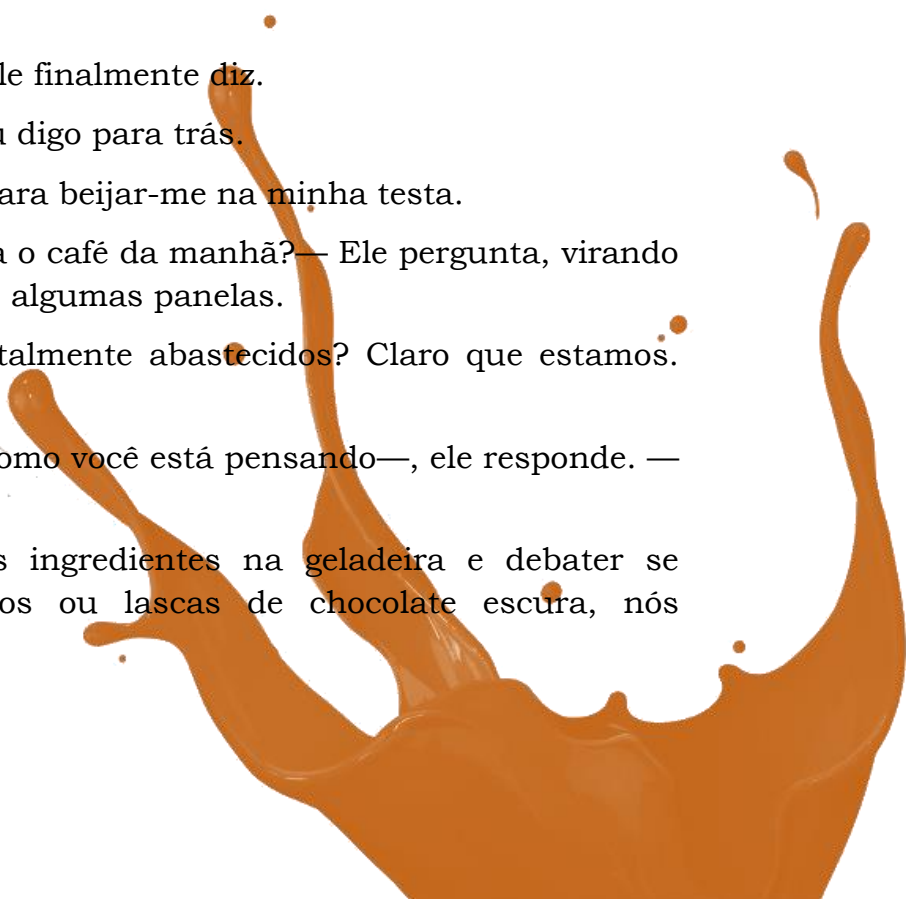
Ele pisca e se inclina para beijar-me na minha testa.

—O que você quer para o café da manhã?— Ele pergunta, virando as costas para mim e tirando algumas panelas.

—Hmm ... estamos totalmente abastecidos? Claro que estamos. Que tal ... panquecas?

—Mm ... Eu gosto de como você está pensando—, ele responde. —Panquecas que é.

Depois de verificar os ingredientes na geladeira e debater se devemos acrescentar mirtilos ou lascas de chocolate escura, nós decidimos sobre ambos.



Temos café ao lado do outro em uma mesa de pequeno-almoço, o sol nascendo através das grandes janelas da casa dos Saints.

Falamos sobre os nossos horários, tentando descobrir se temos de voltar hoje ou domingo.

Nós nos acomodamos no domingo à noite, para que possamos estar no trabalho na segunda-feira... E podemos apreciar um ao outro até então.

E quando eu começo a virar panquecas com mão de Tahoe na minha bunda e seus lábios mordiscando meu ouvido, eu sorrio o tempo todo.

Ainda é, ainda hoje, especialmente agora, é tão fácil com ele ...



Textos

Quando chegamos de volta em Chicago, eu atualizo as meninas e as duas quase estouram meus tímpanos quando elas gritam pelo telefone.

Elas querem detalhes.

Wynn grita: —Eu sabia! Finalmente, podemos falar sobre isso! — E Rachel ri e diz que ela e Wynn estavam tendo conversas que alternavam entre preocupadas com nós e realmente orando para que pudéssemos fazê-lo funcionar. Rachel diz que logo depois que eu saí para os Hamptons, Saint voltou para casa e urgentemente perguntou a ela onde Tahoe poderia me encontrar. Naquele instante, ela diz que sabia, porque Tahoe veio com ele, que era claro que T-Rex me queria, não importa o quê fosse.

—Algo sobre o olhar em seus olhos era tão feroz, como se ele tivesse que rasgar um edifício aberto para encontrá-la—, diz Rachel.

Eu recebo uma mensagem em uma manhã bem cedo naquela semana de meus pais.

Mãe: Então seu pai e eu temos falado e nós pensamos que seria uma boa idéia viajar para a cidade e finalmente conhecer este homem que você está namorando assim que nós estamos fazendo isso em casa para o Natal para atender Trent!

Tahoe muda em sua cama e morde meu ombro. —Quem é a esta hora?

—Meus pais. Eles provavelmente estão em um fuso horário muito diferente agora — eu sussurro.

Seus dedos estão calejados, com os olhos quentes, enquanto ele acaricia meu cabelo na tela do telefone. Ele lê o texto e levanta as sobrancelhas.

Ele se inclina para trás, totalmente relaxado e totalmente quente, quando eu mando um texto de volta para a minha mãe. Eu mostro-lhe o texto.

Eu: Na verdade, Mãe, eu estou namorando Tahoe agora. :)

Ele ri com aprovação e estende a mão para acariciar meu braço nu. Ele levanta a mão e reboca em uma mecha do meu cabelo, com os olhos de amor. Sua mão desliza para cima para acariciar seu polegar ao longo da parte de trás do meu pescoço. Eu expiro e fecho os olhos até que meu telefone vibra, e eu leio o texto. Eu mostro a Tahoe sua resposta.

Mãe: Qual Tahoe? O texano Tahoe ROTH?

Ele dá outra risada estrondosa. E depois há aquele brilho em seus olhos azuis. Deus, ele mostra a sua covinha, na face. Eu sou provavelmente uma das milhares de pessoas que caíram por ele, uma das centenas de certeza.

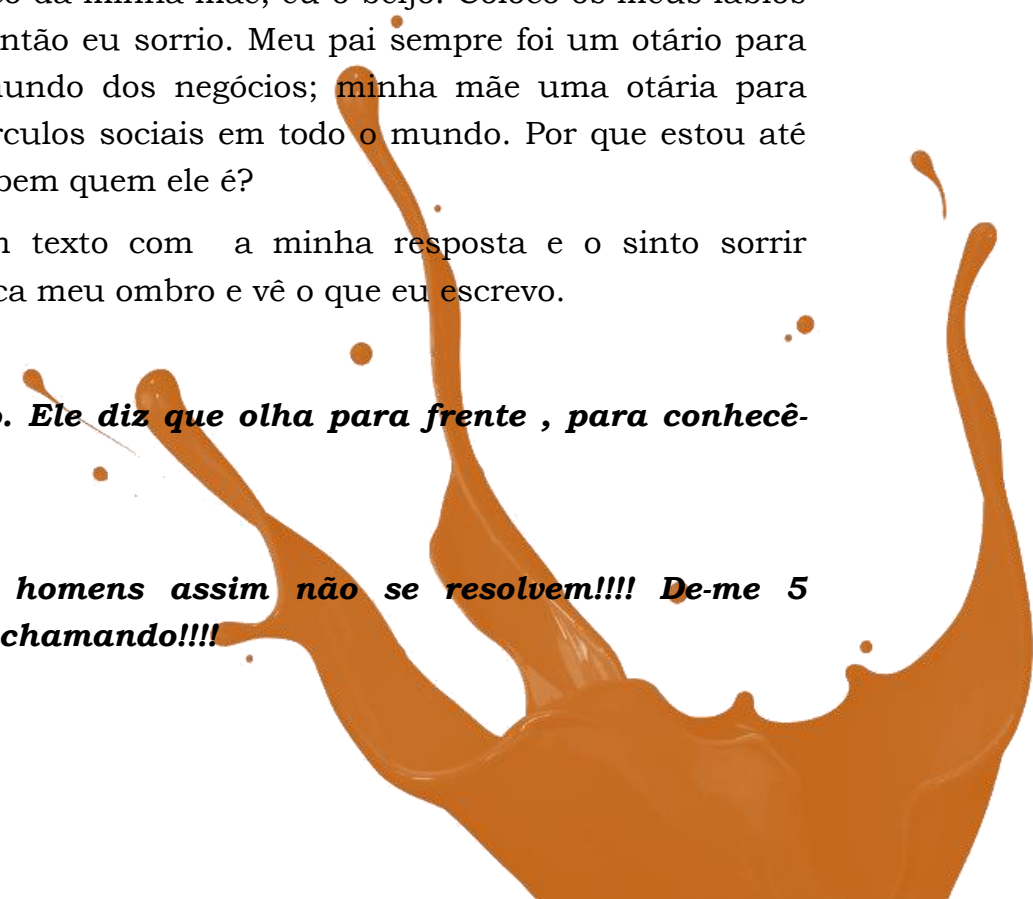
A mais de um ano atrás eu já tinha estado presa, e ele só está me enlaçando mais e mais, especialmente com aqueles olhos quente que parece que ele me dá, quando ele só me quer.

Rindo do pânico da minha mãe, eu o beijo. Coloco os meus lábios direto sobre o seu, então eu sorrio. Meu pai sempre foi um otário para quem é quem no mundo dos negócios; minha mãe uma otária para quem é quem em círculos sociais em todo o mundo. Por que estou até surpresa que eles sabem quem ele é?

Eu mando um texto com a minha resposta e o sinto sorrir enquanto ele mordisca meu ombro e vê o que eu escrevo.

Eu: O próprio. Ele diz que olha para frente , para conhecê-los neste Natal.

Mãe: Regina homens assim não se resolvem!!!! De-me 5 minutos. Eu estou chamando!!!!



—Ela está chamando. Uau —, eu digo, olhando para ele com espanto. —Sua reputação o precede. Você sabe quantas vezes ela realmente me chamou?

—Feliz que eu sou bom para alguma coisa—, ele sorri quando ele dá mordidinhas e morde a minha orelha. Eu suspiro e viro a cabeça, beijo suavemente. Ele arrasta a barba na minha garganta, minha barriga, lá em baixo, e ele vira o rosto para minha coxa esquerda e mordisca seu caminho para o centro, entre ambas as coxas. Seus lábios me acariciam, mal passando no meu clitóris. Então o seu polegar em mim mergulha e circula dentro das minhas dobras.

Ele levanta a cabeça, quando ele levanta o polegar e empurra na boca, lambendo-me fora dele. Seus olhos fechados, e ele rosna baixinho e abaixa a cabeça novamente para me provar na fonte, a sensação de sua barba contra as minhas coxas faz cócegas me despertando.

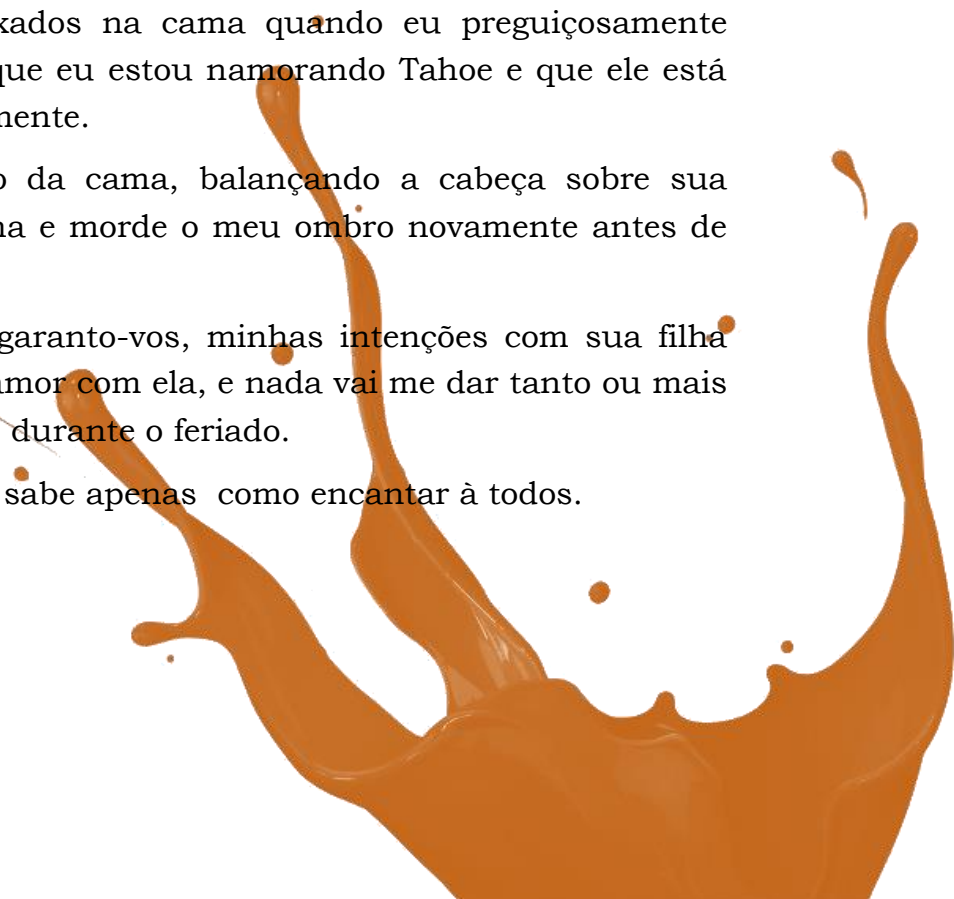
Ele morde no meu clitóris, e gira sua língua apenas da maneira perfeita. E, em seguida, sua língua mergulha dentro de mim, em seguida, para fora, toda a sua boca beijando e me degustando. Suas mãos deslizam para baixo em minhas coxas para me manter aberta, para alargar as minhas pernas ...

E leva um pouco mais de cinco minutos para a minha mãe chamar, o que é simplesmente perfeito. No momento em que meu telefone toca, nós fizemos, um delicioso amor quente, e nós dois estamos saciados e relaxados na cama quando eu preguiçosamente respondo. Eu digo a ela que eu estou namorando Tahoe e que ele está me namorando exclusivamente.

Ele ri em seu lado da cama, balançando a cabeça sobre sua reputação, então se inclina e morde o meu ombro novamente antes de levar o telefone de mim.

—Senhora. Wylde, garanto-vos, minhas intenções com sua filha são honradas. Eu caí no amor com ela, e nada vai me dar tanto ou mais prazer do que conhecê-los durante o feriado.

Bem. Ele realmente sabe apenas como encantar à todos.



Natal e Ano Novo

Nós gastamos o dia de ação de graças com seus pais, rindo e comendo o peru, onde eu comecei a ouvir histórias de Tahoe como um menino travesso. Nunca contente com qualquer coisa. Mesmo mulheres mais velhas usadas para bajular ele, sua covinha e seus olhos azuis.

Para o Natal, decidimos ficar em Chicago. Meus pais vêm e, finalmente, começam a conhecer Tahoe durante um jantar delicioso com bife no Chicago Cut.

Posso dizer que meus pais foram passar um tempo na praia. Um brilho quente em suas peles brilha enquanto se dirigem em direção à nossa mesa. —Venha aqui e deixe-me olhar para você—, diz a minha mãe, me puxando para ela.

Ela levanta os braços e para no meu jeans e blusa de lantejoulas.

Eu estou envergonhada pelo fato de que é óbvio que os meus pais não me viram em quase um ano.

—Tão bom ver você, querida.— Minha mãe finalmente me abraça, então me deixa de lado antes animadamente perguntando: —E quem é este homem?—

Eu olho para o meu pai, que está sorrindo para mim com orgulho. Como se só agora que eu encontrei a aprovação de um homem, eu sou digna.

—Tahoe—, eu digo, apontando para o Viking ao meu lado, como se já não tivessem visto ele desde o momento em que entraram pela porta do restaurante, quando Tahoe e eu nos levantamos para recebê-los.

Tahoe sacode suas mãos e os saúda calorosamente.

Eu olho para Tahoe, uma parte de mim querendo que ele goste deles. Que é irrelevante, eu acho, porque às vezes seus entes queridos não se amam. Mas seu sorriso é genuíno, e meus pais estão obviamente tão impressionados que eles estão quase tropeçando em suas palavras.

Mamãe está vestida elegantemente, como de costume, o cabelo escuro como o meu puxado para trás em um coque, toneladas de

colares de pérolas falsa, envolto em torno de seu pescoço. —Eu tenho que dizer, a notícia veio como um choque para nós, um choque—, admite ela, quando Tahoe puxa a cadeira.

Estou tão tensa, mas estou aliviada quando Tahoe se senta e convoca o garçom e aponta em minha direção para que alguém me pegue uma bebida.

Rachel é o oposto de mim. Ela é tão perto de sua mãe que ela sempre a procura, diferente deste tipo de conexão de minha mãe e eu, mas você não pode forçar essas coisas. E ainda estou surpresa com o quanto nós apreciamos a noite juntos. Tahoe tem simplesmente uma maneira de colocar todos à vontade, e eu acho que, vendo-me tão feliz, na verdade, faz com que os meus pais sejam mais receptivos a mim de alguma forma.

Eu posso realmente dizer que a minha mãe está encantada com Tahoe. Não sendo para medir as palavras, ela diz que ele é apenas o homem que ela me alertou sobre toda a minha vida. Que ele tem o sorriso de um menino mau eo rosto de um destruidor de corações.

Diverte-me que ela soa um pouco como a sua mãe fez. Eu cutuco o tornozelo debaixo da mesa e repreendo ele. —Homem tão incorrigível das senhoras, que vergonha.

Seus dedos do pé estão atrás do meu tornozelo e ele sorri. —Sim, mas você é minha senhora agora.

Minha mãe não consegue resistir de beijar Tahoe na bochecha antes de sair. Ela acaricia a barba e agradece a ele por ser tão bom para mim.

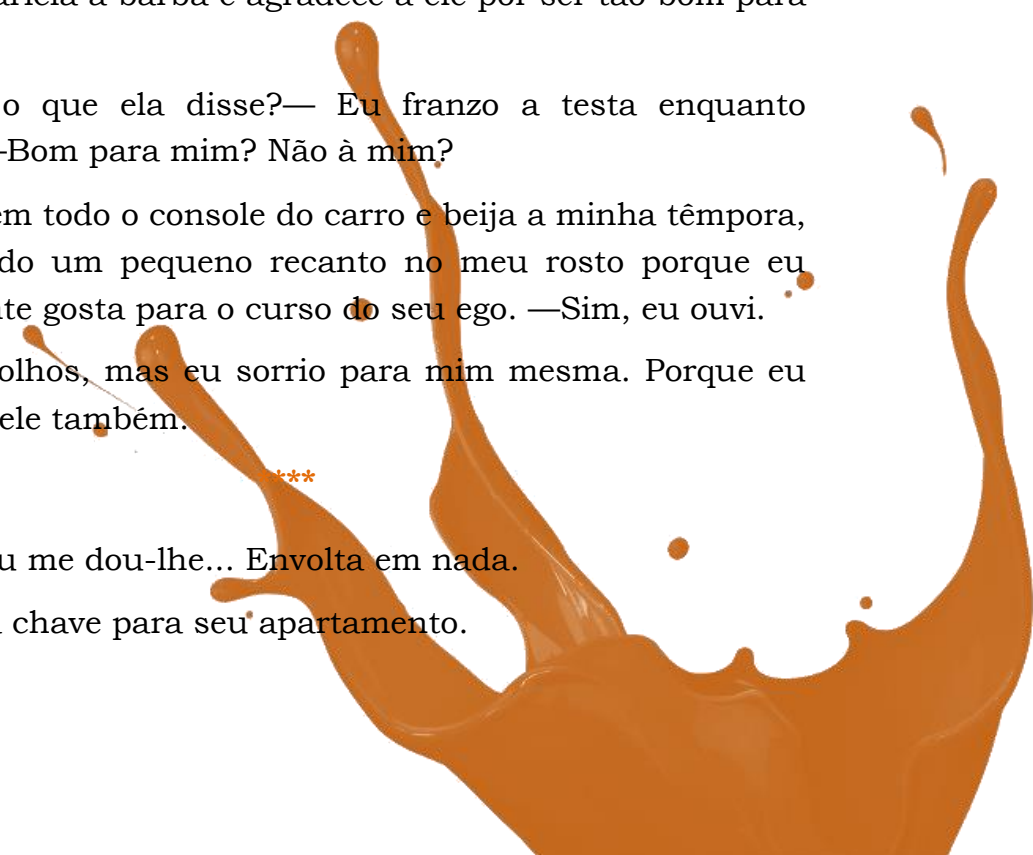
—Você ouviu o que ela disse?— Eu franzo a testa enquanto subimos em Saint. —Bom para mim? Não à mim?

Ele se inclina em todo o console do carro e beija a minha têmpora, sua covinha formando um pequeno recanto no meu rosto porque eu acho que ele realmente gosta para o curso do seu ego. —Sim, eu ouvi.

Eu rolo meus olhos, mas eu sorrio para mim mesma. Porque eu sei, eu sou boa para ele também.

Para o Natal, eu me dou-lhe... Envolta em nada.

Ele me dá uma chave para seu apartamento.



Eu não estou pronta para mover-me, mas quando eu lhe digo, ele dá um tapinha na minha bunda e diz: —Bem depressa, porque eu estou.

Então, em 27 de dezembro, eu levo algumas coisas mais. E eu não durmo no meu apartamento desde então.

No Ano Novo, há uma festa promovida pelos rolos elevados que Tahoe, Callan e Saint promovem.

Nós nos vestimos e, vamos para fora, e nos misturamos. Mas Rachel e Saint ficam em casa com Kyle, Emmett e Wynn estão gastando em viagem de Ano Novo, e Tahoe e eu estamos muito mais interessados em tempos sexy do que nos misturar, de modo que não ficamos separados por muito tempo.

A festa foi realizada perto assim, nós somos capazes de chegar a seu apartamento em quinze minutos. Eu chuto meus sapatos e solto a minha bolsa no sofá, em seguida, olho para fora da janela da sala, enquanto Tahoe leva uma garrafa de champanhe de sua coleção e define em um balde de gelo para relaxar. Em seguida, ele cai no sofá.

—Venha aqui.— Ele mexe seu dedo nas sombras, os olhos brilhando.

Engulo em seco. —Você deve obter um animal de estimação; é como a sua frase favorita: —Vem aqui—, eu digo.

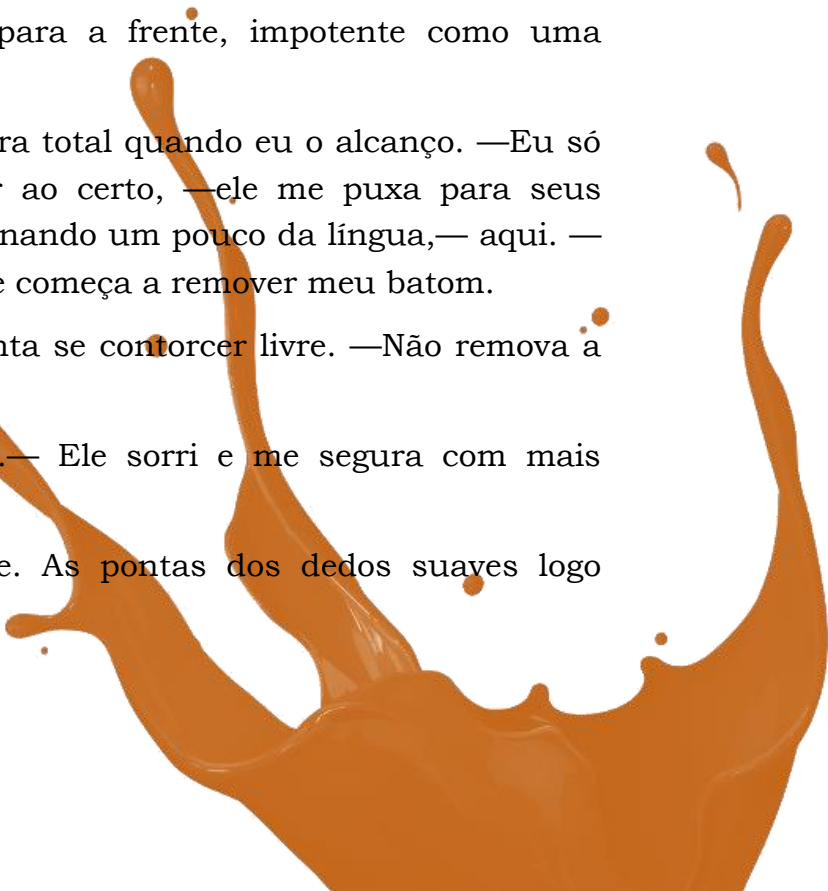
Mas eu começo a andar para a frente, impotente como uma sonâmbula.

Ele levanta-se em sua altura total quando eu o alcanço. —Eu só gosto de você para vir aqui. Vir ao certo, —ele me puxa para seus braços e beija meus lábios, adicionando um pouco da língua,— aqui. — Ele traz suas mãos ao meu rosto e começa a remover meu batom.

Eu gemo e meu coração tenta se contorcer livre. —Não remova a minha maquiagem.

—Não coloque em seguida.— Ele sorri e me segura com mais firmeza.

Eu franzo a testa para ele. As pontas dos dedos suaves logo aliviam a carranca de distância.



Encontro-me em pé completamente imóvel, estudando seu rosto quando ele tem à sua maneira de apagar a minha maquiagem até que meu rosto está nu. Seus olhos brilham com ternura, céu azul e tão cru que eu me sinto crua também. Sinto-me procurada e aceita e intocada pela vida, com esperança e amor, e eu nunca pensei que eu ia me sentir assim novamente.

Eu não vou chorar.

Eu não vou chorar . Eu não vou chorar, eu não vou chorar.

Levanto a sua jaqueta, eu vou por baixo e a puxo sobre a parte de trás da minha cabeça e me escondo quando eu pressiono o meu rosto nu contra seus botões da camisa. Minha bochecha empurra plana contra seu peitoral. Sua risada faz burburinhos no meu rosto enquanto ele estende a sua mão nas minhas costas. Meus dedos puxam a sua camisa livre de sua cintura e desliza por baixo para provocar um caminho até seus músculos peitorais. E seus mamilos.

Eu coloco um dedo em seu mamilo. Ele faz um som em sua garganta que ressoa muito profundo. Eu abro alguns botões e empurro a camisa de lado para expor o seu outro mamilo. E eu chupo.

Sua risada sobre a minha malícia desvanece-se a um gemido. Ele dá os ombros para o casaco, então ele acaba de desabotoar e tira os ombros fora de sua camisa, franzindo a testa, rindo para mim. —Você está se escondendo de mim? Não se esconda de mim.

Gemendo, eu coloco as minhas mãos sobre meu rosto. Através dos espaços entre os dedos, eu encontro o seu olhar.

Seus olhos estão dançando com diversão.

Sua risada enche a sala. Ele está gostando de ver-me assim e ele descaradamente obriga os braços para os meus lados. Sua voz escurece com a luxúria. —Vamos lá, deixe-me olhar para você. Você parece comestível no momento.

Deixo meus braços em meus lados.

Ele segura o meu olhar enquanto ele puxa meu vestido camisola sobre a minha cabeça, em seguida, diminui o meu sutiã sem alças, e um dos meus mamilos aparece. Ele leva com admiração masculina quente. Ele liberta o meu outro mamilo e deixa-os lá, expostos.

Ele inclina a cabeça. Ele mordisca em primeiro lugar. Morde um pouco a ponta de um . O puxão suave de seus dentes causando a

ponta do meu mamilo inchando o meu sexo a doer com uma ânsia absoluta para ser preenchido. Ele volta sua atenção para o meu outro mamilo, mordendo-o suavemente. Ele puxa, liberta, lambe, então o beija. Quando ele cobre com sua boca e chupa, fanfarrão de seu prazer. Eu arquejo e seguro em suas costas, passando as minhas unhas sobre seus músculos.

—Tahoe, — eu gemo, estúpida com a excitação.

Ele está claramente excitado também. Ele faz questão de moer sua ereção contra a minha barriga, deixando-me saber isso. Eu não tenho certeza se eu imaginava que pulsaria mais forte quando eu disse o nome dele?

Ele arrasta os dentes sobre meu mamilo e se abaixa para lambê-lo de novo, raspando, — tão suculentos—, e, em seguida, sugando suavemente enquanto suas mãos me acariciam —Toque-me, Regina. Tome meu pau em suas mãos pequenas.

Ele guia a minha mão sobre a calça e define-a sobre o comprimento, e ele está esticado até ao limite, duro e maciço. Minha boca seca e eu lambo os meus lábios quando eu acaricio, e ele geme.

E de repente nós dois perdemos o controle.

Ele empurra no meu sutiã, o rasgando. Ele puxa para baixo a minha calcinha enquanto eu o desato e o descompacto. Eu deixo cair as suas calças e ele me levanta, me leva para o quarto, e me coloca em sua cama. Ele espera ao pé da cama, recebendo uma visão de mim, e, entretanto, deixar-me obter uma visão completa e totalmente surpreendente dele.

Minha boca tem água quando eu olho para além de um metro e noventa de bronzeado, Tahoe nu diante de mim.

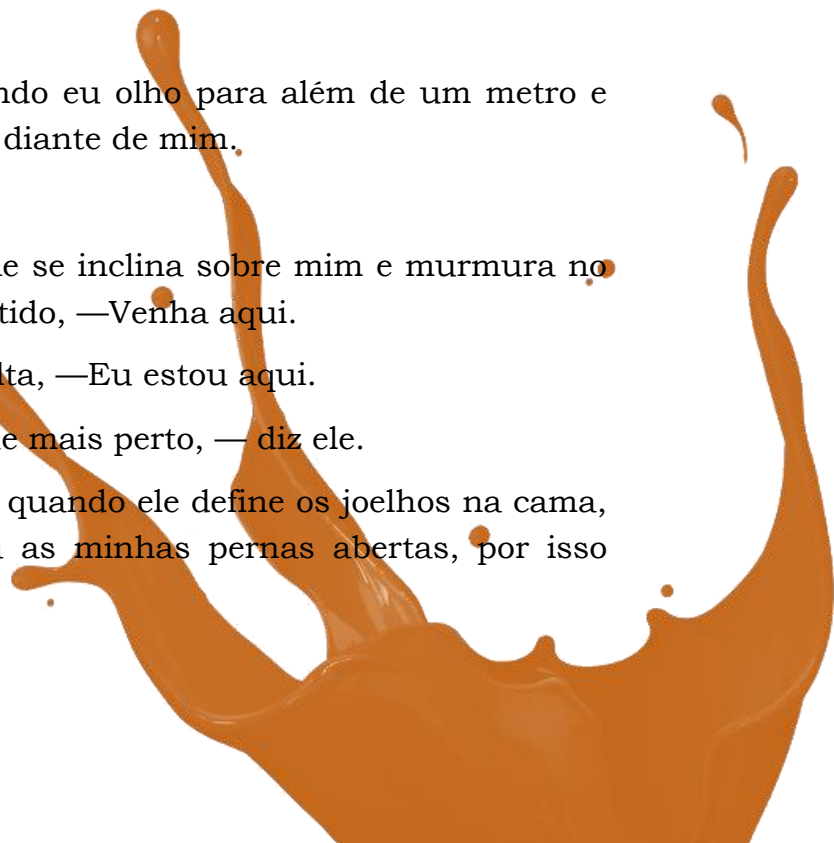
Nu e tão, tão quente.

Eu esqueço tudo quando ele se inclina sobre mim e murmura no meu ouvido com um sorriso divertido, —Venha aqui.

Eu seguro e sussurro de volta, —Eu estou aqui.

—Sim você está. Mas chegue mais perto, — diz ele.

Eu tento chegar mais perto quando ele define os joelhos na cama, se inclina sobre mim, e espalha as minhas pernas abertas, por isso tenho espaço para ele.



Eu empurro para as costas e me abro para ele.

Ele se senta e passa as mãos ao longo das minhas curvas e pega o lado dos meus seios. —Perto—, diz ele. Ele brinca com os meus seios, com a minha buceta, como se elas fossem feitas para ele.

Eu o abraço mais apertado, beijando-o do jeito que ele me faz querer beijá-lo, com tudo de mim, boca e dentes e língua, e coração, de corpo inteiro esfregando e sentindo ele.

Ele geme apreciando, aperta a minha bunda. —Perto—. Sua voz é escura agora. Texturizada.

Uma parte de mim quer o mantendo e o fazendo pedir, manter a minha cara na ponta dos pés para mim, mas eu estou afetada por sua proximidade, na medida em que posso sentir uma coisa só, o desejo de agradá-lo.

Então, eu beijo mais difícil, enchendo as minhas mãos com o raspar de sua barba, e quando ele abre a boca com um sorriso, eu levanto o meu corpo e me rebaixo para baixo sobre ele.

—Oh deus,— eu gemo.

Seu sorriso desaparece contra meus lábios e ele me beija suavemente, mas, em seguida, com mais urgência.

—Eu te amo—, ele diz, agora pressionando os lábios na minha bochecha e me beijando lá.

Eu passo por cima dele e lentamente corro meus dedos sobre seu peito. Contra seus lábios, eu sussurro, —Não me machuque, Roth, nunca.

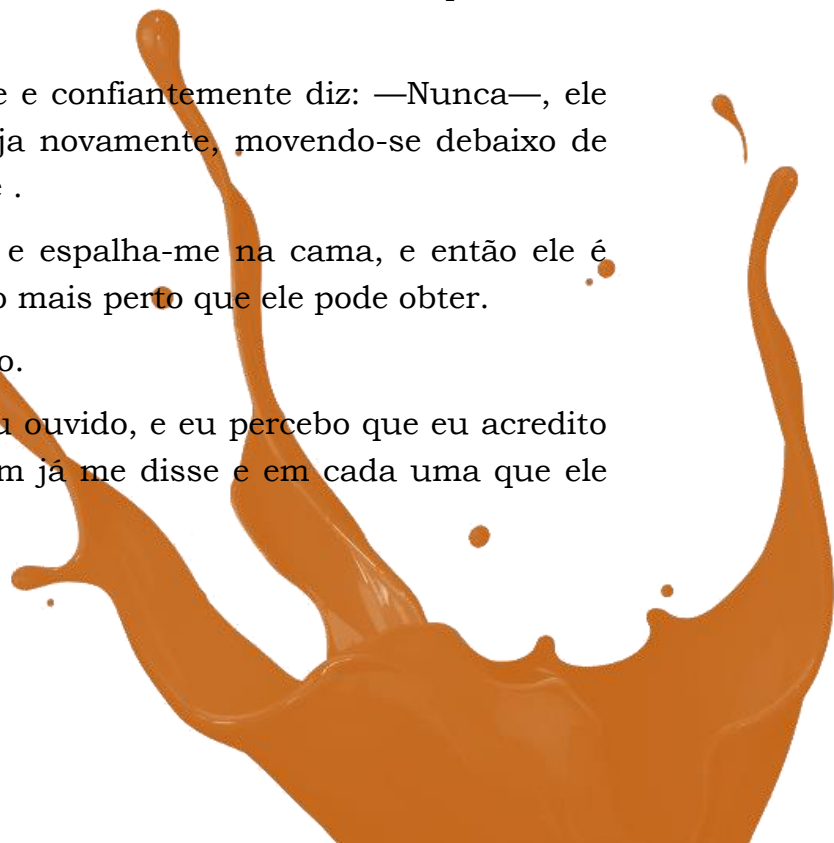
E quando ele simplesmente e confiantemente diz: —Nunca—, ele me agarra pela cintura e me beija novamente, movendo-se debaixo de mim, me enchendo, enchendo-me .

Ele me rola à minha volta e espalha-me na cama, e então ele é tudo sobre mim, dentro de mim, o mais perto que ele pode obter.

E ele se move, e eu me movo.

Ele sussurra grosso no meu ouvido, e eu percebo que eu acredito em cada palavra que este homem já me disse e em cada uma que ele diz agora no meu ouvido.

—Você se sente tão certa...



—Eu sou tão selvagem sobre você...

Suas mãos e beijos repetem o que ele me diz.

Ele me leva com precisão e também com força, nossos corpos flexionando para chegar mais perto, seu corpo avassalador o suficiente para eu ser fodida tão duro quanto eu já estive fodida, mas não me quebrando.

Eu sinto quando ele está vindo, porque seu corpo aperta deliciosamente, os sons tornam-se mais erráticos e profundos e primais.

Meu orgasmo vem. Meu corpo arde como o núcleo da Terra, então eu estou tremendo em uma explosão tão grande que é quase assustadora. Tahoe segura meu rosto ainda e me dá o beijo mais quente que eu já experimentei quando eu venho, me devorando delicadamente enquanto ele acelera o passo e me encontra lá. O rosnado baixo que rasga seu peito enquanto ele vem é a coisa mais quente que eu já ouvi.

Nós compartilhamos uma série de preguiçosos, beijos agradecidos quando nós dois nos recuperamos.

Ele cutuca o meu nariz com a ponta do seu dedo, sua covinha estalando para fora. —Você parece tão linda como está—, diz ele, tanta ferocidade em seus olhos. Ele leva-me com seu olhar e escova uma mecha de cabelo úmido da minha testa, em seguida, esfrega os lábios com o polegar.

—Você é incrível—, eu digo.

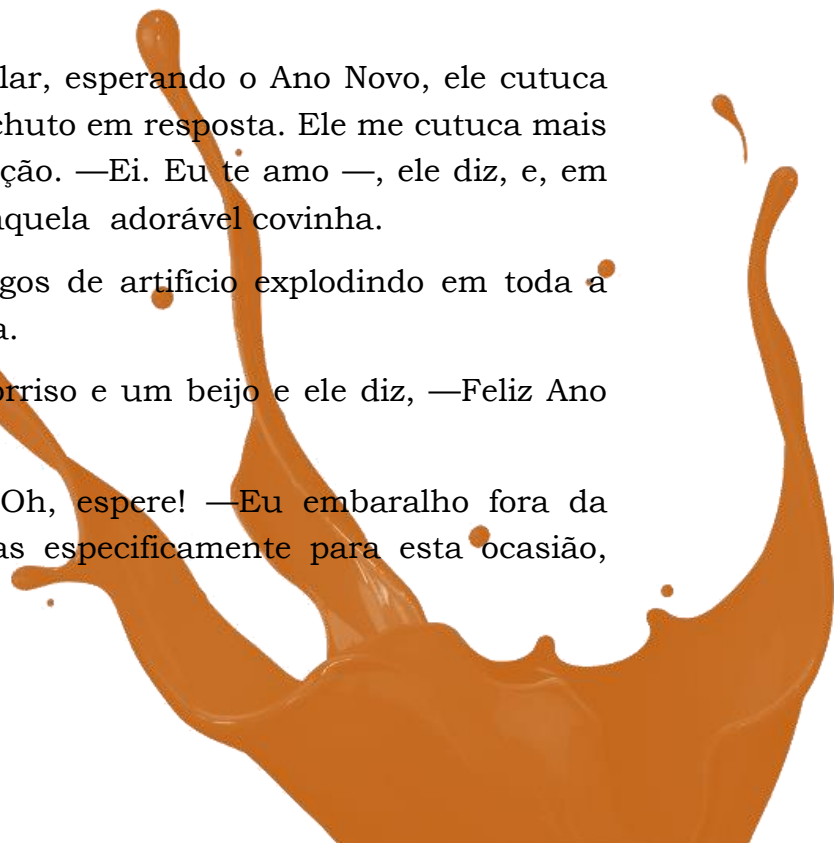
Nós suspiramos simultaneamente e em seguida, basta olhar para o teto, atordoados e em paz.

Quando eu começo a cochilar, esperando o Ano Novo, ele cutuca os pés debaixo das cobertas. Eu chuto em resposta. Ele me cutuca mais difícil para chamar a minha atenção. —Ei. Eu te amo —, ele diz, e, em seguida, ele sorri para mim com aquela adorável covinha.

À distância, eu ouço os fogos de artifício explodindo em toda a cidade quando o ano novo começa.

Nós compartilhamos um sorriso e um beijo e ele diz, —Feliz Ano Novo, Regina.

—Feliz Ano Novo, Tahoe. Oh, espere! —Eu embaralho fora da cama e trago as uvas compradas especificamente para esta ocasião,



juntamente com dois copos cheios de champanhe da garrafa que tinha estado em refrigeração.

Nós pegamos as uvas e adicionamos doze, uma para cada mês, em nossas taças de champanhe.

—Para o que vamos beber?— Pergunto.

—Suas calcinhas azul-marinho.

—Vamos.

Ele ergue seu copo. —Para minha senhora. Que ela possa ter sucesso em todos os seus esforços, saúde e amizades, e que eu não tome a minha própria última respiração até que ela tome a dela. Que ela sempre saiba que eu a amo.

Não são apenas as palavras, mas a maneira como ele diz ea maneira como ele olha para mim, que fazem meus olhos lacrimejarem. —Tudo o que eu possa dizer agora é insignificantes em comparação,— eu digo.

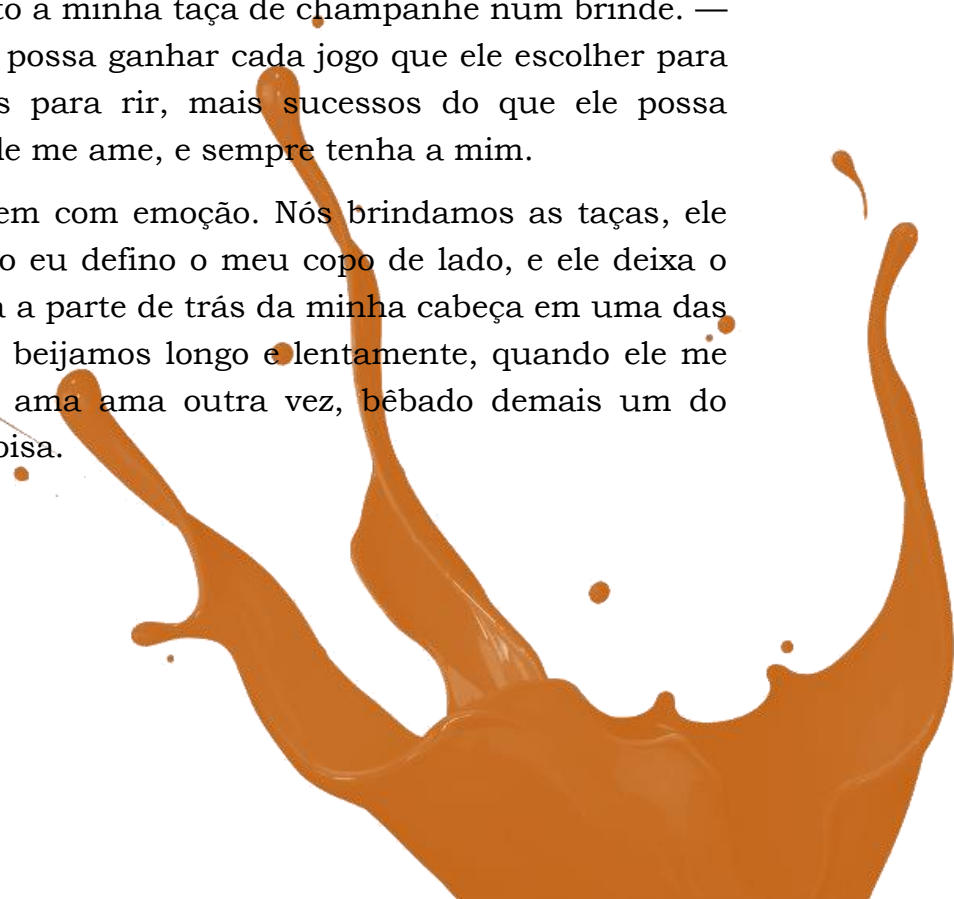
—Não será nada.

—Sim, ele vai ser pálido,— eu digo.

Ele olha para mim interrogativamente, os lábios enrolando nos cantos, enquanto os olhos escurecem sombriamente. —Apenas me diga que você me ama.

—Eu te amo.— Eu arremesso os meus braços em torno dele, em seguida, recupero e levanto a minha taça de champanhe num brinde. — Para o meu cara. Que ele possa ganhar cada jogo que ele escolher para jogar, ter muitos motivos para rir, mais sucessos do que ele possa lembrar, e contanto que ele me ame, e sempre tenha a mim.

Seus olhos escurecem com emoção. Nós brindamos as taças, ele bebe, e eu bebo, e quando eu defino o meu copo de lado, e ele deixa o dele de lado, Tahoe agarra a parte de trás da minha cabeça em uma das suas mãos largas e nos beijamos longo e lentamente, quando ele me rola à minha volta e me ama outra vez, bêbado demais um do outro para querer outra coisa.



LEITORES querido,

Se você gostaria de ler o que está próximo no mundo do MANWHORE, por favor não se esqueça de manter um olho para fora para a história de Callan Carmichael, vindo em 2017!

Eu não posso esperar para compartilhar sua história e de Livvy com você!

E atente para uma nova série que vem este ano. É uma surpresa que me tem completamente obcecada, e espero que o obcecarei completamente também.

XOXO,

Katy



Outros Títulos por Katy EVANS

Série Manwhore:

[MANWHORE](#)

[MANWHORE +1](#)

[MS. MANWHORE](#)

Série Real:

[REAL](#)

[MY](#)

[REMY](#)

[TRAPACEIRO](#)

[RIPPED](#)

[LEGEND](#)



AGRADECIMENTOS

Eu sou tão sortuda de ser cercada por uma equipe incrível de pessoas que motivam e inspiram-me a continuar a escrever E a compartilhar minhas histórias. Este livro não seria possível sem o apoio da minha família, que às vezes tem que lidar sem mim por dias quando me vejo imersa na caverna. Obrigado ao meu amado marido por sua inabalável crença, apoio e amor. Meu filho, por suas sempre surpreendentes sugestões de músicas; minha filha, que é sempre minha primeira leitora e fã # 1; e o namorado da minha filha, cuja experiência em lacrosse me ajudou muito. Eu também tenho de agradecer a meu pai pelo meu amor pela escrita, e minha mãe por ser tudo o que uma mãe deve ser.

Esta história não chegaria nem mesmo perto de legível se não fosse por um grupo fabuloso de pessoas que me ajudam a torná-lo brilhar. Assim, um enorme extra de agradecer ao meu agente, Amy Tannenbaum, e todos na Agência Rotrosen Jane, que sempre me apoiou dadas as minhas histórias de uma casa; aos meus super-editores Kelli Collins e CeCe Carroll, meu editor cópia Lisa Wolff, minha revisora Anita Saunders, minha leitora beta Kati D, e as toneladas de autor beta leitores cujo encorajamento e Insight ajuda muito. Monica e Kim, especialmente, eu não poderia ter feito isso sem você!

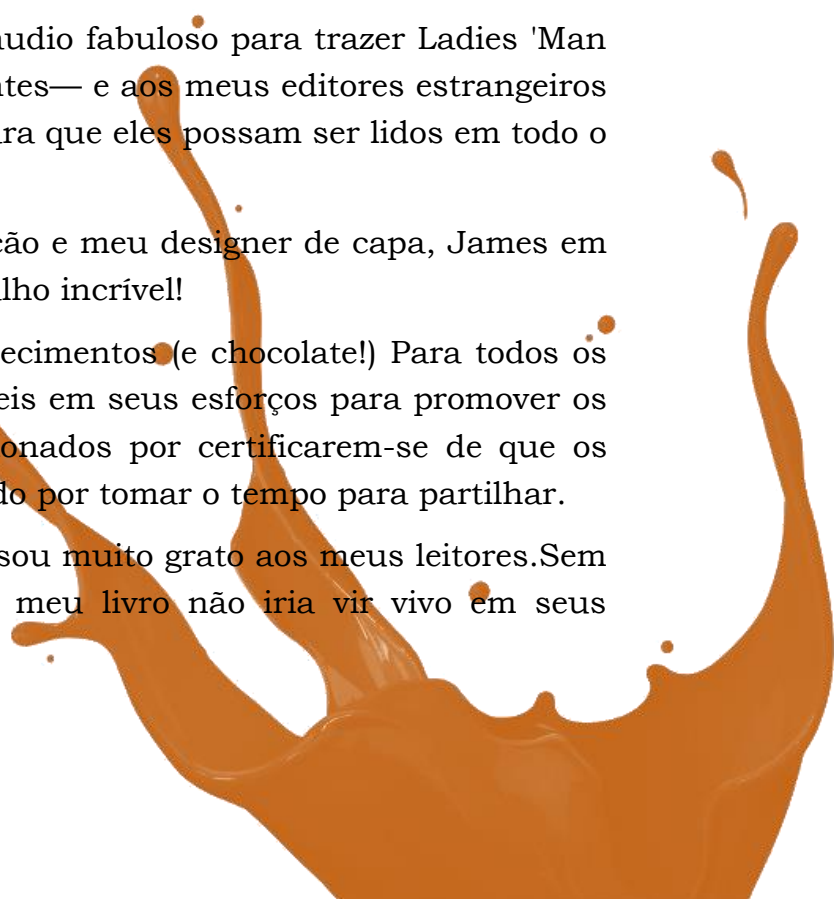
Para preciosa Dana, obrigado por Chicago.

Obrigado a meu editor de áudio fabuloso para trazer Ladies 'Man in de áudio para os meus —ouvintes— e aos meus editores estrangeiros para traduzir minhas histórias para que eles possam ser lidos em todo o mundo.

Para Julie pelo JT formatação e meu designer de capa, James em Covers Bookfly, você fez um trabalho incrível!

ENORME, e sinceros agradecimentos (e chocolate!) Para todos os blogueiros por aí: você são incríveis em seus esforços para promover os livros que você ama e tão apaixonados por certificarem-se de que os leitores sabem sobre eles. Obrigado por tomar o tempo para partilhar.

E muito especialmente, eu sou muito grato aos meus leitores. Sem seus olhos sobre estas páginas, meu livro não iria vir vivo em seus corações e mentes.



Obrigado por seu apoio, suas mensagens e seu interesse no meu trabalho e caracteres.

Abraços e grande amor Tahoe Roth, Katy

SOBRE

New York Times, *EUA Hoje*, e *Wall Street Journal* autor best-seller Katy Evans apareceu pela primeira vez em quatro listas de best-sellers diferentes com seu livro 2013 de estréia, *o Real*. Desde então, todos os seus títulos têm sido bestsellers do *New York Times*. Seus livros foram traduzidos em quase uma dúzia de idiomas em todo o mundo, com mais de um milhão de cópias de seus livros vendidos em todo o mundo. Ela vive no Texas com o marido, dois filhos e seus amados cães. Para saber mais sobre ela ou seus livros, visite os sites abaixo, ela adoraria ouvir de você.

Site:

www.katyecons.net

Facebook:

<https://www.facebook.com/AuthorKatyEvans>

Twitter:

[@authorkatyecons](https://twitter.com/authorkatyecons)

Assine o boletim de Katy:

<http://www.katyecons.net/newsletter/>



COPYRIGHT

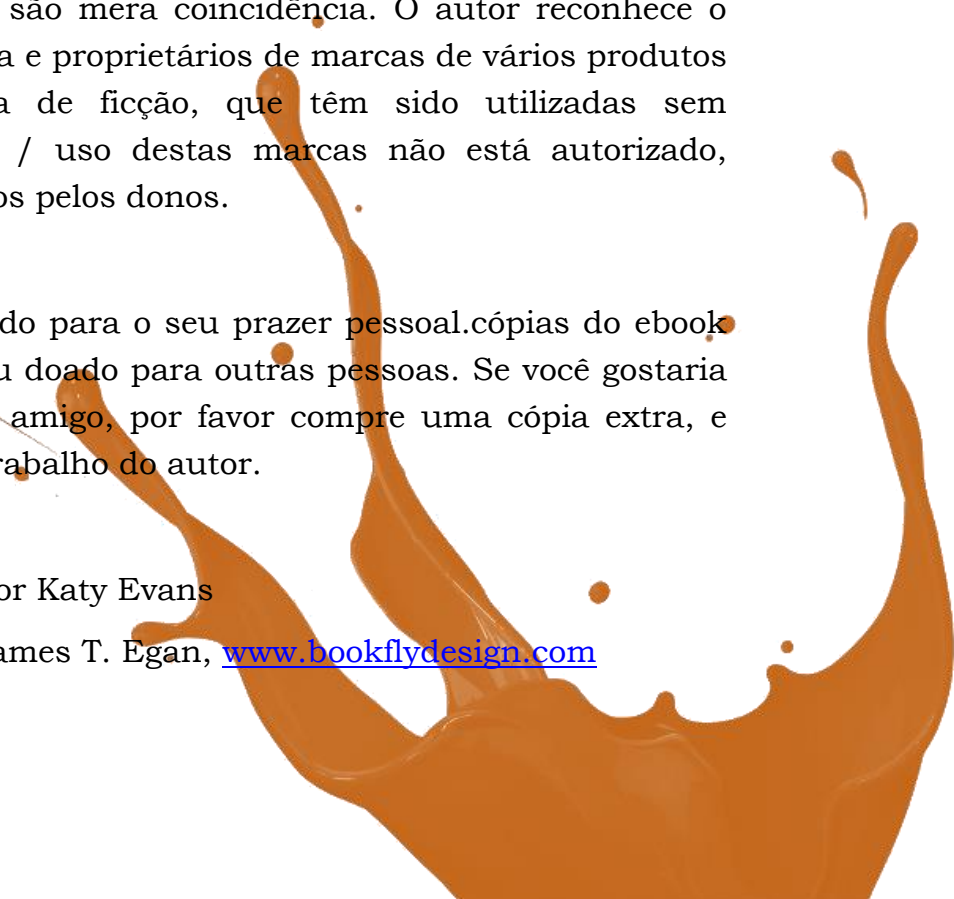
Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou qualquer armazenamento de informação e sistema de recuperação sem o prévio consentimento por escrito do editor, exceto no caso de citações para refer. Nenhuma parte deste livro pode ser digitalizado, enviado, ou distribuídos através da Internet sem a permissão do editor e é uma violação da lei de direitos autorais internacionais, o que sujeita o infrator a multas severas e prisão.

Esta é uma obra de ficção. Os nomes, personagens, incidentes e lugares são produtos da imaginação do autor e não devem ser interpretadas como real. Qualquer semelhança com pessoas, vivas ou mortas, ou eventos reais são mera coincidência. O autor reconhece o status de marca registrada e proprietários de marcas de vários produtos referenciados nesta obra de ficção, que têm sido utilizadas sem permissão. A publicação / uso destas marcas não está autorizado, associados ou patrocinados pelos donos.

Este livro é licenciado para o seu prazer pessoal. cópias do ebook não pode ser revendido ou doado para outras pessoas. Se você gostaria de compartilhar com um amigo, por favor compre uma cópia extra, e obrigado por respeitar o trabalho do autor.

Copyright © 2016 por Katy Evans

Cobrir design por James T. Egan, www.bookflydesign.com



formatação Interior por JT Formatação

ISBN-13: 978-0997263602

ISBN-13: 978-1530111640 (impressão)

